

Subsídios Genealógicos

— III —

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro
e do Instituto Hans Staden

Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet



Rua Conselheiro Crispiniano, 53 (12.º) conjunto 122
S. Paulo — 1964

QUESTIONÁRIO

Prezado sr.:

Pretendendo a nossa entidade publicar genealogias biográficas em geral, deseja coligir os dados necessários. Solicitamos a V.S. a fineza de preencher o questionário abaixo, podendo remeter outros dados.

Este formulário é apenas uma norma geral que poderá ser completado por V. S. e **também completado em fôlha a parte, quando o espaço destinado à pergunta, fôr insuficiente para a resposta.**

- 1 — Nome de V. S.:
- 2 — Data e lugar do nascimento:
- 3 — Que profissão ou cargo exerce atualmente?
- 4 — Onde exerce a profissão?
- 5 — Atividade passada no comércio, socialmente, etc.:
- 6 — Associações culturais?
- 7 — Medalhas?
- 8 — Cargos políticos?
- 9 — Livros que escreveu e data das primeiras edições
- 10 — Jornais e Revistas em que colaborou e época em que isso se deu?

DAS PESSOAS ABAIXO DATA E LUGAR DO NASCIMENTO:

- 11 — Data e lugar de casamento dos pais
- 12 — Nome do pai:
- 13 — Nome da mãe:
- 14 — Avô paterno:
- 15 — Avó paterna:
- 16 — Avô materno:
- 17 — Avó materna:
- 18 — Casado com:
- 19 — Filha de (sogro de V. S.):
- 20 — Filha de (sogra de V. S.):
- 21 — Data e lugar do casamento:
- 22 — Nome dos filhos de V. S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, data e lugar do falecimento:
- 23 — Nome dos irmãos de V.S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, a data e lugar de falecimento dos mesmos:

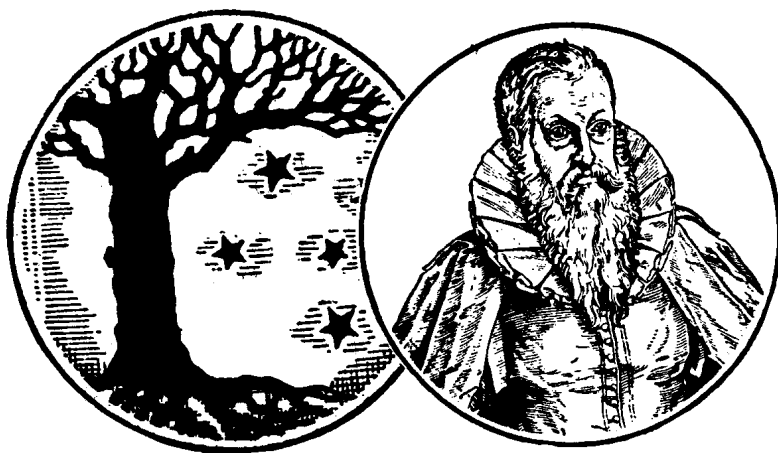
Subsídios Genealógicos

— III —

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

**Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro
e do Instituto Hans Staden**

Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet



**Rua Conselheiro Crispiniano, 53 (12.º) conjunto 122
S. Paulo — 1964**

COLABORADORES

ABECK (Helmuth)	KERSTEN (Benno)
ALBUQUERQUE (Orlando M. Cavalcanti de)	KLINGER (Bertoldo)
ALMEIDA (Luiz Castanho de)	KOCH (Walter)
ANDRÄ (Helmuth)	KRISCH (Hilda Anna)
AULER (Guilherme)	KUBACH (Augusto)
BAUN (Frederico Ernesto)	KÜNNING (Heinrich)
BUSCH (Reynaldo Kuntz)	MAIP (Dra. Hilda)
COLLING (Cônego José Alberto)	MENTZ (Frederico)
CORRÊA (Agenor Guerra)	METZLER (Wolfram)
CUNHA (Rui Vieira da)	MEYER (Otto Ernst)
DEEKE (D. ^a Cristina Elsa)	MOYA (Salvador de)
DIERBERGER Júnior (João)	NEGRÃO (Francisco)
DUARTE (Theodoro Carneiro)	NEGRÃO (Aurel Antônio Neiva)
DRUMMOND (José Tavares)	NIEHUES (Mateus)
ENGELBRECHT (Werner)	PREUSS (Ricardo)
FEIERABEND (Pe. Theophilo)	REISEWITZ (Gisela)
FELIZARDO (Jorge Godofredo)	RHEINGANTZ-FELIZARDO
FORTES (Ariosto Borges)	RIECHERS (João Guilherme)
FOUQUET (Carlos)	REITZ (Pe. Paulino)
GALLENKAMP (Anneliese)	SCHMUDE (Afonso)
GENTGEN (Pe. Francisco)	SCHREEN (Prof. Hans)
GEVAERD (Ayres)	SPRENGEL (Norberto)
GONÇALVES (Paulo Annes)	STELZER (Pastor Arno Ernesto)
HAETINGER (Armando Frederico)	STEWART (John Michael)
HANSEN (Peter Wilhelm)	STUMPF (Gamaliel)
HANSEN VIEIRA DE MELO (Carlos)	SUDBRACK (D. ^a Leonore)
HARDT (Egon Willy)	WAENY JÚNIOR (Walter)
HASSLOCHER (Paulo Germano)	WANKE (Eno Teodoro)
HENNIES (Ludovico)	WATERKEMPER (Cônego Antônio)
HERTZER (José)	WEHMEIER (Kurt Ferdinand)
HUNCHE (Carlos Henrique)	WIEDERSPAHN (Henrique Oscar)
KAESEMODEL (Emma Bornschein)	



RÁPIDAS CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DO 3.º VOLUME DE “FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA”

Nossos subsídios para a história das famílias brasileiras de origem germânica vêm sendo acolhidos com grande agrado desde o surgimento do primeiro volume, principalmente, como é compreensível, pelas famílias escolhidas para objeto de nosso estudo e também pelas pessoas interessadas pela história do nosso povo, especialmente pela sua formação e evolução. O povo brasileiro constituiu-se, no transcurso de quatro séculos, de elementos das mais diversas origens. Este processo, todavia, ainda não cessou. Precisamente nas décadas em que vivemos ele passa por uma fase de profunda transformação estrutural. Disso nos falam os sociólogos. Nós genealogistas de início só podemos fornecer subsídios, pois que nos faltam os trabalhos preliminares; começamos por levantar questões em maior número do que podemos responder, mas temos a convicção de que a síntese dos resultados de nossas pesquisas, que há de vir mais tarde, trará contribuição considerável para o conhecimento da realidade nacional. Ora, os representantes dessa realidade são os homens, não como indivíduos desagregados, desunidos, mas, como elos de uma comunidade viva. O núcleo dessa comunidade é, porém, a unidade biológica, moral, social e econômica da família.

Nossos subsídios mereceram, igualmente, compreensão e **reconhecimento no exterior**, especialmente nos velhos países da Europa Central. Ali a genealogia atingiu um nível elevado e só raramente ainda é cultivada como um jogo ocioso e vaidoso com o passado. Serve ela, especialmente, como meio para a consecução de fins práticos. Entre estes figura, além da assistência à família viva e das medidas acauteladoras do seu desenvolvimento futuro, também o encaminhamento de ligações com parentes mais afastados, mesmo além dos limites estatais e linguísticos. Essas ligações são consideradas uma necessidade: e com maior razão, quanto mais extensas forem. Excusamo-nos de indagar aqui o porquê. Quem considerar as conseqüências das duas guerras mundiais conhece os motivos. Como prova da consciência crescente da afinidade a ultrapassar os mencionados limites contemplamos, entre outras, o número ascendente de consultas recebidas da Europa relativamente à sorte dos descendentes de emigrantes; contemplamos, mais, as publicações euro-

péias sôbre emigrantes, as quais são freqüentemente classificadas segundo as localidades e regiões de origem, segundo os destinos das viagens e, ocasionalmente, mesmo segundo os portos de embarque e os respectivos navios.

Têm sido feitas, entretanto, também objeções aos subsídios. Dignas de nota nos parecem duas que, aliás, se repetem freqüentemente. Visam elas o tema em si e a forma da publicação.

O tema “famílias brasileiras de origem germânica” vem sendo refutado, em virtude de modéstia e de um equívoco histórico. Ouvimos, por exemplo, a afirmação de que nossos antepassados aportaram aqui como gente pobre; que não nos podemos ufanar dêles; que devemos relegá-los ao esquecimento, para que não nos atinja a mácula de sua pobreza, de sua inferior posição social e de sua falta de instrução.

Começamos por perguntar a nós próprios se essa afirmação corresponde, em sua generalização, à realidade e ficamos, então, sabendo, que tal não ocorre. Entre os emigrantes dos séculos XIX e XX — os únicos que aqui nos interessam — **a classe média, composta de proprietários e de abastados**, achava-se consideravelmente mais representada que os grupos extremos dos pobres e dos ricos, ocorrendo isto também relativamente aos parentes e amigos que permaneceram na Europa. Quem se dispunha a emigrar com destino ao Brasil possuía, na maioria preponderante dos casos, aquilo de que necessitava, a fim de continuar aquém-Atlântico a manter o padrão de vida a que estava habituado. De riqueza dispunha só um reduzido número de comerciantes, e mais tarde alguns industriais e agricultores. Estes são, um por um, tão bem conhecidos do historiador como, do outro lado, alguns pequenos grupos de pobres. As numerosas pessoas de formação acadêmica, como sejam médicos, engenheiros e sacerdotes, professores, farmacêuticos e demais homens de esmerada instrução, mas também artesãos e colonos que constituíram famílias sadias não denunciam uma origem que envergonhe os netos. Ora, todos quantos vieram para cá procedentes da Alemanha sabiam ler, escrever e contar, pois, em sua pátria o analfabetismo se extinguiu no início do século XIX. Não foi a penúria que, na maioria dos casos deslocou os homens do torrão natal, mas, o desejo de progredir mais rapidamente do que na pátria superpovoadas, num país quase desabitado.

Verdade é, que se terá de certificar-se ainda, se, em regra, isso ocorreu, isto é, se os descendentes dos emigrantes vivem agora, sob o Cruzeiro do Sul, em melhores condições econômicas e em mais elevado nível cultural que os descendentes que permaneceram no país natal, sob a Ursa Maior. Em todo caso, o brasileiro de ascendência teuta pode, em média, orgulhar-se de **avoengos capazes** com o mesmo justificado direito que o parente afastado que vive na Alemanha, Austria e Suíça e o compatriota brasileiro, cujos ascendentes viveram em Portugal, na Espanha ou na Itália.

Todavia, quem realmente fôr de origem modestíssima poderá fazer sua a expressão do grande corso Napoleão I. O famoso Imperador da França soube, de certa feita, que na Áustria se dizia, em tom de menoscabo, ser êle um arrivista. Observou êle, então: **Sou o Rodolfo de Habsburgo da minha**

linhagem. Significa isso, que tôdas as grandes dinastias surgiram das camadas sociais assim chamadas inferiores. Sabe-se, que com Rodolfo, o pequeno conde alsaciano do século XIII, começou a ascensão da dinastia dos Habsburgos que, por longo tempo constituíram a mais poderosa estirpe de príncipes da Europa, e que ainda há poucas gerações era considerada a mais nobre. Os Habsburgos ostentaram a corôa imperial alemã durante meio milênio, até os dias em que no horizonte do tempo apareceu a estrêla de Napoleão.

A segunda objeção é provocada por algumas falhas na publicação, oriundas da **deficiência das listas de descendentes e de dados errados.** Os editôres conhecem essas lacunas e deploram sua existência em não menor grau que o leitor atento. Se, entretanto, desde o início tivessem querido apresentar listas completas e perfeitas, teriam de procrastinar a publicação por tempo indeterminado, em virtude das circunstâncias dominantes. Quer isto dizer, que a publicação nem sequer viria a ser feita. Eis por que o editôres resolveram aceitar as objeções, aliás de antemão esperadas, antecipadamente gratos por quaisquer indicações positivas e retificadoras. Nada mais queriam oferecer inicialmente, a não ser uma espécie de **coletânea de material**, a fim de, assim, convidar, convocar e incentivar muitas pessoas, homens e mulheres, que apenas carecem de estímulo, a colaborar com eles. Este primeiro alvo foi atingido ampla e auspiciosamente.

O segundo objetivo consiste na eliminação das lacunas mencionadas e de outras mais, porventura ocorrentes. Deve ser considerado aí, que os editôres se encontram na dependência dos colaboradores, dos **autores das respectivas contribuições.** Daí a razão por que pedem a êstes a gentileza de observarem algumas diretrizes de sentido geral:

1) A publicação "Famílias Brasileiras de Origem Germânica" é uma coleção de listas de descendentes de uma pessoa ou de um casal em linha masculina. Consideram-se descendentes também as filhas de descendentes masculinos, não, porém, os filhos e ulteriores descendentes das mesmas.

2) **Encabeçam a lista**, em regra, o pai ou os pais do imigrante ou êle próprio, se aquêles forem desconhecidos. É desejável, entretanto, que se retroceda no tempo, a fim de determinar antepassados mais remotos do imigrante, restringindo-se, porém, a publicação a uma linha de descendentes que parta **de um avoengo** ou a outros dados sucintos.

3) **Relativamente a cada pessoa** devem ser indicados, sempre que possível: Nome por extenso, local e data do nascimento, casamento e falecimento, religião e, tratando-se de homem, profissão ou ofício, notas biográficas resumidas, tudo constante de cerca de 3 a 6 linhas.

4) **As indicações de fontes de informações** devem ser curtas, figurando, de preferência, no final da lista. Recomenda-se aos colaboradores examinarem rigorosamente os dados colhidos. Às indicações incertas ou duvidosas acrescente-se, entre parênteses, um ponto de interrogação. Os colaboradores assumirão a responsabilidade exclusiva de suas informações.

5) **Os nomes de batismo** não poderão ser alterados arbitrariamente. Quem tiver sido conhecido por Ludwig na Alemanha não deverá ter o nome mudado para Ludovico. Um francês de nome Jean não deverá passar a ser chamado João. Tais arbitrariedades falseariam os fatos e dificultariam as ulteriores pesquisas nos países de origem dos imigrantes.

6) **Os originais devem** ser datilografados e claramente legíveis. Escritos deficientes são causa de enganos, cujo expurgo posterior muitas vezes será impossível.

7) No final de cada volume existe um índice das famílias constantes do mesmo e dos volumes precedentes.

8) Os “Subsídios Genealógicos” não representam um **empreendimento de fins comerciais**. Os vários volumes são vendidos a preço módico. Os autores das contribuições dão sua colaboração graciosamente. O Instituto Genealógico Brasileiro, a Fundação Martius de Ciências, Letras e Artes e alguns patrocinadores da genealogia brasileira financiaram a edição dos tomos I, II e III. **A parte redacional é igualmente gratuita.**

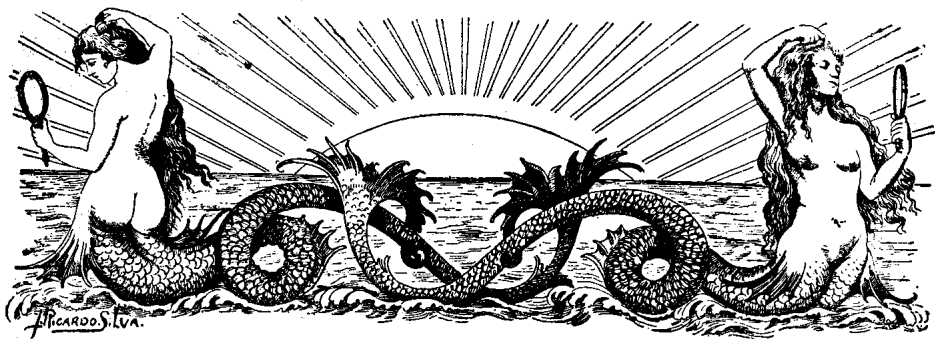
C. F.

Abreviaturas — Abkuerzungen

n.	= nasceu, geboren
c.c.	= Casou com, verheiratet mit
fal. ou †	= faleceu, gestorben
c.s.	= com sucessão, Nachkommen vorhanden
s.s.	= sem sucessão, ohne Nachkommen
F	= Filho, Sohn oder Tochter von I
N	= Neto, Enkel oder Enkelin
B	= Bisneto, Urenkel oder Urenkelin
T	= Tataraneto, Ururenkel oder Ururenkelin

Os números romanos indicam as gerações: os números árabes a sucessão de filhos, netos etc. dentro de uma geração.

Recomendamos completar, na medida do possível, as indicações de local e dia de nascimento, falecimento e casamento para todas as pessoas, juntando também notícias biográficas resumidas. É favor enviar sua contribuição escrita a máquina, si possível fôr.



ABECK

I — **Franz Abeck**, c.c. Ana Kloppenburg, alemães. Pais de:

II — **Karl Abeck**, n. 28-IX-1887, em Essen (Alemanha) agricultor, em Itajaí, SC, e Rio Negro, PR. Construtor em Curitiba. c.c. Margarete Dressler, n. 6-XII-1889, em Breslau (Alemanha) † 6-VIII-1961, em Curitiba.

Pais de:

F1 — Eleonore Abeck, c.c. Aleixo R. Schmitt, c.s.

F2 — Hildegard Abeck, c.c. Carlos W. Gottschald, c.s.

F3 — Helmuth Abeck, n. 24-VI-1916, em Itajaí, comerciante em Curitiba. c.c. Delfina Ritter Doria, s.s.

Colaboração do Sr. Helmuth Abeck.

ABELING

I — **Hans Abeling**, n. 6-IX-1903, em Wunstorf, † 6-IX-1954, em S. Paulo. c.c. Elena Woebcken, n. 3-IV-1908, no Rio de Janeiro, filha de Adolf Heinrich Karl Woebcken, n. 30-VIII-1870, em Oldenburg, † 20-I-1942, no Rio de Janeiro (ver "WOEBCKEN"). Pais de:

F1 — Hans Adolf Abeling, n. 7-I-1940, no Rio de Janeiro, mecânico de automóveis. Em 29-IX-1956, c.c. Úrsula Iracema Beck, residentes em S. Paulo.

F2 — Alfred, n. 15-VIII-1938, † 30-III-1950, em S. Paulo.

F3 — Gerhard, n. 9-XI-1939, no Rio de Janeiro.

Colaboração do Sr. João G. Riechers

ADAMY

I — **Michel Adamy**, agricultor em Schmitthagenbach, Koblenz (Alemanha). Emigrou para o Brasil, em 1828 (Picada 48, S. Leopoldo, RS). † aos 96 anos, de hernia. C.c. Maria Elisabeth Taatsch, alemã. Protestantes. Pais de:

F1/5 — Maria-Cristina, Catarina, Johann Jakob (que a progenitura varonil, n.º II); Henrietta e Margarete.

II — **Johann Jakob Adamy** n. 13-IX-1822, em Schmitthagenbach, † 26-II-1894 na Picada 48. Fijaneiro (moinho de farinha de mandioca). C.c. M.^a Susanna Bauermann, n. 8-VIII-1825. em Pleitzenhausen, Rheinprovinz (Alemanha), † 16-II-1901, em Picada 48. Protestantes. Pais de:

F1/10 — Jakob, Michel, Peter, Wilhelm, Susanne, Katharina, Philipina, Christina e mais 2 falecidos jovens.

F11 — Karolina Bauermann Adamy, n. 11-VIII-1866, no Brasil, † 20-II-1949. C.c. Jakob Gewehr Koch, n. 19-VII-1863, em Ivoti (Estância Velha) RS. † 29-VI-1941. Protestantes, agricultores, sepultados em Ibirubá, RS. C.s. (ver "Koch")

Colaboração do Dr. Arlindo Fredrich.

AGNER-CARRÃO

I — **Dr. Manuel Antonio Lustosa Carrão**, médico, c.c. Elisa de Miranda, filha de Guilherme Xavier de Miranda (1844-1920) (ver "MIRANDA-AGNER"). Pais de:

F1 — Maria do Rosario Carrão, c.c. dr. Miguel Viana, residentes em Castro, Paraná, com a filha Rosy.

F2/5 — Alcindo, Amália, Alba e Gabriela.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 254.

AGNER-CARVALHO

I — **Adolfo Militão de Carvalho**, 1920, c.c. Maria Agner, † 1918 (ver "AGNER", I, 5). Pais de:

F1 — Marciano de Carvalho, c.c. Alba ... Pais de:

N1/2 — Maria Hortência e Arnaldo.

F2 — Ester, solteira.

F3 — Maria Helena, c.c. Antonio Vian, comerciante em Joinville, SC; com uma filha, Maria de Lourdes.

F4 — Albino, solteiro.

F5 — João Carvalho, c.c. Maria ..., s.s. residentes em Castro-Paraná.

F6 — Cassio de Carvalho, ferroviário, c.c. Mara da Luz Cordeiro, s.s.

F7/10) — Nair, Jaime, Luiz e Leopoldo.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 253.

AGNER-CORDEIRO

I — **João Gonçalves Cordeiro**, capitalista e comerciante em Curitiba, Paraná, c.c. sua prima Lúcia de Oliveira Mendes, filha de Carolina Agner (ver "AGNER", I, 5). Pais de:

F1 — Manuel Mendes Cordeiro, professor, c.c. Leonor Withers, s.s.

F2 — Alcides Mendes Cordeiro, cirurgia-dentista, c.c. Ana Lustosa Siqueira, residentes em Guarapuava, Paraná. Pais de:

N1/4 — Maria Lucia, João e Luiz.

F3 — Leopoldina, c.c. Nestor Faro, com uma filha: Abigail.

F4 — Carolina c.c. seu cunhado Nestor Faro, s.s. residentes em Antonina, Paraná.

F5 — Jandira Mendes Cordeiro, c.c. Caio Macedo Ribas, bancário, s.s.

F6/9 — Djanira, Sarah, Odete e Edith.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, II, 512.

AGNER-MENDES

I — **Manuel de Oliveira Mendes**, fazendeiro c.c. Carolina Agner, filha do coronel Luiz Manuel Agner, † 1899 (ver “AGNER”, I, 5). Pais de:

F1 — Lúcia de Oliveira Mendes, c.c. seu primo João Gonçalves Cordeiro, c.s. (ver “CORDEIRO-AGNER”)

F2 — Targina Agner Mendes. Em 7-V-1892, c.c. João Manuel de Sá Ribas Sobrinho, c.s. (ver “RIBAS-AGNER”)

F3 — Vespasiano Agner Mendes, solteiro.

F4 — Jovino Mendes, industrial em Curitiba. C.c. Maria Salomão. Pais de:
N1 — Nery Mendes, n. 1908.

F5 — Maria Luiza Mendes, c.c. Carlos Withers, c.c. (ver “WITHERS-AGNER”)

F6 — Ovidio Agner, solteiro, comerciante em Cachoeira, Paraná.

F7 — Mercedes, c.c. Paulino Inácio de Moraes, s.s. oficial do Exército.

F8 — Antonio Agner, comerciante em Curitiba, c.c. Gilda de Souza. Pais de:
N2 — Iva.

F9 — Placidia, c.c. Dr. Cyro Silva, advogado, escritor, c.s. (ver “SILVA-AGNER”)

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, II, 513.

AGNER-MIRANDA

I — **Guilherme Xavier de Miranda**, n. 3-XII-1844, em Paranaguá, † 18-IX-1920, industrial, c.c. Anália Agner (ver “AGNER”, I, 5). Pais de (única):

F1 — Elisa, c.c. Dr. Manuel Antonio Lustosa Carrão, médico, c.s. (ver “CARRÃO-AGNER”)

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 253.

AGNER-SANTOS

I — **Jaime dos Santos**, n. 6-IV-1874, industrial de herba-mate, c.c. 1.^a vez, em 1.^o-VII-1899, com sua prima Perminia Agner, n. 3-XI-1885, † 26-VI-1902, filha de Leopoldo Agner, † 1899 e de Maria dos Anjos dos Santos, † 1904 (ver “AGNER”, I, 5). Pais de:

F1 — Arahilde, n. 25-V-1902, † 26-VI-, do mesmo ano.

I — Jaime, 2.^a vez c.c. sua cunhada Anália Agner, n. 15-V-1884. Pais de:

F2/6 — Permínia, n. 27-VII-1907; Nelson, n. 11-I-1910; Alceu, n. 25-IV--1912; Luci, n. 28-XII-1914; e Hernani; todos em Paranaguá, Paraná.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 248.

AGNER-SILVA

I — **Dr. Cyro Silva**, advogado, escritor, jornalista, c.c. Placídia Mendes, (ver "MENDES-AGNER"). Pais de:

F1 — Hélia Silva, em 1925 c.c. Marçalo Tissot, ferroviário.

F2 — Dircéia Silva.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, II, 253.

AGNER-WITHERS

I — **Carlos Withers**, coronel, industrial e comerciante em Antonina, Paraná, c.c. Maria Luiza Mendes (ver "MENDES-AGNER"). Pais de:

F1 — Mercedes Withers, c.c. Mário Pires Ferreira, comerciante em Antonina.

F2 — Edgar Withers, comerciante, solteiro.

F3 — Leonor Withers, c.c. seu primo Manuel Mendes Cordeiro.

F4/6 — Otacilio, Aline e Carlos, solteiros.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, II, 513.

ALTENFELDER

I — **Dr. Antônio Hermogenes Altenfelder Silva**, n. 3-IX-1874, em Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro) † 6-XI-1941, em São Paulo, advogado (1895) promotor (1896) Juiz de direito, desembargador (1930) aposentado em 1937. Filho do Capitão Antônio José da Silva e de d. Felisbina Altenfelder, n. 17-IV-1851, † 17-V-1938, em S. Paulo. O desembargador c.c. Maria Beralda de Morais, n. 26-III-1882, † 16-III-1925, de família de Guaringuetá. Pais de:

F1 — Dr. José Altenfelder Silva, médico em Guaringuetá, onde em 30-I-1929, c.c. Cinira Fagundes, filha de Joaquim Soares Fagundes Junior e de Isabel Santos Guimarães; Pais de:

N1/5 — Luiz, Paulo, José, Afonso e Lia.

F2 — Luiz Altenfelder Silva, comerciante em S. Paulo. C.c. Hélia Martins, de família do Pará. Pais de:

N6/8 — Maria Regina, Rui e Beatriz.

F3 — Dr. Mario Altenfelder Silva, médico, c.c. Julieta Lira, família do dr. Francisco Carneiro Lira, médico n. 11-I-1877, no Estado de Paraíba, † 10-IX-1943, em S. Paulo e de Julieta Pacca do Amaral; n.p. de Misael da Costa Lira e de Rita Francisca Carneiro; n.m. do dr. Alberto Júlio Pinto Pacca e de Gertrudes Amaral.

F4/6 — Maria Dina, Leonor e Elvira.

F7 — Marina Altenfelder Silva, † 26-X-1960, em S. Paulo, c.c. desembargador Odilon da Costa Manso, n. 16-II-1910, em Casa Branca, S. Paulo, filho do ministro Manuel da Costa Manso, n. 23-VIII-1876, em Guaringuetá e de (C. 22-IV-1897, em Mogi Mirim, S.P.) Ursulina Rodrigues de Lima † 3-XII-1918; n.p. de Eduardo da Costa Manso e de Isabel Marcondes; n.m. de Francisco Antonio Rodrigues e de Presciliana Lima. c.s.

F8 — Marieta Altenfelder, c.c. Dr. Artur Wolff Neto, c.s. (ver "WOLFF")

F9/11 — Gilda, Maria e Alice (c.c. Hélio Werneck de Carvalho).

ALTMAYER

- I — Joannis Heinrici Altmayer**, n. 1777, conhecido por Heinrich Altmayer. Católico, sapateiro, c.c. Anna Katharina Lorenz, n. 25-IX-1783. Pais de:
- II — Henrique Jacob Altmayer**, n. 25-XI-1807, em Kirchberg, no Hunsrueck (Koblenz, Kreis Simmern, Rheinland, Prússia), batizado no dia seguinte, na igreja católica. Emigrou, viajando do Rio de Janeiro para Porto Alegre no bergantim "Conceição do Imperador". Aprendiz de sapateiro, a 16-XII-1827 chegou a S. Leopoldo, RGS., onde, a 6-VI-1828, c.c. Maria Magdalene Kuhn, n. 24-IV-1814, em Niederweiler (ver "KUHN"). Pais de:
- F1 — Maria Altmayer**, n. 1-VII-1831, em Novo Hamburgo, RGS, onde † 11-X-1833
- F2 — Magdalena Altmayer**, n. 10-XI-1833, em Dois Irmãos, RGS, † 8-XII-1833.
- F3 — Mariana Altmayer**, n. 20-XI-1834, em Novo Hamburgo, † 20-XII-1920 c.c. Jacob Hermann, com 9 filhos, sendo dois varões.
- F4 — Catarina Altmayer**, n. 2-VII-1837, na Picada Dois Irmãos, onde 29-XI-1872. 1.^a vez, em 6-IX-1858, em Dois Irmãos, c.c. Nicolau Meurer, n. Mertz (sic) Prússia, com cinco filhos. Filho de Simeon Meurer (ver "MEURER") e de Christina Rippel. 2.^a vez, em S. José do Hortêncio, c.c. Jerônimo Lelling, n. Prússia, com um filho. Filho de Jorge Lelling (ver "LELLING") e de Ana Eva. Catarina deixou 24 netos.
- F5 — Jacob Altmayer**, n. 28-VIII-1839, em Dois Irmãos, † 1-IV-1927, em Tucano (Taquara) RGS. Em 6-I-1868, c.c. Elisabeth Breier, n. Dois Irmãos, filha de Jacob Breier (ver "BREIER") e de Elisabeth Mueller. Tiveram 11 filhos, sendo 6 homens.
- F6 — Maria Elisabeth Altmayer**, n. 20-VIII-1842, † menor no mesmo ano.
- F7 — Anna Maria Altmayer**, n. 9-IX-1843 em Dois Irmãos, onde † 25-IX-1911. Em 26-XI-1858, em S. Leopoldo, c.c. José Flesh, n. Alt. Semmern (Prússia) com 5 filhos dos quais três varões. Filho de João Flesh (ver "FLESH") e de Paulina Gruenewald, estes residentes em Bruscht (Koblenz).
- F8 — Magdalena Altmayer**, n. 30-XII-1845, em Novo Hamburgo, onde † 2-I-1877, de parto. Em 25-X-1863, na Costa da Serra (S. Leopoldo) c.c. André Lanius, alemão, filho de Andreas Lanius (ver "LANIUS") e de Catharina Denner. Com 2 filhas.
- F9 — Friedrich Altmayer**, n. 24-III-1848, em Novo Hamburgo, † 13-XI-1869 em Santa Catarina, ao voltar da guerra do Paraguai
- F10 — Maria Luiza Altmayer**, n. 23-III-1850 em Novo Hamburgo. C.c. Friedrich William Schmidt, com dez filhos, sendo seis homens.
- F11 — Johanetta Altmayer**, n. 11-VII-1852, em Novo Hamburgo, onde † 29-I-1939. C.c. seu cunhado Jacob Lanius, n. 23-IV-1849, em Dois Irmãos (S. Leopoldo), † 6-VIII-1911 em Novo Hamburgo, com seis filhos. Filho de Andreas Lanius (ver "LANIUS") e de Catharina Denner.
- F12 — João Altmayer**, n. 3-IV-1856, em Hamburgo Velho (S. Leopoldo) onde † 27-V-1844. Em 1-VIII-1876, na capela de N. Sra. da Piedade

(município de S. Leopoldo) c.c. Wilhelmina Friedrich n. 23-II-1858, na Picada Travessão (S. Leopoldo), com treze filhos. Filha de George Anton Friedrich (ver "FRIEDRICH"), n. 11-I-1825 na Alemanha, † 16-II-1892, em Novo Hamburgo, e de Anna Margarete Mueller, alemã. Pais de 13 filhos:

N1 — Emilia Altmayer, n. 6-V-1877, em Novo Hamburgo, † 28-XI-1959, em Viamão. 1.^a vez em 14-VII-1903, c.c. Henrique Dahlem, † 18-I-1927; 2.^a vez, c.c. João Torres, s.s. de ambos.

N2 — João Antonio Altmayer, n. 3-I-1879, em Novo Hamburgo † 7-IV-1943 em Pôrto Alegre, onde era comerciante. Em 17-V-1911, c.c. Ema Carolina Bade, n. 24-V-1882, em S. Sebastião do Cahy, RGS., filha de João Martins Rodolpho Bade Júnior e de Amalia Kroeff, alemães. Pais de:

B1/3 — Edith Maria, Helga e dr. João Hugo, casados, c.s.

B4/7 — Edmundo, † menor; Otto Bruno, solteiro; Ilka Maria; Gastão Bonifácio, êste casado, c.s.

N3 — Maria Magdalena Altmayer, n. 21-VI-1880, em Novo Hamburgo, † 21-I-1915. Em 10-IX-1898, c.c. Germano Pedro Plenz, n. 16-I-1876, † 9-XII-1811, c.s. (ver "PLENZ").

N4 — Frederico Altmayer, n. 30-V-1882, em Novo Hamburgo, caixeiro viajante aposentado, residindo (1963) no Rio de Janeiro. Em 7-XI-1908, c.c. Frieda Lore, n. 20-X-1888, † 1944, em Pôrto Alegre. Pais de (única)

B8 — Ema Altmayer, casada, c.s.

N5 — Leopoldina Albina Altmayer, n. 24-XII-1884, em Novo Hamburgo, onde a 12-IV-1904, c.c. Nicolau Plentz, n. 5-VII-1880, com 14 filhos.

N6 — Idalina Altmayer, n. 21-III-1887. Em 12-II-1908, em Hamburgo Velho, c.c. João Linck Sobrinho, n. 28-VI-1874, filho de Pedro Linck (ver "LINCK") e de Maria Sebastiany. Com dez filhos.

N7 — Anna Altmayer, n. 22-III-1889, em Hamburgo Velho. Em 24-XII-1907, ingressou na Ordem de Santa Catarina, como Irmã Anselma.

N8 — Maria Altmayer, n. 2-II-1891, em Novo Hamburgo. Em 13-IV-1915, c.c. Albino Fernando Holzback, n. 22-IV-1889, † 13-VII-1935, com sete filhos.

N9 — Emma Altmayer, n. 5-VI-1893, em Novo Hamburgo, onde, a 31-VIII-1915, c.c. Jacob Anschau, n. 12-VIII-1891, com cinco filhos.

N10 — Jacob Aloisio Altmayer, n. 12-VIII-1895, em Novo Hamburgo, † 30-I-1951, em Lajeado, RGS. Em 22-IX-1920, c.c. Anna Linck Becker, n. na Picada Café, filha de Christiano Becker e de Anna Linck, com onze filhos.

N11 — Benjamin Altmayer, n. 3-X-1897, em Novo Hamburgo, onde † 16-VI-1957, como notário (tabelião). Em 28-XII-1921, c.c. sua cunhada Maria Becker, filha de Cristiano Becker e de Anna Linck, com dois filhos.

N12 — Josefina, n. 7., † 14-VI-1900.

- N13 — Wilma Teresa Altmayer, n. 12-I-1902, em Novo Hamburgo, onde, a 12-V-1921, c.c. Leopoldo Albino Scherer, n. 16-VIII-1893, em Dois Irmãos, filho de Nicolau Scherer e de Elisabeth Boll, com doze filhos.
 F13 — Cristiana Altmayer, n. 12-VIII-1858, † 30-VII-1864, menor.
 Colaboração de Paulo Annes Gonçalves.

ANTON

- I — **Ferdinand Anton**, pastor evangélico na Alemanha, c.c. Karoline Teuscher. Pais de:
 II — **Max Anton**, n. 5-XI-1836 em Doberschuetz, Prússia, † 2-IX-1874 em Joinville. Chegou ao Brasil em 2-VIII-1863. A 17-VII-1864 em Joinville c.c. Marię Johanna Krisch, n. 12-IX-1839 em Roemerstadt (vêr "KRISCH, VII-A/4"). Pais de:
 F1 — Karoline Johanna Erwine Anton, n. 18-II-1865 em Joinville, † aqui 20-IX-1891. A 18-II-1886 em Joinville c.c. August Richlin, n. 30-VIII-1862 (vêr "RICHLIN").
 F2 — Ottonie Marie Anton, n. 5-XII-1866 em Joinville, † 26-I-1962 em Curitiba. Em Joinville a 4-VII-1890 c.c. Antonio Maria Ferdinand von Lasperg, n. 12-XI-1865 em Joinville (vêr "LASPERG").
 F3 — Marie Anton, n. 11-VII-1868 em Joinville, † 21-VI-1958 em Curitiba, c.c. Florian Essfelder (viúvo), s.s.
 F4 — Reinhold Anton, n. 5-XI-1871 em Joinville, † 28-VII-1919 em Blumenau, farmacêutico, c.c. Martha Baumgarten, s.s., n. 1871, em Blumenau, onde† 26-IV-1959, filha de Júlio Baumgarten.
 F5 — Max Ferdinand Anton, n. 18-IX-1874, em Joinville, † 9-IV-1895 em Campinas, SP., solteiro.
 Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel

APPEL

- F1 — **João Appel**, n. Baviera, soldado do 28.º batalhão na guerra Cisplatina. Em 1830 foi para Sta. Maria RGS., Alfaiate, depois comerciante. Ali em 4-VII-1831, c.c. Ana Maria de Oliveira, filha de João de Oliveira Santos. Pais de:
 N1 — Carolina Appel
 N2 — Maximiliano Appel, político em Sta. Maria, c.c. Maria Alves Valença. Pais de:
 B1 — Artur V. Appel, n. 29-IX-189(4?) † 13-VII-1924, em Pelotas. Em 26-IV-1892, em Pôrto Alegre, c.c. Albertina Costa, n. 5-IX-1866, em Pelotas. † 27-VIII-1896, em Rio Grande. Pais de:
 T1 — Alvaro Appel
 T2 — Edmundo V. Appel, n. 9-IX-1894, em Pôrto Alegre. Em 15-III-1924, em Pelotas, c.c. Noêmia Ribas Moreira, alí n. 9-VII-1891, s.s.
 T3/4 — Geni e Lúcia, gêmeas n. 7-VII-1896, †† com 8 meses de idade.

- N3 — Leopoldina Appel, n. 25-VIII-1836, batizada em 23-VIII-1849, em Sta. Maria, c.c. o Visconde Ferreira Pinto.
- N4 — Guilhermina Appel, c.c. Joaquim Edolo de Carvalho, c.s. (ver "APPEL-CARVALHO")
- N5 — Ana Appel, n. 18-III-1839, batizada em 23-VIII-1849, c.c. José Alves Valença Filho.
- N6 — Júlio João Appel, n. 21-XI-1840, batizado em 23-VIII-1849. Em Vila Rica, explorou a indústria pastoril.
- F2 — Anton Appel, n. 25-IV-1823, em Ober-Hessen (Alemanha) † .. 9-XI-1915. Veio para Sta. Maria à convite do irmão João. Na Alemanha serviu em 1844 no Regimento de Caçadores, galardoado com medalha de bronze (no Museu Vitor Bersain da União dos Viajantes). Em 17-X-1859, c.c. Carlota Holsbach, filha de seu sócio Carlos Holsbach. Pais de:
- N7/11 — Antonio, João, Júlio, Isolina († antes de 1933) e Lydia.

APPEL-CARVALHO

- I — Joaquim José Edolo de Carvalho, português. Em Sta. Maria, RS. c.c. Guilhermina Maria Appel, ali nascida, filha de Johannes Appel, alemão (ver "APPEL"). Pais de:
- F1 — João, n. 11-II-1854, batizado 4-VI, em Sta. Maria.

ARBIGAU-NOGUEIRA

- I — Antônio Gonçalves Nogueira, c.c. Maria da Luz Arbigaus, neta de Nicolau Arbigaus, n. 1808 (ver "ARBIGAU", I, 7). Pais de:
- F1/5 — Antônio, João, Maria Elisa, Erotildes e Marcelino.
- Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, VI, 420.

ARBIGAU-XAVIER

- I — Luiz Xavier, c.c. Cecília Arbigaus, neta de Nicolau Arbigaus, n. 1808 (ver "ARBIGAU"). Pais de:
- F1/3 — Maria Conceição, Marcília e Ibraim.
- Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, VI, 420.

AVÉ-LALLEMANT-BARTHOLDY

- I — Georg Bartholdy, n. Copenhagen (Dinamarca), † 10-III-1930, em Niterói correspondente de Câmbio. C.c. Olga Sauwen, filha de Fabiana Avé-Lallemant (ver "AVÉ-LALLEMANT"). Pais de:
- F1 — Sievert Bartholdy, c.c. Emilie Slotnik, proveniente da Rússia.
- F2 — Pedro Bartholdy, n. Niterói, negociante, c.c. Mathilde Jacobsen n. S. Paulo. Pais de:
- N1/2 — Olga Kristine Bartholdy, n. 27-XI-1925; e George Bartholdy, n. 31-I-1931, ambos em S. Paulo.

F3 — Vera Bartholdy, n. 18-III-1891, em Niterói. 1.^a vez c.c. Erik Gustav Adolf Falkenberg, n. 18-I-1888, em Copenhague (Dinamarca), † 18-I-1922 no Rio de Janeiro, Capitão da Guarda Real Dinamarquesa, c.s. (ver “FALKENBERG”) 2.^a vez c.c. Pedro Gad, n. 11-III-1885, comerciante e Cônsul da Noruega em S. Paulo.

F-4 — Wanda Bartholdy, n. 27-X-1893, em Niterói.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira n.º 4 pg. 463.

AVÉ-LALLEMANT-BERNARD

I — **Jules Bernard**, † 21-XI-1914, francês, c.c. Luiza Avé-Lallemant, n. 16-V-1838, † 13-III-1907 (ver “AVÉ-LALLEMANT” I, 7), Pais de:

F1 — Lucie, † antes de 1940, 1.^a vez c.c. dr. Otto Schreiner, médico, †; 2.^a vez, c.c. dr. Baradas, médico, † antes de 1941.

F2 — Gustavo, † na infância.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira n.º 4 pág. 461

AVÉ-LALLEMANT-BLOWER

I — **Henry Swinburne Blower**, n. 21-VIII-1889, em Liverpool (Inglaterra), comerciante no Rio de Janeiro, GB. C.c. Carmen Santos Lima, n.

15-VII-1900, filha de Marietta Avé-Lallemant n. 10-X-1878, e neta de Jacob Avé-Lallemant (1845-1915), (ver “AVÉ-LALLEMANT” I, 7) Pais de:

F1/7 — Helen Mary, n. 6-VIII-1925; Bernard David, n. 11-IX-1926; Richard George, n. 10-I-1928; Josef Yan, n. 18-III-1929; Willian Marcus, n. 12-VII-1931; Dorothy Eva, n. 10-III-1936; e Thomas Anthony, n. 15-VII-1938.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira N.º 4, pag. 465

AVÉ-LALLEMANT-BOELTING

I — **Eduard Boelting**, n. 1869 em Bocholt, † 14-III-1930, negociante. C.c. Lucie Caroline Rosa, n. 9-XI-1879 em Blumenau SC. (ver “AVÉ-LALLEMANT, I, 9), pais de:

F1 — Rudolf Boelting, n. 3-III-1910, em S. Paulo, técnico eletricista.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira n.º 4, pg. 463

AVÉ-LALLEMANT-FALCK

I — **Maximilian Falck**, c.c. Anita Sauwen (ver “SAUWEN”), filha de Fabiana Avé-Lallemant (1849-1936) (ver “AVÉ-LALLEMANT”, I, 7). Pais de:

F1 — Olga Lucy Ingrid Falck, c.c. Anton Pookstaller, c.s. (ver “POOKSTALLER”).

F2/4 — Wilhelm, n. 1899, † 1910; Cecília, n. 8-IX-1901, em Niterói, RJ; e Maximiliano, que segue, no II.

II — **Maximiliano Falck Júnior**, industrial, fomentador da aviação brasileira, † vítima de acidente avião. C.c. Melanie Toni Maerckle (Leopoldina Mella Zerrenner) n. 16-VIII-1910, em Heidelberg (Alemanha), filha adotiva do grande industrial e comendador Johann Karl Anton Friedrich Zerrenner (1843-1933) e de Helene Mathilde Ida Emma (Zerrenner). Pais de:

F1/2 — Sigrid e Annita Falck.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in *Revista Genealógica Brasileira* N.º 4, pg. 463.

AVÉ-LALLEMANT-FALKENBERG

I — **Erik Gustav Adolf Falkenberg**, n. 18-I-1888, em Copenhague (Dinamarca) † 18-I-1922, no Rio de Janeiro, GB., capitão da Guarda Real Dinamarquesa. C.c. Vera Bartholdy, n. 18-III-1891, em Niterói (1.º esposo). Pais de:

II — **Egon Falkenberg**, n. 10-II-1924, na Dinamarca, médico em S. Paulo notável esportista: mantém o recorde sulamericano de arremesso de dardo, 64,60 metros. C.c. Lucia Piza Figueira de Melo, n. 11-III-1925 em S. Paulo, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Guarujá-Bertioga; pertence a Sociedade Geográfica Brasileira e Instituto Genealógico Brasileiro; filha de Luiz Vicente de Avellar Figueira de Mello e de Gessia de Toledo Piza, ambos das principais famílias brasileiras; n.p. do dr. Francisco de Carvalho Figueira de Melo, † 9-IV-1906, no Rio de Janeiro, e de Júlia Velho de Avellar, † 4-XI-1927 em Petrópolis (filha do visconde de Ubá: ver “Anuário Genealógico Brasileiro, X, 96); n.m. de Joaquim de Toledo Piza e Almeida e de Maria Augusta de Souza. Ver a biografia de d. Lúcia na *Revista Genealógica Latina* n.º 13, pg. 209. Os Falkenberg tem brasão de armas: ver J. B. Rietschap Armorial General, II, 645.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in *Revista Genealógica Brasileira* N.º 4, pg. 465.

AVÉ-LALLEMANT-GOUVÊA

I — **Abel Alexandre Gouvêa**, c.c. Marina Avé-Lallemant, filha de Luiz Avé-Lallemant (ver AVÉ-LALLEMANT, I, 9) e de Etelvina Barcelos Guimarães. Pais de:

F1 — Marylia Eluiza Lallemant de Gouvêa.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in *Revista Genealógica Brasileira* N.º 4, pg. 465.

AVÉ-LALLEMANT-LIMA

I — **Irineu dos Santos Lima**, n. 28-II-1868, † 14-VIII-1937, negociante no Rio de Janeiro, GB., c.c. Marietta Avé-Lallemant, n. 10-X-1878, em Niterói, filha de Jacob Avé-Lallemant, n. 3-VI-1845, † 15-IX-1915, no Rio de Janeiro, e de Umbelina Leal n. 1-III-1852, no Rio de Janeiro, onde † 19-II-1922.

Pais de:

F1 — Alda Santos Lima, n. 11-I-1897, † 26-III-1930.

F2 — Carmen Santos Lima, n. 15-VII-1900. C.c. Henry Swinlurne Blower, n. 21-VIII-1889, em Liverpool (Inglaterra), comerciante no Rio de Janeiro GB., c.s. (ver “BLOWER”).

F3 — Jorge Santos Lima, n. 4-VII-1905, c.c. Hilzabela Guimarães, n. 21-XII-1907. Pais de:

N1/5 — Maria Alice, n. 13-VII-1928; Laura Maria, n. 22-X-1930; Maria Beatrice, n. 25-V-1934; Martha Maria, n. 20-III-1930; e Maria Cecília, n. 21-VIII-1939.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira, N.º 4, pg. 465.

AVÉ-LALLEMANT-SAUWEN

I — **Felix Sauwen**, n. 28-IV-1850, em Antuérpia (Bélgica), † 24-III-1889, em Santos, negociante exportador de café. C.c. Luiza Avé-Lallemant, n. 4-IV-1860, em Niterói (ver “AVÉ-LALLEMANT”, I, 7). Pais de:

F1 — Dagmar Sauwen, n. 9-XI-1881; em 6-VIII-1904 c.c. Harry Hagen, n. 5-IX-1874, na Inglaterra, comerciante importador, no Rio de Janeiro.

F2 — David, † criança.

F3 — Virgínia n. 26-VIII-1884, freira na ordem de S. Vicente de Paulo Trabalha no Hospital da Marinha, na Ilha das Cobras, GB.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira N.º 4, pg. 493

AVÉ-LALLEMANT-SAUWEN

I — **Franz Sauwen**, n. Antuerpia (Bélgica), † 2-II-1910, em Niterói, RJ. C.c. Fabiana Avé-Lallemant, n. 18-VII-1849, no Rio de Janeiro, † 19-VIII-1936, em Niterói. (ver “AVÉ-LALLEMANT”). Pais de:

F1 — Olga Sauwen, n. 19-IV-1868, em Niterói, c.c. Georg Bartholdy, n. Copenhague (Dinamarca), † 10-III-1930, em Niterói, corretor de Câmbio, c.s. (ver “BARTHOLDY”)

F2 — Engelhard Sauwen, c.c. Maria Josefa Sousa Reis. 7 filhos e 12 netos.

F3 — Fritz Sauwen.

F4 — Anita Sauwen, c.c. Maximilian Falck, c.s. (ver “FALCK”)

F5 — Cecilia Sauwen.

F6 — Helena Sauwen, 1.^a vez c.c. Emil John, diretor de banco no Rio de Janeiro, com um filho Paulo; 2.^a vez c.c. dr. Paul Regendanz, médico.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira N.º 4 pg. 463.

AVÉ-LALLEMANT-STUTFIELD

I — **Armar Lawry Stutfield**, n. 7-II-1875, em Londres, negociante no Rio de Janeiro, GB. C.c. Hermínia Avé-Lallemant, n. 16-VII-1881, filha de Jacob

Avé-Lallemant (1845-1915) e de **Umbelina Leal** (1852-1922). (ver “**AVÉ-LALLEMANT**”, I, 9). Pais de:

F1/2 — **Harriet**, n. 19-V-1908; e **Mary**, n. 31-V-1910.

F3 — **Hilda Margret Stutfield**, n. 18-II-1916, c.c. **Nelson Sanctus**, n. 26-IV-1900, no Rio de Janeiro, negociante.

Colaboração do dr. **Carlos Fouquet**, in *Revista Genealógica Brasileira* N.º 4, pg. 464

BACH (Paraná)

I — **Nicolaus Bach**, c.c. **Maria Thielen**, n. 16-II-1894, na Lapa, Paraná, filha de **Heinrich Thielen** e de **Alwina Elmer**. (ver “**THIELEN**”). Pais de: F1/5 — **Undine**, **Arnoldo**, **Roberto**, **Alberto** e **Cecilia**.

Bibliografia: **Pastor W. Fugmann**, “Os alemães no Paraná”, 1929.

Colaboração do ten.-cel. **Henrique Oscar Wiederspahn**

BAYER

I — **N. Bayer**, c.c. d. **Berta Amália Hillengass**. Pais de:

II — **Dr. Emil Kurt Bayer**, n. 10-VIII-1888, em Estrassburgo (Alemanha). Em 17-III-1940, em Bochum (Alemanha) c.c. d. **Luisa Ebel**, n. 28-V-1903, no Rio de Janeiro. Pais de:

III — **Gebhard Heinrich Bayer**, n. 1-X-1941, na Alemanha.

Bibliografia: **Felizardo e Rheingantz** “**João Rodrigues da Silva**”, 24

BECKER

I — **Carlos João Becker**, n. 16-II-1915, c.c. **Ilse-Hedwig Kircher**, n. 13-VII-1920 (ver “**KIRCHER**”). Pais de:

F1 — **Beatriz Lúcia Becker**, n. 11-X-1941, c.c. **Otto Engel**, n. 16-I-1936 (pais de **Alexandre** e **Rogério**).

F2/11 — **José Carlos**, **João Fernando**, **Susana Maria**, **Jorge Alberto**, **Pedro Guilherme** e **Maria Teresa** (gêmeos); **Ricardo Augusto**, **Cládio-Luiz** e **Clovis Antônio** (gêmeos) e **Elisabeth Alice**.

BERNDT (Paraná)

I — **Hermann Berndt**, agricultor no Paraná, c.c. **Wilhelmine Venske**, alemães. Pais de:

II — **Albert Berndt**, comerciante em Curitiba, n. 12-XII-1874 em **Benedito Timbó**, Paraná; em 8-VI-1901 c.c. **Clara Heisler**, n. 24-II-1883 em **Restinga Sêca**, Paraná filha de **Daniel Alfred Heisler** ou **Alfredo Heisler** e de **Bertha Wilhelmine Boutin**. (ver “**HEISLER**” e “**BOUTIN**”). Pais de:

F1 — **Gertrudes Berndt**, n. 2-IV-1902; em 16-VII-1922 c.c. **Arthur Rogge**, cinegrafista, n. 1-XII-1896, filho de **Friedrich Christian Wilhelm Rogge** e de **Auguste Thurow**. c.s. (ver “**ROGGE**”).

F2/5 — Alfredo, n. 9-V-1903; Erwin, n. 25-X-1908; Raul, n. 2-V-1911; Leo, n. 1-IV-1924.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

BICHELS

I — **Henrique Bichels**, n. 1812, † 1884, em Blumenau, SC, onde, em 1857, comprou terra rural, na margem esquerda do Ribeirão Garcia (Bichels, Relatório, 134). C.c. Johanna (Bichels), n. 1817, † 1909, em Blumenau, ambos alemães. Com 3 filhos e 3 filhas, chegaram a Blumenau em 15-X-1857. Pais de:

F1 — Therese Bichels, n. 17-XI-1840, em Hamburgo (Alemanha), † 8-IV-1931, em Blumenau, onde em 23-VIII-1860, c.c. Otto Stutzer, n. 3-II-1836, em Seesen (Alemanha), † 28-II-1927, em Blumenau, c.s. (ver "STUTZER").

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira N.º 17 pg. 188

BIER

I — **Henrique Bier**, em S. Leopoldo, c.c. Joaquina Rita von Schlabrendorf, n. 9-XI-1828, em Pôrto Alegre (ver "SCHLABRENDORF"). Pais de:

F1 — Adolfiná, c.c. Bernhard Wahrlich, de Kiel (Alemanha).

F2 — Florentina, c.c. Frederico Guilherme Höchner, da Suíça.

F3 — Elisa, c.c. dr. Victor Fischel, c.s.

F4 — Henrique, c.c. Adele Presser, c.s.

F5 — Frederico Guilherme, c.c. Zulmira Issler, c.s.

F6 — Francisca, c.c. Augusto Goebel, de Wiesbaden (Alemanha)

F7 — Guilhermina, c.c. Frederico Bier, de S. Leopoldo, RS., c.s.

F8 — Emilia, c.c. Guilherme Assmus, c.s.

Colaboração do dr. Otto Ernst Meyer.

BILO

João Leopoldo Bilo, n. Berlin (Alemanha), soldado do 28.º Batalhão Alemão. Em 1829 teve baixa e ficou como carpinteiro em Sta. Maria, RGS, onde a 23-VIII-1831, c.c. Maria Gomes da Cunha, natural e batizada no Acampamento Queimado de Inhanduhy"

BLITZKOW (Paraná)

I — **August Blitzkow Senior**, comerciante em Curitiba, n. 6-VIII-1830 na Pomerânia, Alemanha; lá c.c. Mathilde Stephens. Vindos em 1850 para o Brasil. Pais de:

F1 — Heinrich Blitzkow; em 1.º c.c. ... Ehlers; em 2.º c.c. Pauline Schust. C.s. de ambos.

- F2 — Pauline Blitzkow, n. 6-IX-1857; c.c. Jakob Kummer, n. 26-VI-1841. C.s. (ver "KUMMER").
- F3 — Luise Blitzkow, em 1.º c.c. ... Krambeck; em 2.º c.c. Karl Westenberg. C.s. de ambos.
- F4 — Joaquina Blitzkow, c.c. Guilherme Nickel Senior. C.s. (vêr "NICKEL")
- F5 — Wilhelm Blitzkow, c.c. Augusta Prey. C.s.
- F6 — Carlos Blitzkow, c.c. Martha Starke. C.s.
- F7 — Augusto Blitzkow Júnior, comerciante em Curitiba, n. 8-VI-1873 em Curitiba; aí em 28-I-1899 c.c. Bertha Nickel, n. 18-IV-1885, filha de Guilherme Nickel e de Joaquina Blitzkow (F4). Pais de:
N1/3 — Lídia, n. 18-IX-1902; Frieda, n. 13-V-1905; Guilhermina, n. 1-IX-1908.
- F8 — Augusta Blitzkow, c.c. Teodoro Garcia. C.s.
- F9 — Guilhermina, em 1.º c.c. Roman Seibt e em 2.º c.c. Hans Ritter. C.s.
- Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
- Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

BOETTGER

Boettger (Sta. Catarina e Rio Grande do Sul)

- I — **Eduard Boettger**, n. 1823 Hamburgo, Alemanha, imigrado 1854 para Joinville, SC., desde 1856 radicado em Blumenau, onde † 1889; c.c. Fanny Koehler, n. 6-II-1837, Luebeck, Alemanha. Pais de:
- II — **Luis Boettger**, n. 27-VI-1855, Joinville, † Blumenau; aí 16-VI-1884 c.c. Auguste Engicht, n. 25-II-1861 Blumenau, filha de Karl Engicht (n. ... 5-X-1822 Alemanha; † 14-IX-1894 Blumenau), em Blumenau 7-II-1858 c.c. Maria Kuehl (n. 14-IX-1838 Alemanha; † 1900 Blumenau), êle imigrado 1854 para Sta. Catarina. Pais de:
- F1 — Heinrich Boettger, n. 7-III-1885 Blumenau, c.c. Charlotte Jacobsen.
- F2 — Fanny Boettger, n. 7-II-1887 Blumenau, c.c. Paul Riediger.
- F3 — Achyll Boettger, n. 15-V-1888 Blumenau, c.c. Marie Buerger.
- F4 — Leopold Boettger, n. 5-XI-1890 Blumenau.
- F5 — Armin Boettger, n. 25-IV-1892 Blumenau.
- F6 — Edith Boettger, n. 9-XII-1893 Blumenau, c.c. Otto Wemer.
- F7 — Arthur Boettger, que segue N.º III.
- F8 — Walter Boettger, n. 23-III-1897 Blumenau.
- F9 — Eugen Boettger, n. 18-VIII-1898 Blumenau.
- F10 — Melite Boettger, n. 6-V-1900 Blumenau.
- F11 — Erich Boettger, n. 11-XI-1901 Blumenau.
- F12 — Martha Boettger, n. 10-VI-1904 Blumenau.
- III — **Arthur Boettger**, n. 5-IV-1895 Blumenau, † 29-V-1928 Lageado, Rio Grande do Sul; c.c. Irene Fleck, n. 17-VIII-1892 Conventos, Rio Grande do Sul, filha de Jakob Fleck e Maria Aldina Schneider, moradores em Conventos, depois Pôrto Alegre. Pais de:
- F1 — Flavia Boettger, n. 8-VIII-1918 Conventos, município de Lageado; em Pôrto Alegre 30-VII-1938 c.c. Henrique Wiederspahn, n. 9-III-1915

e † 22-XI-1943 Pôrto Alegre, filho de outro Henrique Wiederspahn (1874-1953) e de Katharina Elisabeth Thiel (1875-1960). (vêr WIEDERSPAHN, ramo do Wolga, I, 137). C.s.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

BORNSCHEIN

I — **Christian Samuel Bornschein**, n. 4-X-1738 em Bedra/Thuringia/Alemanha, bat. 7-X-1738, c.c. Dorothea Hammer. Pais de:

II — **Johann Gottfried Bornschein**, n. 24-I-1774 em Bedra, bat. 25-I-1774. Em Weissenfels/Thuringia, a 12-I-1823 c.c. Dorothee Wilhelmine Hensel, n. 15-III-1799 em Weissenfels. Pais de:

III — **Friedrich Albert Bornschein**, n. 13-I-1824 em Weissenfels, bat. 25-I-1824, † 19-III-1875 em Dresden, comerciante. A 12-II-1854 em Dresden c.c. Emilie Kunze, n. 26-XI-1831 em Bad Lausig, † 20-V-1880 em Dresden. Pais de:

IV — **Friedrich Albert Bornschein**, n. 1-I-1861 em Dresden, † 4-IX-1907 em Joinville, dentista. Em Joinville a 10-VI-1889 c.c. Clara Antonie Krisch, n. 2-I-1870 em Joinville, filha de Eduard e Gabriele Krisch (ver "KRISCH"). Pais de:

F1 — Emma Wilma Margarida Bornschein, n. 30-I-1891 em Joinville, onde a 27-II-1912 c.c. Robert Langer, n. 30-X-1871 em Curitiba, filho de Marie Krisch (ver "KRISCH-Tronco-linha VII") e de Carl Langer (ver "LANGER").

F2 — Alberto Bornschein, que segue a linha varonil V.

F3 — Ricardo Georg Bornschein, n. 18-XI-1895 em Joinville, mecânico. Em 1.^{as} núpcias em Maio de 1925 c.c. Rosa da Lima Maia, n. 30-VIII-1904 em Araquari, SC, † 19-IV-1939 em São Bento do Sul. Pais de:

N1 — Odracir Bornschein, n. 2-I-1926 em Campos, Est. Rio, contador, solteiro.

Em 2.^{as} núpcias a 20-VII-1940 c.c. Linda Pagel, n. 31-V-1908 em Itoupava Sêca, SC. Pais de:

N2 — Fred Bornschein, n. 19-I-1941 em São Bento, missionário. Em Curitiba a 5-IX-1964 c.c. Anny de Veer.

N3 — Arlindo Bornschein, n. 4-IV-1943 em São Bento, contador.

F4 — Clara Emma Hedwig Bornschein, n. 4-V-1898 em Joinville onde a 27-II-1919 c.c. Bruno Kupsch, n. 6-VI-1889 em Bolkenhain (vêr "KUPSCH").

F5 — Emma Thecla Hermina Bornschein, n. 22-XI-1900 em Joinville, onde a 21-VII-1925, c.c. Carlos Otto Kaesemodel, n. 26-IX-1895 em São Bento (ver "KAESEMODEL").

F6 — Paul Ernst Rudolf Bornschein, n. 21-II-1903 em Joinville. Formou-se engenheiro na Alemanha, naturalizou-se lá. Desapareceu na segunda guerra mundial em 14-IV-1945 nas proximidades de Berlim. A 21-VII-1941 em Berlim c.c. Gerda Kalusche, n. 25-X-1919 em Berlim. Pais de:

N4 — Rudolf Bornschein, n. 21-II-1942.

N5 — Werner Bornschein, n. 26-IV-1943.

N6 — Gertraud Bornschein, n. 10-X-1945, todos em Berlim.

F7 — Hertha Paula Gabriela Bornschein, n. 3-II-1905 em Joinville, † 4-VIII-1938 em São Paulo. Em Joinville a 12-IX-1929 c.c. Erich Leopold Ostermoor, n. 7-VII-1900 (vêr "OSTERMOOR").

V — **Alberto Bornschein**, n. 29-XII-1893 em Joinville, fundador e presidente da Farmácia e Drogaria Catarinense S.A. e indústrias correlatas de importância, nesta cidade. Aqui a 20-VIII-1925 c.c. Hilde Mori, n. 15-IX-1905 em Basel, Suíça. Pais de:

VI — **Alberto Bornschein Filho**, n. 29-VII-1926 em Joinville, formou-se em farmácia e ingressou nas indústrias da família. Em Joinville a 28-V-1949 c.c. Zilda Wolf, n. 3-V-1928 em Joinville, filha de Durval Wolf e Lilly Nicodemus. Pais de:

F1 — Karin Bornschein, n. 28-V-1951 em Joinville.

F2 — Alberto Bornschein, n. 17-VI-1953 em Joinville.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

BOUTIN (Paraná)

I — **Jacobus Boutin**, comerciante no Langedoc, França, c.c. Catharina Garmens, francês huguenotes emigrados para a Alemanha, † ambos em Hamburgo. Pais de:

II — **Heinrich Boutin**, comerciante de lacas, n. 16-XII-1574 no Langedoc, c.c. Ursula Drewsen, † ambos em Hamburgo. Pais de:

III — **Georgius Boutin**, pastor huguenote em Hamburgo, aí n. 12-X-1613; c.c. Katharina Marie Hachmann, † 1672, filha do pastor protestante Gerhard Hachmann. Pais de:

IV — **Johann Jacob Boutin**, comerciante, n. 8-III-1665 em Hamburgo, c.c. Anna Marie Zeitboese, n. 17-I-1684, filha de Georg Zeitboese, burgomestre de Speier. Pais de:

V — **Gerhard Boutin**, comerciante em Hamburgo, aí n. 24-I-1713, c.c. Catharina van den Steenhof, n. 23-VII-1728, filha de Joachim van den Steenhof, comerciante e escabino. Pais de:

VI — **Gerhard Boutin** (2.º), comerciante em Hamburgo, aí n. 7-XI-1755; c.c. Agathe Catharina Roeding, n. 26-VIII-1765, filha de um pastor protestante. Pais de:

VII — **Hermann August Boutin**, arrendatário de um morgadío em Ovendorf, nas proximidades de Hamburgo, lá n. 4-VI-1796; c.c. Sophie Christine Elisabeth Kaehler, n. 26-IV-1801 em Schoenweide. Pais de 8 filhos, entre os quais:

VIII — **Gerhard Hermann Boutin**, n. 3-VI-1827 em Ovendorf, † 10-XI-1913 em Curitiba. Veio da Alemanha para Joinville, S.C. depois agricultor e comerciante em S. Luiz do Purunã, Paraná. C.c. Sophie Carlote Wilhelmine Kaehler, n. 12-III-1827, † 19-IV-1902, sepultada em Curitiba, filha de Johann Friedrich Kaehler e de Marie Elise Schroeder, alemães. Pais de 10 filhos, entre os quais:

F1 — Bertha Wilhelmine Boutin, n. 16-II-1861 em Joinville; em Curitiba, em 17-I-1882, c.c. Daniel Alfred Heisler ou Alfredo Heisler, n. 6-VI-1854 em Bunzlau, Silesia, Alemanha, filho de Gustav Hermann Heisler (1818-

-1884) e de Marie Auguste Sophie Zertany (1828-1878). C.s. (vêr "HEISLER").

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

BRANDES

I — **Heinrich Brandes**, n. 1629, em Barum (Braunschweig-Alemanha) † 15-II-1694. Pais de:

II — **Jobst Brandes**, n. 1670 em Broistedt. Pai de:

III — **Heinrich Brandes**, n. 27-IV-1702 e † 31-X-1752 em Broistedt de Westerlinde. Pais de:

IV — **Heinrich Christoff Brandes**, n. 19-I-1748 e † 16-XI-1840 em Westerlinde. Pai de:

V — **Johann Heinrich Julius Brandes**, n. 21-XI-1789 em Uefingen † 23-V-1869 em Esbeck. Pai de:

VI — **Gustav Brandes**, n. 29-IV-1830 em Esbeck † 14-IX-1901 em Blumenau, c.c. Carolina Hohl, no Brasil desde 1859, agricultor e cervejeiro. Pais de:

F1 — Marie, n. 28-IV-1861 em Blumenau † 1943 no Rio de Janeiro. C.c. Ernst Haertel, dentista.

F2 — Bertha, n. 20-II-1863 e † em Blumenau

F3 — Hermann, que segue a progenitura varonil N.º VII

F4 — Heinrich, n. 12-II-1868 em Blumenau, † em Palamos Espanha.

F5 — Robert, n. 31-VII-1870, e † em Blumenau

F6 — Minette, n. 9-V-1872 e † em Blumenau

F7 — Gustav, n. 23-VIII-1874 e † 3-VII-1936 em Blumenau

F8 — Carl, n. 3-VI-1877, e † em Blumenau.

VII — **Hermann Brandes**, n. 21-IV-1865 em Blumenau, † 5-VIII-1949 em Timbó, c.c. Auguste Mueller, filha de Augusto Mueller (êste irmão do sábio Dr. Fritz Mueller), agricultor e fabricante de bebidas, Intendente do então distrito de Timbó. Pais de:

F1 — Maria Brandes, n. 2-VIII-1894 em Blumenau, c.c. Martin Richter, n. 23-VII-1885 em Reinsdorf, professor em Joinville.

F2 — Gustavo Brandes, n. 27-VIII-1896, em Blumenau, cervejeiro, funcionário municipal em Timbó, casado com Lydia Scheidemantel. Pais de:

N1 — Conrado Brandes, n. 2-X-1918 em Timbó, farmacêutico, c.c. Clara Gessel.

N2 — Artur Brandes, n. 30-X-1919, em Timbó, alfaiate, c.c. Ella Kopsch

N3 — Gertrud Brandes, n. 18-II-1922 em Timbó, c.c. Willy Schulz.

N4 — Fritz Brandes, n. 13-VIII-1925 em Timbó, mecânico, c.c. ...

N5 — Ruth Brandes, n. 10-XI-1826 em Timbó, c.c. Max Paul.

N6 — Gerd Brandes, n. 30-IV-1929 em Timbó, c.c....

N7 — Carl Heinz Brandes, n. 16-X-1932, c.c. ..., comerciante.

F3 — Augusto Brandes, n. 8-I-1899 em Timbó, farmacêutico, † 29-IX-1943 em Rio do Sul, c.c. Lydia Lindner. Pais de:

N8 — Heinz Brandes, n. 9-VI-1924 em Rio do Sul, farmacêutico, c.c. Dêa Costa.

- N9 — Arno Brandes, n. 17-XI-1925 em Rio do Sul, c.c. ...
 N10 — Ralf Brandes, n. 22-V-1928 em Rio do Sul, c.c. ...
 N11 — Heribert Brandes, n. 17-IV-1935 em Rio do Sul, c.c. ...
 F4 — Roberto Brandes, n. 22-XII-1900 em Timbó, dentista, † 25-II-1963, c.c. Catarina Schelter. Pais de:
 N12 — Walter Brandes, n. 1-XI-1926 em Taió, c.c. ...
 N13 — Horst Brandes, n. 7-II-1928 em Baió, casado ...
 N14 — Lauro Brandes, n. 8-III-1932, c.c. ...
 N15 — Elfi Brandes, n. 25-VI-1935, c.c. ...
 F5 — Germano Brandes Júnior, que segue a progenitura varonil N.º VIII.
 F6 — Carlos Brandes, n. 10-XI-1906 em Timbó, ourives, comerciário, Prefeito em Timbó, 1936-1937 e em Campo Alegre em 1950 a 1955, † 21-III-1960 em Campo Alegre, c.c. Erica Zimmer. Pais de:
 N16 — Gisela Brandes, n. 3-IV-1935 em Timbó, c.c. Pastor Diether Prinz
 N17 — Ilse Brandes, n. 5-VIII-1937 em Timbó, c.c. Ronald Zschoerper
 F7 — Irma Brandes, n. 13-VII-1908 em Timbó, c.c. Alfredo Lindner.
 F8 — Rodolfo Brandes, n. 30-X-1910 em Timbó, mecânico c.c. Theresa Landmann. Pais de:
 N18 — Ingrid Brandes, n. 25-VII-1935 em Joinville, c.c. ...
 N19 — Ursula Brandes, n. 25-VII-1937 em Joinville, casada.
 N20 — Rodolfo Brandes, n. em Joinville, estudante.
 VIII — **Germano Brandes Júnior**, n. 4-III-1903 em Timbó, comerciário, serventuário de justiça, 3 vezes Prefeito Municipal de Indaial, de 1944 a 1945, de 1947 a 1950 e de 1956 a 1960, c.c. Wally Rutzen. Pais de:
 F1 — Dr. Werner Brandes, n. 23-VIII-1931, em Indaial, contador, advogado, Procurador do Loyd Brasileiro, c.c. Karin Wulf. Pais de:
 N1 — Paulo Brandes, n. 28-XI-1958, na Guanabara.
 N2 — Walter Brandes, n. 8-VIII-1960, na Guanabara
 F2 — Carmem Brandes, n. 15-XI-1929 em Indaial, c.c. Egon Willy Hardt, contador e serventuário de Justiça.
 F3 — Dr. Dieter Brandes, n. 9-X-1937, contador e Engenheiro Agrônomo, c.c. Isolde Roesch. Pais de:
 N3 — Christina Brandes, n. 13-X-1963, em Rio do Sul.
 Colaboração do Sr. Germano Brandes Júnior.

BRAUN

- I — **Friedrich Wilhelm Karl Braun**. Em Friedrichsthal (indústria do vidro, começo do século XVIII no Sarre (Alemanha). C.c. Wilhelmine Luise Hoegel. Pais de:
 II — **Friedrich Hoegel Braun**, n. 27-XII-1833, em Friedrichsthal, † 28-II-1939 em Witten (Alemanha). C.c. Alma Hahne Schott, n. 26-XI-1855, em Witten, onde † 4-XII-1911. Pais de:
 F1 — Ida Braun, n. 24-II-1878, em Witten, † 4-II-1954, em Panambi, RS. C.c. João Becker (nascido Alfons Schott) em Witten, † 1948, em Panambi, protestante, farmacêutico, c.s.

- F2 — Alfred Schott Braun, que segue a varonia N.º III.
 F3 — Johanna Braun, n. 17-V-1883, † 8-II-1945, em Witten, s.s.
 F4 — Albert Friedrich Brauns, n. 1-IV-1889 em Witten (Westfália). Em 29-VIII-1919, c.c. Maria Hacklaender, n. 23-VIII-1892, alemã, c.s.
 III — **Alfred Schott Braun**, n. 10-VIII-1879, em Witten, † 24-V-1958 em Ibirubá, RS. Protestante, farmacêutico. Em 25-V-1916, c.c. Amália Adamy Koch, n. 18-VII-1892, em Vila Campestre, Maratá, Montenegro, RS. Pais de:
 F1 — Frederico, que segue a progenitura varonil. n.º IV
 F2 — Ema Koch Braun, n. 4-X-1918, em Panambi, RS. C.c. dr. Arlindo Fredrich, n. 5-VIII-1916, brasileiro, médico, c.s.
 IV — **Dr. Frederico Ernesto Koch Braun**, n. 15-I-1917, em Montenegro, RS., médico. Em 3-IX-1947, c.c. Stephanie Sabina Jarosinski n. 6-IX-1923, em Chicago USA.
 Colaboração do dr. Frederico Ernesto Braun.

BRAUN (Paraná)

- I — **Friedrich Braun**, n. 27-XII-1856 e † 1919, c.c. Sophie Hellwig, n. 21-IX-1860, alemães, moradores em Potsdam, Berlim. Pais de:
 II — **Otto Braun**, comerciante em Curitiba, n. 26-VII-1884 em Potsdam, de onde passou em 1907 para o Brasil. Em Curitiba, em 11-IX-1909, c.c. Matilde Quentel, n. 3-VI-1889 em Guarapuava, filha de Carl Quentel (1857-1929), comerciante em Curitiba, e de Karoline Sprenger. (Ver "QUENTEL"). Pais de:
 F 1/4 — Erica, n. 11-VIII-1910; Waldtraut, n. 16-II-1912; Margot, n. 12-X-1922; Carl Heinz Braun, n. 22-IV-1924, todos de Curitiba.
 Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
 Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

BREITHAUPT

- I — **Friedrich Wilhelm Breithaupt**, c.c. Sophie Filipina, alemães. Pais de:
 II — **Dr. Karl Emmerich Bruno Breithaupt**, n. Alemanha, † Antonina, PR onde, a 28-VI-1857, c.c. a viuva Jacinta Ferreira dos Santos Arantes, filha de José Ferreira Arantes e de Joaquina Maria Barbosa. Pais de:
 F1 — Sofia Bruno Breithaupt (que Negrão escreveu "**Brackroxt**"), c.c. Manuel Antônio Bittencourt, † c.s.
 Bibliografia: Negrão "Genealogia Paranaense" III, 349 (6-4).
 Colaboração de Augusto Kubach.

BREPOHL

- I — **Imanuel Brepohl**, n. 29-VII-1908 em Miechowitz/Alemanha, bancário, industrial, c.c. Ilse Langer, n. 14-I-1917 (ver "LANGER"). Pais de:
 F1 — Ingrid Brepohl, n. 24-VI-1943
 F2 — Walter Brepohl, n. 28-X-1944

- F3 — Dieter Brepohl, n. 16-IX-1948
 F4 — Herta Brepohl, n. 2-VIII-1952
 F5 — Ralf Brepohl, n. 15-I-1954. Todos nasceram em Curitiba.

BÜCHLER

- I — **José Büchler**, natural da Hungria, n. em Budapest. Único da família a emigrar, veio moço, c.c. Hermine Wanke, n. 28-X-1878, filha de Johann e Amalie Lunkmus. Pais de:
 F1 — Arthur Büchler, n. 14-XII-1899, em Ponta Grossa. Em 1926 c.c. Anna Pfeifer. Pais de:
 N1 — Geni Büchler, n. a 25-VI-1927. Em 1952 c.c. Antônio Nardy. Pais de:
 B 1/2 — Ana Maria e Sonia Maria.
 N2 — Etel Büchler, n. 15-VII-1928. Solteira.
 N3 — Judith Büchler, n. 9-IX-1930. C.c. Deodato Presto. Tem 3 filhos.
 N4 — Odette Büchler, n. 11-XI-1933. Em 1955 c.c. Altamir Novais Zorrón. Pais de 2 filhos.
 N5 — José Büchler Neto, n. a 23-II-1936. Casado.
 F2 — Frida Büchler, n. 24-VIII-1902. C.c. José Blanco Pombo. Pais de:
 N1 — José Büchler Blanco, n. 22-XI-1939, estudante de direito. Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

BUCKUP

- I — **Paul Adolf Buckup**, n. 18-II-1866, em Altona (Alemanha). Industrial e comerciante em São Paulo, onde a 2-V-1901, c.c. Ernestina Lucia Avé-Lallemant, n. 7-V-1883. Pais de:
 F1 — Hans Eduardo Buckup, n. 10-III-1902, em Santos, comerciante e industrial em S. Paulo, desde 1935 presidente da Câmara do Comércio Teuto-Brasileira. C.c. Kaete Schmidt, n. 17-IV-1906, em Hamburgo. Pais de:
 N1 — John Herbert Buckup, n. 17-V-1929, em S. Paulo.
 N2 — Achin Hans Buckup, n. 30-V-1931, em S. Paulo.
 N3 — Ursula Kathrien Buckup, n. 28-VIII-1934, em S. Paulo.
 F2 — Paulo Frederico Buckup, n. 17-VI-1909, em Santos, industrial em S. Paulo, c.c. Ellen Schaedlich, n. 23-V-1909, em S. Paulo. Pais de:
 N4 — Beate Buckup, n. 9-XII-1930.
 N5 — Luiz Buckup, n. 25-III-1932.
 N6 — Roberto Buckup, n. 21-V-1936.
 N7 — Sibila Buckup, n. 8-III-1939.
 N8 — Vera Buckup, n. 9-IV-1941.
 F3 — Walter Hugo Buckup, n. 24-VI-1904, c.c. Maria Elisabeth Fehling, n. 13-XI-1911, em Luebeck. Pais de:
 N9 — Carmen Maria Buckup, n. 5-III-1933, em S. Paulo.

- N10 — Hans Juergen Emanuel Buckup, n. 7-VI-1936, em Hamburgo.
F4 — Ernesto Henrique Buckup, n. 25-IX-1905, em S. Paulo. Comerciante no Rio de Janeiro. C.c. Heloisa Jorge Nogueira, n. 14-I-1906, em Campos (Estado do Rio). Pais de:
N11 — Cassita Buckup, n. 10-VI-1939, no Rio de Janeiro.
F5/6 — Carmen, n. 10-V-1907, † 9-XII-1908, criança e George, n. 5-XI-1909, médico na marinha de guerra alemã, ambos de S. Paulo.
F8/9 — Herbert, n. 21-X-1913; e Hildegard Maria, n. 8-XII-1914, ambos em Hamburgo, residentes na Alemanha.
F10 — Olga Elisabeth Buckup, n. 14-XI-1916, em Hamburgo. Em 1941 residia em S. Paulo.
Bibliografia: Revista Genealógica Brasileira N.º 4, pág. 464.

BUERGER (Paraná)

- I — **Franz Buergel**, n. 25-XII-1859 na Áustria, † V-1924 em Curitiba; aí, em 18-VII-1891, c.c. Marie Mathilde Tietsche, n. 26-I-1870 em Lehnin, Brandenburgo, Alemanha, filha de Johann Carl Heinrich Tietsche (1834-1909) e de Theodora Kolmbach (1839-1901), vindos em 1887 para o Brasil. (Vêr "TIETSCHÉ"). Pais de:
F1 — Richard Buergel, n. 4-III-1894 em Curitiba; aí, em 6-V-1923, c.c. Olga Schult, filha de Wilhelm Schult e de Frieda Steinke.
F2 — Luisa Buergel, n. 7-XI-1896 em Curitiba; aí, em 2-VIII-1916, c.c. Dr. José Ferencz, n. 14-II-1873 na Hungria, † V-1924 em Curitiba. C.s.
F3 — Arnaldo Buergel, n. 19-IX-1898 em Curitiba.
F4 — Adolfo Buergel, n. 18-VIII-1901 em Curitiba.
F5 — Gertrud Buergel, n. 23-VI-1908 em Curitiba; aí c.c. José Madureira Corrêa, n. 21-VIII-1891, engenheiro ferroviário. C.s.
F6 — Franz Buergel Junior, n. 20-XI-1909 em Curitiba.
Bibliografia: Pastor W Fugmann, "Os alemães no Brasil", 1929.
Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

BÜHRER

- I — **Hans Konrad Bühler**, c.c. Anna Maria, suíços. Pais de:
II — **João Conrado Bühler**, n. Suíça. Em 1868, em Morretes, PR, 1.^a vez, c.c. Maria de Oliveira, filha de Bernardino de Oliveira e Libânia Bueno da Rocha; 2.^a vez, em 18-IX-1875 em Morretes, c.c. Iria Maria dos Santos, filha de Manuel dos Santos Cordeiro (ou também Polidoro). Do 1.^o casamento, pais de:
F1 — Antônia Bühler, n. 1869, c.c. ... Schühli, c.s.
Bibliografia: NEGRÃO, Genealogia Paranaense, I, 211 (6-1).
Colaboração de Augusto Kubach.

BUTTGEREIT

I — **Otto Buttgereit**, n. 1-II-1880, em Koenigsberg (Alemanha), † 28-X-1946, em Pôrto Alegre, c.c. Irma Schönwald”, alí n. 12-VI-1895 (ver “SCHÖN-WALD”). Pais de:

F1 — Úrsula, n. 2-II-1921, em Pôrto Alegre, c.c. Gastão Baumhardt, n. 7-III-1925, em Santa Cruz do Sul. RGS., s.s.

F2 — Ilse, n. 25-IV-1928, em Pôrto Alegre, c.c. Guenter Krause, n. Santa Catarina, sub-oficial da FAB, c.s.

Colaboração do Engenheiro Ariosto Borges Fortes.

CREMER (Paraná)

I — **Johann Cremer**, n. Dueren, Renânia, Alemanha; c.c. Christine Breuer. Pais de:

F1 — Magdalene Cremer, professora no solar dos condes Spee, em Koesel, próximo a Düsseldorf, Alemanha.

F2 — Agnes Cremer, c.c. Adelíco Esser, agricultor em Ponta Grossa, PR.

F3 — Cecília Cremer, enfermeira na Holanda.

F4 — Catarina Cremer, moradora em Aachen, Alemanha.

F5 — Josef Cremer, chefe de jardins em Aachen.

F6 — Johann Cremer, também na Alemanha.

F7 — Willy Cremer, floricultor em Curitiba, n. 18-XI-1888 na Alemanha; em Curitiba, em 7-IX-1918, c.c. Olga Keil, n. 22-VII-1891, filha de Oscar Keil, n. 23-III-1858, e de Bertha Domsgen, n. 27-IX-1864. Pais de: N1/3 — Herbert, n. 22-VII-1919; Erica, n. 5-IV-1923; Helga, n. 28-I-1929, todos em Curitiba.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, “Os alemães no Paraná”, 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

DAUZACKER

I — **Boaventura Dauzacker**, sol. do 28.º Bat. Alemão, teve baixa em 1829, ficando a trabalhar na exploração de pedreiras em Sta. Maria, RGS, onde c.c. Maria do Espírito Sto. Quevedo, filha de João Quevedo, n. Martinho, com 12 filhos sendo 3 homens:

F1 — Boaventura Dauzacker (filho) oficial na revolução de 1893, na coluna do General Pinheiro Machado.

F2 — Bernardino Dauzacker, n. 1855, vivia em 1933 com 78 anos.

F3 — João Dauzacker.

F4/5 — José e Bernardin, n. 2-II-1855, Sta. Maria, RGS.

DENNEWITZ

I — **Heinrich Dennewitz**, médico em Cantagalo, RJ. Em 2-XII-1825, em Nova Friburgo, RJ. C.c. Charlotte Sauerbronn, n. 1810, † 16-II-1848, filha do pastor evangélico luterano Friedrich Oswald Sauerbronn. Pais de:

- F1 — Joachim Dennewitz, n. 1828; confirmado em 16-IV-1843, com 15 anos.
F2 — Carolina Dennewitz, n. 1830, confirmado em 1844 com 14 anos.
F3 — Emília Dennewitz, n. 1833, confirmado em 1848 com 15 anos.
F4 — Jeronimus Friedrich Dennewitz, n. 25-VIII-1841.
F5 — Heinrich Joseph Dennewitz, n. 19-III-1846.
Colaboração de Ferdinand Wehmeier.

DIERBERGER

- I — **Johann Dierberger**, n. 26-XII-1869 em Donaueschingen (Alemanha) † 31-XII-1939 em S. Paulo. Pioneiro e grande incentivador da horticultura brasileira. C.c. Eliza Trebitz, n. 8-IX-1876 em Joinville, † 27-X-1939 em S. Paulo. Pais de:
F1 — João Dierberger Júnior, n. 28-XII-1897, em S. Paulo, c.c. Augusta Pudelko aqui nascida a 8-VI-1901. Pais de:
N1 — Lucy Augusta Dierberger, n. 20-VII-1924 em S. Paulo, c.c. Gustav Haarhaus, n. Alemanha, † 17-XI-1952 em S. Paulo (pais de Monika, n. 17-IV-1947; Erika, n. 3-VII-1950, e Veronika, n. 16-VI-1953).
N2 — Renata Dierberger, n. 20-XII-1925, em S. Paulo, c.c. Alfred H. Michehellers, n. 16-V-1908 em Hamburgo (pais de Kristina, n. 6-I-1956, Ronald, n. 28-VIII-1958 e Edgar, n. 8-IV-1961).
N3 — Wanda Dierberger, n. 17-III-1927 em S. Paulo, c.c. Karl A. Roderburg, n. Alemanha (pais de Karin, n. 12-VIII-1947 e Marion, n. 2-V-1951).
N4 — João Ernesto Dierberger, n. 21-VII-1932, em S. Paulo, c.c. Ingeborg C. Geissler, n. 31-X-1936 em S. Paulo. Pais de:
B1/2 — João Andreas Dierberger, n. 21-III-1961, em S. Paulo e Cristian Alfred Dierberger, n. 24-VIII-1963.
F2 — Reynaldo Dierberger, n. 4-VII-1899 em S. Paulo. Divorciado. Pais de:
N5 — Aurea Dierberger.
F3 — Martha Amália Dierberger, n. 26-VII-1911, em S. Paulo. C.c. Heinz Jacobs, alemão, † 11-VI-1961 em S. Paulo (pais de Henrique Jacobs (c.c. Emmy Kloth) e Ursula Jacobs).
F4 — Else Dierbereger, n. 4-X-1913 em S. Paulo, c.c. Willi Wege, n. 7-VII-1900 na Alemanha, c.s. (ver "WEGE").
Colaboração do Sr. João Dierberger Júnior.

DIETZSCH (Paraná)

- I — **August Dietzsch Senior**, morador em Netzchkau-Greiz, Saxônia, Alemanha, onde foi proprietário rural. Casado e pai de:
II — **August Dietzsch Junior**, tecelão, n. 1839 na Saxônia, † 1914 em Curitiba, para onde passou a convite de F1, que segue, inicialmente, em 1878, em Blumenau, SC. Em Elsterberg, Alemanha, c.c. Wilhelmine Strobel, n. 21-X-1843, † após 1929 em Curitiba. Pais de:

F1 — Karl Dietzsch, construtor e turfista em Curitiba, n. 29-XII-1869 na Alemanha; em 1896 c.c. Ana Rumfeld, filha de Franz Rumfeld e de Johanna Pais de:

N1 — Paulo Dietzsch, n. 16-IV-1904 em Curitiba; c.c. Alice Tod, filha de Philipp Tod e Maria Kopp. Pais de:

B1/3 — Carlos, n. 1925; Paulo n. 1926; Vera, n. 1928, em Curitiba.

N2 — Ema Dietzsch, n. 21-VII-1907 em Curitiba; c.c. Alfredo Roesner, n. 3-VII-1900, filho de Max Roesner Senior e de Marie Ehrhardt. C.s. (Vêr "ROESNER").

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

DISLICH

I — **Hermann Dislich**, n. 3-VI-1894 em Duisburg, Alemanha, chegou ao Brasil em 1926, † 26-VIII-1953 em Curitiba. C.c. Anneliese Thiessenhusen, n. 25-VI-1900 em Buetzow, Mecklemburg, † 27-V-1957 em Curitiba. Pais de:
F1 — Marie Luise Dislich, n. 30-VII-1926 em São Paulo. Em Curitiba a 15-VIII-1946 c.c. Karl Georg Tigges, n. 17-X-1914 na Renânia, corretor (vêr "TIGGES").

F2 — Hans Gerhard Dislich, que segue a linha varonial, II.

F3 — Karin Dislich, n. 14-XI-1930 em São Paulo. Em Curitiba a
4-X-1950 c.c. Paul Gerhard Tigges, n. 5-IX-1924 em Curitiba, irmão de Karl Georg, (supra), corretor.

II — **Hans Gerhard Dislich**, n. 30-V-1929 em São Paulo, comerciante, chefe de departamento. Em Joinville a 2-II-1954, c.c. Christa Erica Müller, n. . . 14-IV-1933 em Joinville, (vêr "MÜLLER"). Pais de:

F1 — Thomas Germano Dislich, n. 18-VI-1960 em São Paulo.

F2 — Ralf Dislich, n. 27-III-1962 em São Paulo.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

DREWITZ

I — **Paul Drewitz**, n. 9-VII-1904 em Danzig, Alemanha, comerciante, c.c. Valerie Emma Fallgatter, n. 19-X-1914 em Joinville (vêr "FALLGATTER"). Pais de:

F1 — Elena Christina Drewitz, n. 17-X-1940 em São Paulo.

F2 — Paulo Geraldo Drewitz, n. 14-VII-1943 em São Paulo.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

DRUCK

I — **Johannes Heinrich Druck**, n. 1807, em Darmstad (Alemanha). Chegou ao Rio de Janeiro em 1825, 1.^a vez c.c. Margarida Knewitz. Pais de:

F1 — Isabel Druck, c.c. Pedro Licht (vêr "LICHT")

F2 — Catarina Druck, c.c. Felipe Kuemmel (ver "KUEMMEL").

- F3 — Juliana Druck, c.c. André Timm, c.s. (ver "TIMM")
F4 — Amália Druck, c.c. Michael Lau, alemão, c.s. (ver "LAU")
F5 — Margarida Druck, c.c. Carlos Kuemmel, c.s. (ver "KUEMMEL")
I — **Johannes Heinrich**, 2.^a vez c.c. Mariana Carolina Klapper. Pais de:
F6 — Carolina Druck, n. 21-VI-1855, c.c. Elias Nobinger, c.s. (ver "NO-BINGER")
F7 — Henrique Druck, c.c. Josefina Weinmann. Pais de:
N1 — João Druck, c.c. Ida Fiori
N2 — Olga Druck, c.c. Leandro Kruehl
N3 — Carlos Druck, c.c. Herminda Blasck
N4 — Mario Druck, c.c. Ana Aita
N5 — Ary Druck, c.c. Felisberta Freitas.
N6 — Aracy Druck, c.c. Rosalvo Barros.
N7/8 — Henrique Druck e Carolina Druck.
F8 — Emilia Druck, c.c. João Guilherme Weinmann, c.s. (ver "WEIN-MANN").
F9 — Arminda Druck, c.c. Inácio de Sousa, c.s. (ver "DRUCK-SOUSA").

DRUCK-SOUSA

- I — **Inácio de Sousa**, c.c. Arminda Druck (ver "DRUCK"). Pais de:
F1 — João Demétrio de Sousa, c.c. Lúcia Bischoff
F2 — Heitor de Sousa, c.c. Nadir Marques
F3 — Maria de Sousa, c.c. o tenente Antônio Fernandes de Lima.
F4/6 — Arminda, Carolina e Paulo.

EHLKE (Paraná)

- I — **Willy Ehlke** c.c. Isa Thielen, n. 2-III-1899 em Ponta Grossa, Paraná, filha de Heinrich Thielen e de Alwina Elmer. (ver "THIELEN"). Pais de:
F1/2 — Waldemar e Edite.
Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

ENGELBRECHT

- I — **Werner Engelbrecht**, n. 1901 em Eberswalde (Alemanha), industrial em S. Paulo. Em 1929 c.c. Gerda Eickenrodt, n. 12-VI-1904, † 1949. Pais de:
F1 — Juergen Adolpho Engelbrecht, n. 12-VI-1930
F2 — Gisela Engelbrecht, n. 3-IV-1933
F3 — Gerda-Irene Engelbrecht, n. 8-III-1938.
Em 1951, c.c. Ingeborg Hahn, n. 27-I-1928 em Berlim, com dois filhos: Tomas, n. 20-X-1953 e Ursula, n. 11-II-1956.
Colaboração do Sr. Werner Engelbrecht.

ENGELKE

I — ... **Engelke**, pai de:

F1 — Dr. Wiegand Engelke, alemão, desde 1873 em Joinville, para onde foi junto com o padre Carlos Boergershausen (1.º vigário de Joinville durante cerca de 50 anos). C.c. Sofia Graf. Pais de:

N1 — Wiegand Engelke Júnior, † 6-VI-1885, em Salto Weissbach, na residência de seu tio (F2)

F2 — Wilhelm Engelke, n. 9-II-18..., em Hildesheim (Hannover), † em Florianópolis. Veio com 18 ou 20 anos com Leopoldo Hoesche e outro. Coletor de rendas em Blumenau, Santa Catarina; em 3-X-1883 transferido para Joinville. Em 1892 vereador em Blumenau. Em Joinville c.c. Emma Malschtrky (ou Malchinki), n. 1-X-18..., em Breslau, Silésia (Alemanha). Pais de:

N1 — Leopoldo Engelke, n. cerca de 1875. Em 1893 eleito deputado. C.c. Paulina Klein. Pais de:

B1/3 — Emílio, Erwin e Armando.

N2 — Frei Dom Inocêncio Engelke, O.F.M., n. 11-III-1881, em Joinville. Em 1935, segundo bispo de Campanha, Minas Gerais.

N3 — Berhardt Engelke, n. Joinville.

N4 — Estefânia Engelke, n. Joinville.

N5 — Sofia Engelke, n. Blumenau. C.c. ... Flesh.

Bibliografia: 1) Anuário Genealógico Latino, V, 228; 2) Blumenau em Cadernos, I, 140, 200, II, 235, III, 31, 229.

ERBE

I — **Heinrich Richard Bruno Erbe**, n. 9-VI-1892, em Schwallsalden (Turíngia) Alemanha, † 23-VII-1952 em Brusque S.C. Foi diretor-técnico industrial da firma Buettner S.A. Indústria e Comércio. C.c. Irmgard von Buettner, n. 20-III-1893, em Brusque, filha de Eduard von Buettner (ver "BUETTNER") e de Albertina ... Pais de:

F1 — Rolf Karl Heinz Erbe, n. 15-X-1921, em Brusque, diretor da firma Buettner S.A. Indústria e Comércio. C.c. Lady Sestrem.

F2 — Horst Armin Erbe, n. 2-X-1925, em Brusque. Reside em Curitiba. C.c. Wally Ritzmann.

F3 — Marga Helga, n. 13-III-1932, em Brusque. C.c. Ernst Otto Kamp. Colaboração do Sr. Ayres Gevaerd.

FALLGATTER

I — **Fritz Fallgatter**, n. 1841 em Schmölln (Hannover), chegou ao Brasil (São Francisco do Sul) pelo barco "Florentin" em 20-XI-1854, fixou residência em Curitiba. Em Santos c.c. Wilhelmine (Fallgatter). Construtor de engenhos. Pais de:

II — **Ernst Fallgatter**, n. 14-VII-1876 em Curitiba, † 26-V-1953 em Joinville.

Em Curitiba a 23-II-1907 c.c. Helene Thecla Dorothea Krisch, n. 27-III-1880 (ver "KRISCH"). Marceneiro, proprietário. Pais de:

F1 — Eduard João Fallgatter, que segue a linha varonil primogenita, n.º III.

F2 — Helmut Ernst Fallgatter, n. 29-VIII-1909 em Curitiba, farmacêutico. Ingressou na Farmácia e Drograria Catarinense S.A. em Joinville e contribuiu, como diretor da empresa, muito para a expansão da firma. Desde 1962 eleito prefeito de Joinville. Em Joinville a 18-II-1938 c.c. Amanda Neitzke, n. 18-II-1912, em Joinville. Pais de:

N1 — Hermes Fallgatter, n. 16-IX-1940 em Joinville. Trabalha nas indústrias da família.

N2 — Sylvia Fallgatter, n. 13-VIII-1942 em Joinville, onde a 30-XI-1962 c.c. Dr. Marcos Gustavo Grossenbacher, n. 11-X-1937 em Joinville, advogado.

F3 — Lorna Irma Viktoria Fallgatter, n. 14-VI-1913 em Curitiba. Em Joinville a 5-VIII-1935 c.c. Carl Gerhard Dorrenbach, n. 18-II-1903 em Xanten, Alemanha, que tombou na segunda guerra mundial na Bélgica em 5-III-1945. (ver "DORRENBACH").

F4 — Valerie Emma Fallgatter, n. 19-X-1914 em Curitiba. Em Joinville c.c. Paul Drewitz, n. 9-VII-1904 em Danzig, Alemanha. Comerciante em São Paulo. (ver "DREWITZ").

III — **Eduardo João Fallgatter**, n. 6-I-1908 em Curitiba, industrial metalúrgico em Pôrto Alegre. Em 1.ªs núpcias em Torres, RGS. a 23-VI-1935 c.c. Jaqueline Lima, n. 6-IX-1912, † 21-IV-1940 em Torres. Pais de:

F1 — Eduardo João Fallgatter, Filho, n. 26-II-1936 em Pôrto Alegre, ingressou na indústria do pai. Aqui a 12-IX-1959 c.c. Liane Laufer, n. ... 9-I-1937 em Pôrto Alegre. Pais de:

N1 — Jaqueline Liane Fallgatter, n. 8-IX-1960 em Pôrto Alegre. Em 2.ªs núpcias em Pôrto Alegre a 21-VII-1946 c.c. Yolanda Trauer, n. 21-V-1927 em Pôrto Alegre. Pais de:

F2 — Rolf Ewald Fallgatter, n. 10-VI-1947 em Pôrto Alegre. Colaboração de Hilda Anna Krisch.

FEDDERSEN

I — **Dr. Peter Christian Feddersen**, n. 5-X-1857, em Tondern, prov. Schleswig-Holstein (da então Prússia) † 22-VI-1947, em Itoupava-Sêca. Chegou a Blumenau em 22-IX-1879, solteiro. Em 1886, membro da Loja Maçônica. Em 1893, coronel. Em 1899 deputado estadual e vereador. Em 1930 presidente da Câmara Municipal, deposto pela revolução. Cêrca de 1881 c.c. Elza Guth, recém-chegada da Alemanha. Pais de:

F1 — Elza Feddersen, n. cêrca de 1882, c.c. Hoeschl

F2 — Irma Feddersen, † 4-IV-1960, c.c. Vitor Gärtner Junior, c.s. (ver "GÄRTNER")

F3 — Alice Feddersen, c.c. seu sobrinho Dr. Hans Gärtner, † c.s. filho dos anteriores.

F4 — Gustavo Feddersen. Voluntário, 23-X-1909, no 55.º B. C., em Blumenau.

F5 — Max Feddersen. Voluntário, 23-X-1909, no 55.º B. C., em Blumenau, c.c. Elizabeth Blohn, ambos do corpo cênico da Sociedade Teatral.

FEIERABEND

I — **Engelbert Feierabend**, c.c. Katharina Wörner, alemães. Pais de:

II — **Klemens Feierabend**, n. 23-XI-1894, em Talheim (Kr. Heilbronn, Württemberg) Alemanha. Emigrado para o Brasil em 1925. Atualmente reside em Terra Nova (Castro) PR. Em 1924, c.c. Klothild Hartmann, n. 23-V-1900, em Hohenstaufen (Württemberg), filha de Alois Hartmann e de Magdalena Bubeck. Pais de:

F1 — Pedro Canísio Feierabend, n. 9-I-1927, em Rio Negro, PR. Em 1951 ordenado sacerdote secular e atualmente Vigário da Paróquia de Cruz Machado, PR.

F2 — Theophilo Feierabend, n. 28-VI-1928, em Hohenstaufen (Württemberg). Ordenado sacerdote secular em 1951 e atual Vigário da Paróquia de Rebouças, PR.

F3 — Conrado Feierabend, n. 27-VIII-1930, em Rio Negro, PR. Atualmente comerciante em Ponta Grossa, PR.

F4 — Melita Feierabend, n. 5-XII-1935, em Terra Nova (Castro). Religiosa da Ordem das Irmãs de São José do Cajurú, com o nome de Irmã Maria Clarice. Professora no Ginásio S. José em Xanxerê, SC.

F5 — Teresinha Feierabend, n. 2-X-1946, em Terra Nova (Castro) PR.

Cursa 3.ª série do Ginásio Estadual de Rebouças, PR.

Colaboração do Padre Theophilo Feierabend, Vigário de Rebouças, PR.

FREDRICH

I — **Dr. Arlindo Fredrich**, n. 5-VIII-1916, em Santa Cruz do Sul, RS, médico, protestante. Em 8-I-1945, c.c. Emma Koch Braun, n. 4-X-1918, em Neu-Wuerttemberg (Panambi) RS. (ver "BRAUN"). Pais de:

F1/2 — Ernesto Arlindo Fredrich, n. 14-VI-1953; e Alfredo Arlindo Fredrich, n. 29-IV-1958, ambos em Ibirubá, RS.

Colaboração do dr. Arlindo Fredrich.

FREYLER

I — **Cristiano Freyler**

II — **Valentin Freyler**, pedreiro, chegado em 1829 a Sta. Maria RGS., onde a 19-VIII-1830 c.c. Emereciana Pedroso dos Santos, filha do famoso tenente-coronel Manuel dos Santos Pedroso e de Tomasia de Jesus, de raça guarany. Pais de:

F1 — Maria Freyler, c.c. Fidelis Satter, c.s. (ver "SATTER") (a mãe dêste, viúva c.c. o viúvo pai de Valentin, supra.)

F2 — Ana Freyler, bat. 1852, Sta. Maria, RGS.

GALLENKAMP

I — **Friedrich Gallenkamp**, n. 1836, em Arolsen (Alemanha) onde † 31-I-1911. Em 5-III-1874 c.c. Sophie Nuesken, n. 18-III-1844, em Melle b/Osnabrueck (Alemanha), † 2-III-1886. Pais de:

F1 — Fritz Gallenkamp, n. 26-XI-1874, em Arolsen, † 6-VI-1932 em Piracicaba, SP, fabricante de cerveja, c.c. Kaethe Polde, n. na Lituânia, c.s.

F2 — Paul Gallenkamp, n. 15-VIII-1878, em Arolsen, † 1915 na batalha de Flandres. C.c. Edith Hunscher, c.s.

F3 — Kurt, que segue n.º II.

F4 — Else Gallenkamp, n. 31-III-1884 em Arolsen, † 17-IX-1934, c.c. Karl Tielker, c.s.

II — **Kurt Gallenkamp**, n. 11-VII-1882, em Arolsen, † 24-XII-1957, em São Paulo, veio ao Brasil em 1911, bancário. Em 14-VIII-1820, no Rio de Janeiro c.c. Friederike Ettingshausen, n. 26-X-1892, em Augsburg (Alemanha), filha de Jakob Ettingshausen e de Anna Schaetzlein. Pais de:

F1 — Frederico Ricardo Gallenkamp, n. 4-VI-1921, no Rio de Janeiro; contador.

F2 — Anna Elsa Gallenkamp, n. 13-IX-1922, em Augsburg (Alemanha), brasileira naturalizada, solteira.

F3 — Werner Germano Gallenkamp, n. 1-V-1924, no Rio de Janeiro, químico. Em 18-X-1958, em São Paulo, c.c. Helene Mathilde Stuehrk, n. 6-IX-1923, em Corumbá, MT, filha de Klaus Stuehrk e de Gusta Palm.

Colaboração de Anna Elsa Gallenkamp

GARMS

I — **Friedrich Garms**, c.c. Charlotte Folmenn, alemães. Pais de:

II — **Wilhelm Garms**. Em 19-XI-1850, em Campo Largo de Sorocaba (S. Paulo), c.c. Katharina Weissence, n. 1827, na Alemanha, filha de Jacob Weissence (ver "WEISSENCE"). Pais de:

F1 — Frederico Garms, lavrador e comerciante em Ribeirão Bonito, onde prosperou, alcançando alto conceito social. C.c. Maria Garms, pupila do casal João Kuntz-Balbina Weissence. Pais de:

N1 — Francisca Garms, c.c. Sebastião Engênio de Campos, c.s.

N2 — Antônio Garms, c.c. Laura Loureiro Guimarães. Pais de:

B1/3 — Elpídio e Maria, †† solteiros; e Álvaro, casado.

N3 — Jonas Garms, c.c. Cecília Zulmira de Castro, †† em 1915. Pais de:

B1 — Lepida Garms, c.c. Miguel Girasol, c.s.

B2 — Mecenas Garms, escrevente do Cartório do 6.º Tabelião de S. Paulo, c.c. Odete Sonaro. Pais de:

T1 — Odair Garms, advogado em S. Paulo, c.c. Maria Ângela Luiza Ambrosio. Pais de:

Q1/2 — Maria Cristina e Odair Fernando Garms.

T2 — Daisy Garms, c.c. Plínio Gouvêa, c.s.

- B3 — Vercingétorix de Castro Garms, Juiz de Direito da 8.^a Vara Criminal de S. Paulo, c.c. Wilma Piazza. Pais de:
 T3/4 — Vercingétorix e Ana Maria.
- B4 — Juvenil Garms, c.c. Irma Lisi. Pais de:
 T5/57 — Tadeu, Marco Antônio e Tadeusa.
- B5 — Nicéa Garms, c.c. Daniel Rocha Creoulo, c.s.
- B6 — Kyrie Garms, c.c. Letícia Montemurro. Pais de:
 T8 — Jonas Garms Neto.
- F2/3 — Guilherme e João, †† solteiros.
- F4 — Guilhermina Garms, c.c. Henrique Reiff, industrial em Rio Claro (S. Paulo) c.s. (ver "GARMS-REIFF")

GARMS-REIFF

- I — **Henrique Reiff**, industrial em Rio Claro (S. Paulo), c.c. Guilhermina Garms, filha de Guilherme e neta de Frederico Garms, supra (ver "GARMS"). Pais de:
- F1 — Matias Garms Reiff, c.c. Josefa Witzel.
- F2 — Deolinda Garms Reiff, c.c. Jacob Hebling, c.s. (ver "HEBLING")
- F3 — Francisca Garms Reiff, n. 1886, c.c. Orville Green, norte americano, c.s.
- F4 — Adelaide Garms Reiff, n. 1891, em Rio Claro (S. Paulo) c.c. Salvador Lombardi, n. 1888, c.s.
- Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch

GENRICH

- I — **Albert Genrich**, (o 1.^o), c.c. Wilhelmine . . . , alemães. Pais de:
- II — **Albert Genrich**, (o 2.^o), n. 23-XII-1907, em Rheydt-Rhld (Alemanha). Em 16-IX-1937, c.c. Margarete Mayerle, n. 16-IX-1917, em Joinville SC., filha de Paulo e Martha Mayerle. Pais de (nascidos em Brusque):
- F1/6 — Alberto, n. 24-VII-1938; Rosa Maria, n. 24-II-1941; Carlos Henrique, n. 6-IV-1944; Anemarie, n. 8-X-1948; Hans, n. 19-II-1950 e Heidemarie, n. 30-VII-1952.

GENTGEN

- I — **Josef Gentgen**, n. 19-II-1866, em Linnich, Rheinland. Em 25-IV-1906, c.c. Johanna Derix, n. 13-IX-1876, em Goch, Niederrhein. Pais de:
- II — **Franz Josef Gentgen**, n. 20-VII-1912, em Linnich (Aachen) Rheinland, sacerdote católico em Dom Pedrito, RGS. Chegou ao Brasil em 28-IX-1949. naturalização encaminhada.
- Colaboração do padre Francisco Gentgen

GERHARD (Paraná)

- I — **Carl August Gerhard**, mêtstre ferrageiro, c.c. Ina Dinnies, alemães. Pais de:

II — **Oskar M. H. Gerhard**, comerciante em Curitiba, n. 20-III-1881; em 4-IX-1915 c.c. Ema Elvira Heisler, n. 17-IV-1886 em Restinga Sêca, Paraná, filha de Daniel Alfred Heisler ou Alfredo Heisler e de Bertha Wilhelmine Boutin. (ver "HEISLER e "BOUTIN"). Pais de:
 F1/2 — Heinz, n. 20-XII-1916; Osmar, n. 22-V-1918.
 Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929
 Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

GERMANY

I — **Wilhelm Germany**, c.c. Maria Magdalene Wöllstein. Pais de:
 II — **Philipp Germany**, n. 7-VI-1813, † 24-VI-1860. Em 28-IX-1844, c.c. Catarina Mentz (ver "MENTZ", II, FI). Pais de:
 F1 — Elisabeth Germany, n. 30-I-1846, em Estância Velha, † 6-III-1925. Em 14-IV-1872, c.c. Karl Friedrich Hippen, n. 19-VI-1847, em Oldenburg, † 8-I-1924, (ver "HIPPEN")
 F2 — Sofia Germany, n. 8-X-1848. Em 28-I-1882, c.c. Jacob Hahn, n. 1845, na Alemanha, c.s. (ver "HAHN")
 F3/4 — Felipina, n. 30-X-1849, e Felipe, n. 3-I-1852, em Estância Velha, † 6-I-1924, solteiros.
 F5 — Catarina Germany, n. 9-II-1854. Em 22-II-1890, c.c. Jacob Guilherme Erwin Klein, n. 11-VI-1862, c.s. (ver "KLEIN").
 F6 — Guilherme Germany, n. 4-IV-1856. Em 4-X-1890, c.c. Elisa Molter, † 16-II-1920. Pais de:
 N1 — Guilherme Pedro Germany, n. 4-I-1892, c.c. Dillenburg. Pais de:
 B1/3 — Pedro Albino, Paulina e Olinda.
 N2/3 — Guilherme Reinhold, n. 27-II-1894, † 13-II-1922, solteiro; e Guilherme Fridolin, n. 18-I-1899.
 Filho natural:
 F7 — Alberto Germany, n. 4-V-1865. Em 20-X-1886, c.c. Albertina Jung. Pais de:
 N4/7 — Hermann, n. 21-VI-1887; Rodolfo, n. 13-VII-1888, Guilherme n. 26-VI-1889; Wilhilda, n. 3-IX-1890.
 Colaboração de Benno Frederico Mentz, in Anuário Genealógico Latino V, 218

GLASER

I — **João Glaser**, n. 21-IX-1864, em Santa Cruz do Pinhal. Em 9-VII-1887 em Hamburgo Velho, c.c. Josefina Einsfeld, n. 30-XI-1860, em Portão (ver "EINSFELD" F2). Pais de:
 F1 — Frederico Glaser, n. 14-IV-1888, em Hamburgo Velho. Em 29-IV-1911, em Pôrto Alegre, c.c. Gertrudes Fenselau, n. 21-VIII-1892, em Pelotas. Pais de:
 N1/3 — Téu, n. 28-III-1917, Oscar, n. 30-IV-1921, e Edith, n. 6-VIII-1924, em Pôrto Alegre.

- F2 — Guilhermina Glaser, n. 10-XI-1889, em Maratá. Em 19-II-1913, em Pôrto Alegre, c.c. Gottlieb Kaminsky, n. 5-IX-1888, na Prússia Oriental, c.s. (ver "KAMINSKY").
- F3 — Rosalina Glaser, n. 15-V-1891, em Maratá, 1.^a vez c.c. Artur Klein, n. 12-II-1892, em Rolante, c.s. (ver "KLEIN"); 2.^a vez, a 14-III-1925, em Pôrto Alegre, c.c. Artur Jung, n. 22-VIII-1893, em Igrejinha, c.s. (ver "JUNG").
- F4 — Emilio Glaser, n. 16-IX-1893, em S. Leopoldo. Em 9-XI-1919, em Santo Amaro, c.c. Selma Röhe (ver "RÖHE"). Pais de:
 N4/7 — Sérgio, n. 2-VII-1920, Elmo, n. 1-VIII-1923; Eleonor, n. 20-I-1922, † 26-XII do mesmo ano; Aldo Guilherme, n. 15-V-1926, † 1-I-1928.
- F5 — João Carlos Glaser, n. 3-X-1896, † 6-II-1907.
- F6 — Carolina Glaser, n. 7-VI-1899. Em 29-VI-1924, em Pôrto Alegre, c.c. Guilherme Benter, n. 1-III-1893, na Picada do Verão, c.s. (ver "BENTER").
- F7 — Antonio Glaser, n. 24-VIII-1905, † 25-I-1907
 Colaboração de Benno Frederico Mentz, in Anuário Genealógico Latino V, 212

GRASS

- I — **Oscar Grass**, n. 21-II-1873 na Saxônia, † 8-VI-1941 em São Paulo, eletricitista. Em Sorocaba c.c. Hedwig Krisch, n. 18-X-1876 em Joinville. (ver "KRISCH-VIII"). Pais de:
- F1 — Clara Milda Grass, n. 28-IV-1909 em Santos. Em 1.^{as} núpcias c.c. Antônio Antonini, n. 25-II-1910 em Sertãozinho, SP. † 14-VI-1951 em São Paulo. Em 2.^{as} 12-XII-1961 em São Paulo c.c. Carminelo D'Attilio, n. 4-VII-1904 em São Paulo, corretor, s.s.
- F2 — João Arthur Grass, n. 20-XII-1910 em Sorocaba, industrial, máquinas para lavoura, em Catanduva. Solteiro.
- F3 — Max Walter Grass, n. 19-X-1913 em Sertãozinho, † 8-VI-1936 em São Paulo, s.s.
- Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel

GRIMM (Paraná)

- I — **Otto Grimm**, farmacêutico e industrial em Curitiba, n. 14-VII-1888 em Langensalza, Saxônia, Alemanha; em 15-XI-1915 c.c. Sonny Krause, n. 9-VIII-1894. Pais de:
- F1/2 — Ilse, n. 6-I-1917; Gerd, n. 17-IX-1919.
- Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
- Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

GROETZNER

- I — **Alfonso Groetzner**, n. 21-IV-1899, em Curitiba, onde c.c. Elvira Haupt, ali nascida em 17-IV-1905, filha de João (ver "HAUPT"). Pais de:

F1 — Paulo Alfonso Groetzner, n. 23-VIII-1925, c.c. Regina Sartori, n. 17-XI-1930, em Curitiba. Pais de:

N1 — Alfonso Groetzner Neto, n. 4-VI-1955, em Curitiba.

F2 — Rubens Groetzner, n. 8-XII-1928, em Curitiba, onde c.c. Mafalda Taverna, ali nascida em 29-III-1938. Pais de:

N2/3 — Carlos Roberto, n. 4-VI-1957; Sônia Regina, n. 16-VIII-1958; e João Alfonso, n. 16-V-1962, todos em Curitiba.

F3 — Vera Maria Groetzner, n. 16-VIII-1933, em Curitiba, onde c.c. Dr. Honório Petersen Húngria, ali n. 25-III-1927, c.s. (ver "PETERSEN-HÚNGRIA")

Colaboração de Ricardo Preuss.

GROHMANN

I — **Johannes Grohmann**, n. 15-XI-1809, em Breslau (Alemanha). Em Santos c.c. Henriette... n. 13-I-1819, alemã. Ambos em 1833 chegaram a Santos na barca "**Clementina**". Pais de:

F1 — Augusto Grohmann, n. 7-VI-1840, em Santos, † 7-V-1915, em Tatuí.

F2 — Carolina Brasília Grohmann, n. 9-VII-1842, em Limeira.

F3 — João Carlos Grohmann, n. 9-XI-1844, em Campinas, † 7-X-1905, em Sorocaba.

F4 — Frederico Guilherme Grohmann, n. 18-III-1847, em Sorocaba, † 1866, na Guerra do Paraguai, no 7.º Batalhão de Voluntários (de S. Paulo) no ataque a ilha da Redenção.

F5 — Maria Grohmann, n. 28-IV-1849, em Sorocaba, † 11-VI-1896, em Botucatu.

F6 — Antônia Dorotea Grohmann, n. 23-VI-1854, em Sorocaba.

F7 — Guilherme Grohmann, † criança.

F8 — Teresa Guilhermina, Grohmann, n. 25-XII-1856, c.c. coronel Antônio Gonzaga Seneca de Sá Fleury, n. Goiás, c.s.

F9 — Juliana Grohmann, n. 1860, † 1866.

F10 — Fernando Luiz Grohmann, n. 19-I-1863, grande músico, c.c. a professora Escolástica Rosa de Almeida.

Colaboração do cônego Luiz Castanho de Almeida.

GROTHER (Paraná)

I — **W. (Wilhelm?) Grothe**, c.c. ... Fischer. Pais de:

F1 — Oscar Grothe, n. 12-IV-1897; c.c. Ida Schaffer, n. 3-XII-1900, em Curitiba, filha de Franz Schaffer, n. 9-II-1866 em Curitiba, e de Gabriela Wolf (ver "SCHAFFER"). Pais de:

N1/2 — Wolfgang, n. 12-II-1925; Ellen, n. 4-IX-1928.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

GRUHL

I — **Arno Martin Gruhl**, n. 26-III-1903 em Connewitz, Saxônia, † 11-I-1943, em Winnitza, Ucrânia, filha de Carl Arno Gruhl e de Helene Kamradt. Em Joinville c.c. Hedwig Wally Lepper, n. 27-VIII-1907 (ver “LEPPER”). Pais de:

F1 — Walter Lepper Gruhl, n. 20-IX-1931, c.c. Irmgard Altmann, n.
1-IX-1934 em Joinville. Gerente de fábrica. Pais de:

N1 — Renato Gruhl, n. 15-IV-1955 em Joinville.

N2 — Sônia Gruhl, n. 17-VIII-1957 em Joinville.

F2 — Arno Herbert Gruhl, n. 6-V-1933, c.c. Edith Meyer, n. 5-IX-1937 em Joinville, engenheiro. Pais de:

N3 — Roberto Gruhl, n. 4-VI-1959 em Joinville.

N4 — Helena Gruhl, n. 22-VI-1961 em Joinville.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

HABERMANN

I — **Habermann**, alemão, pai de:

F1 — August Habermann, deve ter nascido em 1848 (ou antes) na Alemanha; seu neto (bisneto?) Waldemar August Habermann, n. 7-II-1907, em Leme, SP. c.c. Maria Hansen, n. 6-VI-1906, em Ribeirão do Meio, SP. (ver “HANSEN”).

F2 — Ferdinand Habermann, n. 1849, na Alemanha, † 7-IX-1938, lavrador. C.c. Augusta Westenhause, n. 1855, † 28-V-1839. Pais de:

N1/10 — Mário, Matilde, Otto, Bernardina, Luisa, Berta, Augusto, Maria e Fernando.

F3/5 — Otto, Francisco e Guilherme (que segue N.º II)

II — **Wilhelm Habermann**, n. Alemanha. Veio ao Brasil junto com seu irmão Ferdinand. Casado. Pai de:

F1 — Germano, que segue n.º III.

F2/5 — Otto, Guilherme, Helena, Ema.

III — **Germano Habermann**, n. Leme. C.c. sua prima Albertina Habermann. Pais de:

F1 — Waldemar Habermann.

F-2 — Raul Habermann, c.c. Judith Ferreira. Pais de:

N1/5 — Ademar, Armando, Maria Elisa, Maria Alice e Maria José.

F3 — Elvira Habermann, c.c. Antônio Ferreira, c.s. (ver “HABERMANN-FERREIRA”).

F4 — Jandira Habermann, c.c. João Machado, com duas filhas.

Colaboração de John Michael Steward.

HAEFFNER

I — **Gabriel Haeffner**, n. em Baden (Alemanha) do 3.º Bat. de Granadeiros da 1.ª linha do exército Brasileiro, dispensado em 6-XI-1828. Comerciante

em Sta. Maria, RGS. em 1835, onde chegou com 4 filhos. Em S. Leopoldo, RS, c.c. Maria Felicia Edler. Pais de:

F1 — Carlos Haeffner, n. S. Leopoldo, na guerra do Paraguai, como tenente.

F2 — Frederico Haeffner, S. Leopoldo n. 18-VII-1838, bat. 24-XI-1854 em Sta. Maria.

F3 — Gabriel Haeffner, S. Leopoldo.

F4 — José Haeffner.

F5 — André Haeffner, n. em Sta. Maria, batizado 13-V-1852.

F6 — João Haeffner, n. Sta. Maria, bat. 15-III-1854.

F7 — Ana Maria Haeffner, n. Sta. Maria.

F8 — Maria Felicia Haeffner, n. Sta. Maria.

F9 — Catarina Haeffner, n. Sta. Maria.

F10 — Sebastião Haeffner, n. Sta. Maria em 10-X-1848.

HAETINGER

I — **Michael Haetinger**, originário de Unterjettingen, Reutlingen, Suabia (Schwaben) Alemanha, † 1940. Pastor evangélico, fundou em 1892 os Asilos “Pella” e “Bethânia”, à margem esquerda do Taquari, a 6 quilômetros abaixo da cidade de Taquari, RGS., c.c. Maria Kirchert, n. Suabia (Alemanha). Pais de:

II — **Frederico Pedro Haetinger**, † 28-III-1944, professor até 1926; depois representante dos Asilos “Pella” e “Bethânia” em Taquari, como seu coletante de donativos. Em 20-V-1916, em Taquari, c.c. Ernestina Brenner (ver “BRENNER”) Pais de (único):

III — **Armindo Frederico Haetinger**, n. 5-II-1918, em Bom Retiro do Sul, RGS. Professor do ensino médio, desde 1937, no Ginásio Evangélico “Alberto Torres”, em Lajeado, RGS. Da Liga de Cantores do Alto Taquari (secretário 2 gestões e presidente uma gestão). Desde 1949 organista da Igreja de Cristo em Lajeado; desde 1953 dirigente do Coro Mixto da Comunidade Evangélica de Lajeado; publicou “70 anos de ensino privado”, crônica histórica do Ginásio Evangélico “Alberto Torres”, desde seus começos em 1892. (1.^a ed. 1962, Pôrto Alegre). Colaborou no “Brasil-Post”, de S. Paulo. Em 25-X-1947, em Lajeado, c.c. Ingeborg Schlabit, ali n. 24-XI-1926, filha de Waldemar Schlabit, moleiro, atualmente cobrador, e de Irene Hexsel, ambos de Lajeado e descendentes em 3.^a geração de silesianos alemães. Pais de:

F1/5 — Ingrid, n. 7-III-1950; Karla, n. 15-X-1953; Rainer, n. 2-IV-1955; Ellen, n. 2-III-1957 (faleceu no dia seguinte de insuficiência cardíaca); e Werner, n. 5-XI-1963.

Colaboração do prof. Armindo Frederico Haetinger.

HAAKE

I — **Alexandre Haake**, n. 1-XII-1909, c.c. Vera Marquardt, filha de Erich Marquardt (ver “MARQUARDT”). Pais de:

F1 — Carin Haake, n. 12-VI-1939. A 27-X-1963 c.c. Mario Boehm, n. 14-VIII-1928.

F2 — Carla Haake, n. 5-VI-1941. A 9-X-1963 c.c. Hans Gerhard Maier, n. 24-X-1935.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

HANSEN

I — **Benedito Hansen**, n. 18-II-1877, em Iracimápolis, onde reside (1964). C.c. Martha Schrank, n. 3-III-1877, na fazenda Crisciumal, SP. † 21-IV-1955, filha de Augusto Schrank (ver "SCHRANK"). Pais de:

F1 — Carlos Hansen, n. 3-I-1898, em Ribeirão do Meio, c.c. Maria Lorenz, s.s.

F2 — Rudolpho, † com 7 meses.

F3 — Sophia Hansen, n. 18-XII-1899, em Ribeirão do Meio, † 19-VIII-1958, na Fazenda Araras, (Araras, SP). C.c. Benedito Hanzer, c.s. (ver "HANZER").

F4 — Helene Hansen, n. 21-IV-1901, em Ribeirão do Meio, c.c. Otto Densen, † 7-VII-1924, depois de três anos de casamento, c.s. (ver "DENSEN").

F5 — Martha Hansen, n. 27-IX-1903, em Ribeirão do Meio, c.c. Alberto Habermann, c.s. (ver "HABERMANN").

F6 — Maria Hansen, n. 6-VI-1906, em Ribeirão do Meio, c.c. Waldemar Augusto Habermann, n. 7-II-1907, em Leme, SP. C.s. (ver "HABERMANN").

Colaboração de John Michael Stewart

HANSEN

I — **Aldan Hansen**, em 27-IV-1907, em Neuenovem-Rheid (Alemanha), c.c. Margarete ... Pais de:

II — **Pater Wilhelm Hansen**, n. 21-VIII-1908, em Opladen-Rheid, Missionário em S. Paulo, membro do Instituto Hans Staden

Colaboração de Pater Wilhelm Hansen.

HANZER

I — **Benedito Hanzer**, c.c. Sophia Hansen, n. 18-XII-1899, em Ribeirão do Meio, † 19-VIII-1958, na fazenda Araras (Araras SP) filha de Benedito Hansen (ver "HANSEN"). Pais de:

F1/4 — Augusto, Guilherme, Ida e Paulo.

Colaboração de John Michael Stewart.

HARDT

I — **Christian Friedrich Hardt**, n. 29-VII-1835, em Wackendorf, Nord-Ostsee-Kanal, Schleswig-Holstein, Alemanha. † 9-II-1879 em Indaial, Sta. Catarina, c.c. Carolina Catharine Dorothea Schlupp, n. 15-XII-1838, † 17-XII-1920 em Indaial. Foi parteira durante 40 anos aproximadamente. Imigraram em

1872 para o Brasil, por motivo da saúde de Christian F. (tuberculose), a conselho expresso do médico. Pais de:

F1 — Heinrich, n. 28-III-1864, Alemanha. † 7-VII-1942 em Indaial, agricultor. Esteve duas vezes na Alemanha, a primeira vez em 1905 com seu cunhado Carl Rutzen; mais tarde novamente; ambas as vezes para importar gado de raça, c.c. Anna Splitter, n. 26-XII-1865, † 20-IX-1946. Nasceu em Ostpreussen, nahe Marienwerder e faleceu em Indaial. Pais de:

N1/13 — Fritz, Emma, Dorothea, Carolina, Anna, Agnes, Alwin, Else, Heinrich, Helene, Lischen, Alfred, Berta.

F2 — Anna Catharine Dorothea, n. 19-III-1866; † 2-IV-1940 em Indaial, c.c. Carl Christoph Rutzen, n. 31-I-1863, Pomerânia Alemanha. † 10-IV-1958 em Indaial. Pais de 14 filhos.

F3 — Christian, n. 17-I-1868, Alemanha, † 23-X-1951, c.c. Bárbara Wolf. Pais de:

N14/18 — Heinrich, Lydia, Cecília, Richard, Aline.

F4 — Dorothea, irmã gêmea de Christian, † 1872 a bordo do navio, durante a viagem para o Brasil.

F5 — Gustav, n. 5-IX-1874, † 12-XII-1927, latoeiro, c.c. Helene Schulze, n. 5-IX-1879. Pais de:

N19/24 — Erich, Walter, Lucy, Alban, Alfred, Herta.

F6 — Carl, que segue a progenitura varonil II.

II — **Carl Hardt**, n. 7-XII-1877, em Indaial. † 1-IX-1941, Indaial, comerciante, c.c. Emilie Zoschke, n. 9-IX-1879 em Indaial, † 10-X-1930 em Indaial. Pais de:

F1 — Alwin, n. 17-V-1901, em Indaial, comerciante, c.c. Hildegard Schoenfelder, n. 3-VIII-1902. Pais de:

N1 — Margarida, n. 13-I-1925.

N2 — Isa, n. 19-XI-1928.

F2 — Artur, que segue a progenitura varonil III.

F3 — Stefania, n. 13-V-1904, c.c. Alfredo Schroeder. Pais de:

N3/4 — Asta e Mário.

F4 — Irma, n. 4-IV-1910, c.c. Arthur Lueders. Pais de:

N5/7 — Carl, Heinz e Horst.

F5 — Irene, n. 7-X-1912, † 26-XII-1930, afogada na Praia de Camboriú, Sta. Catarina.

III — **Artur Hardt**, n. 12-VIII-1902 em Indaial, comerciante, bancário, hoteleiro, industrial, c.c. Maria Schroeder, n. 14-III-1904 em Indaial. Pais de:

F1 — Heinz, n. 21-V-1926, industrial, c.c. Lilian Beatriz Miehe, n. 9-X-1929. Pais de:

N1 — Rosângela, n. 10-III-1951.

N2 — Henriette, n. 4-VIII-1953.

N3 — Artur Henrique, n. 5-IV-1957.

F2 — Egon Willy, que segue a progenitura varonil IV.

F3 — Karin, n. 24-VI-1935, c.c. Arno Schwarz, c.s.

IV — **Egon Willy Hardt**, n. 7-XI-1927, em Indaial. Tabelião e Oficial do Registro de Imóveis de Indaial, c.c. Carmem Brandes, n. 15-XI-1929. Pais de:

F1 — Márcia, n. 7-XII-1951.

F2 — Carlos, n. 30-VI-1953.

F3 — Marcus, 7-VII-1957.

Colaboração de Egon Willy Hardt.

HASSLOCHER

I — **Wilhelm Hasslocher**, c.c. Luise (Hasslocher) alemães. Pais de:

II — **Nikolaus Hasslocher**, n. 1814, em Worms (Alemanha), † 3-IV-1864, em Pôrto Alegre, RGS, onde chegou em 17-III-1829. Um dos fundadores da então Colônia de Santa Cruz, RGS, c.c. Hedwig von Klingelhöfer, filha de Christiano Klingelhöfer (vêr "KLINGELHÖFER") e de Luisa Leitap. Pais de:

F1 — Germano, que segue a progenitura, n.º III

F2 — Ernesta Klingelhöfer, c.c. ... Hansel, c.s.

III — **Germano Hasslocher** (o 1.º), n. 1842, em Santa Cruz, município do Rio Pardo, RGS, † 4-VIII-1881, em Pelotas, RGS, sendo sepultado em Pôrto Alegre. "Tenente na Guerra do Paraguay, distinguiu-se no combate de "Estabelecimento" (18-II-1868), sendo citado em Ordem do Dia" — (AURELIO PÔRTO, O Trabalho Alemão, 210). Promovido por atos de bravura, terminou a guerra como tenente-coronel, honorário do Exército, c.c. Marie Alphonsine Durand, n. Marseille (França). Pais de:

F1 — Dr. Germano (o 2.º) que segue a progenitura varonil, n.º IV.

F2 — Matilde Hasslocher, c.c. Arthémon Maxeron, c. s.

F3 — Ernesto Hasslocher, † no Rio de Janeiro, solteiro.

F4 — Henrique Hasslocher, †, advogado provisionado, c.c. Anita Parot, s.s.

F5 — Eduardo Hasslocher, n. 23-VII-1870, em Pôrto Alegre, † 14-VI-1946.

Em 8-IX-1923, c.c. Ilka Antunes Maciel de Assumpção, alí n. 15-XI 1890, s.s.

F6 — Fernando Hasslocher, c.c. Nêê Algayer, s.s.

IV — **Dr. Germano Hasslocher** (o 2.º) n. 10-VII-1862, em Santa Cruz, RGS, † 7-II-1911, em Milão (Itália), onde se encontrava, encarregado pelo Govêrno Federal, a fim de estudar e elaborar a reforma do Código do Processo das Leis Penais. Deputado Estadual no RGS (1897) e Federal (1900-1911). Professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, jornalista, jurista, parlamentar ilustre, talento brilhantissimo, orador notável, destacou-se ainda como legislador. Em 1882 c.c. Paulina de Sousa Ferraz, n. 26-VIII-1869, em Pôrto Alegre, † 27-VII-1948. Pais de:

F1 — Paulo Germano, que segue a varonia primogênita, n.º V.

F2 — Manuel F. Hasslocher, n. 16-I-1895, em Pôrto Alegre, jornalista, c.c. Zilda L. Gaffrée.

F3 — Laura Hasslocher, n. 23-IX-1896, em Pôrto Alegre. Em 1-VII-1910, embarcou para Suécia, afim de ser internada em um colégio, c.c. Dr. Barthélemy Beér.

F4 — Alfredo Egon Hasslocher, n. 8-IV-1898, em Pôrto Alegre, † 30-XII-1963, no Rio de Janeiro, c.c. Maria Luiza Dezon Costa. Pais de:

N1/2 — Marcel, n. 9-XII-1928; e Celesta, n. 6-III-1935, ambos diplomatas.

V — **Paulo Germano Hasslocher**, n. 21-I-1891, em Pôrto Alegre, jornalista, deputado à Assembléia do Rio Grande do Sul (1929), diplomata, embaixador aposentado (1956), c.c. Laura Saint Brisson Corrêia. Pais de:

F1 — Claudio Germano, que segue a progenitora varonil, n.º VI.

F2 — Ivan Hasslocher, n. 30-XII-1920, no Rio de Janeiro, GB, c.c. Sheila Mulfori. Pais de:

N1 — Doris Hasslocher.

VI — **Claudio Germano Hasslocher**, n. 30-IX-1914, no Rio de Janeiro, GB, Jornalista, redator; 1.ª vez c.c. Clara Richardon. Pais de:

F1/2 — Laura Lee e Susan Diane.

(VI) 2.ª vez, c.c. Nadir Viana. Pais de:

F3/4 — Helena e Teresa.

Colaboração do Sr. Embaixador Paulo Germano Hasslocher. (Em 21-II-1964).

HAUER (Paraná)

I — **Anton Hauer**, n. 16-V-1812 em Neualtmannsdorf, na então Silésia alemã; 1.ª vez c.c. Francisca Teichmann; 2.ª vez c.c. Francisca Raschke, n. 14-IX-1814 na Alemanha. Esteve temporariamente em Curitiba, em 1876, visitando filhos vindos a partir de 1863 e acompanhando os demais, todos radicados no Brasil. Pais de:

F1 — Josef Hauer Senior, industrial e proprietário em Curitiba, n. 29-XI-1840 perto de Breslau, Alemanha, veio em 1863 como primeiro da família para o Brasil, radican-do-se em Curitiba, para onde trouxe seus irmãos. Passou seus últimos anos em Wiesbaden, Alemanha. Em 1.ª vez c.c. Therese Weiser; em 2.ª vez c.c. Anna Rieke, c.s. de ambas, inclusive:

N1 — José Hauer Junior, n. Curitiba.

F2 — Anton Hauer, n. 7-IX-1842 na Silésia, † 1-VI-1913 em Curitiba; aí c.c. Ernestina Johnscher, n. 29-X-1845 na Alemanha, filha de Lorenz Johnscher (1805-1884) e de Barbara ... (1809-1888).

(Vêr "JOHNSCHER").

F3/6 — Robert, Francisca, August e Julius Hauer.

F7 — Franz Hauer, comerciante em Curitiba, o único filho do 2.º matrimônio de seu pai acima, n. 5-XII-1861 em Neualtmannsdorf, Silésia; em Curitiba, em 11-XI-1890, c.c. Maria Stephan, n. 29-X-1870, filha de José Stephan e de Therese Johnscher. (ver "STEPHAN"). No Brasil desde 1876. Pais de:

N2 — Alvino Hauer, n. 20-VIII-1891 em Curitiba, aí † 22-III-1918.

N3 — Ernesto Hauer, n. 12-II-1893 em Curitiba; aí, em 4-II-1922, c.c. Adelaide Meissner, n. 2-V-1898, filha de Carlos Meissner e de Elisa Klueppel. Pais de:

B1/2 — Acir Alvino, n. 16-VI-1923; Odete, n. 3-X-1925.

N4 — Felix Hauer, n. 25-VI-1899 em Curitiba; c.c. Iris Hoeschl, filha de Artur Hoeschl e de ... Altenburg. Pais de:

B3 — Norma Helena Hauer, n. 18-IV-1928.

N5 — Francisco Hauer Junior, n. 5-II-1901 em Curitiba; c.c. Charlotte

Rummert, n. 23-X-1905, filha de Friedrich Rummert e de Hedwig Grohse, n. 2-IX-1878. Pais de:

B4/5 — Haroldo, n. 21-XII-1825; Ralph Antônio, n. 18-X-1928.

N6/8 — Edmundo, n. 28-III-1902; Arnaldo, n. 27-V-1905; Guido, n. 5-III-1911.

Bibliografia: Pastor W Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

HEISLER (Paraná)

I — **Krystoph Heizlar**, o ancestral mais remoto conhecido, protestante da comunidade betlemita, n. 1650 em Planice, Boêmia, casado e pai de:

II — **Jan Daniel Heizlar**, n. 1673 em Planice, † em 11-I-1748 em Opcno, também na Boêmia; c.c. Katharina Simon. Pais de:

III — **Petr Heizlar**, n. 1700 na Boêmia, † em 22-XII-1763 em Berlim, para onde emigrara em 1730, por motivos religiosos. Cidadão e proprietário em Berlim, tecelão e dirigente de sua comunidade betlemita, c.c. Elzbeta Justow, † em 20-X-1771 em Berlim. Pais de:

VI — **Johann Daniel Heisler**, n. 1746 em Berlim, aí † em 31-X-1791, onde desde 1766 era cidadão, proprietário de pequena oficina industrial, c.c. Anna Sophie Krueger, n. 1765 em Ruppín, próximo a Berlim, † em 1849 em Glogau, na então Silésia alemã, filha do jardineiro Johann Christian Krueger. Pais de:

V — **Daniel Friedrich Heisler**, n. 2-VI-1787 em Berlim, † em 3-X-1870 em Varsovia, Polônia. Veterano das guerras da Liberação 1813 a 1815, contra Napoleão, proprietário de um morgado na Silésia e desde 1848 de uma fábrica de açúcar em Varsovia, c.c. Emma Jakobina Almus, n. 14-VIII-1800 em Nadrensee, Pomerânia, † em 1828 na Silésia, filha de Johann Friedrich Almus, pastor protestante, e de Carlott Marie Friederika Lobach. Em 2.º c.c. Luise Matthilde Ottilie Almus, irmã da 1.ª esposa, c.s. de ambas, sendo da 1.ª.

VI — **Gustav Hermann Heisler**, proprietário de fábrica de cigarros em Bunzlau, n. 20-III-1818 em Walkow, † em 22-VI-1884 em Goerlitz, tudo na Silésia; em 30-VIII-1853, c.c. Marie Auguste Sophie Zertany, n. 20-I-1828 em Magdeburgo, † em 26-XII-1878 em Goerlitz, filha de Karl Zertany e de Sophie Bolze. Pais de, entre outros:

VII — **Daniel Alfred Heisler**, no Brasil apenas Alfred Heisler, n. 6-VI-1854 em Bunzlau, onde frequentou o ginásio, aprendeu fabricação de licores em Varsovia, entre 1869 e 1872, montou uma indústria de licores em Izium, Rússia do Sul, e em 1874 retornou à Alemanha, para prestar seu serviço militar, com voluntário do batalhão de caçadores de Goerlitz. Desde 1877 no Brasil, trabalhando em medições de terras no Paraná, radicando-se depois em Curitiba, como comerciante e industrial. Naturalizou-se cidadão brasileiro em 19-IV-1886, prestou serviços como capitão da Guarda Nacional, entre 1893 e 1894, durante a Revolução Federalista, tomando parte nas operações de auxílio aos heróicos defensores da Lapa. Deputado estadual no Paraná, entre 1916 e 1917. Em Curitiba, 17-I-1882, c.c. Bertha

Wilhelmine Boutin, n. 16-II-1861 em Joinville, Sta. Catarina, filha de Gerhard Hermann Boutin, (1827-1913) e de Sophie Carlota Wilhelmine Kaehler (1827-1902). (Vêr "BOUTIN"). Pais de:

F1 — Clara Heisler, n. 24-II-1883 em Restinga Seca, Paraná; em 8-VI-1901, c.c. Albert Berndt, comerciante, n. 12-XII-1874, em Benedito Timbó, Paraná, filho do agricultor Hermann Berndt e de Wilhelmine Venske, c.s. (Vêr "BERNDT").

F2 — Bernhard Heisler, fotografo em Curitiba, n. 12-VII-1884 em Restinga Seca; em 12-III-1921, c.c. Angélica Sprenger, n. 8-XI-1888, filha de Franz Sprenger e de Margaretha Fruch, ambos n. da Austria. Pais de: N1/3 — Guido, n. 5-IV-1923; Ivo e Diva, gêmeos, n. 11-II-1925.

F3 — Ema Elvira Heisler, n. 17-IV-1886 em Restinga Seca; em 4-IX-1915, c.c. Oskar M. H. Gerhard, comerciante, n. 20-III-1881, filho de Carl August Gerhard e de Ina Dinnies, c.s. (Vêr "GERHARD").

F4 — Eurico Heisler, comerciante em Curitiba, n. 8-XI-1887 em S. Luiz do Purunã; † em 22-III-1913, c.c. Toni Hey, n. 4-X-1893 em Hamburgo, Alemanha, filho de Edmund Hey (1861-1821) e de Doris Land. (ver "HEY", 1.º ramo). Pais de:

N4/8 — Erica, n. 27-IV-1914; Alfredo Jorge, n. 3-II-1917; Norberto, n. 7-VII-1921; Danilo, n. 11-IV-1923 e † 25-VII-1926; Norma, n. 17-VII-1926.

F5 — Ana Cecilia Heisler, n. 21-XII-1889 em Curitiba; em 26-III-1910, c.c. Ernst Quentel, n. 7-I-1885 em Guarapuava, filho de Carl Quentel (1857-1929) e de Karoline Sprenger, c.s. (Vêr "QUENTEL").

F6 — Cesar Heisler, n. 20-XII-1891 em Curitiba, aí † em 15-III-1896, de escarlatina.

F7 — Werner Heisler, n. 19-VII-1894 em Curitiba, c.c. Agnes Sonntag, n. 20-XII-1888, filha de August Carl Sonntag e de Wilhelmine Catharine Zornig, naturais da Alemanha. Pais de:

N9/10 — Mariana Berta Augusta, n. 24-IV-1919; Liselote, n. 28-III-1921.

F8 — Frieda Heisler, n. 4-VI-1897 em Curitiba; em 29-V-1915 c.c. Fritz Lachmann, n. 30-V-1891 na Alemanha, filho de Jean Lachmann (1862-1929) e de Mina Hoffmann, alemães, c.s. (Vêr "LACHMANN").

F9 — Herberto Guilherme Heisler, n. 20-IX-1899 em Curitiba. Advogado formado pelas faculdades do Rio de Janeiro e de Curitiba. Em 1929 delegado da Segurança Pública, no Paraná.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

HEEREN

I — **August Heeren**, n. 21-XII-1833, em Hannover, † 5-IX-1891 em Laguna, SC., a 18-X-1865 c.c. Mathide Klaumann, n. 26-VI-1847 em Muehlheim a.d. Rhur, Alemanha. Engenheiro, construtor da Estrada Dona Francisca, a qual liga a cidade de Joinville com o planalto. Filho do Professor Christoph Heeren. Pais de:

II — Arnold Heeren, n. 25-IV-1880 em Curitiba, em Joinville c.c. Maria Richlin, n. 11-VIII-1891 (ver "RICHLIN"). Pais de:

F1 — Heinz A. Heeren, n. 14-X-1912, c.c. Elvira Born, filha de Carlos Born e Bertha... Pais de:

N1 — Doroti Heeren, n. 2-VI-1944 em Curitiba.

N2 — Dorival Heeren, n. 13-III-1951 em Curitiba.

F2 — Rolf Heeren, n. 1-IV-1914, solteiro.

F3 — Erich Heeren, n. em Curitiba, c.c. Anita Dof Sota, n. 5-VIII-1925, filha de Domingos Dof Sota e Pasqualina... Pais de:

N3 — Roseli Maria Heeren, n. 10-VII-1947 em Curitiba.

N4 — Regina Celia Heeren, n. 10-XII-1951 em Curitiba.

N5 — Rosalia Lucia Heeren, n. 3-III-1958 em Curitiba.

F4 — Frederico Heeren, n. 20-VI-1920. No Rio de Janeiro a 20-I-1950 c.c. Alice Coelho, n. 12-IV-1925, no Rio de Janeiro, filha de João Augusto Coelho e de Hertha von Lasperg (ver "LASPERG-COELHO"). Pais de:

N6 — Elisabeth Heeren, n. 22-XI-1950 no Rio de Janeiro

N7 — Roberto Heeren, n. 20-IX-1952 no Rio de Janeiro

N8 — Eliane Heeren, n. 10-VIII-1955 em Niteroi

N9 — Ronaldo Heeren, n. 5-IX-1960 em Niteroi.

F5 — Ilse Erwine Heeren, n. 18-VI-1922 (I, 172), c.c. Carlos Brauns (ver "HEEREN-BRAUNS").

F6 — Leopoldo Henrique Heeren, n. 13-VI-1925, no Rio de Janeiro a 21-VII-1951, c.c. Ruth L. Coelho, irmã de Alice (supra). Pais de:

N10 — Leopoldo Heeren Junior, n. 21-VIII-1952 no Rio de Janeiro.

N11 — Ada Maria Heeren, n. 1-VIII-1953 no Rio de Janeiro.

N12 — Luiz Augusto Heeren, n. 20-V-1955 no Rio de Janeiro

N13 — Ana Lúcia Heeren, n. 7-IX-1956 em Niteroi

N14 — Lilian Regina Heeren, n. 23-IV-1958 em Niteroi

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

HEEREN-BRAUNS

I — Carlos Brauns, n. 5-X-1915, c.c. Ilse Erwine Heeren (ver "HEEREN"), filho de Karl Brauns e Bertha ... Pais de:

F1 — Suely Maria Brauns, n. 16-VIII-1947

F2 — Sandra Regina Brauns, n. 10-X-1949

F3 — Sergio Carlos Brauns, n. 21-III-1955.

HELLMEISTER

I — Georg Hellmeister, c.c. Margarida... alemães, chegados (em 1855/60). Pais de:

II — João Paulo Hellmeister, n. 1864, em Rio Claro, São Paulo † 8-III-1894, em Avaré, SP. A 7-VI-1884, em Piracicaba, São Paulo c.c. Maria Amália Reymão, n. 17-XI-1866, em Lençóis, Bahia, filha do capitão Antônio Pereira Reymão, n. 7-XII-1825, em Aratupe, diocese de Amargosa, Bahia, † 1887, em Piracicaba, São Paulo, e da 2.^a esposa (c. 20-VII-1864, em Len-

ços) Amélia Dias Monteiro Pinto de Almeida, n. 14-VI-1841, † 19-XI-1933, em Itú, São Paulo, n.p. c.o Dr. José Joaquim Pereira Reymão, n. 1790, † 24-VI-1832, em Aratuípe, médico, morgado, (veio na armada de D. João VI em 1808) e de (c. 1824). Francisca Luiza da Silva, n. Santo Amaro da Purificação, Bahia, † 28-IX-1869, em Aratuípe; n.m. do capitão Paulo Pinto de Almeida e de Ana Ricarda Dias Monteiro. Pais de 6 filhos.

III — **Virgílio Reymão Hellmeister**, n. 26-III-1885, em Pirajú, São Paulo, † 31-VIII-1954, farmacêutico em Campinas, São Paulo. Em 1907, em Igarapava, São Paulo, c.c. Josefina Consistré Manna, n. 24-II-1893 em Bragança Paulista, São Paulo, filha do capitão Gesualdo Manna e de Maria Consistré. Pais de 7 filhos.

IV — **João Paulo Hellmeister de São Thiago Reymão**, n. 30-VI-1910, em Igarapava, † 15-IV-1962, em São Paulo, solteiro.

HENZE

I — **Karl Luiz Henze**, c.c. **Johanna Lorenz**, n. Schwarzenberg (Sachsen) Pais de:

II — **Helmuth Karl Henze**, n. 18-IX-1903, em Schwarzenberg (Sachsen), técnico de lavanderia, chegou ao Brasil em 1925; de 1925 até 1962, chefe da alvejaria da Fábrica de Filó S.A. Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro) aposentou-se em 1962 IAPI, c.c. Gertrud Neubert, n. 20-IX-1905 em Lauter (Sachsen). Pais de:

F1 — Karl, que segue a progenitura varonil, n.º III

F2 — Roland Werner Henze, n. 14-IV-1937, em Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro) técnico de Film (UFA) e televisão, atualmente na Alemanha.

III — **Karl Helmuth Wolfram Henze**, n. 1-VIII-1926, em Lauter (Sachsen), funcionário da Siemens S.A. casado com 2 filhos.

Colaboração de F. Wehmeier.

HERZER-HERTZER

I — **Bernhard Friedrich Herzer**, n. cêrca de 1818, em Hameln (Hannover) Alemanha. C.c. Sophie Johanne Stöcken, n. cêrca de 1823. Pais de:

F1 — Wilhelm Bernhard Herzer, n. 1-III-1842, imigrou para o Brasil, c.c. Anne Sterzek, n. 1859, em Stuttgart (Alemanha). Pais de:

N1/2 — Anna Herzer † e Elza Herzer †.

N3 — Carlos Herzer, n. 1877, em Campinas † ,engenheiro, c.c. Mina Christina Ella Müller. Pais de:

B1 — Anna Herzer, n. 1907, c.c. Adolfo Ribeiro.

B2 — Elza Herzer, c.c. Benedicto Isidoro de Souza.

B3 — Erna Herzer, c.c. Hermann Joaquim Ruprecht.

B4 — Otto Germano Herzer, c.c. Anésia Santiago.

B5 — Rolf Herzer, c.c. Luiza Raposeira.

- N4 — Julio Herzer †, n. 1879, em Campinas, SP, c.c. Risoleta Santos.
 Pais de:
 B6 — Mercedes Herzer, c.c. Dr. André Teles Matos, c.s.
 B7 — Lourdes Herzer, c.c. o comendador Artur Batista Fernandes.
 B8 — Aparecida Herzer, c.c. Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
 B9 — Eunice Herzer, c.c. João Batista de Carvalho de Sanctis, c.s.
 B10 — Waldemar Herzer, c.c. Adalgiza Ferreira. Pais de:
 T1 — Maria de Lourdes Herzer.
 B11 — Julio Herzer, c.c. Otacilia Moreira.
- N5 — Guilherme Herzer, n. 18881, em Campinas SP, c.c. Esther Siqueira.
 Pais de:
 B12 — Aristides Herzer, n. 1906, c.c. Celina Balabém.
 B13 — Oswaldo Herzer, n. em 1907, c.c. Alzira Landim. Pais de:
 T2 — Renato Herzer, c.c. Celia... Pais de:
 Q1 — Renato Herzer.
 T3/5 — Rachel Herzer, Ronil Herzer e Ruth Herzer.
 B14 — Durval Herzer, n. 1910, c.c. Leonor Ferreira. Pais de:
 T6 — Walter Herzer, c.c. Dirce Toseto. Pais de:
 Q2/3 — Walkiria Herzer e Walter Herzer.
 T7 — Maria de Lourdes Herzer, c.c. Ismael de Campos, c.s.
 T8/10 — Otto Herzer, Otávio Herzer e Maria Lucia Herzer, solteiros.
- N6 — Alfredo Herzer, n. 1883, em Campinas, SP, c.c. Maria Izabel de Paula.
- N7 — João Herzer, n. 1888, em Campinas, SP, c.c. Benedicta Cappi.
 Pais de:
 B15 — Walter Herzer, c.c. Neide Faleiros. Pais de:
 T11 — João Herzer.
- N8 — Augusto Herzer, n. 1890, em Campinas SP, 1.^a vez c.c. Cathie Cöllie †; 2.^a vez c.c. Antonia...
- N9 — Emilio Hertzer (foi assim registrado) n. 1892, em Campinas †, SP, c.c. Ira Manganeli. Pais de:
 B16 — Cláudio Hertzer, n. 1922, c.c. Almerinda Procópio da Silva.
 Pais de:
 T12/13 — Cláudio Hertzer e Telma Hertzer.
- B17 — Perlette Hertzer, c.c. Nicoláu Mussoroff, c.s.
- N10 — Frederico Hertzer, n. Campinas, c.c. Celina Siqueira †.
- N11 — Alberto Hertzer (foi assim registrado) n. em 1898, em Campinas, † c.c. Dolores Fontes. Pais de:
 B18 — José Hertzer, n. em S. Paulo, genealogista, membro de várias instituições culturais, entre elas o Instituto Genealógico Brasileiro.
- Colaboração de José Hertzer.

HEY (Paraná)

1.º RAMO

- I — Edmund Hey, n. 24-IV-1861, em Emden (Alemanha), † 15-IV-1921,

em Curitiba; em 13-V-1886 c.c. Doris Land, n. 19-IX-1863 em Schwinde, Alemanha. Pais de:

F1 — Edmund Hey (2.º), n. 5-XII-1891 em Hamburgo, Alemanha

F2 — Toni Hey, n. 4-X-1893 em Hamburgo, em 22-III-1913 c.c. Eurico Heisler, n. 8-XI-1887, em S. Luiz do Purunã, Paraná, filho de Daniel Alfred Heisler ou Alfredo Heisler e de Bertha Wilhelmine Boutin. C.s. (ver "HEISLER").

F3 — Hedwig Hey, n. 1-III-1897 em Hamburgo; em Curitiba, em 10-IV-1920, c.c. Alfredo Weigert, n. 10-V-1895 em Curitiba, filho de Robert Weigert, e de Anna Schaffer, c.s. (ver "WEIGERT", 4.º ramo).

2.º RAMO

I — Henry Hey, c.c. Marie Roehring. Pais de:

F1 — Berthold Hey, comerciante em Curitiba, n. 16-V-1895, c.c. Clara Schaffer, n. 8-III-1896 em Curitiba, filha de Franz Schaffer, n. 9-II-1866 em Curitiba, e de Gabriela Wolf. (ver "SCHAFFER"). Pais de:

N1/3 — Carl Heinz, n. 16-IV-1924; Erny, n. 6-III-1925; Henry, n. 1-III-1927, † em 11-V-1929, em Curitiba.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

HILDEBRAND (Von)

I — Joachim Friedrich von Hildebrand, ministro da Baviera, em Hamburgo c.c. Mariana Ellermann, alemães. Pais de:

F1 — Ida von Hildebrand, n. em Hamburgo (Alemanha), onde c.c. o diplomata brasileiro Marco Antônio de Araújo, 1805 em Minas, † 7-II-1884, em Paris, Visconde de Itajubá, em 18-VII-1873, secretário da Faculdade de Direito de Olinda, da qual foi lente substituto, em 4-VI-1830 e efetivo, em 6-I-1831. Camareiro de Sua Majestade, ministro plenipotenciário em Hamburgo, onde nasceu seu filho, também diplomata e titular Marco Antônio Araújo Abreu, † 3-XI-1897, em Berlim. Barão de Itajubá, em .. 10-XI-1883, c.c. Maria Elisa Pereira da Silva, † 20-VII-1929, em Paris, filha do conselheiro João Manuel Pereira da Silva e de Maria Elisa de Sáuvan Monteiro de Barros (esta, neta do Visconde de Congonhas do Campo)

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, III, 45.

HÜBSCHMANN

I — Karl Friedrich Hübschmann, c.c. Johanna W. Burling, alemães. Pais de:

F1 — Ernestine Wilhelmine Hübschmann, c.c. Franz Gustav Straube, † .. XII-1853, em Joinville, SC. Ambos nascidos em Dresden (Alemanha) (ver "STRAUBE").

HUEBERT

I — **Heinrich Huebert**, n. 8-I-1917, em Margenau (Alemanha) c.c. Lilian Jucksch, n. 2-II-1925, filha de Ferdinando (ver "JUCKSCH"). Pais de: F1/2 — Ingo, n. 17-IV-1948; e Marianne, n. 24-XII-1949, em Curitiba. Colaboração de Ricardo Preuss



Pastor evangélico **HEINRICH WILHELM HUNSCHÉ**, n. 6-IV-1839, † 20-V-1934 (ver sua biografia no «Brasil-Post» (S. Paulo) 18-VII-1964.

HUNSCHÉ

Os Hunsche têm a sua origem na Westfália, no distrito de Tecklenburg perto da lendária Floresta de Teutoburg, onde Armínio, famoso chefe da tribo germânica dos Cheruscos, derrotou os romanos no ano 9 depois de Cristo. Pela primeira vez aparece o nome Hunsche numa ata do ano 1404, de acôrdo com a investigação do genealogista **Friedrich E. Hunsche**, de Brochterbeck, Westfália, que num valioso trabalho, ainda inédito, identificou 4 troncos Hunsche, de acôrdo com a sua origem geográfica: Lengerich, Lieneß, Lütgen-Dortmund e Billerbeck.

Os Hunsche no Brasil descendem do tronco de Lienen. É bem provável que todos os Hunsche que existem no mundo, tenham a sua origem numa herdade ainda hoje existente no sítio rural de Ringel (n.º 19), perto de Lengerich, no atual distrito de Tecklenburg, onde num registro hipotecário do ano de 1494 foi citada pela primeira vez, retrocedendo a sua origem, de acôrdo com a história da colonização geral da Alemanha, até os tempos de Carlos Magno. A forma original do nome é **Hunske**, empregada ainda hoje oralmente pelos habitantes da comarca. A forma atual surgiu em virtude da influência do alto-alemão. Variações prováveis são: Honscha, Henschede, Hünscher, Hunscher, Huntscher, Hunscheid, etc.

O nome pode ter vários significados, conforme a origem que lhe dermos, podendo derivar-se do prenome germânico "Hunno", do nome germânico para "Hund(ert)schaft" ou de "hun" e "hon", palavras germânicas para "Wald" (mato) e "Hain" (floresta).

Os cavaleiros nobres, que no século XIII viviam em Soest, Westfália, sob os nomes de Honschede, Hunscede, e Hunscheyde, nada tem a ver com os nossos antepassados, os quais descendem de pequenos agricultores e artesãos, embora a origem etimológica de ambos seja provavelmente a mesma.

Até agora (1957) o nosso mais antigo antepassado conhecido é:

I — **Hermann Hunsche** (Hunske) que no ano 1616, conforme atas do Arquivo de Tecklenburg em Rheda, Westfália, morava em Lienen e que, mediante uma "rectificação de cercas", tomou posse de novas terras. Em 1643 teve que pagar impôstos sobre 2 vacas e 3 bois ao Conde Mauritz de Tecklenburg. Pela quantidade reduzida de animais domésticos praticou de certo também um ofício junto à agricultura. Ignora-se o nome de seus filhos e sim o de seu neto Peter, que segue, n.º III:

III — **Peter Hunsche**, n. entre 1645/1650. † 16-XI-1711, em Lienen, cujos registros da comunidade evangélica começam em 1711. Casado, pai de:

F1 — Hermann Hunsche, n. cerca de 1675, segue n.º IV:

IV — **Hermann Hunsche**, n. cerca de 1675, sepultado 11-II-1728 em Lienen, c.c. Elisabeth..., n. 1675, sepultada 11-III-1726 em Lienen, pais de:

F1 — Wilm Hunsche, n. cerca de 1700

F2 — Jörgen Hinrich Hunsche, n. cerca de 1705

F3 — Johann Hunsche, n. cêrca de 1707, que segue a linha n.º V:

F4 — Johann Hindrich Hunsche, n. cêrca de 1710.

V — **Johann Hunsche**, n. cêrca de 1707, † 9-II-1790, em Lienen-Dorfbauer, com 83 anos, camponês de Lührmann. Em 2-XI-1729, em Lienen, c.c. Anna Elsabein Ebbeler, n. 1703, † 1-VI-1770, em Lienen. Pais de:

F1/3 — Anna Catharina, bat. 10-X-1734; outra (ignora-se o nome) bat. 15-VIII-1745; e Hermann Hindrich, que segue a varonia n.º VI. Todos de Lienen.

VI — **Hermann Hindrich Hunsche**, n. 1752, † 23-II-1801, em Lienen (tísica) com 48 anos e meio. Camponês e carpinteiro em Lienen-Aldrup Steinhagen Backhaus. Em 12-II-1777 c.c. Anna Catharina Krampe, bat. 25-IX-1746 em Lienen, onde † 11-II-1820, descendente da herdade Krampe, em Aldrup, perto de Lienen. Pais de:

F1/4 — Jörgen Hindrich, n. 1777; Eberhard Wilhelm, que segue a linha, n.º VII, Anna Catharina Elsabein, n. 1781; e Engel Elisabeth, n. 1784.

VII — **Eberhard Wilhelm Hunsche**, n. 24-IX-1779, em Lienen, onde † 19-VIII-1852, colono. Ali, em 22-XII-1802, c.c. Catharine Elisabeth Brewe, n. 3-I-1778, em Lienen, onde † 25-IX-1828, filha de Gerd Wilhelm Brewe e Elisabeth Schulte-Freckling. Pais de:

F1/4 — Catharine Elsabein, n. 1803; Anna Catharine Elisabeth, n. 1807; Friedrich Jakob, que segue a varonia, n.º VIII; e Ernest Wilhelm, n. 1814.

VIII — **Friedrich Jakob Hunsche**, n. 4-VI-1810, em Lienen, onde † 28-VI-1865, carpinteiro e construtor de carros, simultâneamente camponês. 1.ª vez em 13-II-1835, em Lengerich, c.c. Christina Elisabeth Friedrike (Wilhelmine) Frickenstein, ali n. 14-VI-1811, † 3-I-1861, em Lienen-Dorfbauer, sendo enterrada a 7 em Lienen, filha de Gerhard Wilhelm Frickenstein, e de (c. 18-XI-1803, em Lengerich) Anna Catharine Elsabein Faste. 2.ª vez em 20-VI-1862, em Lienen, c.c. Catharine Elisabeth Brune, n. 1823, em Lengerich, onde † 9-IX-1865, s.s. da 1.ª esposa, pais de:

F1/2 — Gerhard Friedrich Wilhelm, n. 8-V-1835, † logo após; e Maria Wilhelmina, n. 4-IX-1836, em Lienen, † Norteamérica, para onde imigrou em 15-IX-1863. C.c. ... Kleier, n. em Hülter, † Norteamérica.

F3 — Heinrich Wilhelm, que segue a linha masculina, n.º IX.

F4 — Friederike Elisabeth, n. 22-XII-1841, em Lienen, † 27-XI-1878, em Lienen-Dorfbauer. Em 12-IV-1865, em Lienen, c.c. Ernst Wittenbrock, ali nascido, † 1897, em Lienen-Dorfbauer.

F5 — Friedrich Wilhelm, n. 4-IX-1844, em Lienen, † 6-VIII-1906, em Lienen-Meckelwege. Em 11-VIII-1871, em Lienen, c.c. Catharine Sophie Elisabeth Uphoff, n. 20-III-1851, em Lienen-Dorfbauer, † 23-X-1917, em Lienen-Meckelwege, com 6 filhos.

F6 — Ernst Jakob, n. 11-II-1848, em Lienen, † 8-XII-1890, em Lengerich, carpinteiro e camponês. C.c. Johanné Katharine Loose, n. 10-XI-1846, em Lengerich, onde † 12-III-1930, com 8 filhos.

F7/8 — Um filho, n. † em 4-VI-1850; e uma filha n. † em 2-VI-1852, ambos em Lienen.

IX — **Heinrich Wilhelm Hunsche**, n. 6-IV-1839, em Lienen, † 20-V-1934, em São Sebastião do Caí, RS. Em 14-II-1871, na Picada 48, RS, c.c. a professora Emma Sophia Schüle, n. 16-I-1847, em Nellingen, Württemberg, † 9-X-1924, em São Sebastião do Caí, filha do professor Christian Schüle e de Maria Regine Pflugfelder. Hunsche formou-se pastor evangélico (1864-1867) no Missionshaus de Barmen, chegou ao pôrto do Rio Grande, RS. com a roupa do corpo, por haver naufragado, devido a embriagues do capitão do veleiro holandês **Eitea** (30 m. de comprido, 6 m. de largo). De 1868 a 1908, 40 anos sem interrupção e sem férias, era pastor em diversas comunidades teuto-evangélicas, porém, com residência em Linha Nova, em cuja igreja, construída por êle, um bronze recorda a sua benéfica atuação. Foi co-fundador do Sínodo Riograndense e do Asilo Pella, Taquarí, para órfãos e velhos; construiu igrejas e escolas. Em fins de 1908, ao aposentar-se, recebeu a Cruz de Mérito da Ordem da Águia Vermelha, pelo Imperador Guilherme II. Morreu aos 95 anos, com uma admirável robustez física e espiritual. Deixou um volumoso diário inédito, cartas e publicações em revistas e calendários. Vide “**Pastor Heinrich W. Hunsche — Ein Pionier christlicher Ordnung in Südbrasilien**” por Dr. Carlos H. Hunsche, no “Brasil-Post” (S. Paulo) 18-VII-1964, e “**Pastor Heinrich Hunsche — Ein Pionier des Evangeliums in Südbrasilien**” por Pastor Theodor Hunsche (64 páginas c. 16 ilustrações), Berlim 1964. Pais de:

F1 — **Theodor Johannes Hunsche**, n. 25-III-1872, na Picada 48, RS. Com 11 anos (1883) foi mandado em companhia da família G. Heinrich Ritter, para a Alemanha, para formar-se pastor; frequentou o ginásio evangélico de Gütersloh/Westfália, estudou teologia e foi pastor em Nova Petrópolis (1897-1912) onde nasceram os 4 primeiros filhos. Ali em sua homenagem: “**Rua Pastor Hunsche**”. Pastor em Falkenthal, Alemanha (1912-1918) e em Guten-Germendorf (1918-1938). Vive aposentado, com 92 anos (1964) em Berlim. Em 2-II-1898, em Linha Nova, RS c.c. Klara Diestelkamp, n. 16-VIII-1872, em Gütersloh, Westfália, † 13-II-1950, em Lengerich-Hohne, filha do pastor Heinrich Gettlieb Adolf Diestelkamp e de Julie Bovermann. Pais de:

N1/2 — Klara Hunsche, n. 5-II-1900, professora secundária, ordenada pastora em 1935 em Berlim; e Emma Hunsche, n. 30-XI-1901, em Nova Petrópolis, jardineira; ambas solteiras, moram com o pai em Berlim-Friedenau.

N3 — Theodor Hunsche, n. 4-IV-1904, em Nova Petrópolis, RS, pastor em Gross-Mutz, perto de Berlim (1930-1948) em Potsdan (1949-1952, depois em Recklinghausen e Essen. Soldado na 2.^a Guerra Mundial (1940-

-1945), prisioneiro de guerra dos russos (1945-1948). Em 16-V-1935 em Guten-Germendorf, perto de Berlim, c.c. Johanna Irmela Luise Korte, n. 29-VII-1915, em Bonn, filha de Eugen Korte e Anni Bergfried. Pais de:

B1/3 — Heinrich Theodor Eugen Hunsche, n. 28-III-1936, em Neuruppin, casado, c.s.; Gisela Hunsche, n. 30-IX-1938 e Annemarie Hunsche, n. 10-V-1942, ambas em Berlim-Schmargendorf.

N4 — Margarethe Hunsche, n. 8-VII-1906, em Nova Petrópolis. Em 25-IX-1936, em Guten-Germendorf, perto de Berlim, c.c. Ernst Steffen, n. 3-IV-1906, ambos inspetores de horticultura, c.s.

N5 — Elisabeth Hunsche, n. 23-IV-1910, em S. Sebastião do Caí, RS., professora de desporte. Em 19-V-1932, em Guten-Germendorf, perto de Berlim, c.c. o pastor Wilhelm Walter August Pommer, n. 28-VII-1905, em Egel, Alemanha, c.s. (ver "POMMER").

F2 — Lydia Hunsche, n. 20-VIII-1873, em Linha Nova, onde † 20-IX-1873, s.s.

F3 — Dr. Carlos Frederico Hunsche, n. 2-II-1875, em Linha Nova, † 10-X-1960, em Pôrto Alegre. Em 1887, com 12 anos foi para a Alemanha estudar os cursos ginasiais, até 1895, em Gütersloh (Westfália); dali foi estudar medicina em Marburg (Lahn), e em Tübingen (1895-1897), doutorando-se em 31-XII-1899, em Kiel. O Dr. Hunsche pertence aos primeiros médicos teuto-brasileiros que já nascidos e ambientados no Brasil, ainda receberam sólida formação profissional na Europa. Em 1904 estabeleceu-se em São Sebastião do Caí, onde clinicou durante 40 anos. Na primeira Guerra Mundial foi oficial-médico, na frente ocidental e, depois, nos Balcãs. Presidente durante longos anos na paróquia evangélica de S. Sebastião do Caí, dirigente do côro da igreja, filântropo, visando sempre o bem. Nos últimos anos ingressou na "Schlaraffia" de Pôrto Alegre, como "Dom Completo". Morreu de câncer intestinal, com 85 anos, depois de uma de suas inúmeras viagens a Europa. Deixou poesias, publicações, trabalhos científicos e cartas. Vide **"In Memoriam Dr. med. Carlos Fr. Hunsche"**, por Dr. Carlos H. Hunsche no "Brasil-Post" (S. Paulo) 7-X-1961. Em 28-II-1908, em S. Sebastião do Caí, c.c. Emma Johanna Trein, ali n. ... 28-XII-1889, filha de Felipe Carlos Trein (1848-1899) e Guilhermina Ritter (1858-1938). Pais de:

N1 — Werner Hunsche, n. 26-III-1909, em S. Sebastião do Caí, comerciante, industrial e agricultor em Pôrto Alegre, onde em 9-V-1945 c.c. Licie Fayet, ali n. 3-XI-1924, filha do Dr. Jorge Fayet, médico, e de Elly de Ahna. Pais de:

B1/4 — Helga, n. 25-VI-1946; Carla, n. 14-V-1949; Walter, n. 7-IX-1952; e Cláudia, n. 8-I-1955, todos em Pôrto Alegre.

N2 — Günter Hunsche, n. 27-IV-1910, em S. Sebastião do Caí, solteiro, s.s.

N3 — Dr. Carlos Henrique Hunsche, n. 25-VII-1913, em S. Sebastião do Caí, doutor em filosofia e letras pela Universidade de Berlim, escritor, genealogista e, desde 1947, comerciante em Buenos Aires. Kursou o Proseminário Evangélico de São Leopoldo (1927-1930), o ginásio de Gütersloh (Westfália) (1931-1932) e estudou teologia, por vontade de seus pais e de seu avô Pastor Hunsche, nas Universidades de Leipzig (Saxônia) (1933 - 1934), Königsberg (Prússia) e Berlim (1935-1938). Defendeu a sua tese de doutoramento em Berlim (1937). Fez o 1.º e 2.º exame final para o magistério superior em Berlim (1938-1939) e foi nomeado "Studienrat" (Conselheiro de Estudos) em 1945. Depois da 2.ª Guerra Mundial, dedicou-se ao comércio argentino-brasileiro em Buenos Aires. Viajou por toda a Europa e fez em 1957 uma viagem por meio mundo. Fez publicações científicas



Dr. Carlos Henrique Hunsche

e genealógicas, artigos em revistas, jornais e calendários. Em 24-IX-1939, em Berlim, c.c. Dora Elli Erica Muche, n. 25-XII-1919, em Berlim-Schöneberg, filha de Felix Bruno Muche (1889-1956) e Helene Jabs, n. 1889. Pais de:

B5/7 — Claus-Detlev Hunsche, n. 17-IV-1941 em Berlim, estudante de engenharia em Buenos Aires; Angélica Hunsche, n. 28-IV-1944 Heillbronn (Württemberg); e Diana Hunsche, n. 10-IX-1958, em Buenos Aires.

N4 — Ernesto Hunsche, n. 9-VIII-1922, em S. Sebastião do Caí, comerciante. Em 1958, em Porto Alegre, c.c. Marion Lola Günther, desquitados em 1960, s.s.

F4 — Emma Lydia Hunsche, n. 6-X-1876, em Linha Nova, † 9-X-1943, em Ipanema (Porto Alegre). Em 27-VII-1900, em Linha Nova, c.c. o dentista Hugo Moritz Grimm, n. 5-VIII-1872, em Zwickau (Saxônia), † 21-III-1951, em Linha Nova, c.s. (ver "GRIMM").

F5 — Alwina Hunsche, n. 7-XI-1881, em Linha Nova, onde em 31-X-1904, c.c. pastor Paul Wilhelm Ludwig Sudhaus, n. 3-VII-1866, em Treptow no Rega (Pomerânia) † 13-XI-1947, em S. Leopoldo RS. c.s. (ver "SUDHAUS").

F6 — Henrique Hunsche, n. 10-V-1884, em Linha Nova, † 30-IV-1905, em Basileia (Suíça), solteiro, estudante de teologia. O apelido Hunsche na América do Sul está somente em duas pessoas masculinas: a) Claus-Detlev Hunsche (n. 17-IV-1941) em Buenos Aires e b) Walter Hunsche (n. 7-IX-1952) em Porto Alegre. Heinrich Theodor Eugen Hunsche (n. 28-V-1936) já nasceu novamente na Alemanha.

Colaboração do Dr. Carlos Henrique Hunsche.

HUNZICKER

I — **Eduard Hunzicker**, n. Suíça, c.c. Berta Schünemann, alemã. Pais de:

F1 — Eduardo Hunzicker Júnior, que segue a varonia, n.º II.

F2 — Ernesto Hunzicker, solteiro.

F3 — Alfredo Hunzicker, casado. Pai de:

N1/5 — Osminda, Berta, Helena, Paulina e Erica Hunzicker.

F4 — Artur Hunzicker, c.c. Julieta Nogueira. Pais de:

N6/11 — Maria, Neusa, Adelaide, Julieta, e Luiz Hunzicker c.c. Joselina Pereira. Pais de:

B1 — Luiz Carlos Hunzicker Jr.

B2 — Marlon Hunzicker.

II — **Eduardo Hunzicker Junior**, em 21-VI-1913, em Morretes, c.c. Osminda Vila Nova. Pais de:

F1 — Léo Hunzicker, que segue a varonia primogenita, n.º III.

II — Eduardo Hunzicker Jr. c. 2.^a vez c. Verônica Guimarães. Pais de:

F2 — Eduardo Hunzicker Neto, c.... Pai de:

N1 — Luiz Carlos Hunzicker (n.º 2)

N2 — Evaldo Hunzicker.

III — **Léo Hunzicker**, em 6-IX-1941, em Morretes, c.c. Letícia Malucelli. Pais de:

F1 — Eurides Hunzicker.

F2 — Carlos Hunzicker.

F3 — Lea Terezinha Hunzicker

Colaboração de Augusto Kubach.

IMMENDORF

I — **Hermann Wilhelm C. Immendorf**, n. 18-X-1889, em Hildesheim (Alemanha). Em 3-VII-1920, em Petrópolis, c.c. Marie Helene Mariane Elisa Hansen, n. 26-VI-1901, no Rio de Janeiro, bat. 13-II-1902, na Igreja Evangélica Alemã, confirmada em 13-VII-1920 (ver "HANSEN" IX, FI). Pais de:

F1 — Karl Eduard Georg Walter Immendorf, n. 18-III-1922, em Petrópolis, bat. 24-VI-1922; confirmado em 17-IV-1939, em Blankenburg (Alemanha).

F2 — Wiltrudes Marie Helene Immendorf, n. 15-XI-1924, † 14-XII-1926, no Rio de Janeiro, supultura perpétua dos Hansen, no cemitério do Cajú.

F3 — Rolf Helmuth Alfred Hansen, n. 30-III-1926, bat. 24-VI-1926, confirmado em 15-II-1940, no Rio de Janeiro.
Colaboração de Carlos Hansen Vieira de Melo.

ISSBERNER (Paraná)

I — **August Louis Issberner**, professor, n. 25-VIII-1820 em Tempelburg, Pomerânia, † 1869, em Cammin (Pomerânia, Alemanha); c.c. sua prima Emilie Marie Gaudian, n. 18-III-1820, † 29-III-1886, em Berlim, filha do professor Karl Gaudian. Pais de:

F1 — Reinhold Otto Gotthilf Issberner, doutor em filosofia e jornalista em Berlim; c.c. Helene Rabe. Pais de:

N1 — Gerhard Issberner, n. 1897, † 1917, durante a 1.^a Guerra Mundial, 1914-1918, após ter sido promovido a tenente, por atos de bravura.

F2 — Paul August Robert Issberner, que segue n.º II.

II — **Paul August Robert Issberner**, doutor em filosofia, n. 6-I-1848 em Cammin, † 11-VI-1888 em Florianópolis, Sta. Catarina, após curta estadia em S. Paulo. Na Alemanha c.c. Elise Heisler, n. 16-I-1866 em Bunzlau, então Silésia alemã, irmã de Daniel Heisler (ver "HEISLER"). Pais de:

F1 — Paula Issberner

F2 — Reinhold Issberner, n. 9-XII-1886 em S. Paulo, radicado depois em Curitiba, onde c.c. Ana Schaffer, n. 15-I-1893 em Curitiba, filha de João Schaffer Junior (1860-1915) e de Marie Michel (1872-1924). (ver "SCHAFER"). Pais de:

N1/2 — Alice, n. 21-VII-1917 e † 20-VII-1929; Reinhold Paul, n. 16-XII-1927, em Curitiba.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

JERICKE (o certo é Gericke)

I — **Johann Friedrich Jericke**, n. 2-II-1798 em Leipzig (Alemanha). Em 3-V-1824 emigrou para o Brasil, partindo de Hamburgo no veleiro "Germania". Durante a viagem c.c. Elisabeth Tutte, n. em Hamburgo. O casamento foi registrado em 24-VI-1824, pelo pastor Ehlers, nos livros que mais tarde pertenceriam à Igreja da Colônia de S. Leopoldo. Pais de:

F1 — João Frederico Jericke, n. 1827, em 1850 estava em Itatinga (Paraty, RJ).

F2 — Agostinho Frederico Jericke, n. 1834

F3 — Cardina Isabel Jericke, n. 1836

F4 — Francisco Frederico Jericke, n. 1841

F5 — Pedro Frederico Jericke, n. 1843

F6 — Luiz Jericke, n. 1844

F7 — Catarina Jericke, n. 1847

F8 — ... Jericke, n. 1849

JOHNSCHER (Paraná)

I — **Lorenz Johnscher**, n. 6-X-1806, na Alemanha, † 6-IV-1884 em Curitiba; c.c. Bárbara . . . , n. 1809 na Alemanha, † 19-IV-1888, em Curitiba. Vindos cerca 1869 para o Brasil. Pais de:

F1 — Josef Johnscher, n. 25-I-1834 e † 28-XII-1909, 1.º c.c. Antonie . . . ; 2.º c.c. Marie Hermann, n. 1838.

F2 — Franz Johnscher, que segue n.º II.

F3 — Therese Johnscher, n. 30-IV-1840 na Alemanha, † 11-XI-1925 em Curitiba; c.c. José Stephan, marceneiro, n. 29-VI-1839, c.s. ("STEPHAN").

F4 — Minna Johnscher, c.c. Josef Mann, † Rio de Janeiro.

F5 — Luise Johnscher, n. 26-V-1842, na Alemanha, † 8-V-1924; c.c. Anton Rohner, mestre seleiro, n. 13-VI-1841 e † 16-I-1897, em Curitiba.

F6 — Ernestine Johnscher, n. 29-X-1845, na Alemanha; em Curitiba c.c. Anton Hauer, n. 7-IX-1842 e † 1-VI-1913, filho de Anton Hauer e de Francisca Teischmann, c.s. (ver "HAUER").

F7 — Marie Johnscher, n. 2-II-1851 na Alemanha, † 1-II-1917 em Curitiba; aí c.c. Franz Weiser, n. 25-I-1856 e † 2-I-1928. C.s. (ver "WEISER").

II — **Franz Johnscher**, cervejeiro, n. 14-IX-1836 em Neisse, Alemanha, lá, em 14-IX-1868, c.c. Beate Schuernich, n. 1-IV-1844 na Alemanha, † 22-II-1908 em Curitiba. Vindos em 1869 para Dona Francisca (Joinville) e daí para Curitiba. Pais de:

F1 — Francisco Johnscher Junior, que segue n.º III.

F2 — Bernardo Johnscher, † antes 1929; c.c. Wilhelmine Bedene.

F3 — Ana Johnscher, n. 6-XI-1876, em Curitiba; c.c. Franz Szuber, n. 29-III-1871.

F4 — Hermann Johnscher, n. 20-VIII-1876 em Curitiba; c.c. Idalina Sprenger, n. 4-VI-1881.

F5 — Rodolfo Johnscher, n. 10-II-1879 em Curitiba; c.c. Bertha Gonschior.

F6 — Paulo Johnscher, n. 22-VII-1880 em Curitiba; aí † 2-V-1918.

F7 — Max Johnscher, n. 4-IX-1882 em Curitiba.

F8 — Willy Johnscher, n. 22-II-1884 em Curitiba; c.c. Olga Luhm, filha adotiva de Carlos Luhm.

III — **Francisco Johnscher Junior**, n. 10-IX-1870 em Curitiba, aí † 28-X-1915. Em Curitiba, em 15-IX-1895, c.c. Vitória Rummel, n. 21-IX-1871, filha de Melchior Rummel e de Ursula Haas. Pais de:

F1 — Francisco Luiz Johnscher, n. 22-IV-1895 em Curitiba; c.c. Charlotte Gonschior, n. 18-IV-1895, filha de Roberto Gonschior e de Berta Weiss, n. 1-XII-1855. Pais de:

N1/4 — Francisco, n. 11-XII-1922; Ilona, n. 29-V-1924; Freddi e Hedda, gêmeos, n. 9-V-1925, todos em Curitiba.

F2 — Ally Johnscher, n. 11-III-1901 em Curitiba; c.c. Adolf Mueller, industrial, filho de Gottlieb Mueller e de Marie Baumert, c.s. (ver "MUELLER").

F3 — Erna Johnscher, n. 11-II-1904 em Curitiba; c.c. Leopoldo Niemeyer, comerciante em Joinville, filho de Louis Niemeyer e de Sophie Lepper, c.s. (ver "NIEMEYER").

F4/6 — Anita, n. 15-XI-1906; Victória, n. 2-XII-1909; Victor, n.
23-XII-1912.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

JUNGMANN

I — **Otto Jungmann** e sua mulher Paulina Schopf, alemães. Pais de:

II — **Jorge Jungmann**, n. Alemanha, "luterano". Seguindo para Pernambuco, no Recife a 23-IV-1881 (Boa Vista, L.^o 5, fls. 85), c.c. Maria do Carmo Leite, recifense da Boa Vista, filha de Augusto Coelho Leite e de Clelia Elvira. (É Secretário do Interior e Justiça de Pernambuco o Dr. Fernando Jungmann, filho do Desembargador João Jungmann, do Tribunal de Justiça do mesmo Estado).

Colaboração do Juiz Orlando Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

JUSTUS (Paraná)

I — **Philipp Justus Senior**, agricultor, teuto-russo da região do Wolga, descendente de colonizadores alemães recrutados entre 1763 e 1766 por Catarina a Grande para povoar aquela região então deserta, na Rússia czarista, N. Stahl, no Wolga, vindo com espôsa e filhos e com a família de seu irmão Caspar Justus, em 1877-1878, com as primeiras levadas teuto-russas de imigrantes para o Brasil, radicando-se no Paraná, primeiro na então colônia de Gurana e depois na de Entre Rios, próximas a Ponta Grossa. Casado em Stahl e pai de, entre outros:

II — **Philipp Justus Junior**, agricultor, n. 3-VIII-1854 em Stahl, no Wolga, † 4-X-1926 em Ponta Grossa, Paraná; em Stahl, em 10-I-1877, c.c. Maria Katharina Hilgenberg, n. 4-IX-1858 em Stahl. Pais de:

F1 — Johann Gottlieb Justus, n. 6-I-Guarana; em 17-XI-1897 c.c. Amalia Sauer, de Guarana.

F2 — Carl Justus, n. 1-IV-1894 em Guarana, aí † 21-II-1901; em
21-XI-1900 c.c. Maria Rita Branco, de Entre Rios.

F3 — Friedrich Justus, n. 3-VI-1882 em Guarana; em 28-XI-1903 c.c. Anna Albach, de Ponta Grossa.

F4 — Philipp Justus (3.^o), n. 27-VIII-1884 em Guarana; em 23-VIII-1908 c.c. Therese Weckerlin, de Ponta Grossa.

F5 — Amalie Justus, n. 30-VI-1887 em Guarana; 1.^o em 25-XII-1907 c.c. Rudolf Jensen, de Ponta Grossa; em 2.^o c.c. Eusébio Martins.

F6 — Johann David Justus, n. 21-VI-1889 em Guarana; c.c. Luiza Macedo.

F7 — Johann Andreas Justus, n. 26-VIII-1890 em Guarana; em 6-V-1911 c.c. Katharina Berger, de Ponta Grossa.

F8 — August Justus, que segue n.^o III.

F9 — Christiana Justus, n. 8-XII-1894 em Guarana; em 13-VII-1912 c.c. Samuel Albach, de Ponta Grossa.

F10 — Lydia Justus, n. 20-VIII-1898 em Entre Rios; em 9-XI-1912 c.c. Reinhold Vossgerau, de Ponta Grossa.

F11 — Paul Justus, n. 26-I-1903 em Entre Rios; em 1-IX-1923 c.c. Ema Roedel, filha de Wilhelm Roedel (ver "ROEDEL").

III — **August Justus**, comerciante em Ponta Grossa, n. 27-I-1893 em Guaraná; em 15-III-1916 c.c. Elsa Sophie Roedel, n. 3-IV-1898 em Ponta Grossa, filha de Oscar Roedel, n. 26-XII-1859 na Saxônia, Alemanha, † 1-IX-1917 em Ponta Grossa, e de Antonia Hertel, † 4-IX-1917 em Ponta Grossa. (ver "ROEDEL"). Pais de:

F1/4 — Lauro, n. 3-XI-1917; Edite, n. 20-IX-1918; Eldus, n. 20-XII-1920, † 12-VI-1921; Avani, n. 15-II-1923, todos em Ponta Grossa.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929; Fugmann-Brepohl, "Os teutos do Wolga no Estado brasileiro do Paraná", 1927.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

KAESEMODEL

I — **Karl Samuel Kaesemodel**, c.c. Konkordia... Pais de:

II — **Karl Gottlieb Kaesemodel**, n. 19-III-1785 em Hillersdorf, Freiberg, Alemanha, mudou para Frauenstein em 1810, onde † 22-X-1863, proprietário de cortume, c.c. Amalie Frederike Büttner, n. em Neubau, Frauenstein. Pais de:

III — **Heinrich Louis Kaesemodel**, n. 10-IV-1826 em Frauenstein, Saxônia, onde † 13-VIII-1910. Seguiu seu pai no ramo de negócio. Em 28-V-1860 c.c. Minna Florentine Schwenke, n. 9-VIII-1841 em Liebenau, † 7-X-1930 em Frauenstein, filha de Karl Friedrich Schwenke, n. 24-VI-1793, † 29-IX-1854 em Dolma, arquiteto, e de Christiane Juliane Oelschlaegel, n. 2-IV-1799, † 28-II-1844. Pais de:

F1 — Heinrich Gotthard Kaesemodel, autor do ramo brasileiro n.º 1, que seguirá.

F2 — Louis Paul Kaesemodel, autor do ramo brasileiro n.º 2, que seguirá.

F3 — Friedrich Otto Kaesemodel, autor do ramo brasileiro n.º 3, que seguirá.

1.º RAMO

I — **Heinrich Gotthard Kaesemodel**, n. 4-VII-1861 em Frauenstein, † 10-XII-1937 em Joinville. Chegou ao Brasil em 1883, fixou residência em São Bento do Sul. Em 1903 mudou com sua família para Joinville. Proprietário de cortume e fábrica de cola. Em Joinville a 24-IV-1885 c.c. Mathilde Doerner, n. 29-IX-1855 em Solingen, † 17-III-1909 em Joinville, filha de Friedrich Wilhelm Doerner, n.ca. 1820, chegado ao Brasil em 1861, † em Florianópolis, e de Amalie Karoline Heipertz, n. 17-X-1825 em Solingen, † 11-I-1903 em São Bento. Pais de:

F1 — Minna Mathilde Kaesemodel, n. 31-XII-1885 em São Bento c.c. Karl Schultz, n. 22-IX-..., † 17-I-1961 em Joinville, marceneiro. (ver "SCHULTZ").

F2 — Caroline Adele Kaesemodel, n. 4-V-1887 em São Bento, c.c. Max Colin, n. 19-VII-1891, † 2-XI-1957 em Joinville, filho de Ferdinand Colin. (ver "COLIN").

F3 — Gotthard Kaesemodel, que segue a linha varonil n.º II.

F4 — Maria Clara Kaesemodel, n. 26-VI-1892 em São Bento. Em Joinville a 6-VII-1930 c.c. Theo Moestel, n. 27-IV-1905 em Munich, arquiteto, s.s.

F5 — Carlos Otto Kaesemodel, n. 26-IX-1895 em São Bento, fixou residência em São Paulo, onde † 30-I-1959. Comércio e oficina de bordados à mão e fábrica de linhas, anexada. Em Joinville a 21-VII 1925 c.c. Emma Thecla Hermina Bornschein, n. 22-XI-1900 (ver "BORNSCHEIN"). Pais de:

N1 — Carmen Uschi Kaesemodel, n. 28-XI-1926 em Joinville, em São Paulo a 21-VII-1951 c.c. Friedrich Heinrich Hans Müller, n. 3-VII-1924 (ver "MÜLLER").

N2 — Helga Lilian Kaesemodel, n. 29-III-1928 em São Paulo, † aqui 25-VII-1936.

F6 — Anna Lydia Kaesemodel, n. 3-III-1897 em São Bento, a 4-V-1933 c.c. Max Sievers, n. 9-VII-1901 em Glueckstadt, Hamburg. Proprietários de oficina de bordados, s.s.

II — **Gotthard Kaesemodel**, n. 25-V-1891 em São Bento, seguiu seu pai na indústria, fundou importante fábrica de papel de lixa e indústrias correlatas em Ferraz de Vasconcelos, SP. Em Joinville a 30-VII-1917 c.c. Frieda Emilie Sellmer, n. 30-VII-1894, filha de Johann Dietrich Sellmer, n. 18-II-1851, em Schleswig-Holstein, Alemanha, † 8-IX-1928 em Joinville e de Emma Luise Schmidt, n. 7-IX-1854, † 2-VI-1940 em Joinville. Pais de:

F1 — Rolando Gotthard Sifredo Kaesemodel, que segue a linha varonil primogênita, n.º III.

F2 — Hermes Gotthard Luiz Kaesemodel, n. 1-IX-1922 em Joinville, ingressou na indústria do pai em Joinville. Aqui a 31-XII-1947 c.c. Lilly Schmalz, n. 1-XII-1924, filha de Rudolf Schmalz e Hertha Doehler. Pais de:

N1 — Gotthard Rudolfo Hermes Kaesemodel, n. 2-XI-1948 em Joinville.

N2 — Alexander, n. e † 15-I-1954.

N3 — Corina Juliana Kaesemodel, n. 16-VI-1956 em Joinville.

F3 — Henri Gotthard Otto Kaesemodel, n. 19-IV-1924 em Joinville, contador, ingressou na indústria do pai. Em Blumenau a 14-V-1949 c.c. Ina Thomsen, n. 18-X-1927 em Blumenau, filha de Walter Thomsen e Paula (Thomsen). Pais de:

N4 — Henri Walter Gotthard Kaesemodel, n. 7-IV-1952 em São Paulo.

N5 — Oliver Henri Kaesemodel, n. 21-III-1957 em São Paulo.

III — **Rolando Gotthard Sifredo Kaesemodel**, n. 17-XI-1919 em Joinville, diretor das indústrias da família em Ferraz de Vasconcelos. Em Joinville a 24-XI-1942 c.c. Gerda Gottschalk n. 18-I-1918 em Joinville, filha de Gustav Gottschalk e ... Pais de:

F1 — Karin Ingrid Kaesemodel, n. 23-II-1944 em Joinville.

F2 — Gisela Gerda Kaesemodel, n. 6-XII-1946 em Joinville.

F3 — Rolando Gotthard Gustavo Kaesemodel, n. 9-VIII-1951.

2.º RAMO

I — **Louis Paul Kaesemodel**, n. 21-VII-1866 em Frauenstein, † 20-IV-1921 em São Bento. Chegou ao Brasil em 1883, fixou residência em São Bento, proprietário de padaria e hotel. Aqui c.c. Anna Kiem, n. 12-VII-1864, † 23-III-1930 em São Bento. Pais de:

F1 — Florentine Kaesemodel, n. 1-III-1884 em São Bento, c.c. Carlos Wagner, † em Londrina. 3 filhos.

F2 — Maria Kaesemodel, n. 9-VII-1885, c.c. Fritz Keil, † em São Bento, 8 filhos.

F3 — Paul Kaesemodel, n. 6-VI-1887, † em Corupa, SC, comerciante, c.c. Emilie Witt. Pais de:

N1/2 — Emma e Anna.

F4 — Lina Kaesemodel, n. 1888, c.c. Luiz Lírío Santos, 8 filhos.

F5 — Luiz Kaesemodel, n. 25-VII-1890, † em Pelotas, c.c. Alice Schmidt. Pais de:

N3/7 — Haraldo, Leonardo, Egon, Alzira e Zilda.

F6 — Elisabeth Kaesemodel, n. 2-XI-1892, † 8-V-1963 em São Paulo, c.c. Cornélio Brandão, 4 filhos.

F7 — Emma Kaesemodel, n. 4-VIII-1894, c.c. Miguel Rodrigues, 6 filhos.

F8 — Karl Kaesemodel, n. 17-VI-1896, padeiro, c.c. Etalina Schmidt, residem em Faxina, SP. Pais de:

N8/10 — Carlos, Abecia e Luiza.

F9 — Anton Kaesemodel, n. 8-IV-1898, † 16-VI-1958 em acidente aviatório perto de Curitiba, industrial, c.c. Verônika Dranka, † em Oxford, São Bento. Pais de:

N 11/14 — Maria, Sibila, Cacilda e Francisco Paulo.

F10 — Anna Kaesemodel, n. 24-VIII-1899, c.c. Alexandre Zschoerper, 2 filhos.

F11 — Hulda Kaesemodel, n. 26-VII-1901, c.c. Paulo Winkler, † em São Paulo, 2 filhos.

F12 — Kurt Kaesemodel, n. 6-X-1903, c.c. Vitória (Kaesemodel), residem em Faxina. Pais de:

N15/20 — Alois, Wilson, Tereza, Ivone, Ivete e Norma.

F13 — Felipe Kaesemodel, n. 4-IV-1905, c.c. Lina Henning, fixaram residência em Mato Preto, SC. Pais de:

N21/24 — Cecília †, Paulo, Claudio e Ronélio.

F14 — Mário Kaesemodel, n. 24-III-1907, marceneiro em São Bento, c.c. Frida Uhlig †. Pais de:

N25/26 — Sally e Romário.

3.º RAMO

I — **Friedrich Otto Kaesemodel**, n. 12-VIII-1869 em Frauenstein, † 24-VI-1931 em São Bento, Oxford. Veio para o Brasil em julho 1894, fixou residência em Oxford, onde fundou várias indústrias: serraria, olaria, moinho de cereais e outras. Em 1.ªs núpcias em São Bento c.c. Ida Olga Uhlig,

n. 9-VIII-1877 em Dresden, † 29-VIII-1914 em Oxford, filha de Rudolf Uhlig e Christine Emilie (Uhlig), n. 11-XII-1847, † 22-XI-1903. Pais de:

F1 — Hans Otto Kaesemodel, que segue a linha varonil primogênita, n.º II.

F2 — Erich Arthur Kaesemodel, n. 13-IX-1900 em Oxford, † 7-XII-1931 em Ouro Verde, c.c. Maria Gschwendtner. Pais de:

N1 — Vera Kaesemodel, n. 13-X-1925, c.c. Ivo Knop, c.s.

N2 — Hercílio Kaesemodel, n. 2-III-1928, casado, c.s.

N3 — Erica Kaesemodel, n. 1932, casada, c.s.

F3 — Margarida Anna Olga Kaesemodel, n. 18-XI-1901 em Oxford c.c. Léo Linzmeyer, n. 12-VI-1896 (ver "LINZMEYER").

F4 — Afonso Rodolfo Kaesemodel, n. 4-X-1903 em Oxford, comerciante. Em São Bento a 16-VI-1926 c.c. Erica Kahlhofer, n. 28-IV-1910 em São Bento, filha de Wenzel Kahlhofer e Alvina Weiss. Pais de:

N4 — Mercedes Kaesemodel, n. 27-VI-1928 em São Bento, onde a 29-XII-1949 c.c. Omar Camargo, n. 13-IV-1926 (ver "KAESEMODEL-CAMARGO").

N5 — Orlando Otto Kaesemodel, n. 23-XI-1930 em São Bento, industrial em Curitiba. Em São Bento a 27-X-1927 c.c. Edda Mara Gerken, n. 23-III-1932, filha de Henrique Gerken. Pais de:

B1 — Lusmari Kaesemodel, n. 28-VII-1955 em Curitiba.

B2 — Orlando Kaesemodel Júnior, n. 11-VIII-1956 em Curitiba.

F5 — Walter Rolf Kaesemodel, n. 17-IX-1913 em Oxford, comerciante em São Paulo, solteiro.

Friedrich Otto Kaesemodel, em 2as. núpcias em São Bento a 26-XI-1915, c.c. Emilie Klaumann, n. 6-VII-1893 em São Bento, † 29-I-1955 em Jaraguá do Sul, filha de Rudolf Klaumann, n. 11-X-1852 † 6-V-1933 em São Bento, e de Emilie Doerner, n. 5-V-1852 em Solingen, † 2-VIII-1929 em São Bento, irmã de Mathilde Doerner Kaesemodel (ver 1.º RAMO). Pais de:

F6 — Ottomar Kaesemodel, n. 25-VIII-1918 em Oxford, industrial em Jaraguá do Sul. Em Joinville a 18-V-1945 c.c. Hildegard Heinzelmänn, n. 11-XII-1920 em Joinville, filha de Lorenz Heinzelmänn e Ilse Stock. Pais de:

N6 — Silvia Ivone Kaesemodel, n. 2-V-1947 em Joinville.

II — **Hans Otto Kaesemodel**, n. 8-II-1899 em Oxford, seguiu seu pai nas indústrias da família. Em 1931 mudou para Joinville, sendo proprietário de importante empresa de cerâmica e de beneficiamento de madeiras. Em Joinville a 29-VII-1922 c.c. Irma Hagemann, n. 16-IV-1900 em Joinville, filha de Ferdinand Hagemann, n. 30-IX-1853 em Hildesheim, † 1-I-1906 em Joinville e Lina Herbst, n. 19-V-1859, † 18-IV-1926 em Joinville. Pais de:

F1 — Horst Otto Kaesemodel, que continua a varonia, n.º III.

F2 — Konrad Werner Kaesemodel, n. 5-V-1926 em Oxford, sócio nas indústrias da família, c.c. Edeltraut Wolter, n. 21-XII-1927 em Joinville. Pais de:

N1 — Roberto Kaesemodel, n. 12-IX-1952

N2 — Rita Kaesemodel, n. 1-VI-1955

N3 — Ralf Kaesemodel, n. 28-VIII-1956

N4 — Rubens Kaesemodel, n. 20-XI-1959, todos em Joinville.

F3 — Jutta Kaesemodel, n. 16-VI-1931 em Joinville, onde c.c. Frederico Stella, c.s. (ver "KAESEMODEL-STELLA").

III — **Horst Otto Kaesemodel**, n. 11-XI-1924 em Oxford, sócio nas indústrias da família, c.c. Ruth Meyer, n. 10-X-1923 em Blumenau, filha de Adolf Meyer e Frida Colin. Pais de:

F1 — Otto Kaesemodel, n. 24-I-1954

F2 — Marcos Kaesemodel, n. 29-I-1956

F3 — Mário Kaesemodel, n. 28-VI-1958, todos em Joinville.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

KAESEMODEL-CAMARGO

I — **Omar Camargo**, n. 13-IV-1926, dentista. Em São Bento a 29-XII-1949 c.c. Mercedes Kaesemodel, n. 27-VI-1928 em São Bento, filha de Afonso Rodolfo Kaesemodel (ver "KAESEMODEL"). Pais de:

F1 — José Roberto Camargo, n. 25-IX-1950

F2 — Beatriz Helena Camargo, n. 6-II-1953

KAESEMODEL-STELLA

I — **Frederico José Stella**, n. 24-II-1930 em Curitiba. Em Joinville c.c. Jutta Kaesemodel, n. 16-VI-1931 (ver "KAESEMODEL"). Advogado, filho de João Baptista Stella, n. 24-VI-1896 e Adelaide Birckholz, n. 9-IX-1896 em Joinville, † 20-VII-1936 em Curitiba. Pais de:

F1 — Christiane Stella, n. 9-X-1959 em Curitiba

F2 — Frederico João Stella, n. 11-IX-1962 em Curitiba.

KENDRICK-BONNETE

I — **Valério Bonnete**, residente em Agudos, c.c. Maria Rosa Kendrick, filha de Jorge (ver "KENDRICK" I, 47) e de Francisca, † 1909 (ver "AGNER" I, 5). Pais de:

F1/4 — Olívio, Clotilde, Leão e Napoleão.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, II, 252

KENDRICK-MONTEIRO

I — **Carlos Alencar Monteiro**, residente em Rio Negro, c.c. Anália Agner Kendrick, filha de Jorge (ver "KENDRICK", I, 47) e de Francisca † 1909 (ver "AGNER", I, 5). Pais de:

F1 — Araci, c.c. Ramón Navarro, s.s.

F2/5 — Zama, Cláudio, Jair e Maria Francisca.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 251

KENDRICK-MORAIS

I — **Délio de Moraes**, tenente, c.c. Júlia Agner Kendrick, filha de Jorge Kendrick (ver "KENDRICK" I, 47) e de Francisca Agner, † 1909 (ver "AGNER"

I, 5). Pais de:

F1/2 — Ulisses e Lauro

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 251

KENDRICK-OLIVEIRA

I — **João Cândido de Oliveira**, coronel, político em Tamandaré, PR, onde foi prefeito; c.c. Bertolina Agner Kendrick, filha de Jorge (ver "KENDRICK" I, 47) e de Francisca † 1909, (ver "AGNER", I, 5). Pais de:

F1 — Ercília, c.c. Bortolo Stochero, industrial em Tranqueira, PR.

F2/4 — Juvenil, Cândido e Zair.

F5 — Generoso Cândido de Oliveira, assassinado traiçoeiramente, por um degenerado, c.c. a prof. normalista Elvira Schmidt. Pais de:

N1 — Leoni.

Bibliografia: Negrão, Genealogia Paranaense, III, 252.

KERSTEN

I — **Karl Kersten**, n. 22-IV-1838, em Techentin, Mecklenburg-Schwerin. Em Juiz de Fora, MG, c.c. Luise Dechow, n. 22-VII-1843, em Proetlin (Brandenburg) Prússia. Pais de:

II — **Carlos Kersten Junior**, (ou Filho) n. 6-XII-1875, em Petrópolis, RJ., c.c. Bertha Reich, n. 16-V-1876, em Fruems (Suíça), filha de Johannes Reich, n. 1852, em Salez (Suíça) (ver "REICH") e de Madalena Hanselmann, n. Saint Gallen (Suíça). Pais de:

III — **Benno Kersten**, n. 17-V-1903, em Petrópolis, RJ. onde a 18-XI-1933, c.c. Hedwig Bielefeld, n. 28-VIII-1912, em Sipoholon (Sumatra), filha do pastor evangélico Karl Bielefeld e de Anna Maria Gabriela Hák. Pais de:
F1/3 — Guenter, n. 26-VI-1939; Hans, n. 30-XI-1940; e Benno, n.
8-V-1949, todos no Rio de Janeiro. A família tem o brasão de armas.

Colaboração de Benno Kersten

KIRCHER

I — **Willy Kircher**, n. 11-X-1887, em Fulda (Alemanha) † 14-IV-1932, c.c. Hilda Metzler, n. 7-II-1898 (ver "METZLER"). Pais de:

F1 — Ilse Hedwig Kircher, n. 13-VII-1920, c.c. Carlos João Becker, n. 16-II-1915, c.s. (ver "BECKER").

F2 — Clemens Hugo Kircher, n. 2-I-1923, advogado, c.c. Maria Maciel de Lima Effer, n. 26-X-1931. Pais de:

N1/4 — Maria-Luiza, Angela-Maria, Otto-Clemmens e Marta

F3 — Walter Kircher, n. 21-I-1925, c.c. Maria Blanca Martinez, n.
11-VIII-1929. Pais de:

N5/7 — Vera, Ana Maria e Leonor

F4 — Günther-Otto Kircher, n. 2-V-1926, c.c. Yedda Dornellos, n.
8-IV-1933. Pais de:

N8/10 — Denise, Ricardo e Francisco

F5 — Ingeborg Kircher, n. 9-V-1929, c.c. Bernhard Mieder Hageböck, n. 11-I-1913, em Westfalen (Alemanha), c.s. (ver "MIEDER-HAGEBÖCK").

F6 — Elisabeth Berta Kircher, n. 18-XI-1931, c.c. Dante Lima, n. 8-II-1928, c.s. (ver "KIRCHER-LIMA").

KIRCHER-LIMA

I — **Dante Lima**, n. 8-II-1928, c.c. Elisabeth Bertha Kircher, n. 18-XI-1931 (ver "KIRCHER") Pais de:

F1/5 — Dante-Luís, Glória-Regina, Eduardo, Selma-Elisabeth e Marta-Maria.

KIRCHNER

I - **Edmund Kirchner**, c.c. Margarete . . . , alemães, †† no Brasil, para onde vieram em 1913, com dois filhos. Pais de:

F1 — Bernard, que segue a varonia, n.º II.

F2 — Cecilie Kirchner, residente em S. Paulo, viúva de Arnold Wilde.

II — **Bernard Kirchner**, n. 24-IV-1897, em Bad Nauheim (Hessen) Alemanha, veio ao Brasil em 1912. Naturalizou-se em 26-VII-1948. Reside em Brusque (SC) onde, em 26-X-1918, c.c. Metha Ortmann, ali n. 1-VIII-1898, filha de Ferdinand Ortmann, e de Emilie, já †† (ver "ORTMANN") Pais de:

F1 — Ilona Kirchner, n. 10-IX-1919, em Brusque, c.c. Helmuth Jaeger, n. 4-IX-1919, c.s. (ver "JAEGER"), residente em Rio do Sul, SC.

F2 — Waltraut Margarida Kirchner, n. 7-VIII-1921, em Brusque, c.c. João dos Santos, n. 8-XI-1924, em Blumenau, SC, funcionário do Banco do Brasil em Brusque, c.s. (ver "KIRCHNER-SANTOS").

F3 — Heinz Edmundo, que segue a varonia, n.º III.

F4 — Renate Cecília Kirchner, n. 26-IX-1926, em Brusque, c.c. Ewald Jaeger, n. 31-III-1925, em Ibirama. Caixa da Empresa Fôrça e Luz de Blumenau, onde residem, c.s. (ver "JAEGER").

III — **Heinz Edmundo Kirchner**, n. 8-III-1924, em Brusque, gerente de Agro-Industrial-Bruno Heidrich S.A., em Rio do Sul, SC, onde reside, c.c. Asta Kretschmar, n. 8-III-1924, em Rio do Sul. Pais de (todos nascidos em Rio do Sul):

F1/3 — Rosita, n. 24-III-1847; Ilka, n. 19-IX-1949; e Renato, n. 4-VI-1954, solteiros.

Colaboração do Sr. Bernardo Kirchner, por intermédio do Sr. Ayres Gevaerd.

KIRCHNER-SANTOS

I — **João dos Santos**, n. 8-XI-1924, em Blumenau, SC, funcionário da Agência do Banco do Brasil em Brusque, SC, c.c. Waltraut Margarida Kirchner, n. 7-VIII-1921, filha de Bernardo supra. Pais de:

F1/3 — Maria Iara, n. 3-IX-1947, em Rio do Sul, SC; Sonia Regina, n. 26-VI-1949; e Fernando Benigna, n. 1-IV-1951, ambos em Brusque.

KLAN

I — **Friedrich Klan**, n. 12-IX-1781 em Walshausen. Em Lemberg a 6-IV-1806 c.c. Magdalene Klein, filha de Georg Klein e Salomea Martin. Pais de:

II — **Friedrich Klan**, n. 17-XI-1811 em Lemberg, Rheinpfalz, Alemanha, c.c. Maria Elisabeth Gross, n. 11-III-1811 em Lemberg, filha de Jakob Gross e Margarete Schneider. Pais de:

III — **Jakob Klan**, n. 7-IX-1835 em Lemberg, ali a 14-VII-1859 c.c. Philippina Traxel, n. 28-VII-1839 em Lemberg, filha de Georg Heinrich Traxel, n. 13-IV-1804 e Christine Mittnacht, n. 20-VI-1805. N.p. Benedikt Traxel, † 29-II-1838 e Magdalene Maria Braun, † 23-III-1837. Pais de:

IV — **Karl Klan**, n. 11-III-1878 em Lemberg, † 25-II-1935 em Mannheim, comerciante. Em Frankfurt a. Main, a 15-VIII-1908 c.c. Anna Maria Schaefer, n. 24-XI-1880 em Rottenberg, † 1955 em Frankfurt, filha de Aloys Schaefer, n. 5-XII-1849 em Guelz, † 16-VII-1923 em Godesberg, a 2-III-1876 c.c. Anna Maria Welker, n. 9-IX-1856 em Steeden, † 25-VII-1895. N.p. Aloys Schaefer, n. 23-III-1813, † 9-I-1856 e Anna Maria Margarete Moelig, n. 20-III-1811. Pais de:

V — **Karl Klan**, n. 3-VI-1914 em Bonn. Em Joinville c.c. Jutta Kupsch, n. 26-V-1924 (ver "KUPSCH"). Comerciante. Pais de:

F1 — Sonia Klan, n. 16-VIII-1946

F2 — Raul Klan, n. 1-IV-1949

F3 — Olaf Klan, n. 17-XI-1950

F4 — Peter Klan, n. 28-VIII-1952

F5 — Rosemarie Klan, n. 5-VIII-1954, todos em São Paulo.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

KNEIP

I — **Remigio Kneip**, n. Alemanha, foi notável marceneiro no Recife. C.c. Ana Maria Kneip, também alemã. Pais de:

F1 — Ana Joana Kneip, n. Recife, fez nessa Capital o seu testamento a 21-II-1922 (2.º Cartório da Provedoria). 1.ª vez c.c. Gustavo Sander (ver "SANDER"); 2.ª vez c.c. João Silveira Carneiro da Cunha, n. 4-VI-1846 e fal. 9-II-1922, filho de Mariano Xavier Carneiro da Cunha e de sua 1.ª esposa Amalia Velloso da Silveira e irmão do consagrado tribuno político de Pernambuco, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

F2 — Carolina Kneip, n. freguesia da Boa Vista, Recife, ali c.c. Guilherme Spieler (ver "SPIELER").

Colaboração do Juiz Orlando Marques Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

KOCH

I — **Johann Juergen Koch**, n. 5-VIII-1673, † 28-XI-1753, em Hattorf (Harz) Alemanha. Pai de:

II — **Johann Juergen Koch** (o 2.^o) n. 1720, em Hattorf, onde faleceu a 12-XII-1759, c.c. Marie Elisabeth Schumann, ali n. 1718, onde faleceu a 10-II-1777. Pais de:

III — **Johann Conrad Koch**, n. 14-II-1745 em Hattorf, † em Mohringen, c.c. Marie Elisabeth Kluegel, n. 26-XI-1735, em Hattorf, onde † 20-IV-1806. Pais de:

IV — **Johann Andreas Christoph Koch**, n. 14-IX-1766, em Hattorf, onde † 2-VIII-1835, c.c. Margarete Christine Elisabeth Becker, ali n. a 10-III-1779, † 31-XII-1844. Pais de:

V — **Heinrich Jakob Koch**, n. 6-I-1811 em Hattorf, onde † 12-X-1856, ali c.c. Christine Sabine Grabe, n. 19-XI-1809 em Hattorf, onde † 4-VII-1846. Pais de:

VI — **Heinrich Konrad August Wilhelm Koch**, n. 19-VIII-1837 em Hattorf, † 1882, em Hannover, c.c. Johanne Charlotte Henriette Minna Kohlstruck, n. 21-XI-1849, em Osterode (Harz), † 1940, em Hannover. Pais de:

VII — **Egon Koch**, n. 5-X-1879, em Hannover, † 27-XI-1954 em Pôrto Alegre, RGS. Pastor evangélico. Em 1908 emigrou para o Brasil, onde em 1911, c.c. Hulda Geiss, n. 14-VII-1890, em Santa Cruz do Sul, RGS. Pais de:
F1/7 — Minna Luise, Winfried Otto, Thusnelda, Egon, Erna Hulda, Walter (que segue a varonia n.^o VIII) e Martin Werner.

VIII — **Walter Koch**, n. 22-V-1925, em Santa Rosa (Missões) RGS, desde 1954 professor na Faculdade de Filosofia da Universidade do RGS. Em 17-I-1958, c.c. Eva Margarethe Elsa Anna Wysk, n. 11-VII-1933 em Santa Cruz do Sul, RGS, filha de Bruno Lothar Wysk e de Christa Anna Hoeselbarth. Pais de:

F1/2 — Walter, n. 1-IV-1959, e Evamaria, n. 11-V-1961, ambos em Pôrto Alegre, RGS.

Colaboração do professor Walter Koch.

KOCH

I — **Jakob Gewher Koch**, n. 19-VII-1863, † 29-VI-1941, c.c. Karolina Bauermann Adamy, n. 11-VIII-1866, no RGS, † 20-II-1947 (ver "ADAMY") agricultores, protestantes, sepultados em Ibirubá, RS. Pais de:

F1 — Albin Koch, n. 23-XII-1886 † 24-V-1957. C.c. Adelma Papk. Agricultores em Timbaúva (Montenegro), RS. Pais de:

N1/5 — Osvaldo, Armindo, Olívia, Jeniga, e Hélia, todos casados c.s.

F1 — Albin, casou-se 2.^a vez, c.s.

F2 — Adelina Koch, n. 11-IX-1888. C.c. Jakob Schuetz, c.s.

F3 — Amália Koch, n. 18-VII-1892, em Campestre-Maratá, RS. Em 25-V-1916, c.c. Alfredo Schott Braun, n. 10-VIII-1899, em Witten (Alemanha) † 24-V-1958, em Ibirubá, RS, protestante, farmacêutico (ver "BRAUN").

F4 — Edwin Koch, n. 11-II-1900. C.c. Rosa Berwig, c.s.

F5 — Alfredo Koch, n. 20-III-1901, comerciário. C.c. Hilda Winkler.

Pais de:

N1 — Bruno Koch.

Colaboração do Dr. Arlindo Fredrich.

KOERBEL

I — **Francisco Koerbel**, descendente de austríaco, n. 18-VIII-1874, † 27-XI-1926 em Curitiba. A 6-IX-1902 c.c. Adelaide Langer, n. 5-VII-1877 em Curitiba (ver "LANGER"). Pais de:

F1 — Rodolfo Koerbel, n. 18-VI-1904 em Curitiba, † aqui 23-IV-1931, c.c. Edith Rickes. Pais de:

N1 — Syrta Agnes Koerbel, c.c. Luiz Fior.

F2 — Hilda Koerbel, n. 19-V-1916, † I-IV-1933 em Curitiba, c.c. Alfredo Hatschbach. Pais de:

N2 — Lilian, c.c. . . . Karpuchin

N3 — Benno, solteiro.

F3 — Alfredo Koerbel, n. 29-XI-1908 em Curitiba, onde a 30-IX-1939 c.c. Agathe Helena Maurer, n. 24-I-1914. Pais de:

N4 — Nelson Koerbel, n. 6-X-1946

N5 — Vera Koerbel, n. 16-V-1954

F4 — Waldemar Koerbel, n. 2-X-1910, † 11-XII-1942 em Curitiba, c.c. Mercedes Hocholi. Pais de:

N6 — Beatriz Koerbel, c.c. Olavo Weigert

N7 — Valdívia Koerbel, solteira.

F5 — Oscar Koerbel, n. 24-II-1914, solteiro.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel

KOLB

A propósito da visita ao Brasil do presidente da França, anotamos o seguinte dado interessante:

O avô-materno do General De Gaulle era neto-materno do alemão Louis Kolb, n. 1761, em Groetzingen (Alemanha) luterano. Em 1789 foi para França como mercenário, reformado mais tarde como sargento de intendência. Quando morreu era chefe do Consistório Luterano de Lille. C.c. Marianne Nicot, católica, que trabalhava na cantina do regimento. Sua filha, em 1811, c.c. Henri Maillot. O filho dêste, em 1855, c.c. Julie Delaunnay, cuja filha, em 1886, c.c. Henri De Gaulle, pais do general.

No Brasil, Rio Grande do Sul, existe a família Kolb, da qual daremos a genealogia num dos próximos volumes desta coleção.

KRISCH

TRONCO

A família Krisch originou, segundo a crônica, da Turíngia, Alemanha onde usavam o nome de KREUZ. No século oito ou nove transferiu-se para a

Hungria e o nome foi traduzido para idioma húngaro, CRIS. Mais tarde a família mudou-se para Roemerstadt na província Maehren, Áustria (hoje Rymarov, Moravia, Tchecoslováquia) e o nome passou a ser pronunciado KRISCH até o presente dia. Participaram nas cruzadas (1096-1291), foram agraciados com título de nobreza, cujo braço lembra as cruzadas. Mais tarde a família empobreceu e desistiu do título. Quando os Krisch imigraram para o Brasil trouxeram consigo o selo do braço que ainda se encontra nas mãos da família.

I — **Caspar Krisch**, em 1647 Juiz (Erbrichter) e fabricante de armas em Altendorf, perto de Roemerstadt, c.c. Catarina ... Pais de:

II — **Frederikus Krisch**, bat. 28-III-1660 em Altendorf, sucessor do pai na indústria e no cargo de Juiz. A 6-I-1681 em Roemerstadt, c.c. Anna Schubert, filha de Johann Schubert, Burgomestre de Roemerstadt. Pais de:

III — **Franz Johann Kaspar Krisch**, bat. 23-II-1683 em Altendorf. A 15-IX-1707 em Roemerstadt c.c. Anna Maria Berchen. Pais de:

IV — **Johann Friedrich Franz Krisch**, n. 1-II-1709 em Roemerstadt, ali † 26-III-1767, sucessor do pai e avô na indústria da família. A 24-X-1735 em Roemerstadt c.c. Maria Viktorine Rosalie Lothereine Loehners, † 7-I-1761, filha de Johann Georg Loehners, Burgomestre daquela cidade. Pais de:

F1 — **Johann Anton Josef Krisch**, que segue a linha primogênita V.

F2 — **Johann Thomas Krisch**, n. 21-XII-1737, † em Roemerstadt, s.s.

F3 — **Franz Ferdinand Laurentz Krisch**, n. 31-V-1740, que segue ramo V-A.

V — **Johann Anton Josef Krisch**, n. 1736 em Roemerstadt. Em 1as. núpcias em 17-XI-1761 c.c. Maria Therezia Josefa Lach, † 2-I-1772, s.s. Em 2as. a 14-IX-1772 c. Maria Clara Josten, n. em Kotzendorf, Áustria. Pais de:

VI — **Anton Johann Hilarius Krisch**, n. 16-IX-1782 em Roemerstadt. Proprietário de tecelagem à mão de linho. Ali a 17-XI-1805 c.c. Maria Josefa Firle, n. 30-VII-1785 em Roemerstadt. Pais de:

VII — **Anton Johann Krisch**, n. 7-IX-1806, sucessor do pai na indústria da família, Burgomestre de Roemerstadt. Ali, a 15-II-1830 c.c. Maria Anna Romfeld, n. 28-VI-1811 em Roemerstadt, filha de Anton Ignaz Romfeld, n. 30-VII-1770 e de Maria Clara Schnitzler, n. 31-VII-1774. Pais de:

F1 — Johann, c.s. na Áustria.

F2 — Marie Krisch, n. 24-III-1835 em Roemerstadt (veio para o Brasil em 2-VIII-1863, † 1910, em Hamburgo, sepultada em Roemerstadt. Em Curitiba c.c. Carlos Langer (ver "LANGER"))

F3 — Fidelis, c.s. na Áustria

F4 — Innozenz, c.s. na Áustria.

F5 — Gabriele Krisch, n. 2-VI-1842 em Roemerstadt, † 23-I-1923 em Joinville. Chegou ao Brasil em 2-VIII-1863. Em Joinville a 17-VI-1864 c.c. Eduard Krisch. (ver linha VII-A, F2).

F6 — Anton Krisch, c.s. na Áustria.

V-A — Franz Ferdinand Laurentz Krisch, n. 31-V-1740 em Roemerstadt, ali em 25-VI-1764 c.c. Maria Paulina Sabina Schindler, n. 7-V-1744. Pais de:
VI-A — Franz Leopold Gotthard Krisch, n. 28-I-1772 em Roemerstadt. A 24-VI-1794 c.c. Maria Josefa Haller, n. 17-X-1776 em Liebental. Pais de:
VII-A — Johann Krisch, n. 6-X-1801 em Roemerstadt, † 1-I-1873 em Joinville. A 14-XI-1826 em Klein-Morau (perto de Roemerstadt) c.c. Maria Johanna Raab, n. 28-XII-1797 em Klein-Morau, † 2-VII-1882 em Joinville. Única herdeira das usinas de mineração de Klein-Morau, era filha de Johann Franz Xaver Raab e de Maria Therezia Francisca Weiss, n. 2-VI-1774, † 11-VI-1800. Era neta de Johann Caspar Weiss, construtor e doador em 1765 da Capela de Klein-Morau, c.c. Maria Therezia, n. 27-III-1777. O tataravô de Maria Therezia Francisca, Elias Weiss, foi chamado em 1660 pela Ordem Alemã dos Cavalheiros (Hoher Deutscher Ritterorden) de Wuertemberg, Alemanha, para Freudenthal, Maehren, onde fundou a primeira usina de mineração. Vieram para o Brasil em 2-VIII-1863 em companhia de seus filhos e uma neta e de suas sobrinhas em 3.º grau, Marie e Gabriele Krisch (ver VII-F2/5). Pais de:

F1 — Johann Krisch, † em Roemerstadt. Pai de:

N — Hedwig Krisch, n. em Roemerstadt, c. em São Paulo, onde faleceu. Veio para o Brasil com seus avôs, s.s.

F2 — Eduard Krisch, n. 6-VII-1836 em Roemerstadt, † 3-III-1903 em Joinville. Aqui a 17-VI-1864 c.c. Gabriele Krisch. (VII-F5). Autores do **RAMO BRASILEIRO**, que seguirá.

F3 — Adolf Krisch, † em Roemerstadt, s.s.

F4 — Marie Johanna Krisch, n. 12-IX-1839 em Roemerstadt, † 9-IV-1896, em Joinville. Em Joinville a 17-VII-1864 c.c. Max Anton, n. 5-II-1836 em Doberschuetz, Prússia. (ver "ANTON").

RAMO BRASILEIRO

VIII — Eduard Krisch e seu pai, com recursos financeiros, pretendendo montar indústria, adquiriram terras na Estrada para Blumenau, em construção, dentro do raio da estrada planejada da Colonia Dona Francisca para o planalto, o que garantiu um bom futuro. Montaram serraria, engenhos de açúcar e aguardente e outros. As estradas não foram terminadas conforme projetadas e os empreendimentos da família fracassaram. Eduard obteve a cidadania brasileira em 1868 e foi eleito vereador. A "Sociedade Colonizadora de Hamburgo" contratou Eduardo para substituir o engenheiro Frederico Heeren na construção de uma outra estrada para Blumenau (a atual Estrada do Sul), a qual êle levou do km. 25 até Jaraguá do Sul. Em seguida executou as plantas projetadas da cidade de Hansa-Humboldt (hoje Corupá) e foi nomeado administrador responsável destas terras da concessionária. Eduard foi agraciado pela "Soc. Colonizadora de Hamburgo" com a Grande Medalha de Ouro, pelos relevantes serviços prestados. A dita medalha e seu respectivo documento acham-se em mãos de Hilda Anna Krisch, neta de Eduard.

F1 — **Johann (João) Krisch**, n. 28-XI-1864 em Joinville, † aqui a 8-VI-1952. Em Joinville a 13-I-1891 c.c. Anna Maria Müller, n. 8-III-

- 1867 em Bockwa/Saxônia, † 8-IV-1947 em Joinville. Fundou várias indústrias de sua propriedade. Pais de:
- N1 — Emma Gabriele Krisch, n. 29-IX-1891 em Sorocaba. A 24-VII-1915 em Joinville c.c. Alfred Marquardt, n. 14-XII-1891 em Blumenau. (ver "MARQUARDT").
- N2 — Helena Johanna Krisch, n. 10-VI-1893 em Sorocaba, † 27-VII-1930 em Brusque. S.s.
- N3 — Else Clara Stender, n. 8-VIII-1894 em Sorocaba, a 28-X-1916 em Joinville c.c. Otto Friedrich Stender, n. 2-IX-1890 (ver "STENDER").
- N4 — Anna Krisch, n. em Curitiba, † em tenra idade.
- N5 — Hilda Anna Krisch, n. 6-III-1900 em Joinville, enfermeira diplomada pela escola Anna Nery do Rio de Janeiro. Consultora do Ministério de Saúde, junto ao Departamento de Saúde de Santa Catarina. Aposentada. Portadora da Medalha Florence Nightingale. Solteira.
- F2 — Laura Krisch, n. 9-XI-1866 em Joinville, † 8-VI-1922 em Cravinhos, SP, c.c. Moritz Loeffler, n. em Baden, Alemanha. (ver "LOEFFLER").
- F3 — Emma Krisch, (gêmea) n. 9-XI-1866 em Joinville, † 13-IV-1888 em Curitiba, c.c. Rudolf Lange, engenheiro, n. na Saxônia, † em Curitiba, s.s.
- F4 — Clara Antonie Krisch, n. 2-I-1870 em Joinville, † 16-IX-1941 em São Paulo. A 10-VI-1889 em Joinville c.c. Friedrich Albert Bornschein, n. 1-I-1861 em Dresden (ver "BORNSCHEIN").
- F5 — Ernst Jacob Krisch, n. 5-VI-1871 em Joinville, † 16-XII-1922 em São Paulo. A 21-I-1911 em Rio Negro c.c. Emma Lueders, n. 3-III-1890 em Rio Negro. Proprietário de serraria. Pais de:
- N6 — Erna Krisch, n. 7-I-1912 em Rio Negro, a 21-VII-1934 em Curitiba c.c. João Frederico Boye, n. 4-III-1908 no Rio de Janeiro, encanador. (ver "BOYE").
- N7 — João Eduardo Maximiliano Krisch, n. 13-XI-1913 em Rio Negro, c.c. Cecília Tamer, n. 14-XII-1914. Comércio representações. Pais de:
- B1 — Edith Valerie Krisch, n. 29-XII-1937, a 28-XII-1957 c.c. Curt Waldemueller von Elg, n. 15-VIII-1933, c.s.
- T1 — Karin, n. 3-V-1962.
- B2 — Clarisse Krisch, n. 6-III-1945.
- N8 — Eugenie Krisch, n. 14-VIII-1917 em Rio Negro, a 27-V-1939 em Curitiba c.c. Theodoro Klaumann, n. 10-I-1912 em São Bento do Sul. ("KLAUMANN").
- N9 — Eduard Roberto Krisch, n. 8-IX-1921 em Lapa, Paraná. A 4-II-1950 c.c. Mercedes Nascimento Rosa, n. 6-VII-1922 em Três Barras, SC. Pais de:
- B3 — Emma Madalena Krisch, n. 17-VII-1954.
- F6 — Waldemar Bruno Krisch, n. 19-II-1872, que continua a linha varonil IX.
- F7 — Hedwig Krisch (a 1.^a), n. 18-VIII-1874, † 14-III-1876.
- F8 — Bruno Krisch (o 1.^o), n. 30-X-1875, † 9-III-1877.
- F9 — Hedwig Krisch (a 2.^a), n. 18-X-1876 em Joinville, † 8-V-1960 em São Paulo, c.c. Oscar Grass, n. 21-II-1873 na Alemanha, † 8-VI-1941 em São Paulo. Eletricista. (ver "GRASS").
- F10 — Helène Thecla Dorothea Krisch, n. 27-III-1880 em Joinville † aqui

- 24-VIII-1963, a 23-II-1907 em Curitiba, c.c. Ernst Fallgatter, n.
14-VII-1876 em Curitiba. (ver "FALLGATTER").
- F11 — Bruno Krisch (o 2.º), n. 5-VI-1881 em Joinville, destino ignorado.
- F12 — Max Krisch, n. 17-I-1883 em Joinville, formou-se engenheiro na Alemanha, construiu a primeira usina elétrica em Ribeirão Preto, pereceu ali acidentalmente em 27-IX-1917. Solteiro.
- F13 — Gabriele Krisch, n. 29-VII-1887 em Joinville, † 12-XII-1963 em Curitiba, a 23-VII-1910 em Curitiba c.c. Adolf Osternack, n. 6-IX-1887 em Curitiba. (ver "OSTERNACK").
- IX — **Waldemar Bruno Krisch**, n. 19-II-1872 em Joinville, † 5-XI-1931 em Itapecerica, SP, a 12-VII-1902 em São Paulo c.c. Rosalina Maier, n. 29-XII-1882 em São Paulo. Mecânico. Proprietário. Pais de:
- F1 — Eduardo Roberto Krisch, n. 8-IX-1903 em São Paulo, solteiro. Industrial de máquinas.
- F2 — João Waldemar Krisch, que segue a linha varonil X.
- F3 — Waldemar Bruno Krisch, n. 5-III-1907 em São Paulo, engenheiro eletricitista. Em São Paulo a 29-I-1933 c.c. Johanna Elsa Grosser, n. 26-IX-1908 em Mitweida, Alemanha. Naturalizou-se na Alemanha, tomou na segunda guerra mundial em 24-IX-1944 na Itália, perto de Fio-renziola, Florença. Pais de:
- N10 — Wolfram Krisch, n. 15-III-1934 em São Paulo, formou-se engenheiro na Alemanha, estagiou na Inglaterra. Representante de sua firma nos EUA e atualmente no Japão. Solteiro.
- N11 — Klaus Krisch, n. 29-VIII-1935 em São Paulo. A 30-VIII-1961 em Stuttgart c.c. Guntrun Schwetasch, n. 15-VII-1935 em Guben, Alemanha, tapeceiro, gerente de fábrica de móveis na Alemanha.
- X — **João Waldemar Krisch**, n. 20-V-1905 em São Paulo, a 12-VIII-1939 em São Paulo c.c. Meta Hedwig Grimm, n. 9-XII-1911 em Ilmenau, Alemanha. Engenheiro aviação. Pais de:
- F1 — Hans Juergens Krisch, n. 23-III-1943 no Rio de Janeiro, estudante de engenharia.
- Colaboração de Hilda Anna Krisch e Emma Bornschein Kaesemodel.

KUEHN

- I — **August Kuehn**, n. 6-XI-1867 em Erfurt, Alemanha, † ali em 1948, Ex-Burgomestre daquela cidade, filho de Ernst Heinrich Kuehn, chefe das salinas de Erfurt, e Louise (Kuehn), c.c. Marie Noa, n. 1-III-1873 em Erfurt, † ali 1950, filha de Eduard Noa e Vizenzia (Noa). Pais de:
- II — **Paul Kuehn**, n. 16-XI-1895 em Erfurt, bancário, participou na 1.ª guerra mundial. Contratado pelo então Banco Alemão Transatlântico, chegou ao Brasil em 1923. Em Curitiba a 9-IV-1932 c.c. Martha von Lasperg, n. 14-II-1902 (ver "LASPERG"). Pais de:
- F1 — Eva Maria Regina Kuehn, n. 10-V-1935 em Ranis, Thüríngia. Em Curitiba a 28-V-1960 c.c. Vittório Romanelli, italiano. 1 filha: Patrícia Martha, n. 30-VI-1963.
- Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

KUMMER (Paraná)

I — **Jakob Kummer**, n. 26-VI-1841, † antes 1929 em Curitiba; c.c. Pauline Blitzkow, n. 6-IX-1857 em Curitiba, aí † antes 1929, filha de August Blitzkow Senior e de Mathilde Stephens. (ver "BLITZKOW"). Pais de:
 F1/7 — Luisa, n. 8-VII-1875; Ewald Kummer, n. 27-III-1881; Helene, n. 10-X-1883; Guilhermina, n. 23-X-1887; † antes 1929; Jakob Kummer, n. 17-XI-1885; Júlio Kummer, n. 3-I-1890; Franz Kummer, n. 10-IX-1894.
 Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929
 Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn

KÜNNING

I — **Johann Friedrich Künnig**, n. 31-V-1872, Bremen, Alemanha, chegou ao Brasil 1891 para Fa. Herm. Stoltz, de 1906/38 na Cia. Cerv. Brahma, Rio de Janeiro, † 24-VII-1938; c.c. Marie Elisabeth Wurtmann n. 26-VII-1872, † 3-VI-1921. Pais de:
 F1/3 — Marie Elisabeth, Adelheid Gertrud e Johanna Margarethe
 F4 — Johann Heinrich; c.c. em segundas núpcias: Catharina Hermine Holzberger, n. 24-IV-1897 † 4-VII-1936
 F5 — Elsa Katharina.

II — **Johann Heinrich Künnig**, n. 15-VII-1907, Bremen, Alem. chegada no Rio de Janeiro em setembro de 1907, brasileiro por opção em 21-VI-1940, desde 1-I-1929 na Cia. Cervejaria Brahma, c.c. Margarethe Susanna Beck, n. 16-X-1913 no Rio de Janeiro, pais de:
 F1 — Hans Heinrich n. 29-II-1936, que segue a varonia n.º III.
 F2 — Paul Rudolf n. 30-VI-1938, ambos no Rio de Janeiro.

III — **Hans Heinrich Künnig** n. 29-II-1936, Rio de Janeiro, desde 1-X-1955 na Cia. Cervejaria Brahma, c.c. Beatriz Ritter, n. 13-IV-1942 no Rio Grande do Sul. Pais de:
 F1 — Adriana, n. 6-VI-1963.

Colaboração do Sr. Heinrich Künnig.

KUPSCH

I — **Bruno Kupsch**, n. 6-VI-1889 em Bolkenhain, Silésia, filho de August Bruno Kupsch, † 1895 em Bolkenhain e Agnes (Kupsch). Chegou ao Brasil em 26-XI-1911. Em Joinville a 27-II-1919 c.c. Clara Emma Hedwig Bornschein, n. 4-V-1898 (ver "BORNSCHEIN"). Industrial, principal fornecedor de éspulas para tecelagem no Brasil. Pais de:
 F1 — Hans Ottomar Kupsch, que segue a linha varonil, II.
 F2 — Rotraut Kupsch, n. 1-VII-1921 em Joinville, † 14-II-1922.
 F3 — Jutta Kupsch, n. 26-V-1924 em Joinville, onde a 27-II-1946 c.c. Karl Klan, n. 3-VI-1914 em Bonn (ver "KLAN").
 F4 — Guenther Kupsch, n. 9-XII-1925 em Joinville, aqui a 10-V-1947 c.c. Helga Brueckner, n. 16-XI-1926 em Joinville. Pais de:

- N1 — Marcos Kupsch, n. 22-III-1948, † 25-III-1948 em Joinville.
N2 — Celso Kupsch, n. 21-VIII-1949 em Joinville.
N3 — Jorge Kupsch, n. 28-V-1951 em Joinville.
F5 — Botho Kupsch, n. 29-IV-1926, † 23-II-1927 em Joinville.
II — **Hans Ottomar Kupsch**, n. 15-IV-1920 em Joinville, onde a 9-IV-1942 c.c. Leonie Harnack, n. 28-VII-1926 em Joinville, filha de Luiz Harnack e Helene Petersen. Sócio solidário do pai. Pais de:
F1 — Manja Kupsch, n. 21-V-1943 em Joinville, contadora.
F2 — Magrid Kupsch, n. 2-V-1945 em Joinville, contadora.
F3 — Fausto Kupsch, n. 26-VII-1947 em Joinville.
Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

LACHMANN (Paraná)

- I — **Jean Lachmann**, n. 7-IX-1862 em Hanau-Kesseldstadt s. o Meno, Alemanha, † 10-III-1929; c.c. Minna Hoffmann, n. 8-XI-1862 em Pforzheim, Alemanha. Pais de:
F1 — Fritz Lachmann, que segue n.º II.
F2 — Gertrud Lachmann, n. 27-VI-1892 na Alemanha, lá c.c. Emil Kappler.
II — **Fritz Lachmann**, comerciante em Curitiba, n. 29-V-1891 na Alemanha. Desde VII-1910 no Brasil, inicialmente no Rio de Janeiro. Em Curitiba, em 29-V-1915, c.c. Frieda Heisler, n. 4-VI-1897 em Curitiba, filha de Daniel Alfred Heisler ou Alfredo Heisler e de Bertha Wilhelmine Boutin. (ver “HEISLER” e “BOUTIN”). Pais de:
F1/4 — Liselotte, n. 30-V-1916; Annie, n. 5-IX-1917; Gertrud, n. 2-V-1919; Fritz Lachmann Júnior, n. 24-XI-1923, todos em Curitiba.
Bibliografia: Pastor W. Fugmann, “Os alemães no Paraná”, 1929.
Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

LANG & LANGE DE MORRETES

- I — **Dr. Bruno Rudolf Lang**, alemão, engenheiro. Trabalhou na construção da ferrovia Paranaguá-Curitiba, onde a estação “**ENGENHEIRO LANGE**” lembra o seu nome, foi c.c. Anna Johanna, viúva de Karl Wilhelm Max Schubert e filha de Friedrich August Bockmann e de Maria Anna, alemães. Pais de:
F1 — Frederico Augusto Lange, que segue a varonia, n.º II.
F2 — Ana Joana Lange, c.c. A. Henschel.
F3 — Ernesto Germano Lange.
F4 — Reginaldo Francisco Lange, casado
F5 — Edwiges Lange, solteira em 1909.
F6 — Hermínia Lange, c.c. Herbert Köhler.
II — **Frederico Augusto Lange**, n. 5-V-1892, em Morretes, † 19-I-1954, sepultado aí. Estudou na Escola de Belas Artes de Munich etc. Pintor famoso e cientista, conhecido como “**F. LANGE DE MORRETES**”. Foi c.c. Berta Bamberger, alemã, grande artista, (neta do célebre pintor Fritz Bamberger) atualmente residente em S. Paulo.
Colaboração de Augusto Kubach.

LANGER

I — **Carl Langer**, n. 2-II-1827, † 3-XII-1907 em Curitiba. Em 1864 c.c. Marie Krisch, n. 24-III-1835 (ver “KRISCH VII, F2”). Pais de:

F1 — Therezia Langer, n. 19-III-1865 em Curitiba, onde † 26-X-1934, c.c.

Wilhelm Daberkow, † em Iraty. Tiveram 4 filhos, todos falecidos.

F2 — Carl Langer, n. 7-X-1866 em Curitiba, aqui † 12-VIII-1952, c.c.

Viktoria (Langer), n. 7-I-1870, † 26-XII-1960 em Curitiba. C.s.

F3 — Anna Langer, n. 29-XII-1869 em Curitiba, aqui † 10-VI-1926, c.c.

Richard Cullmann (ver “CULLMANN”).

F4 — Marie Langer, n. 31-VIII-1870 em Curitiba, onde † 23-II-1952, solteira.

F5 — Robert Langer, que segue a varonia, n.º II.

F6 — Emilie Langer, n. 13-VIII-1874 em Curitiba. A 25-VII-1905 c.c.

Alberto Augusto Schoneweg, n. 6-X-1871 (ver “SCHONEWEG”).

F7 — Adelheid Langer, n. 5-VII-1877 em Curitiba, aqui † 26-XI-1948, c.c.

Francisco Koerbel, n. 18-VIII-1874 (ver “KOERBEL”).

II — **Robert Langer**, n. 31-X-1871 em Curitiba, onde † 12-I-1943. Industrial. Em Joinville a 27-II-1912 c.c. Emma Wilma Margarida Bornschein, n. 30-I-1891. (ver “BORNSCHEIN”). Pais de:

F1 — Edith Langer, n. 13-XI-1912 em Curitiba, † -II-1914.

F2 — Roberto Langer, que continua a linha varonil n.º III.

F3 — Egon Langer, n. 14-VI-1915 em Curitiba, engenheiro civil. Em Curitiba a 28-XI-1944 c.c. Irene Epp, n. 16-V-1917 na Ucrânia, Rússia. Pais de:

N1 — Udo Langer, n. 30-III-1946 em Curitiba, estudante.

N2 — Ruth Langer, n. 7-II-1948 em Curitiba.

F4 — Ilse Langer, n. 14-I-1917 em Curitiba. Aqui a 25-IX-1941 c.c.

Immanuel Brepohl, n. 29-VII-1908 (ver “BREPOHL”).

F5 — Irma Langer, n. em Curitiba, † em tenra idade.

III — **Roberto Langer**, n. 18-IV-1914 em Curitiba. Sócio diretor das indústrias da família. Em Curitiba a 8-XI-1947 c.c. Maria Thereza Bigarella, n. 1-VII-1927 em Curitiba. Pais de:

F1 — Doris Langer, n. 22-XII-1949

F2 — Zilda Langer, n. 11-VI-1952

F3 — Carmen Langer, n. 9-X-1955

F4 — Roberto José Langer, n. 17-I-1957

F5 — Carlos Alberto Langer, n. 15-V-1962, todos em Curitiba.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

LASPERG, von

A família von Lasperg é uma das mais antigas da nobiliarquia austríaca-alemã. Quando em 1664 foram agraciados com o título de “Freiherr” (Barão) pelo Imperador Leopold I do Sagrado Império Romano, refere-se o monarca no respectivo diploma, datado de 16 de novembro de 1664, aos von Lasperg, que

“desde muitos séculos vêm servindo com lealdade à sua pátria e ao seu soberano em altas posições civis e militares”. Salienta o diploma ainda em especial os serviços prestados à Corôa Imperial por Jonas von Lasperg, o qual em 1364 era Camareiro-Mór (Kammermeister) do Duque Rudolph da Áustria, e por seu filho Johann von Lasperg, o qual em 1371 era Marechal de Côrte (Hofmarschall) do Duque Leopold da Áustria. O documento está no Arquivo Imperial de Viena e uma cópia manuscrita, tirada em 30-I-1817, acha-se em mãos de Hans von Lasperg, Curitiba.

I — Georg Siegmund Freiherr von Lasperg auf Leutzmannsdorf und Senftenegg, c.c. Potência von Koelnpech, emigrou com sua família 1664 da Áustria para a Alemanha por motivos religiosos. Pais de:

II — Karl Erasmus Freiherr von Lasperg zu Leutzmannsdorf und Senftenegg, n. 15-III-1664, † 10-II-1743. Conselheiro (Rat) na Côrte do Príncipe de Oettingen (Bavária), c.c. Sophia Dorothea von Witzleben. Pais de.

III — Carl Friedrich Wilhelm, Freiherr von Lasperg, n. 6-IX-1717. Em 1740 major no exército hanoverano, † 1761 em Marburg, c.c.... von Becker. Pais de:

IV — Georg Ferdinand Freiherr von Lasperg, n. 29-XI-1755, † 5-II-1812 em Milazzo, Sicília, c.c. Amália von Robertson. Tenente coronel no exército hanoverano. Pais de:

V — Ferdinand August Freiherr von Lasperg, n. 25-XI-1799, † 29-IV-1839, c.c. Dorette Muehlenpfordt. Pais de:

VI — Ludwig Friedrich Ernst Freiherr von Lasperg, n. 17-V-1830, em 1848 oficial de exército. Em 1853 imigrou, via Hamburgo, para o Brasil (Colônia Da. Francisca-Joinville) onde † 23-VII-1910, c.c. Johanna J. Marie Volckmann, n. 26-I-1826 em Altona, † 9-XII-1882 em Joinville, filha de Peter Christoph Volckmann e Johanna Dalles. Pais de:

VII — Antônio Maria Ferdinand von Lasperg, n. 12-XI-1865 em Joinville, † 9-XI-1934 em Curitiba (irmão de Fernando, o 1.º, vol. I, 189). Em Joinville a 4-XII-1890 c.c. Ottonie Marie Anton, n. 5-XII-1866 (ver “ANTÔN”). Pais de:

F1 — Johanna von Lasperg, n. 16-IX-1891 em Joinville, † 5-XII-1891.

F2 — Max von Lasperg, n. 10-V-1893 em Joinville, † 7-III-1894.

F3 — Hans von Lasperg, que continua a linha varonil, n. VIII.

F4 — Erika von Lasperg, n. 20-V-1897 em São Francisco do Sul † 30-III-1961 em Montgomery, EUA Em Curitiba a 24-XII-1929 c.c. Erwin Schwabe, n. 21-IX-1898 em Koesslin, Alemanha, mecânico, filho de Otto Schwabe, professor, e Helene (Schwabe), c.s. nos E.U.A.

F5 — Hertha von Lasperg, n. 12-IX-1899 em São Francisco. No Rio de Janeiro em 1923 c.c. João Lopes Coelho, n. em Pôrto, Portugal. (ver “LASPERG-COELHO”).

F6 — Martha von Lasperg, n. 14-II-1902 em São Francisco. Em Curitiba a 9-IV-1932 c.c. Paul Kuehn, n. 16-XI-1895 (ver “KUEHN”).

F7 — Ilse von Lasperg, n. 8-IV-1904 em São Francisco, solteira. Sócia solidária de seu irmão Raul.

F8 — Raul von Lasperg, n. 28-IV-1906 em São Francisco, industrial, laminação metalúrgica, em Curitiba. No Rio de Janeiro a 27-I-1934 c.c. Ella Starke, n. 17-IX-1909 em Berlim, filha de Ernst Starke, n. em Rosslau, Alemanha e de Leoni Chaffard, n. em Genebra. Pais de:

N1 — Rolf Ernesto von Lasperg, n. 6-III-1937 no Rio de Janeiro, solteiro, sócio solidário do pai.

N2 — Karin von Lasperg, n. 19-V-1941 no Rio de Janeiro, secretária.

F9 — Petra Ada von Lasperg, n. 10-VI-1908 em São Francisco. Em Curitiba a 25-X-1930 c.c. Francisco Arthur Reinhardt, n. 18-VIII-1904 (ver "REINHARDT").

VIII — **Hans von Lasperg**, n. 15-V-1895 em Joinville, industrial em Curitiba. Em 1as. núpcias a 13-XI-1926 c.c. Júlia Flemming, n. 13-II-1903 em Antonina, PR, † 16-VIII-1945 em Curitiba, filha de Júlio Flemming e Berta Riske. Pais de:

F1 — Dorette von Lasperg, n. 24-XI-1927, † 5-II-1929 em Curitiba.

F2 — Irmgart von Lasperg, n. 18-IV-1929 em Curitiba, aqui a 23-VI-1953 c.c. Eugênio de Paula (ver "LASPERG de PAULA").

F3 — Attila von Lasperg, n. 15-XI-1930, † 19-V-1934 em Curitiba.

F4 — Roland von Lasperg, n. 12-IV-1934 em Curitiba.

F5 — Ruth Isabel von Lasperg, n. 4-VII-1937 em Curitiba, onde a 14-X-1961 c.c. Francisco Kawa, n. 23-IX-1935 em Curitiba, jornalista.

N1 — Luciana, n. 14-VII-1962 em Curitiba.

F6 — Beatriz von Lasperg, n. 9-IX-1940 em Curitiba, onde a 26-XII-1959 c.c. João Carlos Stahlke, n. 19-XII-1939 (ver "STAHLKE").

F7 — Peter von Lasperg, n. 6-V-1942 em Curitiba.

F8 — Maria Elisa von Lasperg, n. 1-XI-1944 em Curitiba.

VIII — **Hans von Lasperg** 2.^a vez a 23-III-1946 c.c. Lidia Kaehler, n. 13-VIII-1898 em Curitiba, filha de Guilherme Kaehler e Renate Hellwig, sem filhos.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

LASPERG-COELHO

I — **João Augusto Lopes Coelho**, n. em Pôrto, Portugal, † 20-IV-1941 no Rio de Janeiro, comerciante. Em 1923 c.c. Hertha von Lasperg, n. 12-IX-1899 (ver "LASPERG"). Pais de:

F1 — Ada L. Coelho, n. 22-IV-1924 no Rio de Janeiro, onde a 22-IX-1945 c.c. Lauro Dornelles, c.s.

F2 — Alice L. Coelho, n. 12-IV-1925 no Rio de Janeiro, onde a 20-V-1950 c.c. Frederico Heeren, n. 20-VI-1920 (ver "HEEREN").

F3 — João Lopes Coelho, n. 29-III-1928 no Rio de Janeiro, advogado, aqui a 23-IV-1955 c.c. Ana Maria Pinto do Amaral, c.s.

F4 — Ruth L. Coelho, n. 20-VIII-1929 no Rio de Janeiro, onde a

21-VII-1951 c.c. Leopoldo Henrique Heeren, n. 13-VI-1925 irmão de Frederico Heeren, supra.
Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel

LASPERG de PAULA

I — **Eugênio de Paula**, n. em Curitiba, onde c.c. Irmgart von Lasperg, n. 18-IV-1929 (ver "LASPERG"). Pais de:

F1 — Leslie Belquis de Paula, n. 24-III-1954 em São Paulo.

F2 — Luiz Bernardo de Paula, n. 1-IV-1955 em São Paulo.

F3 — Heliante Valdez de Paula, n. 21-V-1957 em São Paulo.

F4 — Susi Lys de Paula, n. 18-IV-1963 em Curitiba.

LESER

I — **Paul Wilhelm Leser**, n. Alsácia (Alemanha), c.c. Margarida Joaquina Waeny, n. 6-I-1873, no Rio de Janeiro, † 26-VII-1900, em Campinas, filha de João Waeny (1835-1896) (ver "WAENY"), e de Fabiana Avé-Lallemant (1850-1923) (ver "AVÉ-LALLEMANT", I, 7). Pais de:

F1 — Frederica Leser, n. 5-IX-1893; em 1893 residindo em São Paulo.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira N.º 4 pág. 464.

LEUENROTH

I — **Friedrich Gustav Leuenroth**, n. 15-II-1800 em Schwerin, † 14-XII-1880 em Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro), em 22-VII-1838 c.c. Emília Francis Adelheide Sauerbronn, n. 1822, filha do pastor evangélico luterano Friedrich Oswald Sauerbronn, em Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro). Friedrich Gustav, filho de Ernst Johann Leuenroth de Schwerin, era vendeiro e comerciante em Nova Friburgo.

F1 — Emilie Luise Pauline Leuenroth, n. 22-IX-1840.

F2 — Wilhelmine Josephine Leuenroth, n. 7-VIII-1842.

F3 — Gustav Wilhelm Leuenroth, n. 18-VIII-1844.

F4 — Heinrich Luis Friedrich Leuenroth, n. 25-VII-1846.

F5 — Carolina Maria Leuenroth, n. 29-IV-1849.

F6 — Mathilde Luise Leuenroth, n. 28-I-1852.

Colaboração de Ferdinand Wehemeier

LINDNER

I — **Traugott Lindner**, n. 16-IV-1830 em Falken-Waldenburg/Sachsen (Alemanha), † 5-VI-1925 em Encano (Município de Indaial) onde era homeopata. 1.^a vez c.c. Ida Louise Claus, n. 12-XII-1840 em Gruena-Chemnitz/Sachsen (Alemanha), † 7-IV-1891 em Encano. Pais de:

F1 — Moritz Lindner, n. 19-II-1861, casado, † c.s.

F2 — Arthur Lindner, n. 29-V-1872 em Encano, † 28-X-1962, com 90 anos, em Salto Weissbach, onde era proprietário de armazém, olaria, salão

de bailes com bar, cancha de bolão e exercia a profissão de homeopata, tendo dedicado os últimos 20 anos de sua vida sòmente à homeopatia. Praticava esportes (ginástica), amava a música e o canto e doou o terreno para que pudesse ser contruída a hoje Igreja Evangélica de Salto Weissbach da qual foi 30 anos tesoureiro, c.c. Meta Klueger, n. 10-IX-1875 em Blumenau, † 7-X-1956 em Salto Weissbach. Em 5-XII-1949 festejaram as bodas de ouro. Pais de:

N1 — Frieda Lindner, c.c. Cristoph Augenstein, c.s.

N2 — Gertrud Lindner, c.c. Erich Sprengel, filho de Otto Sprengel (ver "SPRENGEL") e de Auguste Vahldieck, c.s.

N3 — Oswald Lindner, † menor.

N4 — Johanna Lindner, c.c. Hermann Reckling, †, c.s.

N5 — Alfredo Lindner, c.c. Irma Brandes. Pais de:

B1 — Ruth Lindner, c.c. Carl Heinz Lueders, c.s.

B2/5 — Klaus, † menor; Horst; Norma e Alfredo.

N6 — Amanda Lindner, c.c. Franz Kugler, s.s.

F3 — Alwin Lindner, n. 16-VII-1873, casado, †, c.s.

F4 — Emma Lindner, n. 6-IX-1875, casada, †, c.s.

F5 — Hermann Lindner, n. 13-I-1877, casado, † c.s.

F6 — Gustav Lindner, n. 24-IX-1880, casado, † 24-V-1963, c.s.

(I) — 2.^a vez c.c. Johanna Christiane Dietrich, n. 1-III-1882, em Ebersdorf-Chemnitz (Alemanha), † 20-VIII-1897, s.s.

(I) — 3.^a vez c.c. Wilhelmine Müller, n. 22-XII-1835 em Niederzwoenitz Erzgebirge (Alemanha), † 20-V-1917, s.s.

Colaboração de Norberto Sprengel.

LINZMEYER

I — **Leo Linzmeyer**, n. 12-VI-1896 em Oxford (São Bento do Sul), † 14-XI-1962 em Curitiba, fotógrafo, filho de Joseph Linzmeyer e Thereza Zipperer, ambos n. em Böhm (Alemanha). Em Oxford a 12-IX-1925, c.c. Margarida Anna Olga Kaesemodel, n. 18-XI-1901 (ver KAESEMODEL).

Pais de:

F1 — Dorothy Waltrudes Linzmeyer, n. 1-X-1926 em Curitiba onde c.c. José Darcy dos Santos, n. 11-VI-1931, contador. C.s.

F2 — Gerhard Leo Linzmeyer, n. 7-IX-1928 em Curitiba, engenheiro civil, solteiro.

F3 — Margarida Olga Thereza Linzmeyer, n. 3-I-1931 em Curitiba, dentista, solteira.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

LOEFFLER

I — **Moritz Loeffler**, n. na Alemanha, c.c. Laura Krisch, n. 9-XI-1866 em Joinville, filha de Eduard e Gabriele Krisch (ver "KRISCH"). Pais de:

F1 — Arthur Loeffler, n. 17-IV-1892 em Sorocaba, † 30-I-1922 em Cravinhos, S.P. Em 29-XI-1913 c.c. Maria Pieroni, n. 12-V-1892. Pais de:

- N1 — Frederico Loeffler, n. 10-IV-1915 em Cravinhos, proprietário de Lavouras, a 10-VII-1937 c.c. Anna ... S.s.
- N2 — Elsa Loeffler, n. 20-XI-1916 em Cravinhos, dentista. Em ... 3-XI-1936 c.c. João Felisberto de Castro (ver "LOEFFLER-CASTRO").
- N3 — Walter Loeffler, n. 17-XII-1918 em Cravinhos, mecânico. Em Orlandia, S.P. a 8-II-1944 c.c. Isaura Torino, n. 9-I-1918 em Orlandia. Pais de:
- B1/5 — Artur, n. 16-II-1945, Ana Maria, n. 8-III-1946, Doroty, n. 28-II-1949, Walter José, n. 19-XII-1952 e Carlos Roberto, n. 1-VIII-1956, todos em Cravinhos.
- F2 — Erna Loeffler, n. em Cravinhos, c.c. ... Hermanson, sueco, ambos já falecidos, s.s.

LOEFFLER-CASTRO

- I — **João Felisberto de Castro**, dentista, c.c. Elsa Loeffler, n. 20-XI-1916 (ver "LOEFFLER"). Pais de:
- F1 — Elsa Aparecida de Castro, n. 29-VIII-1937 em Mirasol, S.P. Em São Paulo a 11-VI-1957 c.c. Kirval Saldanha, coronel do exército em Sorocaba. Pais de:
- N1 — Vitor Paulo, n. 29-XII-1962 em Sorocaba.
- F2 — João Carlos de Castro, n. 1-IV-1941 em Jacy, S.P.
- F3 — Arturberto de Jesus, n. 1-I-1944 em Neves Paulista.
- F4/5 — Ludelmary e José Vicente, gêmeos, n. 23-VII-1945 em Neves Paulista.
- F6 — Walter Luiz de Castro, n. 4-XI-1951 em General Salgado.
- F7 — Maria José de Castro, n. 19-III-1954 em General Salgado.
- F8 — Marco Antônio de Castro, n. 8-V-1956 em São Paulo, Capital.
- Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

MAEDER (Paraná)

- I — **Johann Georg Maeder**, cordoeiro, n. no Cantão Schaffhausen, (Suíça), c.c. Maria Wander. Vindos com os que seguem cêrca 1853 para Dona Francisca (Joinville S.C.). Pais de:
- F1/2 — Anna e Agnesa.
- F3 — Margareta Maeder, n. Schaffhausen, † Antonina, (Paraná): aí c.c. Heinrich Roskamp, n. Hannover, † Antonina, c.s. (ver "ROSKAMP").
- F4 — Martin Maeder, que segue n.º II.
- F5/7 — Vincenz, Samuel e Georg.
- II — **Martin Maeder**, n. 13-IX-1847 no Cantão Schaffhausen, † 27-XII-1892 em Rio Negro (Paraná); aí, em 12-I-1861 c.c. Maria Bley, n. 6-VII-1845 em Rio Negro, filha de Nicolau Bley, n. 8-II-1808 em Luxemburgo, † 8-X-1877 em Rio Negro, para onde veio em 1829, c.c. Isabel Guebert. (ver "BLEY", 1.º tomo). Pais de:
- F1 — Nicolau Maeder, que segue n.º III.

F2 — Maria Maeder, n. 16-I-1864 em Rio Negro; c.c. Ricardo Droehner, de Santa Catarina, c.s.

F3 — Isabel Maeder, n. 4-XI-1867 em Rio Negro; c.c. Cristian Nielsen, c.s.

F4 — Jorge Maeder, tabelião, n. 7-II-1871; c.c. Elisa Neumann.

F5 — Jordão Maeder, n. 30-IV-1876 em Rio Negro, industrial em Curitiba; c.c. Maria Munhoz, n. Curitiba, filha do industrial José Caetano Munhoz e de Narcisa de Paula Xavier; n.p. de ten. Florêncio José Munhoz e de Luíza Lúcia de Lima; n.m. do major Antônio de Paula Xavier e de Leocádia Ubaldina de Jesus, de tradicionais famílias paranaenses. Pais de:

N1 — Avany Maeder, n. 15-IV-1899; c.c. José Ubaldino de Macedo, filho de Manuel Macedo e de Olga Fonseca. C.s.

N2 — Zaide Maeder, n. 11-IX-1900; c.c. Carlos M. Soares.

N3 — Dr. Algacir Munhoz Maeder, engenheiro e professor em Curitiba, n. 22-IV-1903; c.c. Iva Guimarães, n. 14-XII-1903, filha de Joaquim Américo Guimarães e de Clotilde Pinto Rebelo; n.p. de Claro Américo Guimarães e Pórcia Carneiro; n.m. do cel. José Pinto Rebelo e Francisca Santos. Pais de:

B1 — Clotilde Guimarães Maeder, n. 20-III-1928.

N4 — Dilá Maeder, n. 24-VI-1905; c.c. Dr. Altemirano Nunes Pereira, filho do cel. Aureliano Nunes Pereira e Generosa Gonçalves, c.s.

F6 — Samuel Maeder, n. 14-III-1878 em Rio Negro.

F7 — Antônio Egon Maeder, n. 1-X-1881 em Rio Negro.

III — **Nicolau Maeder**, comerciante, armador e deputado estadual pelo Paraná, n. 21-XII-1861 em Rio Negro. Em Paranaguá, c.c. Francisca Pereira da Costa, filha de Cândido M. da Costa e Rita Pereira. Pais de:

F1 — Hugo Maeder, n. 13-II-1889; em 1.^{as} núpcias, em 31-V-1915 c.c. Maria da Luz de Abreu, n. 15-X-1898, † 25-I-1925, filha do senador Artur Florêncio de Abreu e de Maria da Luz dos Santos; em 2.^{as} núpcias em 17-XI-1925, c.c. Maria de Lourdes Tramujas, n. 17-XI-1898, filha do comerciante Alfredo Tramujas e Francisca de Azevedo. Pais de:

N1/3 — (1.^a espôsa) — Ilka, n. 6-V-1917; Rute n. 4-V-1919; Nelson, n. 21-I-1921.

N4/5 — (2.^a espôsa) — Rubens, n. 7-X-1926; Haroldo, n. 17-VI-1929.

F2/3 — Alba e outra do mesmo nome, † logo após nascerem.

F4 — Maria Rosa Maeder, n. 19-IX-1892; em 3-V-1913 c.c. Dr. Alfredo de Assis Gonçalves, médico, n. 8-VII-1884, c.s.

F5 — Oton Maeder, n. 8-I-1895; em 25-V-1920 c.c. Olívia de Abreu, n. 6-VII-1899, filha de Manuel Martins de Abreu e de Maria Joana Braga. Pais de:

N6/8 — Regina Maria, n. 21-IV-1921; Luiz Renato, n. 6-VI-1923; Paulo, n. 1-VIII-1927.

F6 — Nicolau Maeder Junior, n. 17-VI-1896; em 1-III-1919 c.c. Lavínia Whitte Melo, n. 17-IX-1900, filha de André de Melo, agricultor em S. Paulo, e de Maria Isabel Whitte. Pais de:

N9/10 — Lavínia, n. 17-XII-1919; Deasy, n. 17-III-1922.

- F7 — Fanny Maeder, n. 20-XII-1897; em 1-III-1924 c.c. Aristeo Bittencourt, n. 3-IX-1888, filho de Damaso Bittencourt e de Cecília Corrêa, c.s.
- F8 — Candido Maeder, n. 24-V-1899; em 29-V-1924 c.c. Hilda Santos, n. 29-VII-1903, filha de Francisco Heraclito dos Santos e de Maria Rosa de Araújo. Pais de:
N11/13 — João Carlos, n. 23-VI-1925; Rosa Maria, n. 26-X-1926; José Candido, n. 22-I-1928 e † 20-III-1929.
- F9 — Rita Maeder, n. 28-X-1900; em 16-XI-1929 c.c. Jaime Sunye, no Rio de Janeiro.
- F10 — Odilon Maeder, n. 2-X-1902; em 16-XI-1928 c.c. Maria de Lourdes de Azambuja, n. 16-XI-1908, filha de Bento Martins de Azambuja e de Anita Carneiro, c.s.
- F11 — Erasmo Maeder, n. 28-XII-1903; em 28-XII-1926 c.c. Diva Guimarães, n. 2-IV-1906, filha de João Alencar Guimarães e Maria Julia Azevedo. Pais de:
N14 — Ilca Maria Maeder, n. 11-I-1928.
- F12 — Francisca Maeder, n. 3-II-1905; em 7-V-1926 c.c. Dr. Dante Romanó, médico, n. 14-IV-1900, filho de Luiz Romanó e de Maria Lindemann, c.s. Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929. Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

MALSBENDEN

- I — **Guilherme (antes Wilhelm) Malsbenden**, n. 2-VI-1878, em município de Düren (Alemanha), brasileiro naturalizado, c.c. Sofia Haag, n. 1-IV-1882, em Stuttgart (Alemanha). Pais de (única):
F1 — Margarida Malsbenden, n. 23-I-1918, em Curitiba, PR, c.c. Arnaldo Rutz, n. 27-I-1911, em Joinville, SC. Colaboração da Dra. Hilda Maip.

MARCUS

- I — **David Marcus**, de origem germânica. Do alto comércio de Bucarest (Rumânia), c.c. Marie ... Pais de:
II — **Paul Marcus**, n. 6-VI-1866, em Bucarest, † 21-V-1925, em Urussanga, SC, engenheiro de minas, diplomado pela Kaiserliche und Königliche Bergakademie de Berlim. Em 19-III-1910. C.c. Marie Alberth, n. 17-VII-1880. Em Darmstadt (Alemanha), † 25-X-1934, em Crisciuma SC. Pais de:
F1 — Margarete Ella Liese Clementine Marcus, n. 27-II-1911, em Freiburg (Breisgau) Alemanha.
F2 — Liselotte Marie Marcus, n. 18-IV-1916, no Rio de Janeiro. Em 7-II-1957, c.c. Horst Kruhme, n. 3-X-1928, na Alemanha, engenheiro arquiteto no Rio de Janeiro, s.s.

MARQUARDT

- I — **Heinrich Marquardt**, nasceu em Hinterpommern (Alemanha), onde também faleceu, c.c. Wilhelmine Manske, n. 9-II-1824 no município de Belgard

(Alemanha), † 8-II-1900 em Blumenau. Wilhelmine, após a morte do marido, seguiu com os filhos para Blumenau. Pais de:

F1 — Karl Marquardt. Seus descendentes residem em Timbó, SC.

F2 — Albert Marquardt. Seus descendentes residem em Corupá, SC.

F3 — August Marquardt, seguiu para o Rio Grande do Sul, onde seus descendentes estão fixados.

F4 — Heinrich Marquardt, que forma a linha varonil, n.º II.

II — **Heinrich Marquardt**, n. 7-XII-1863 em Pomerânia (Hinterpommern), † 1-I-1915 em Curitiba. Em Blumenau a 19-IV-1883 c.c. Minna Benz, n. 7-X-1862 em Blumenau, † 16-VI-1934 em Joinville, filha de Gottfried Benz, n. em Strahlsund (Pomerânia) e de Caroline Lieb, n. 22-XI-1825 em Lauenheim (Turíngia). Industrial em Jaraguá do Sul e Joinville, fundador da firma Marquardt, Joinville. Pais de:

F1 — Walter Marquardt, n. 8-VIII-1883 c.c. Bertha Weege, industrial em Jaraguá. Pais de:

N1 — Hildegard Marquardt, c.c. Friedrich Brand.

N2 — Udo Marquardt, falecido.

N3 — Herbert Marquardt, c.c. Ilse Grimm.

N4 — Onda Marquardt, c.c. Fidelis Wolf.

N5 — Heinz Marquardt, c.c. Asta Breithaupt.

N6 — Rolf Marquardt, c.c.... Doerning.

N7 — Adolar Marquardt, †.

N8 — Gerda Marquardt, c.c. Helmut Ilg.

N9 — Walter Marquardt, c.c. Hildegard Schuhmacher.

F2 — Erich Marquardt, n. 3-X-1885, † em Jaraguá, c.c. Clara Schubert, † em Jaraguá. Pais de:

N10 — Harry Marquardt, n. em Jaraguá, † no Rio de Janeiro, c.c. Valeska Heuseli. Pais de:

B1 — Hariberto Marquardt.

N11 — Alfons Marquardt, n. 18-XII-...., c.c. Herta Henschel, n. 23-III-... Pais de:

B2 — Armínio Marquardt, n. 31-VII-1941, c.c. Edir Malaquias. Pais de:

T1/2 — Luiz Carlos e Ivangoberto.

N12 — Vera Marquardt, n. 31-X-1913, c.c. Alexandre Haake, n. 1-XII-1909 (ver "HAAKE").

N13 — Heino Henrique Marquardt, n. 12-VIII-1915. A 27-II-1943 c.c. Erna Geghardt, n. 23-VII-1919. Pais de:

B3 — Sandro Marquardt, n. 3-XI-1947.

B4 — Vera Marquardt, n. 17-I-1950.

N14 — Edgard Marquardt, n. 28-XII-1916. A 27-II-1942 c.c. Ingeborg Meier. Pais de:

B5 — Sílvio Marquardt, n. 5-XI-1944.

B6 — Margit Marquardt, n. 8-VII-1954.

F3 — Alfredo Marquardt, que forma a linha varonil n.º III.

- F4 — Oswald Marquardt, † em Jaraguá, c.c. Frieda Stamm. Pais de:
 N15 — Gerd Marquardt, c.c. Neli Buhr. Pais de:
 B7/8 — Iolani e Olavo.
 N16 — Inge Marquardt, c.c. Wigand Hasse.
 N17 — Thea Marquardt c.c. August Schmidt.
 F5 — Robert Marquardt, † em Jaraguá, c.c. Katarina Arnold. Pais de.
 N18 — Silvis Marquardt, c.c. José Frutuoso.
 F6 — Erna Marquardt, n. 17-V-1897, c.c. Alfons Schmalz, n. 4-VIII-1888
 (ver "SCHMALZ")
 F7 — Arno Marquardt, † 18-VII-1964 em São Paulo, c.c. Else Gummers-
 bach, s.s.
- III — **Alfredo Marquardt**, n. 14-XII-1891 em Blumenau, industrial. In-
 gressou na indústria do pai. Em Joinville a 24-VII-1915 c.c. Emma Gabriele
 Krisch, n. 29-IX-1891 em Sorocaba, (ver "KRISCH-VIII"). Pais de:
 F1 — Margot Marquardt, n. 10-VIII-1916, † 18-IV-1917 em Joinville.
 F2 — Ingwald Marquardt, que segue a linha varonil, n.º IV.
 F3 — Aldo Marquardt, n. 13-IV-1920 em Joinville. Aqui a 12-III-1944
 c.c. Edith Walter, n. 15-IV-1923 em Joinville, filha de Luiz Walter e
 Thekla Uhlemann. Pais de:
 N1 — Aldo Luiz Marquardt, n. 20-III-1946 em Joinville, estudante de
 direito.
 N2 — Maria Luisa Marquardt, n. 9-IV-1948 em Joinville, curso nor-
 malista.
 N3 — Rui Alfredo Marquardt, n. 20-XII-1952 em Joinville.
- IV — **Ingwald Marquardt**, n. 14-VI-1918 em Joinville. Após estágio na
 Europa deu grande impulso à indústria da família, já então em boas condições.
 Em Joinville a 22-XII-1945 c.c. Dorita Viktoria Karmann, n. 17-V-1927 em
 Joinville, filha de Gustavo Karmann e Else Walter. Pais de:
 F1 — Rosita Marquardt, n. 24-II-1947 em Joinville.
 F2 — Mario Marquardt, n. 7-IX-1950 em Joinville.
 Colaboração de Hilda Anna Krisch.

MENGELBERG (Paraná)

- I — **Carl Mengelberg**, c.c. ... Dunkelbach. Pais de:
 F1 — Peter Mengelberg, eletrotécnico, n. 29-VII-1899; c.c. Rosina Schaffer,
 n. 26-VI-1899 em Curitiba, filha de Franz Schaffer, n. 9-II-1866 em Curi-
 tiba, e de Gabriele Wolf. (ver "SCHAFFER"). Pais de:
 N1 — Hilda, n. 8-XI-1927.
 Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
 Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

MAYRINK

- I — **José Carlos Mayrink da Silva Ferrão**, n. Vila Rica, Minas Gerais, fre-
 guesia de N. S. do Pilar do Ouro Preto; † no Recife a 15-I-1846 (Boa Vista,

L.^o 7 fls. 97) com 74 anos. Coronel. Senador. Presidente da Província de Pernambuco (23-V-1825 a 30-I-1827). Filho do Capitão Baltazar João Mayrink, n. cidade do Rio de Janeiro, e de d. Maria Dorotéa Joaquina de Seixas, n. Vila Rica e que são mencionados no 1.^o vol desta obra, pág. 69. C.c. Joana Maria de Deus Gomes, recifense da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, filha do coronel João Antonio Gomes, n. Vila de Azeitão, patriarcado de Lisboa, e de Caetana Maria de Deus, n. Vila do Recife. Pais de:

F1 — Caetana Maria Joaquina Dorotéa de Seixas Ferrão, recifense da freguesia de Santo Antônio, † aos 27 anos e meio em 1-II-1834 (Boa Vista, L.^o 4 fls, 183 verso). No Recife a 2-VI-1827 (Boa Vista, L.^o 4 fls. 183 verso). No Recife a 2-VI-1827 (Boa Vista, L.^o 4 fls. 99) c.c. o Tte.-Cel. Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis, filho do Cap. Valeriano Manso da Costa Reis e de Ana Ricarda Marcelina de Seixas, c.s.

F2 — Joana, n. Recife a, 22-VII-1812, batizada a 9 do mês seguinte (Boa Vista, L.^o 1 fls. 323).

F3 — Maria Caetana Leonor de Seixas Ferrão, recifense da freguesia da Boa Vista, a 29-IX-1836 (Boa Vista, L.^o 1 fls. 274) c.c. José Pires Ferreira, n. mesma freguesia, filho de Gervasio Pires Ferreira, famoso político pernambucano, e de Genoveva Perpetua de Jesus Caldas.

Colaboração do Juiz Orlando Marques Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

METZLER

I — **Hugo Metzler**, n. 1-IV-1868 em Württemberg (Alemanha), † 1-VII-1929, em Pôrto Alegre (onde era jornalista e proprietário do jornal "Deutsches Volksblatt"), c.c. Berta Petry, n. 4-X-1871, em Novo Hamburgo, R.G. do Sul, † 23-V-1926 (ver "PETRY"). Pais de:

F1 — Hedwig Metzler, n. 23-II-1896, solteira.

F2 — Hilda Metzler, n. 7-II-1898, em Pôrto Alegre, c.c. Willy Kircher, n. em Fulda/Hessen (Alemanha), † 14-IV-1932, c.s. (ver "KIRCHER").

F3 — Hugo Metzler Filho, n. 18-II-1900, em Pôrto Alegre, c.c. Maria Emge, n. 3-VIII-1904, em Stuttgart (Württemberg). Pais de:

N1 — Elmar Hugo Metzler, n. 16-VIII-1923, c.c. Ondina Rodrigues da Silva, n. 15-X-1930. Pais de:

B1/7 — Roberto, Cecília, Cláudio, Carlos-Alberto, Maria-Cristina, Angélica e Elmar-Hugo.

N2/5 — Clotilde-Teresa, n. 15-X-1925, Leonardo, n. 23-XII-1927, Adalberto, n. 29-III-1934, e Hermenegilda-Maria, n. 14-III-1944, solteiros.

F4 — Franz Metzler, n. 4-X-1901, em Pôrto Alegre, † 25-IX-1957 jornalista, c.c. Olga Flach, n. 14-X-1902, em Pôrto Alegre. Pais de:

N6 — Eva Victoria Metzler, n. 25-IX-1927, em Passau (Alemanha), c.c. Guenther Martiny, n. 9-V-1921 (pais de Norberto e Walter).

N7 — Gisele Beatriz Metzler, n. 1-XI-1929, em Pôrto Alegre, solteira.

N8 — Francisco Fernando Metzler, n. 21-XI-1932, em Pôrto Alegre, c.c. Maria Lúcia Alves da Rocha, n. 2-XII-1939.

- N9 — Judith Maria Metzler, n. 2-II-1936, em Pôrto Alegre, c.c. Álvaro Bueno de Camargo, n. 2-VIII-1931, pais de gêmeos: Álvaro-Antônio e Virgínia.
- N10 — Martino Tomaz Metzler, n. 28-II-1938, em Pôrto Alegre, c.c. Cláudia Maos, n. 21-XII-1940 Pais de:
B1 — Katarina Metzler.
- F5 — Dr. Wolfram Metzler, n. 15-IX-1903, em Pôrto Alegre, † 20-X-1957, no Rio de Janeiro. Em 18-II-1928, em Alfshausen (Württemberg, Alemanha) c.c. Emilie Feser, alí n. 18-IV-1903, filha do Dr. Albert Feser, médico e de Emilie Brauger. Pais de:
N11 — Bertha Metzler, n. 2-III-1930, em Sto, Cristo, Missões, c.c. Harry Brock, n. 23-I-1923 (pais de: Fernando, Angela, Beatriz e Cláudia).
- N12 — Isolde Elisabeth Antonie, n. 18-IX-1931, em Altshausen (Württemberg), c.c. Henry Saalkampf n. 29-I-1928 (pais de: Frederico, Elisabeth e Karla).
- N13 — Ehretrudes Maria, n. 16-VIII-1933, em Novo Hamburgo, c.c. Konstantino Blazoudakis, n. 4-II-1932, na Grécia (pais de Giorgios e Ana-Tássia).
- N14 — Wolfram Nicolau Metzler, n. 21-XI-1935, em Novo Hamburgo, c.c. Rovená Stoffel, n. 8-X-1940. Pais de:
B2 — Wolfram Metzler.
- N15 — Hugo Beltram, n. e † no mesmo dia, 25-VIII-1940.
- N16 — Luis Beltram Metzler, n. 13-VII-1941, solteiro.
- F6 — Rudolf Elmar Metzler, n. 15-XI-1907, c.c. Anna Graef, n. 19-XII-1910, em Venâncio Aires, RGS. Pais de:
N17 — Ana Teodora Metzler, n. 23-V-1930, c.c. Boris Leustek, n. 18-I-1921 (pais de: Tomislaw, Ingrid e Rudolph).
- N18 — Bertha Metzler, n. 12-III-1932, c.c. Arnolfo Renato Kaiser, n. 27-IV-1933 (pais de: Mônica, Luisa, Isolde, Angélica e Bárbara Liz).
- N19 — Antônio José Metzler, n. 21-III-1934, c.c. Iris Carvalho, n. 26-V-1934. Pais de:
B3/4 — Carlos Antônio e Ana Maria.
- N20 — Adelgunde Metzler, n. 3-III-1937, c.c. Walmor Goulart, n. 9-X-1926 (pais de: Suzana, Clarice e Beatriz).
- N21 — João Rodolfo Metzler, n. 15-XII-1940, c.c. Maria Marinete Peres da Silva, n. 18-V-1945.
- N22/23 — Maria Helena Metzler, n. 30-IV-1943 e Verena, n. 14-III-1948.
- F7 — Gertraud (Gertrudes) Metzler, n. 4-VII-1912, c.c. Albert Neff, n. 11-XI-1902, em Appenzell (Suíça) s.s.

MOHR (Paraná)

- I — **Hans Mohr**, n. Alemanha, sapateiro em Curitiba; c.c. Escolástica Schmidt. Pais de:
F1 — Alfred Mohr, comerciante, n. 6-VII-1886 em Curitiba; c.c. Ema

Schaffer, n. 19-II-1895 em Curitiba, filha de Franz Schaffer e de Gabriela Wolf. (ver "SCHAFFER"). Pais de:

N1/4 — Lídia, n. 13-III-1916; Osvaldo, n. 10-X-1922; Helma, n. 28-I-1925; Orlando, n. 7-IV-1929, todos em Curitiba.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

MÜLLER

I — **Heinrich Müller**, n. 7-IV-1851 em Frankfurt s/Meno, onde † 26-XII-1922, c.c. Amalia Eckersberg, † 1907 em Frankfurt. Pais de:

II — **Hans Heinrich Richard Müller**, n. 15-VIII-1892 em Frankfurt, † 26-XII-1939 em Joinville. Pastor evangélico luterano, veio para o Brasil em Dezembro 1913. Em Joinville a 5-X-1921 c.c. Elisabeth Bühler, n. 5-X-1902 em Joinville, filha de Friedrich Johann Bühler, pastor evangélico luterano, n. 7-I-1866 em Schiltach/Baden (Alemanha), † 11-I-1926 em Joinville, e de Dorothea Luise Marie Martha Müller, n. 28-XI-1871 em Hannover, † 3-VIII-1963 em Joinville. Ambos chegaram ao Brasil em Junho de 1898. Pais de:

F1 — Ruth Müller, n. 21-I-1923 em Joinville, onde a 16-VII-1949 c.c. Hans Guenther Naumann, n. 25-V-1923 no Rio de Janeiro (ver "NAU-MANN").

F2 — Friedrich Heinrich Hans Müller, que segue a varonia n.º III.

F3 — Manfred Müller, n. 15-I-1927 em Joinville, solteiro.

F4 — Christa Erica Müller, n. 14-IV-1933 em Joinville. Aqui a 2-I-1954 c.c. Hans Gerhard Dislich, n. 30-V-1929 em São Paulo (ver "DISLICH").

III — **Friedrich Heinrich Hans Müller**, n. 3-VII-1924 em Joinville, fabricante de cerveja. Em São Paulo a 21-VII-1951 c.c. Carmen Uschi Kaesemodel, n. 28-XI-1926 em Joinville, filha de Carlos Otto Kaesemodel e Emma Thecla Hermina Bornschein (ver "KAESEMODEL"). Pais de:

F1 — Ditmar Friedrich Müller, n. 20-V-1953 em São Paulo.

F2 — Claus Otto Müller, n. 16-XI-1954 em São Paulo.

F3 — Ingo Roberto Müller, n. 1-III-1957 em Ribeirão Preto.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

NICKEL (Paraná)

I — **Wilhelm Nickel Senior**, comerciante em Curitiba, n. 1-VIII-1858, na Pomerânia (Alemanha); em 19-IV-1880 c.c. Joaquina Blitzkow, n. 14-IX-1862 em Curitiba, filha de August Blitzkow Senior e de Mathilde Stephens. (ver "BLITZKOW"). Pais de:

F1 — Augusto Nickel, c.c. Josefina Karpstein.

F2 — Bertha Nickel, n. 18-IV-1885 em Curitiba; aí em 28-I-1899 c.c. Augusto Blitzkow Junior, n. 8-VI-1873 em Curitiba, seu tio materno, c.s. (Ver "BLITZKOW").

- F3 — Ida Nickel, c.c. Inácio Kasprowicz, comerciante.
 F4 — Helena Nickel, c.c. Walter Kieper.
 F5 — Guilherme Nickel Junior, comerciante em Curitiba, n. 6-XI-1894; em 24-III-1917 c.c. Bertha Blitzkow, n. 27-VII-1900, filha de Wilhelm Blitzkow, n. 25-X-1867, e de Auguste Prey, n. 2-IX-1879; n.m. de August Prey, n. 1841, e de Anna Kummer, n. 1846, ambos suíços, desde 1853 no Brasil. (Ver "BLITZKOW"). Pais de:
 N1/2 — Leoni, n. 21-VIII-1918; Zeni, n. 2-XII-1928.
 F6 — Ewald Nickel, c.c. Clara Kullmann.
 F7 — Alfredo Nickel, c.c. Adelaide Schiebler. (Ver "SCHIEBLER").
 Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.
 Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

NIEHUES

- I — **Anton Niehues**, n. em Muenster, Westfália (Alemanha). Foi um dos colonizadores de São Ludgero, SC. onde †. Pai de (24 filhos). Entre êles:
 II — **Germano Niehues**, n. 1-VI-1889, em S. Ludgero, † 9-IX-1937, em Ribeirão Grande (hoje Salete, SC). Colôno, c.c. Theresa Rohden, n. 8-I-1886, em S. Ludgero. Vive atualmente (1964) em Salete. Pais de 12 filhos:
 F1 — Júlia Niehues, n. 14-VII-1913, em S. Ludgero. Em 1935, em Salete, c.c. Guilherme Ropelato, c.s. (ver "NIEHUES-ROPELATO").
 F2 — Dom Afonso Niehues, n. 23-VIII-1914, em S. Ludgero, Bispo Titular de Euréa de Epiro e coadjutor, com direito à sucessão, no Bispado de Lajes, SC. Em 1927 entrou para o Seminário Menor Metropolitano de Azambuja (Brusque, SC). Em 1935 iniciou os estudos teológicos em S. Leopoldo, RS. De 1935 à 1939 estudou teologia na Universidade Gregoriana em Roma. Em 16-IV-1938, ali ordenou-se sacerdote. Em 1940 foi nomeado prefeito de disciplina do Seminário Menor Metropolitano de Azambuja. Em 1943 foi para a reitoria do Seminário Preparatório de S. Ludgero (Braço do Norte, SC). De 1947 a 1958, Reitor do Seminário Menor Metropolitano de Azambuja e Cura do Seminário. Em 1951, cônego do Cabido Metropolitano. Em 1935, Monsenhor, Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa Pio XII. Em 10-I-1959, Bispo.
 F3 — Justina Niehues, n. 25-IX-1915, em S. Ludgero. Fez seus estudos no Colégio Sagrado Coração, de Florianópolis. Ingressou na Ordem da Divina Providência com o Nome de Irmã Alice. Ex-diretora do Colégio São José de Tubarão. Chefe de Novças do Colégio Sagrado Coração.
 F4 — Adelina Niehues, n. 17-III-1917, em S. Ludgero. Em 1935, c.c. Oscar Zimmermann, n. 29-V-1909, em Gaspar, c.s. (ver "ZIMMERMANN").
 F5 — Hilário Niehues, n. 24-XII-1918, em S. Ludgero. Em 1942, c.c. Helena Schreiber, n. 10-VII-1920, no Rio Fortuna, SC. Pais de:
 N1/8 — Julita Vilma, n. 2-V-1942; Maurino, n. 21-IX-1943; Arno, n. 16-IV-1945; Lauro, n. 5-VI-1946; e Martinho, n. 21-X-1948, todos em

- Salete. Lídia, n. 22-X-1949; José, n. 19-II-1951, † 7-IX-1952; e Sueli Terezinha, n. 14-III-1953; os três, em Serril, SC.
- F6 — Dr. Mateus Niehues, n. 11-VII-1920, em S. Ludgero. Em 18-VII-1948 formou-se contador pela “Escola Técnica de Comércio Bom Jesus” de Joinville. Em 1959 formou-se em direito pela Faculdade de Direito da Universidade S. Paulo. Em 17-VII-1947, c.c. Regina Helfenberger, n. 4-VII-1926, em Curitiba.
- F7 — Crescêncio Niehues, n. 27-XII-1921, em S. Ludgero. Em 1946, c.c. Ana Schreiber, n. 18-IX-1922, em Rio Fortuna, SC. Pais de:
N9/16 — Nair, n. 29-IV-1947; Eduardo, n. 18-XI-1948; Plínio, n. 25-I-1950; Maria de Lourdes, n. 3-XII-1951; Dulce, n. 3-VII-1953; Marlene, n. 11-V-1956; Vilma da Glória, n. 15-VIII-1958; e Sílvio José n. 23-IV-1962, todos em Salete SC.
- F8 — Rosa Niehues, n. 2-IX-1923, em S. Ludgero, c.c. Marcos Quintino dos Santos, residente em Lajes, SC. c.s. (ver “NIEHUES-SANTOS”).
- F9 — Ludgério Niehues, n. 24-V-1925, em S. Ludgero. Formado em contabilidade, casado e com cinco filhos.
- F10 — Maria Niehues, n. 3-V-1927, em S. Ludgero, c.c. ... Voss, c.s. moram em Medianeira, PR.
- F11 — Ângelo Niehues, n. 1-VI-1929, em S. Ludgero. Em 1950, c.c. Alma Luechtenberger, n. 9-V-1933, em Salete. Pais de:
N17/24 — Alcides, n. 23-IV-1951; Ademir, n. 27-VI-1954; Adriano, n. 4-I-1956; Aristides, n. 9-VI-1957; Alice, n. 14-VII-1958; Áurea, n. 12-XI-1959; Teresinha Maria, n. 30-X-1960; Sílvia, n. 2-I-1963; todos em Salete.
- F12 — Blandina Niehues, n. 30-VII-1930, em S. Ludgero, † 5-VII-1938, em Salete.
- Colaboração do Dr. Mateus Niehues.

NIEHUES-RAPELATO

- I — **Guilherme Rapelato**, em 1935, em Salete, SC. c.c. Júlia Niehues, n. 14-VII-1913, em S. Ludgero, SC. filha de Germano Niehues (1889-1937) (ver “NIEHUES”). Pais de:
F1/11 — Olinda, n. 30-V-1936; Ovídio, n. 31-X-1937; Almída, n. 26-VIII-1939; Odília, n. 16-II-1941; Jaime, n. 9-IV-1942; Teresinha, n. n. 15-I-1944; Mirian, n. 23-IX-1945; Cecília, n. 26-II-1947; Beatriz, n. 26-III-1949, Zenite, n. 23-VII-1951; e Marly, n. 26-IV-1960; todos em Salete, SC.
- Colaboração do Dr. Mateus Niehues.

NIEHUES-SANTOS

- I — **Marcos Quintino dos Santos**, c.c. Rosa Niehues, n. 2-IX-1923, em S. Ludgero SC., residem em Lajes, SC. Filha de Germano Niehues (1889-1937), (ver “NIEHUES”). Pais de:
F1/4 — Lenice, Leni, Laércio e Marinês.
- Colaboração do Dr. Mateus Niehues.

ODERICH

- I — **Adolf Oderich**, n. 28-III-1857, em Wittenburg (Mecklenburg-Schwerin) Alemanha. Em 1878 fez um ano de serviço militar, como voluntário, em Dresden. Obtida a baixa veio para o Brasil a sua custa, indo para Caí, RS. Em 1885 entrou, como fundador na firma comercial Carlos Trein & Cia., no Caí. Em 11-II-1885, c.c. Henriqueta Ritter, n. 8-III-1866, no Caí, filha de Henrique Ritter (ver "RITTER") e de Elisabeth Fuchs. Pais de:
- F1 — Carlos Henrique Oderich, n. 25-I-1886, no Caí, onde é industrial fundador e chefe da fábrica de Conservas Oderich S/A. Em 20-VI-1914, c.c. Alzira Michaelsen, n. 14-V-1896, em Caí.
- F2/3 — Max Oderich, n. 16-XI-1886, em Caí, † 1902; e Ernesto, que segue a linha masculina, n.º II.
- F4 — Irma Oderich, n. 21-IX-1897, em Caí (gêmea de Irene), c.c. Georg Mohn n. 22-IX-1896, em Berlim (Alemanha), c.s. (ver "MOHN").
- F5 — Irene Oderich, n. 21-IX-1897, em Caí, (gêmea de Irma), c.c. Otto Hagemeister, n. 24-IV-1888, em Hamburgo (Alemanha), c.s. (ver "HAGEMEISTER").
- F6 — Max Adolfo Oderich, n. 23-III-1903, em Caí, c.c. Vera Sofia Hotton, n. 21-III-1910. Pais de:
- N1 — Ernesto Adolfo Oderich, n. 26-VIII-1935, em Lageado, RS. engenheiro de máquinas.
- N2 — Francisco Adolfo Oderich, n. 4-III-1937, em Lageado, RS. químico industrial, c.c. Renata Griebler, n. 1936 em Pôrto Alegre. Pais de:
- B1 — Cínthis Oderich, n. em S. Paulo.
- N3/4 — Evaldo Cristiano, n. 27-IX-1942; e Luiz Fernando, n. 20-IX-1949.
- II — **Ernesto Oderich**, n. 16-VII-1892, no Caí, 1.^a vez c.c. Lúzia Jung, n. 2-I-1897, em Pôrto Alegre, † 19-VIII-1925. Pais de:
- F1 — Carlos Henrique, que segue a varonia, n.º III.
- F2 — Vera Oderich, n. 2-XI-1923, em Pôrto Alegre. C.c. Dr. Niels Moeller, n. 21-III-1921, em Copenhague, (Dinamarca) engenheiro-eletricista, chegou ao Brasil em 1936, reside em Niterói, com 3 filhos.
- (II) **Ernesto**, 2.^a vez c.c. Tovelille Hotton, n. 25-VIII-1895, † 2-XI-1936. Pais de:
- F3 — Beatriz Oderich, n. 23-X-1926, em Pôrto Alegre, c.c. Mário Pettini; ali nascido; c.s.
- F4 — Carmen Oderich, n. 26-VIII-1930, em Pôrto Alegre, c.c. Gastão Werlang, n. 10-VIII-1924, piloto-aviador, c.s. (ver "WERLANG").
- (II) **Ernesto**, 3.^a vez, c.c. Teodolinda Vescia, n. 19-IV-1924
- III — **Carlos Henrique Oderich**, n. 4-VIII-1922, em Pôrto Alegre, c.c. Elisabeth Müller, n. 18-VI-1924, em Caí. Pais de:
- F1/6 — Henriqueta, n. 4-II-1947; Luiza, n. 18-IV-1948; João Adolfo, n. 28-III-1951; Ernesto Osvino, n. 15-VII-1954; Mário Odorico, n. 7-X-1956; e Cláudio, n. 4-IV-1958, todos em Caí.
- Colaboração do General Bertoldo Klinger.

OSTERNACK

I — **Adolf Osternack**, descendente de alemães, n. 6-IX-1887 em Curitiba, marceneiro proprietário. A 23-VII-1910 em Curitiba c.c. Gabriele Krisch, n. 29-VII-1887 em Joinville, † 12-XII-1963 em Curitiba. (ver "KRISCH"). Pais de:

F1 — Erwin Lothar Osternack, n. 11-VII-1911 em Curitiba, a 27-IV-1935 em Curitiba c.c. Mafalda Casignano, n. 25-IX-1917 em Curitiba. Mecânico proprietário. Pais de:

N1 — Rubens Waldemar Osternack, n. 8-IX-1938 em Curitiba. Mecânico. A 27-IV-1960 em Curitiba c.c. Ione Knapp n. 22-VIII-1940 em Curitiba. Pais de:

B1 — Douglas Osternack, n. 17-II-1963.

N2 — Nelson Ruy Osternack, n. 29-IX-1941 em Curitiba, a 21-VII-1962 em Curitiba c.c. Lacy Kramer, n. 26-VII-1944 em Curitiba.

N3/4 — Hamilton Juarez e Sergio Luiz (gêmeos), n. 25-VI-1948 em Curitiba.

F2 — Helga Osternack, n. 14-III-1913 em Curitiba, bancária, a 20-XI-1945 no Rio de Janeiro c.c. Gerhard Wille, n. 24-I-1918 em Blumenau. C.s.

F3 — Wilma Emma Osternack, n. 4-XI-1914 em Curitiba, aqui a 19-XI-1935 c.c. Osvaldo A. Barddal, n. 2-X-1914 em Curitiba, dentista. (ver "OSTERNACK-BARDDAL").

F4 — Wigant Gisbert Osternack, n. 12-VII-1916 em Curitiba, industrial no Rio de Janeiro, onde a 11-XII-1943 c.c. Gerda Elisabeth Auguste Ziehfuss, n. 31-VIII-1924. Pais de:

N5 — Carlos Alberto, n. 14-XI-1944 no Rio de Janeiro.

N6 — Sonia, n. 11-XI-1948 no Rio de Janeiro.

N7 — Cláudia, n. 21-X-1951 no Rio de Janeiro.

F5 — Arlindo Osternack, n. 15-IX-1920 em Curitiba, † aqui 8-I-1933.

F6 — Aracy Edith Osternack, n. 19-VII-1924 em Curitiba, onde a 21-VII-1945 c.c. Waldemar Schellin, n. 17-XI-1916 em Rio Negro. (ver "SCHELLIN").

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

OSTERNACK-BARDDAL

I — **Osvaldo A. Barddal**, n. 2-X-1914 em Curitiba, onde c.c. Wilma Emma Osternack, n. 4-XI-1914 (ver "OSTERNACK"). Pais de:

F1 — Dascomb Barddal, n. 21-X-1936 em Curitiba, médico. Aqui em 25-VII-1959 c.c. Yvone Blaszyk, n. 9-XI-1935 em Curitiba. Pais de:

N1 — Roberto, n. 3-IX-1962 em Curitiba.

F2 — Edgar Atos Barddal, n. 16-VIII-1938 em Curitiba, médico. Em 16-XII-1961 c.c. Eliete Melo, n. 30-III-1939 em Curitiba. Pais de:

N2 — Edgar Atos, n. 11-IX-1962 em Curitiba.

F3 — Suely Barddal, n. 23-I-1948 em Curitiba.

F4 — Daisy Barddal, n. 4-II-1956 em Curitiba.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

OSTERMOOR-SCHARF

I — **Erich Leopold Ostermoor**, n. 7-VII-1900 em Charlottenburg (Berlim), missionário, filho de Engelhardt Ostermoor, † 1931 pastor da igreja evangélica livre da Alemanha, e Lina Löhe, † 1943 em Dillenburg. Em Joinville a 12-IX-1929 c.c. Hertha Gabriela Bornschein, n. 3-II-1905 em Joinville (ver "BORNSCHEIN"). Pais de:

F1 — Gisela Esther Ostermoor, n. 31-VIII-1932 em Santos. Em São Paulo a 2-VII-1955 c.c. Fritz Scharf, n. 30-III-1931 em Araçatuba, SP. Missionário da missão americana "News Tribes Mission". O casal leva uma vida de sacrifícios na pacificação dos índios no Território Federal Rondônia. N1/2 — Ruth, n. 18-IV-1956 e Esther, n. 21-XI-1958, ambas em São Paulo.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

PERSUHN

I — **Daniel August Persuhn**, c.c. . . . Bähr, alemães. Pais de:

II — **Gustav Persuhn**, † com 81 anos, c.c. Maria Lauth, † 86 anos. Pais de:

F1 — Helene Persuhn, n. 18-XII-1894, em Blumenau, SC., onde c.c. Affonso Schmude, ali n. 20-II-1893, c.s. (ver "SCHMUDE").

PETERSEN-HUNGRIA

I — **Dr. Honório Petersen Hungria**, n. 25-III-1927, em Curitiba, onde c.c. Vera Maria Groetzner, ali n. 16-VIII-1933, filha de Afonso (ver "GROETZNER"). Pais de:

F1/2 — Fátima Regina, n. 4-VIII-1957; e Francisco de Paula Bicalho, n. 13-IX-1960, ambos em Curitiba.

Colaboração de Ricardo Preuss.

PFEIFFER (ver págs. 206 e 348)

I — **Georg Pfeiffer**, n. 1-V-1803, em Mainz-Kastel sobre o Rheno, onde † 4-IV-1867, vinicultor e hotelheiro, c.c. Anna Maria Gertum, n. 11-VII-1806, em Oberwesel sobre o Rheno (irmã de Johann Joseph Gertum, patriarca dos Gertums no Brasil), filha de Theodor Gertum, vinicultor e açougueiro e de Maria Bárbara Weisbarth, n. Oberwesel. Os cinco católicos. Pais de:

F1 — Georg Heinrich, que segue a progenitura varonil, n.º II.

F2 — Johann, n. Mainz-Kastel, † Rhenânia, solteiro, s.s. católico.

F3 — Luisa, n. Mainz-Kastel, católica, c.c. Kilp, † na Alemanha, deixando quatro filhos e dois netos.

F4 — Anna, n. Mainz-Kastel, católica, c.c. Franz Schmidt, † Alemanha, deixando uma filha.

F5 — Kätchen, n. Mainz-Kastel, católica, c.c. Franz Schild, † Alemanha, deixando um filho.

II — **Georg Heinrich Pfeiffer**, n. 23-II-1834, em Mainz-Kastel, † 27-III-1889 em San Remo (Itália). Estudou comércio, procurador da Fábrica

Fölzer & Cia., e fundador da Fábrica Teltscher & Cia., ambos de Pôrto Alegre. Dinâmico, organizador e administrador, grande músico, social, alegre e desportista. Imigrou com outros 27 passageiros, quase todos parentes da Rhenânia e Mosela a bordo da escuna "**Minerva**", desembarcando a 6-II-1854 no Rio Grande do Sul. Em 30-V-1868 em Pôrto Alegre, c.c. Luisa de Azevedo e Souza, ali n. 3-III-1850, † 26-II-1921, em Wiesbaden (Alemanha), filha do fazendeiro Eduardo de Azevedo e Souza, de Santa Rita dos Sinos RS. e Rita de Azevedo e Silva, n. Pôrto Alegre. Deixou um diário interessante. Pais de (todos católicos):

F1 — Jorge Marcus, que segue a progenitura varonil n.º III.

F2 — Maria Luisa Pfeiffer, n. 25-IX-1870, em Pôrto Alegre, onde † em 6-II-1944, c.c. Carlos Wallau, n. 28-VII-1860, em Broklin, New-York, † 5-VI-1918, em Pôrto Alegre, c.s. (ver "**WALLAU**").

F3 — Oscar, n. Pôrto Alegre, c.c. Emma Herberts, na Alemanha, onde ficou, c.s.

F4 — Miloca, n. Pôrto Alegre, c.c. Wilhelm Meyer, na Alemanha, onde ficou, c.s.

F5 — Ottilie (Tilly), n. Pôrto Alegre, c.c. Carlos Goldbeck, na Alemanha, onde ficou, c.s.

F6 — Arthur, n. Pôrto Alegre. Na Alemanha, c.c. Helenita Hermann, c.s.

III — **Jorge Marcos d'Azevedo Pfeiffer**, n. 4-VII-1869, em Pôrto Alegre, † 5-X-1934, em Berlim, colhido por auto. Diretor de filiais do Banco Brasileiro Alemão. Em 1919 em Pôrto Alegre, fundou o Banco Jorge Pfeiffer S/A (hoje Banco Industrial e Comercial do Sul S/A). Em 20-VIII-1896, em Hamburgo, c.c. Maria Heise Werth, ali n. 10-XII-1874, evangélica luterana, filha de Wilhelm Alexander Hugo Werth, tenente-coronel comandante dos Dragões 16 de Lüneburg, e de Wilhelmine Helene Alexandra Heise. Pais de:

F1 — Jean Hugo Günther, que segue a progenitura varonil, n.º IV.

F2 — Joachim Alexander, n. 14-VIII-1898, em S. Paulo † 15-VIII-1917, na colina 70, em frente Loos (França), voluntário de guerra, tenente real prussiano.

F3 — Ilse Pfeiffer, n. 3-VII-1901, em S. Paulo, c.c. o consul alemão Dr. Walter Reinhardt, n. 21-XII-1887, na Alemanha, major da Luftwaffe, prisioneiro dos russos, em 1945, e desde então desaparecido (ver "**REINHARDT**").

IV — **Jean Hugo Günther Pfeiffer**, n. 8-VII-1897, em Hamburgo, evangélico luterano, bancário em Pôrto Alegre, 1.^a vez em 8-IX-1928, em Berlim, c.c. Ilse Francke, n. 29-IV-1905, em Berlim (divorciados em 1934) filha do comerciante e conselheiro municipal Arthur Francke e de Käthe Rechern. Pais de:

F1/2 — Helga, n. 3-IX-1929, em Berlim, onde † 10-IV-1959, e Karin, ali n. 16-IV-1932, ambas evangélicas luteranas e solteiras.

(IV) **Jean**, 2.^a vez em Hamburgo, c.c. a viúva Irene Marianita Bromberg, n. 29-XII-1901, em Hamburgo, c.c. (ver "**BROMBERG**"), filha de Martin

Bromberg n. 13-III-1867, em Pôrto Alegre, engenheiro e sócio da firma Bromberg & Cia. e de Hedwig Jacobi, n. 29-XI-1877, em S. Leopoldo RS. Colaboração de Otto Ernst Meyer.

PREUSS

I — **Ernst Preuss**, c.c. Johanna Maria Michaelis, alemães. Pais de:

F1/3 — Eva Preuss Sippert †; Ernst, Clara †, alemães.

F4 — Friedrich Preuss, n. 5-XI-1884, em Pillau (Prússia) Alemanha. Em 12-II-1914 em Curitiba c.c. Lisa Lydia Jucksch (Preuss) n. 11-X-1893, em Curitiba, filha de Johann Daniel Ferdinand Jucksch, n. 1845/50 em Hamburgo (Alemanha) e de Júlia Hatschbach, n. 21-II-1861 em Gablonz (Áustria). Pais de:

N1 — Ricardo Preuss, n. 19-I-1915 em Curitiba, onde em 11-VI-1942, c.c. Clara Baumer (Preuss), n. 5-V-1921, em Joinville, SC., filha de Bruno Baumer, n. 6-X-1892, em Joinville e de Alvina Maria Guilhermina Goll, n. 25-II-1894, n.p. de Konrad Baumer Santos, n. ... em Herblingen (Suíça) e de Wilhelmine Auguste Pauline Dickow, n. na Alemanha; n.m. de Ferdinand August Karl Goll, n. em Streckenthin e de Wilhelmine Ernestine Brandenburg (Goll) n. Joinville, SC. Pais de:

B1/2 — Aldo Ivo Preuss, n. 30-I-1944 em Curitiba, e Maidi Preuss, n. 10-II-1948 em Ponta Grossa.

N2 — Alfredo Preuss, n. 29-VI-1921, em Curitiba, c.c. Ida Ravache (Preuss) n. Joinville, SC. Pais de:

B3/5 — Aluno, Marildo e Perci; todos n. em São Paulo.

F5 — Adolf Preuss, n. em Koenigsberg (Alemanha) † 1930, em Hamburgo, c.c. Kaethe, c. 4 filhos.

F6 — Eva Preuss, n. 9-VIII-1886, n. Koenigsberg, † 26-II-1963 em Markranstaedt (Alemanha); c.c. Hermann Pafel, † 1913, c.s. (ver "PAFEL").

F7 — Frieda Preuss, n. 25-III-1890 em Koenigsberg, c.c. Otto Leitner, † c.s.

F8 — Otto Preuss, n. 23-III-1890 em Koenigsberg, 1.^a vez em 28-III-1890 c.c. Gertrud, †; 2.^a vez c.c. Liesel, n. 17-IV-1902. Pais de:

N3/4 — Amalia, n. 7-III-1925 e Eva Maria, n. 1-XI-1928, ambas em Koenigsberg.

F9 — Ernst Preuss, n. 20-VIII-1891, em Koenigsberg, c.c. Martha Maeusezahl, n. 11-III-1906, s.s.

F10 — Helene Preuss, n. Koenigsberg e desaparecida desde a 1.^a guerra mundial.

Colaboração do Dr. Ricardo Preuss.

PROHMANN (Paraná) (ver pág. 348)

I — **Johann Friedrich Prohmann**, fabricante de cigarros em Curitiba, n. 22-X-1823 em Hamburgo, † 20-VIII-1875 em Curitiba; c.c. Katharina Elisabeth Bellmann, n. 19-I-1816 em Hosten-Altona, (Alemanha) † 1893 em Curitiba. Pais de:

F1 — Emil Luiz August Prohmann.

F2 — Ida Prohmann, c.c. ... Melzer.

F3 — Clara Prohmann, em Curitiba c.c. Gustav Adolf Weiss, n. 2-XII-1874 em Oels, então Silésia alemã, desde 1872 no Brasil, c.s. (ver "WEISS").

F4 — Richard Prohmann.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

QUENTEL (Paraná)

I — **Christoph Quentel**, pastor protestante em Kerspenhausen sobre o rio Fulda (Alemanha). Casado e pai de:

II — **Eduard Quentel**, ecônomo, n. 23-II-1823 em Kerspenhausen, aí † 1865. Em 1851 c.c. Louise Anlepp, n. 1827, † 1881, filha de Christian Anlepp e de Louise . . . , de Philippsthal sobre o Werra (Alemanha). Seus filhos vieram em 1875 para o Brasil, inicialmente para Porto Alegre, depois para o Paraná:

F1 — Wilhelm Quentel, n. 29-VII-1852 em Buchenau (Alemanha), 1.^a vez c.c. Ana de Sampaio e 2.^a vez c.c. Camila Pschardt, n. de Rosswein (Saxônia). Sem mais notícias.

F2 — Karl Quente, que segue n.º III.

III — **Karl Quentel**, comerciante em Curitiba, n. 11-IX-1857 em Buchenau, † 24-VI-1929 em Curitiba. Em 26-VIII-1882, em Guarapuava, c.c. Karoline Sprenger, n. 25-I-1868, filha de Leopoldo Sprenger, mestre pedreiro em Guarapuava, e de Marie . . . do Tirol, Austria. Pais de:

F1 — Marie Quentel, n. 30-VIII-1883, c.c. Gustav Weiss, c.s.

F2 — Ernst Quentel, comerciante em Curitiba, n. 7-I-1885; em 26-III-1910 c.c. Ana Cecília Heisler, n. 21-XII-1889 em Curitiba, filha de Daniel Alfred Heisler ou Alfredo Heisler e de Bertha Wilhelmine Boutin. (Ver "HEISLER" e "BOUTIN"). Pais de:

N1/4 — Erna e Irma, gêmeas, n. 25-XII-1910; Helga, n. 18-XII-1913; Augusta, n. 16-VII-1917.

F3 — Wilhelm Quentel, relojoeiro, n. 5-IX-1886 em Guarapuava; c.c. Cecília Holtermann. Pais de:

N5/7 — Lúcia, Carlos Quentel Neto e Odete.

F4 — Matilde Quentel, n. 3-VI-1889 em Guarapuava; em Curitiba, 11-IX-1909, c.c. Otto Braun, n. 26-VII-1884 em Potsdam (Berlim), filho de Friedrich Braun (1856-1919) e de Sophie Hellwig, c.s. (ver "BRAUN").

F5 — Sophie Quentel, n. 18-IX-1890 em Castro (Paraná); c.c. Otto Schuck, comerciante no Rio de Janeiro, c.s.

F6 — Leopoldina Quentel, n. 15-XI-1893 em Castro; c.c. Max Paul Rosier, comerciante, c.s.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

REICH

I — **Johannes Reich**, n. 1852, em Salez (Suíça), c.c. Magdalene Hanselmann, n. em Saint Gallen (Suíça). Pais de:

F1 — Bertha Reich, n. 16-V-1876, em Fruemsens (Suíça). Em Petrópolis, c.c. Carlos Kersten Júnior, c.s. (ver "KERSTEN").
Colaboração de Benno Kersten.

REINHARDT

I — **Hermann Reinhardt**, n. 5-V-1865 em Schafstaett/Merseburg (Alemanha), † 22-XI-1930 em Curitiba, jardineiro, c.c. Anna Wilhelmine Schmidt, n. 21-XI-1876 em Schafstaett, parteira. Ambos chegaram ao Brasil em Agosto 1899. Pais de:

II — **Francisco Arthur Reinhardt**, n. 18-VIII-1904 em Curitiba, corretor financeiro. Aqui a 25-X-1930 c.c. Petra Ada von Lasperg, n. 10-VI-1908 (ver "LASPERG"). Pais de:

F1 — Horst Hermann Reinhardt, que segue a linha varonil, n.º III.

F2 — Raul Manfred Reinhardt, n. 16-VI-1937 em Curitiba, corretor financeira, solteiro.

F3 — Rosemarie Margit Reinhardt, n. 2-XII-1940 em Curitiba, bibliotecária.

III — **Horst Hermann Reinhardt**, n. 17-VII-1931 em Curitiba, bancário. Aqui a 1-XII-1956 c.c. Zilda Bignardi, n. 17-IV-1931. Pais de:

F1 — Horst Francisco Reinhardt, n. 6-XI-1961.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

REINHARDT

I — **Dr. Walter Reinhardt**, n. 21-XII-1887, na Alemanha, desaparecido desde 1945, prisioneiro dos russos, na última grande batalha do Báltico. Conselheiro de legação, consul e major da Luftwaffe. Em S. Paulo, como consul, c.c. Ilse Pfeiffer, ali n. 3-VII-1901, filha de Jorge Marcos (1869-1934) (ver "PFEIFFER"). Pais de:

F1 — Sybille Reinhardt, n. 20-XI-1922, em Nova York, evangélica luterana. Em 14-X-1948 c.c. Roy Baudry, n. 23-XI-1917, na Inglaterra, médico, s.s.

F2 — Gisela Reinhardt, n. 29-VI-1924, em Berlim, evangélica luterana. 1.^a vez, c.c. Rolf Truxa, n. 6-VI-1929, em Berlim, c.s. (divorciados). Na 2.^a guerra mundial o 1.^o tenente Truxa, da arma blindada da Wehrmacht, foi condecorado com a mais alta distinção, o "Ritterkreuz". 2.^a vez, em II-1957, c.c. Ernst Ring, n. IV-1921, na Alemanha, comerciante, c.s.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

REISEWITZ

I — **Hans Cuno Karl Albert Reisewitz**, n. 22-V-1865, † 11-XII-1914; em 10-VI-1893, c.c. Anna Marie Wilhelmine Schroeder, n. 28-XI-1863, † 1956. Pais de:

F1 — Gertrud Reisewitz, c.c. Max Cramer, c.s.

F2 — Anne-Liese Reisewitz, c.c. Hans Wischendorf, c.s.

- F3 — Lotte Reisewitz, c.c. Heinz Clos, c.s.
 F4 — Hans Joachin Reisewitz, c.c. Erna Blumenstein, s.s.
 F5 — Eberhard Hermann Valerian Georg que segue n.º II.
 F6 — Erika Reisewitz, c.c. Oscar Rojé.

II — Eberhard Hermann Valerian Georg Reisewitz, n. 2-I-1902 em Berlim (Schoeneberg), † 18-X-1953 em São Paulo (Brasil); em 15-III-1930 (Argentina) c.c. Else Marie Julie Hermine Burhenne, n. em 21-IV-1905 (2.ª vez c.c. Erich Rudolf Wilhelm Geise, n. 27-X-1893 na Alemanha, engenheiro diplomado). Eberhard Reisewitz partiu para a América do Sul em 1925 (Brasil), voltando para a Alemanha em 1926, no mesmo ano regressando à América do Sul, para a Argentina. Estabeleceu-se definitivamente no Brasil, em São Paulo, a partir de janeiro de 1935. Foi contador gerente. Pais de:

- F1 — Wolff Eberhard Reisewitz, n. 10-V-1933. Resistência (Argentina). Comerciante.
 F2 — Hans Karl Reisewitz, n. 5-IV-1936, São Paulo (Brasil). Engenheiro Agrônomo, formado em Viçosa, MG.
 F3 — Gisela Elena Reisewitz, n. 23-XII-1941. São Paulo (Brasil). Colaboração da Srta. Gisela Reisewitz.

RÉSIN

I — Henrique Résin, suíço. Pais de:

II — Carlos Résin, n. 1797 na Suíça, † 15-V-1886, em Pôrto Alegre, como marechal de campo. Veio em 1818, entre cem familiares de imigrantes suíços, que fundaram a colônia de Nova-Friburgo. Assentou praça em 24-IV-1824, no 1.º Regimento de Estrangeiros. Alferes, a 9-IX-1826. Fez a campanha Cisplatina. Em 9-X-1826, como ajudante do 27.º Batalhão de Caçadores, distinguiu-se na batalha de Ituzaingo e Passo do Rosário (.... 20-II-1827); 1.º tenente a 28-III-1829. Na guerra dos Farrapos (1835-1845) promovido a capitão e major. Neste posto, em 1851 serviu de intérprete e intermediário da Legião Alemã e em 1852 passou a comandá-la na guerra contra Rosas. Na guerra do Paraguai, como general, comandou uma Divisão brasileira, c.c. Claudina Amância Laudicea de Campos, n. em SC. Pais de:

- F1 — Carlos que segue, n.º III
 F2 — Maria Carlota Résin, n. 1836, em SC. † 14-II-1866, em Pôrto Alegre, onde a 2-V-1857, c.c. Francisco de Paula Barreto Leite, n. 9-VIII-1829, em Pôrto Alegre, onde † 8-V-1878, c.s. (1.ª esposa)

III — Carlos Résin Neto, n. 30-XII-1831, † 18-IX-1891, como marechal, comandante desde 1890 da guarnição do Rio G. Sul; c.c. Maria Georgina Fayet Schiätt. Pais de:

- IV — Guilherme Résin**, n. 11-XI-1893, em Pôrto Alegre, † 13-VIII-1926, em Montenegro, de desastre de trem, engenheiro. Em 22-II-1922, em Pelotas, c.c. Maria Gonçalves Koboldt, n. 29-IX-1899, em Pelotas. Pais de:
 F1/3 — Maria de Jesus, n. 28-X-1922; Teresa Georgina, n. 10-I-1926, e Guilherme José Rodolfo, n. 11-XII-1926, póstumo.

Bibliografia: 1) Felizardo-Rheingantz, "**João Rodrigues da Silva**", 71; 2) Felizardo, "**Jerônimo de Ornelas**" (in Revista Genealógica Brasileira n.º 5 pág. 231); 3) Boiteaux "**Santa Catarina no Exército**".

RICHLIN

- I — **Georg Richlin**, n. em Osterfingen (Suíça), c.c. Bárbara Stoll. Pais de:
- II — **Johann Jacob Richlin**, n. 10-XI-1822 em Osterfingen, † 1-V-1901 em Joinville, fabricante de calçados, c.c. Burgine Gasser, n. 7-XII-1828 em Unter-Hallau (Suíça), † 25-V-1901 em Joinville, filha de Melchior Gasser. Ambos chegaram ao Brasil em 12-VII-1851, com a segunda leva de colônos para a colônia Dona Francisca (Joinville) pelo barco "Emma & Louise". Pais de:
- F1 — Gustav Adolph Richlin, que segue a varonia primogênita, n.º III.
- F2 — August Richlin, n. 30-VIII-1862 em Joinville, aqui † 2-XI-1939, proprietário de cortume. Em 1.^{as} núpcias em Joinville a 18-II-1886, c.c. Karoline Johanna Erwine Anton, n. 18-II-1865, † 20-IX-1891 (ver "ANTON"). Pais de:
- N1 — Auguste Erwine Richlin, n. 26-XII-1886 em Joinville, c.c. Albert Lepper, n. 25-VII-1879 em Joinville (ver "LEPPER").
- N2 — Marta Richlin, n. 22-IV-1888 em Joinville, † 31-V-1962 em Santo André, S.P. A 16-X-1919 c.c. Victor Laszinski, n. 27-IV-1885 (ver "LASZINSKI").
- N3 — Maria Richlin, n. 11-VIII-1891 em Joinville, c.c. Arnold Heeren, n. 25-IV-1880 (ver "HEEREN").
- (F2) Em 2.^{as} núpcias c.c. Ida Schmalz, n. 25-XI-1870, † 16-X-1936 em Joinville, viúva de Wilhelm Bennack (ver "SCHMALZ"). Pais de:
- N4 — Helene Richlin, n. 11-IX-1898 em Joinville, solteira.
- N5 — Eva Richlin, n. 26-I-1901 em Joinville, solteira.
- N6 — Ruth Richlin, n. 10-VIII-1902 em Joinville, onde a 5-VI-1924 c.c. Mário Eugênio Schmidt, n. 25-X-1895 em Joinville, † 10-VIII-1955 em S. Paulo (ver "SCHMIDT").
- N7 — Lea Richlin, n. 7-IV-1904 em Joinville, onde a 5-VIII-1926 c.c. Fritz Alt, n. 17-IX-1902 em Frankfurt a.M. (ver "ALT").
- N8 — Ida Richlin, n. 6-X-1906 em Joinville, onde a 22-VIII-1936 c.c. Edmund Carl Kiesewetter, n. 20-III-1906 em Niemes (Alemanha). (ver "KIESEWETTER").
- N9 — Heinrich Richlin, n. 29-II-1908 em Joinville, aqui † 1-VII-1962. Em Joinville a 26-IX-1931 c.c. Emilie Henriette Kasting, n. 13-IV-1911 em Koeln s/Rheno, filha de Karl August Heinrich Kasting e Helene Hedwig Zimmer. Pais de:
- B1 — Augusto Richlin, n. 25-IX-1932 em Joinville.
- B2 — Maria-Luisa Richlin, n. 7-V-1940 em Joinville.
- B3 — Maria Antonietta Richlin, n. 8-XII-19... no Estado do Pará.
- N10 — Rahel Richlin, n. 1-IV-1911 em Joinville, onde a 22-V-1945 c.c. Michael Lebsa, n. 22-IX-1899 em Bautzen (Saxônia). (ver "LEBSA").

F3 — Luise Richlin, n. 2-III-1868 em Joinville, † 19-VIII-1964; c.c. Otto Parucker, (ver "PARUCKER").

III — **Gustav Adolf Richlin**, n. 26-X-1857 em Joinville, onde † 9-I-1948, comerciante. Em Joinville, a 20-IX-1882 c.c. Sophia Augusta Lina Stock, n. 12-III-1861 em Joinville, aqui † 17-V-1918, filha de Frederico Augusto Stock e Joana Christina Henriquetta Krausche. Em 1920 nomeado Consul Honorário da Suíça. Pais de:

F1 — Adolfo Richlin, que continua a varonia, n.º IV.

F2 — Adele Richlin, n. 3-IV-1888 em Joinville, aqui c.c. James Alexander Grant, n. 25-IX-1875 em St. Vincent (Col. Ing.), † 23-XII-1954 em Joinville (ver "GRANT")

F3 — Elisa Richlin, n. 28-IV-1894 em Joinville, † 18-XI-1942 em São Paulo. Em Joinville em 1915 c.c. Max Remlinger, n. 28-VIII-1885 na Alemanha, † 22-IV-1935 em São Paulo (ver "REMLINGER").

IV — **Adolfo Richlin**, n. 27-IV-1884 em Joinville, comerciante. Em Joinville a 8-V-1915 c.c. Luise Wetzel, n. 21-IV-1894 em Joinville, filha de Louis Friedrich Wetzel, n. 9-III-1834 em Altenburg (Saxônia), † 1-IV-1918 em Joinville e de Emma Rauter, n. 3-II-1853 em Barnim (Berlim), † 4-VI-1954 em Joinville, (ver "WETZEL"). Pais de:

F1 — Werner Gustavo Richlin, que segue a varonia, n.º V.

F2 — Carmem Richlin, n. 11-V-1919 em Joinville, onde a 22-I-1938 c.c. Josino Alves da Rocha Loures, n. 5-I-1910, médico, c.s.

F3 — Vera Richlin, n. 11-IV-1921 em Joinville. Aqui a 2-IX-1921 c.c. Afonso Creuz, n. 5-VI-19(?) † 6-V-1963 em Joinville, c.s.

V — **Werner Gustavo Richlin**, n. 19-II-1916 em Joinville, comerciante. Em Joinville a 3-V-1958 c.c. Helena Remina Erna Gertrudes Koelling, n. 21-VII-1923 em Joinville, filha de Fritz Koelling, n. 10-X-1888 em Hannover, † 16-IX-1948 em Joinville, farmacêutico, e de Emilie Hygom, n. 27-III-1888 em Joinville, onde † 30-XI-1940. N.p. de Friedrich H. G. Koelling, n. 10-XI-1856 e de Remina Charlotte von Dragten, n. 26-XII-1864. N.m. de Olaf Hygom, n. 23-V-1852 em Copenhagen, † 8-VI-1900 em Copenhagen, farmacêutico, e de Helene Ulrichsen, n. 12-X-1864 em Joinville, onde † 9-VI-1930. Pais de:

F1 — Werner Olavo Richlin, n. 10-III-1961 em Joinville.

F2 — Udo Adolfo Richlin, n. 21-III-1963 em Joinville.

Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

RICHLIN-GRANT

I — **James Alexander Grant**, n. 25-IX-1875 em St. Vincent (Antilhas Britânicas), † 23-XII-1954 em Joinville, filho de Mac Gregor Grant e Rachel (Grant). Em Joinville c.c. Adele Richlin, n. 3-IV-1888 (ver "RICHLIN"). Pais de:

F1 — Lina Erica Grant, n. 9-II-1914 em Joinville, onde c.c. Ernst Albert Eger, n. 4-VIII-1913 em Riehen (Basiléia). 2 filhas: Lillian Annette, n.

- 22-IV-1941 e Teresa Cristina, n. 2-VIII-1948, ambas em Joinville.
- F2 — Mabel Agnes Grant, n. 26-I-1916 em Joinville, onde c.c. Osny Martins, n. 10-XII-..., militar, falecido. (ver "GRANT-MARTINS").
- F3 — Adele Grant, n. 13-VII-1917 em Joinville, c.c. Paulo Hilário Buschle, n. 27-VI-1916 em São Bento do Sul, (ver "BUSCHLE").
- F4 — Alexandre Gregor Grant, n. 19-II-1919 em Joinville, comerciante. C.c. Clarice Guimarães, n. 18-X-1929 em Paramirim (Bahia). Pais de:
- N1 — Angela Cristina, n. 20-II-1963 em Joinville, filha adotiva.
- F5 — Gustavo Edgar Grant, n. 5-VIII-1920 em Joinville, c.c. Paula Pinto, n. 2-XI-1930 em Joinville. Pais de:
- N2/4 — Laura Adele, n. 25-IV-1950, Carmen Silvia, n. 12-VII-1954 e Sandra Helena, n. 14-V-1956, tôdas em Joinville.

RICHLIN-LASZYNSKI

- I — **Victor Laszynski**, n. 27-IV-1885, † 27-IV-1952 em São Caetano do Sul, mecânico. A 16-X-1919 c.c. Martha Richlin, n. 22-IV-1888 em Joinville (ver "RICHLIN"). Pais de:
- F1 — Martina Laszynski, n. 17-X-1920 em São Paulo. A 26-IV-1941 c.c. Evaldas Raciunas, n. 11-X-1913 na Lituânia. Cs.
- F2 — Lilly Laszynski, n. 25-VII-1923 em São Paulo, solteira, secretária.
- F3 — Horst Laszynski, n. 24-XI-1930 em São Caetano do Sul, técnico em economia e finanças. A 10-II-1957 em Santo André c.c. Dirce Fernandes, n. 29-VII-1934 em São Simão (Est. S. Paulo). Pais de:
- N1 — Christina Martha Laszynski, n. 19-II-1961 em S. Paulo.
- N2 — Silvia Maria Laszynski, n. 23-III-1963 em S. Paulo.
- Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

RICHLIN-LEPPER

- I — **Albert Lepper**, n. 25-VII-1879 em Joinville, † 27-IV-1961, c.c. Auguste Erwine Richlin, n. 26-XII-1886 em Joinville (ver "RICHLIN"). Pais de:
- F1 — Hedwig Wally Lepper, n. 27-VIII-1907 em Joinville, c.c. Arno Martin Gruhl, n. 26-III-1903 (ver "GRUHL").
- F2 — Isolde Lepper, n. 17-VI-1911, em Joinville, secretária, solteira.
- F3 — Doris Lepper, n. 11-VII-1917 em Joinville, c.c. Hermann Selle, n. 8-VII-1925 no Rio de Janeiro, mecânico. 1 filho: Carlos Friedrich, n. 22-IV-1946.

ROEDEL (Paraná) (ver pág. 355)

- I — **Christian Wilhelm Roedel**, n. em Reichenberg, Saxônia (Alemanha). Vindo com esposa e filhos, em 1862, para Blumenau, SC, de onde os 2 que seguem passariam, mais tarde, para Ponta Grossa, (Paraná):
- F1 — Oskar Roedel, que segue n.º II.
- F2 — Wilhelm Roedel, n. na Saxônia, casado e pai de, entre outros:
- N1 — Ema Roedel, em Ponta Grossa, em 1-IX-1923, c.c. Paul Justus, n. 26-I-1903 em Entre Rios (Paraná), filho de Philipp Justus Junior

(1854-1926) e de Maria Katharina Hilgenberg, teuto-russos. (ver "JUSTUS").

II — **Oskar Roedel**, n. 26-XII-1859 na Saxônia (Alemanha), 1-IX-1917 em Ponta Grossa (Paraná), industrial, c.c. Antônia Hertel, † 4-IX-1917 em Ponta Grossa. Pais de:

F1 — Teresa Roedel, c.c. Ewald Kossatz.

F2 — Ernesto Roedel, c.c. Otilia Teixeira.

F3 — Artur Roedel, c.c. Luisa Schoenberger.

F4 — Oscar Roedel, c.c. Atália Klueppel.

F5 — Olga Clara Roedel, c.c. Richard Kossatz.

F6 — Leopoldo Oscar Roedel, que segue n.º III.

F7 — Elsa Sofia Roedel, n. 3-IV-1898 em Ponta Grossa; aí em 15-III-1916 c.c. August Justus, n. 27-I-1893 em Guarana (Paraná), irmão da espôsa de I — F2 — N1, acima, c.s. (Ver "JUSTUS").

F8 — Oscar Georg Roedel, c.c. Margareta Frey.

III — **Leopold Oscar Roedel**, n. 6-XII-1896 em Ponta Grossa, comerciante. Aí, em 8-XI-1914 c.c. Hulda Kurscheidt. Pais de:

F1/4 — Adolar Nelson, n. 23-IX-1915, † 1915; Cirene, n. 11-X-1916; Nair Ironi, n. 22-II-1918; Edmar, n. 29-X-1919.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

ROGGE (Paraná)

I — **Friedrich Christian Wilhelm Rogge**, carreiro, c.c. Auguste Thurow, alemães. Pais de:

II — **Arthur Rogge**, cinegrafista, n. 1-XII-1896 no Paraná; em 16-VII-1922 c.c. Gertrudes Berndt, n. 2-IV-1902, filha de Albert Berndt, n. 12-XII-1874 em Benedito Timbó (Paraná), e de Clara Heisler, n. 24-II-1883 em Restinga Seca (Paraná). (Ver "BERNDT"). Pais de:

F1 — Doris Rogge, n. 18-XII-1924.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

RÖHE (RÖEN, ROHEN, ROHDEN, ROHE)

I — **Hans Roen**, n. 1596, † 26-IX-1655. Pai de 6 filhos:

F1/6 — Christian, que segue a varonia, n.º II, Heidenreich, n. 1639; Dorothea, n. 1640; Heinrich, n. 1643; Andreas, n. 1646; e . . . , n. 1648.

II — **Christian Roen**, n. 12-III-1634, com três filhos, dos quais conhecemos:

III — **Dietrich Roen**, c.c. Anna Jorot Wilters. Pais de 8 filhos:

F1/8 — Johann Christian, n. 30-III-1690; Ilse Margaretha, n. 12-VIII-1691; Johann Dietrich e Anna Dorothea (gêmeos), n. 12-VIII-1697; Martha Maria, n. 1699; Johann Hening, que segue a linha, n.º IV; Jobst Christ, n. 1704; e Johann Hening, n. 1-I-1712.

IV — **Johann Hening Röen**, n. 5-II-1702, † 22-II-1755, c.c. Anna Margaretha Eisener. Pais de:

F1 — Anna Maria, n. 21-X-1730. Em 10-VII-1755, c.c. Brust Hans H. Lichthart, com quatro filhos.

F2 — Ilsa Maria Catharina, n. 28-X-1733, c.c. Johann Chris. Heysen, com quatro filhos.

F3 — Johann M. Christian, n. 24-XI-1735.

F4 — Johann Conrad, que segue linha, n.º V.

F5 — Johanna Christine, n. 3-VI-1743.

V — **Johann Conrad Röhe**, n. 11-II-1739, c.c. Marie Elisabeth Do. Koch, n. 9-II-1748. Pais de três filhos, dos quais conhecemos sòmente:

VI — **Johann Irid. Ludolph Röhe**, n. 28-I-1785, † 5-XII-1844. Em 16-XII-1819, 1.^a vez c.c. Marie Henriqueta Elene Chanteloup. Pais de três filhos:

F1 — Johann Ludolph Wilhelm, que segue a varonia primogênita, n.º VII.

F2 — Anton Heinrich Ludolph Röhe, n. 27-II-1813, em Altona (Hamburgo, Alemanha), onde † 25-XII-1868. Aprendeu o ofício de correio na firma Kesner, estabelecida em Schulerblatt (Altona, Hamburgo). Viajou em 17-IV-1834, no "Uranos", na mesma viagem em que veio sua cunhada Anna Berger. No Rio de Janeiro entrou para a firma de seu irmão Johann Ludolph Wilhelm Röhe; pouco depois estabeleceu a firma Irmãos Röhe, em companhia do irmão. Em 9-III-1839, c.c. Katharina Schwartz, n. 4-XI-1819, em Malkendorf (Alemanha), † no Rio de Janeiro, onde chegou no mesmo navio e na mesma viagem. Pais de:

N1 — August Friedrich Ludolph Röhe, n. 17-I-1840, † 14-III-1841.

N2 — Sophia Christina Henriette Röhe, n. 26-I-1841, no Rio de Janeiro.

N3 — Johann Ludolph Friedrich Röhe, n. 7-II-1843, em Altona (Hamburgo), † no Rio de Janeiro, onde, 1.^a vez, c.c. Leonor de Macedo, ali n. em 29-IV-1854, filha de Manuel Fernandes de Macedo e de Maria do Carmo Louzada. Pais de:

B1 — Anna Amalia Dorothea Röhe, que se casou duas vezes tendo dois filhos do 1.º matrimônio: Maria Christina e Guilherme Augusto.

N4/11 — Wilhelm, Emilie, Carl Johann Ludolph, Antônio Heinrich Ludolph, Philipp Christian Wilhelm, Johanna, Helene, e Mathilde.

(F2) 2.^a vez, c.c. Charlotte Louise Eberstein, n. 16-III-1830, † 5-III-1906.

Pais de:

N12/14 — Ida, Emma e Otto.

F3/5 — Johann Friedrich Hermann, n. 25-VI-1814, † 23-IX-1816; Anna Wilhelmine Dorothea, n. 18-XI-1815; Heinrich Friedrich Mathias, n. 18-I-1817.

F6 — Johanna Maria Rebecca Röhe, n. 17-VIII-1818, em Altona (Hamburgo). Em 23-III-1836 c.c. o capitão de navio Thomaz Friedrich Matthiessen, n. 17-IV-1802, em Apenrade, † 19-IV-1854, com três filhos (ver "MATTHIESSEN").

F7 — Marie Elisabeth Hermandine Röhe, n. 3-VII-1820, † 6-V-1875. Em

16-X-1841, c.c. Heinrich Emanuel Albrecht Ahrens, n. 10-III-1814, em Bremen (Alemanha), † 11-X-1873, em Lübeck (Hamburgo), c.s. (ver "AHRENS").

F8 — Johann Christian Ferdinand Röhe, n. 20-I-1822, em Altona (Hamburgo) onde † 20-IV-1872. Em 26-IX-1856, c.c. Marie Wilhelmine Christine Kusian, n. 20-V-1826, em Hamburgo, onde † 3-XII-1908.

F9 — Wilhelmine Catharina Margaretha (Bladh).

F10 — Johann Carl August Röhe, n. 2-X-1825, em Altona (Hamburgo) c.c. Marianne Speisecker.

F11 — Joachim Heinrich, n. 2-IV-1827, † 7-III-1872, c.c. sua sobrinha Johanna Maria Friederica Röhe, n. 19-VI-1836, † 31-I-1919.

F12 — Hermann Ludolph Nicolaus Witt, n. 20-XII-1830, c.c. Ugar.

F13 — Theodor Char. Heinrich, gêmeo com anterior, n. 20-XII-1830.

(VI) 2.^a vez c.c. Ilse Wilhelmine Brandes. Pais de único que conhecemos:

F14 — Christian Heinrich Röhe, c.c. Luiza Nogueira da Silva.

VII — **Johann Ludolph Wilhelm Röhe**, n. 17-II-1812, em Altona (Hamburgo), onde †. Aprendeu com seu pai o ofício de ferreiro e construtor de viaturas. Em 12-XI-1830 viajou a bordo do "Henriette", sob o comando do capitão Løbbe, para o Rio de Janeiro, onde chegou em 2-II-1831. Estabeleceu-se como fabricante de viaturas. Em 6-VII-1834, c.c. Anna Margaretha Paulina Berger, n. 13-II-1814, em Altona (Hamburgo) tendo vindo para o Brasil, em 17-IV-1834, a bordo do "Uranos", sob o comando do capitão Drecker, chegando ao Rio de Janeiro em 24-VI-1834. Pais de (14 filhos):

F1 — Ludolf Francisco Friedrich Röhe, n. 8-VII-1835, † IV-1836.

F2 — Johanna Maria Friederica Röhe, n. 19-VI-1836, † 31-I-1919, c.c. seu tio Joachim Heinrich Röhe, n. 2-IV-1827, † 7-II-1874 (ver supra, VI, F11).

F3 — Wilhelm Friedrich, que segue a varonia primogênita, n.º VIII.

F4 — Johannes Ludolph Röhe, n. 15-IX-1838, † 30-XII-1838.

F5 — Henrique Christiano Röhe, c.c. Carolina de Macedo, filha de Manuel José Fernandes de Macedo e de Maria do Carmo Louzada. Pais de:

N1 — Judith Pless.

F6 — Heinrich Christian Ferdinand Röhe, n. 24-XI-1839. 1.^a vez c.c. Eugênia Habbemar; 2.^a vez, c.c. Elisabeth H. Hecht.

F7 — Johanna Bertha Dorothea Röhe, n. 29-XI-1841, em Altona (Hamburgo).

F8 — Christine Henriette Elise Röhe, n. 18-IV-1842, † 16-III-1935, c.c. Heinrich F. G. Pless n. 30-XII-1830, † 29-IV-1917.

F9 — Heinrich Christian Röhe, n. 2-IV-1843, s.s.

F10 — Anna Röhe, c.c. Wilhelm W. Watter.

F11 — Alwine Röhe, c.c. Carl Brandes.

F12 — Mathilde Röhe, solteira.

F13 — Sophie Röhe, c.c. Emil Ranc.

F14 — Vinanda Röhe, n. 7-VI-1853, † 17-XI-1914, c.c. Elrich Alting, n. 11-X-1851, † 29-III-1919.

VIII — **Wilhelm Friedrich Röhe**, n. 13-VII-1837, no Rio de Janeiro, † 8-II-1923. 1.^a vez c.c. Rita de Cássia Pôrto, s.s.; 2.^a vez c.c. Maria da Gloria de Macedo, filha de Manuel José Fernandes de Macedo e de Maria Rita de Louzada. Pais de 7 filhos:

F1 — Fernandina Röhe (Dinda) n. 8-VI-1874, no Rio de Janeiro, † 30-XII-1937, em Niteroi. 1.^a vez, c.c. Artur Petzold, c.s. (ver "PET-ZOLD").

F2 — Josefina Röhe (Noca) n. 26-X-1875, no Rio de Janeiro, † 27-II-1956, solteira.

F3 — Roland Adolpho Guilherme Röhe, n. 27-X-1876, no Rio de Janeiro (freguesia de Santo Antônio dos Pobres). Em 25-VII-1903, em Icaraí (Niterói) c.c. América de Mendonça, n. 18-I-1882 em Rio Bonito (Estado do Rio) na fazenda da Bôa Esperança, filha de Francisco de Paula Mendonça e de Cândida Fernandes. O casal reside há 44 anos em Jacarépáguá (Rio de Janeiro) s.s.

F4 — Solange Röhe, n. 15-XI-1877, no Rio de Janeiro, † com 6 meses.

F5 — John Ludolf Wilhelm Röhe, que segue a descendência varonil, n.º IX.

F6 — Amélia Röhe, n. 29-VI-1882, †.

F7 — Olga Röhe, n. 29-XI-1883, no Rio de Janeiro, c.c. Antônio Lázaro Machado, filho de João Maria Batista Machado e de Jacinta Moreira de Souza.

IX — **John Ludolf Wilhelm Röhe**, n. 21-X-1879, no Rio de Janeiro, † 14-IV-1948, cirurgião-dentista. Em 24-IX-1904, c.c. Laura Maria Janin, n. 10-X-1880, † 30-VII-1955, filha de Charles Janin e de Henriette (Janin). Pais de 5 filhos:

F1 — Moacyr Guilherme Janin Röhe, n. 24-XII-1905, no Rio de Janeiro, onde, em 19-V-1932 (Gloria) c.c. Maria José Leite Almeida, n. 8-III-1911, filha de Orestes Neves de Almeida e de Leocadia Leite (de Almeida). Pais de:

N1 — Maria da Gloria Röhe, n. 7-V-1935, no Rio de Janeiro, c.c. Luiz Aquiles Salomon, c.s. (ver "RÖHE-SALOMON").

N2 — Maria Teresa Röhe, n. 30-IV-1942.

F2 — Nancy Janin Röhe, n. 19-VI-1907, no Rio de Janeiro. Em 30-IX-1928, c.c. André de Oliveira Barbosa, c.s. (ver RÖHE-BARBOSA").

F3 — John Janin Röhe, n. 25-X-1908, no Rio de Janeiro, † 16-XII-1961. Em 6-II-1941, c.c. Ophelia Robinson, n. 19-II-1908. Pais de:

N3 — Tânia Robinson Röhe, n. 27-X-1941.

N4 — Vivian Robinson Röhe, n. 5-X-1945, casada.

F4 — Walter Janin Röhe, gêmeo com o anterior, †.

F5 — Darcy Janin Röhe, n. 25-II-1910, c.c. Hermengarda Sousa Matos, n. 25-III-1907, filha de Luiz de Sousa Matos e de Ana Márques. Pais de:

N5/8 — Fernando Luiz, n. 10-VII-1941; Antônio Luiz, n. 22-VIII-1946; João Luiz, n. 17-II-1948; e Roberto Luiz, n. 21-XI-1950.

Colaboração do Dr. José Tavares Drummond, baseada nos elementos deixados pelo falecido John Janin Röhe, e cedidos gentilmente pela família.

RÖHE-SALOMON

I — **Luiz Aquiles Salomon**, c.c. Maria da Gloria Röhe, n. 7-V-1935, no Rio de Janeiro, filha de Moacyr Guilherme Janin Röhe, (ver “RÖHE” supra) e de Maria José Leite de Almeida. Pais de:

F1/3 — Miriam Fátima, n. 7-I-1960; Maria Helena, n. 28-II-1961; e Marta Maria.

RÖHE-BARBOSA

I — **André Oliveira Barbosa**, n. 16-XII-1906. Em 30-IX-1928, c.c. Nancy Janin Röhe, n. 19-VI-1907, filha de John Ludolf Wilhelm Röhe (ver supra “RÖHE”) e de Laura Maria Janin. Pais de:

F1/2 — Maria Helena Barbosa, n. 6-XII-1932; e Maria Luiza Barbosa, n. 14-XII-1936.

Colaboração do Dr. José Tavares Drummond (como supra).

ROTH

I — **Philipp Roth**, c.c. Rosa (Roth), ambos naturais da Alemanha, de onde emigraram para o Brasil. Pais de:

F1 — Carlos, n. em S. Sebastião do Caí, † 1935 em Vacaria, onde c.c. Delfina Néri, † 1962, filha de Francisco de Paula Néri e Maria Benta Aires de Aguirre; n.p. de Delfino de Paula Néri e Daria Borges Ferreira; n.m. de Elias Américo de Aguirre e Manuela Aires. Pais de:

N1 — Artur, n. e † em Vacaria, solteiro.

N2 — Aristides, n. e † em Vacaria, onde c.c. Andradina Paim de Andrade, † em Vacaria, filha de José Paim de Andrade e Ana Maria Pacheco.

Pais de:

F1 — Sueli, n. em Vacaria, solteira, funcionária pública, em Marcelino Ramos, RGS.

F2 — Beloni, n. em Vacaria, professora estadual, em Vacaria, c.c. Dr. Gaspar de Moraes Fernandes, Juiz de Direito no RGS., filho do Dr. Antônio de Moraes Fernandes, destacado político.

N3 — Pedro, n. 19-IX-1901, em Vacaria, onde reside, solteiro.

N4 — Alberto, n. 19-VIII-1905, em Vacaria, solteiro.

N5 — Heraclides, n. 16-IX-1909, em Vacaria, onde reside, c.c. Maria Augusta de Oliveira, n. 11-VIII-1935, em Lagôa Vermelha, s.s. filha de Ângelo David de Oliveira † em Lagôa Vermelha, e Verônica Nex, n. 1-IX-1921, na Alemanha; n.p. de Eduardo David de Oliveira e Auta David de Oliveira; n.m. de Martiniano Nex, n. na Alemanha, e de Celestina Gomes.

Colaboração de Teodoro Carneiro Duarte.

SANDER

I — **Martin Sander**, e sua mulher Joana Chattemberg, alemães. Pais de:

II — **Gustavo Sander**, n. Alemanha, emigrou, fixando-se em Pernambuco.

No Recife a 29-VII-1859 (Boa Vista, L.^o 3 fls. 42 e verso) c.c. Ana Joana Kneip (1.^{as} núpcias desta), filha de Remigio Kneip e de Ana Maria Kneip (ver "KNEIP"). Pais de:

III — **João Pedro Sander**, † solteiro.

Colaboração do juiz Orlando Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

SCHAEFFER

A família tem a sua origem nas famílias "patricias" ("Patrizier") de Magdeburgo (Alemanha) e encontra-se pela primeira vez nos documentos do século XVI.

I — ... **Schaeffer**, alto funcionário da côrte de Frederico, o Grande, da Prússia. Pai de:

II — **Kuno Schaeffer**, latifundiário. Pai de:

III — **Johann Karl Paul Schaeffer** (1783-1848), tenente na guerra da Liberdade (1813) e prefeito da cidade de Peitz (1819-1844). Pai de:

IV — **Edmund Kuno Schaeffer** (1841-1909), professor do Seminário de professores, em Berlim, c.c. Luisa Schemel (1844-1920). Pais de:

V — **Johannes Schaeffer** (1880-1948), c.c. Melanie Schnaider-Luckner (1881-1935). Pais de:

VI — **Enrico Schaeffer**, n. 2-V-1907, em Berlim (Alemanha), desde 1940 no Brasil. Formou-se em ciências comerciais em Berlim, onde fez seus estudos sobre assunto de arte e em Roma. Foi professor da Faculdade de "Sedes Sapientis" (S. Paulo) e da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica (Campinas). Atualmente professor da Faculdade de Filosofia (Taubaté). Membro do PEN Clube, do Instituto Genealógico Brasileiro e do Instituto Internacional de Genealogia y Heraldica (Madrid).

SCHEINER

I — **Joseph Scheiner**, em 18-I-1848 c.c. Elisabeth Sauerbronn, filha do pastor evangélico luterano de Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro) n. 9-I-1827. Joseph era comerciante em Cantagallo (Est. Rio de Janeiro). Pais de:

F1/4 — Um filho, n. 26-X-1848; e três filhas, nascidas, respectivamente, em 4-VII-1852, 15-VI-1853 e 4-III-1858.

Colaboração de Ferdinand Wehmeier.

SHELLIN

I — **Waldemar Schellin**, n. 17-XI-1916 em Rio Negro, radiotécnico. Em Curitiba a 21-VII-1945 c.c. Aracy Edith Osternack, n. 19-VII-1924 (ver "OSTERNACK").

F1 — Leonilda Martha Schellin, n. 21-V-1946.

- F2 — Waldemar Schellin Junior, n. 7-VII-1947.
 F3 — Alberto Conrado Schellin, n. 7-III-1953.
 F4 — Wanda Aracy Schellin, n. 4-V-1954, todos em Curitiba.

SCHIEBLER (Paraná)

I — **Ernst Schiebler**, n. em Frankenberg/Saxônia (Alemanha); c.c. Marie Koch, n. em Mecklenburg-Schwerin (Alemanha). Pais de:

II — **Robert Schiebler**, mestre marceneiro, n. 14-VII-1860; em Curitiba c.c. Anna Schmidlin, n. em Curitiba, filha de Jacob Schmidlin e de Margarethe Imthurn, suíços. (Ver "SCHMIDLIN"). Pais de:

F1 — Reinhold Schiebler, comerciante em Curitiba.

F2 — Alwin Schiebler, sócio de F1.

F3 — Lídia Schiebler, c.c. Oscar Weber.

F4 — Adelaide Schiebler, c.c. Alfredo Nickel (ver "NICKEL").

F5 — Ewald Schiebler, cirurgião-dentista e livre docente da escola de sua especialidade na Universidade do Paraná.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná".

Colaboração do ten-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

SCHIESSNER

I — **Günter Schiessner**, n. em Augsburg (Alemanha). No Brasil, c.c. Marga Hagemester, n. 28-II-1934, em Pôrto Alegre, RS, s.s. (ver "HAGEMESTER").

Colaboração do general Bertoldo Klinger.

SCHLABRENDORF

Encontramos as raízes da família dos Barões von Schlabrendorf no Condado de Schlabrendorf, perto da cidadezinha de Luckau, Província de Brandenburg, na Niederlausitz. A história genealógica dos Schlabrendorf nos leva até o ano de 1234.

I — **Friedrich Wilhelm Baron von Schlabrendorf**, n. 19-XII-17..., em Hiltersheim/Eifel, no então Ducado-eleitor de Trier na Rhenânia e foi batizado pelo Arcebispo Guilherme na velha Capela da Santa Cruz dessa cidade histórica, servindo S. Exc. como seu padrinho. Frederico Guilherme serviu no exército austríaco, reformando-se, Major, no ano de 1815. Em Oldenburg, 25-XI-1817, c.c. Anna Maria Frederica von Wrede, que n. 16-VII-1788 na mesma cidade e † 28-IV-1876, em São Leopoldo, RGS. Com a esposa e 3 filhos o barão, em 1825, veio ao Brasil, engajado para servir nos corpos estrangeiros de S.M. Dom Pedro 1, transferindo-se para São Leopoldo, onde chegou em 17-IV-1826. † 21-IX-1829 em Pôrto Alegre, onde, na cripta da Catedral, foi sepultado. Pais de 4 filhos:

F1 — Huberto Carlos Antônio Luiz Barão von Schlabrendorf, que segue a progeneritura varonil, n.º II.

F2 — Mathilde, Francisca, Antonietta von Schlabrendorf, n. 16-II-1821 em Vechta/Oldenburg (Alemanha), c.c. João Scheck, 1843, em São Leopoldo (ver "SCHECK").

F3 — Clara Henriette von Schlabrendorf, n. 5-V-1824 em Vechta/Oldenburg. Em S. Leopoldo c.c. o rev. Klenze. (Ver "KLENZE").

F4 — Joaquina Rita von Schlabrendorf, n. 9-XI-1828 em Pôrto Alegre, c.c. Henrique Bier, em São Leopoldo, c.s. (Ver "BIER").

II — **Humberto Carlos Antônio Luiz Barão von Schlabrendorf**, n. 3-XI-1818 em Vechta/Oldenburg (Alemanha). Em São Leopoldo, c.c. Catharina Bach. Teve diversos emprêgos públicos e era hábil advogado, principalmente perante o Tribunal de Júri de São Leopoldo. Ótimo orador. Serviu na Guerra dos Farrapos, como Alfêres, na "Companhia Alemã", organizada pelo eminente Dr. Johann Daniel Hillebrand. Capitão durante a Guerra do Paraguai, foi, na Picada 2 Irmãos, assassinado a balas quando estava recrutando soldados para o corpo da "Guarda Nacional" de São Leopoldo, então sob as ordens do Tte.-Cel. Julius Heinrich Knorr. † 19-I-1858 em São Leopoldo. Pais de:

F1 — Josephine Bach von Schlabrendorf, n. em São Leopoldo, onde, em 20-IV-1873 c.c. Augusto Steigleder. Ver "STEIGLEDER").

Colaboração do Dr. Otto Ernst Meyer.

SCHLEDER-NEGRÃO (Ver pág. 110, n.º III, F1)

I — **Manuel de Souza Dias Negrão**, tenente-coronel, c.c. Aurora Schleder, filha de Antônio Augusto (n. 1861), neta de Miguel, bisneta de Pedro (ver "SCHLEDER"). Pais de:

II — **Auroel Schleder Negrão**, n. 13-X-1911, em Curitiba, onde, em 2-II-1934, c.c. Maria Honorina Neiva Lima, n. 22-II-1912. Pais de:

F1/5 — Auroel, que segue, n.º III, Manrique, Gabriel, Maria Bernardete, e Elisabeth Maria, solteiros.

III — **Auroel Antônio Neiva Negrão**, n. 14-XI-1934, em Curitiba. Em 5-XI-1957, em Londrina, PR., c.c. Elenice Sellmann, n. 16-VI-1936, em S. Paulo, filha de Eustáchio Sellmann e de Rita do Couto. Pais de:

F1 — Sandra, n. 20-XI-1961, em Londrina.

Colaboração de Auroel Neiva Negrão.

SCHMIDT

I — **Franz Schmidt**, n. 3-X-1850, em Opfau perto de Worms, † 18-V-1924, S. Paulo, na Av. Paulista, 89, estando sepultado no cemitério da Consolação. Grande fazendeiro em Ribeirão Preto, cognominado "O Rei do Café", c.c. Albertina Kohl, n. em Santos, SP. Pais de:

F1 — Gertrudes Schmidt, c.c. Frederico de Aguiar Whitaker Júnior (ver "WHITAKER").

F2 — Ana Schmidt, c.c. Dr. Francisco Ferreira Ramos (ver "SCHMIDT-RAMOS").

- F3 — Albina Schmidt, c.c. Alberto Whatcly (ver “SCHMIDT-WHATELY”).
 F4 — Madalena Schmidt, c.c. Dr. Henrique Dumont Vilares (ver “SCHMIDT-VILARES”).
 F5 — Guilherme Schmidt, c.c. Judith de Barros.
 F6 — Jacob Schmidt, c.c. Bertha Whately.
 F7 — Artur Schmidt, solteiro em 1924.
 F8 — Ernesto Schmidt, solteiro em 1924.

SCHMUDE

- I — **Johann Schmude**, n. em Pomerânia (Alemanha). Em 1795 emigrou para Dombien (Rússia). Pai de:
 II — **Emanuel Schmude**, n. em Dombien, c.c. Emma Dorothea Neumann. Pais de:
 III — **Friedrich Wilhelm Schmude**, n. 3-VIII-1817, em Dombien. A 4-V-1863, em Oserkof (Polônia), c.c. Johanna Christine Fiedler, n. 13-XI-1821, em Grünberg, † 13-XI-1909 em Oserkof (Polônia), filha de Gottlieb Fiedler (ver “FIEDLER”). Pais de:
 IV — **Karl Schmude**, n. 1-V-1847, em Oserkof (Polônia), † 1928 em Blumenau. Em 1890 emigrou para Blumenau, SC. C.c. Emma Matilde Kaerger, n. 1-VI-1853 em Oserkof (Polônia), † 13-XI-1939, em Blumenau, filha de Wilhelm Benjamim Kaerger, n. 21-I-1808, n. Schwiebus (Saxônia) (ver “KAERGER”) e de Elenore Amalie Schulz, n. 1813 (ver “SCHULZ”). Pais de:
 V — **Alfonso Schmude**, n. 20-II-1893, em Blumenau, onde c.c. Helene Persuhn, n. 18-XII-1894, em Blumenau, filha de Gustavo Persuhn, † com 81 anos e de Maria Lauth, † com 86 anos. (ver “PERSUHN”). Pais de:
 F1 — Edgar Schmude, n. 1918, c.c. Milda Plautz. Pais de:
 N1/3 — Osniz, Ottete e Beatriz.
 F2 — Walter Schmude, n. 1920, c.c. Maria Kammke. Pais de:
 N4/5 — Rose Maria e Rosilda.
 F3 — Felix Schmude, c.c. Irene Weise. Pais de:
 N6/9 — Irineu, Arno e Elisa.
 F4 — Anita Schmude, c.c. Afonso Pfützenreiter (ver “PFÜTZENREITER”).
 F5 — Wally Schmude, solteira.
 Colaboração de Alfonso Schmude.

SCHONEWEG

- I — **Albert August Schoneweg**, n. 6-X-1871 em Magdeburg (Alemanha), † 18-II-1948 em Curitiba. Veio para o Brasil em 1891, fixou residência em Curitiba, proprietário de joalheria. A 25-VII-1905 em Curitiba c.c. Emilie Langer, n. 13-VIII-1874, filha de Carl Langer e Marie Krisch (ver “KRISCH” VII/2). Pais de:
 F1 — Else Schoneweg, n. 20-VI-1906, † 12-XII-1906.
 F2 — Roberto Augusto Schoneweg, n. 16-I-1908 em Curitiba, proprietário

- de joalheria em São Paulo. A 25-IX-1946 em São Paulo c.c. Ella Anna Flora Hegewald, n. 3-III-1904 em Gross-Sedlitz (Saxônia), s.s.
- F3 — Hertha Emilia Schoneweg, n. 30-VI-1909 em Curitiba, aqui a 26-IV-1930 c.c. Bento Sottomaio Cordeiro, (ver "SCHONEWEG-CORDEIRO").
- F4 — Ricardo Augusto Schoneweg, n. 21-VIII-1910 em Curitiba, c.c. Lavínia Maeder, n. 17-XII-1919 em Curitiba. Ambos faleceram acidentalmente em 5-II-1948. Pais de:
- N1 — Ricardo Augusto Schoneweg Filho, n. 13-XI-1941 em São Paulo, estudante de administração de empresas.
- N2 — Marisa Elena Schoneweg, n. 1-XI-1943 em São Paulo, secretária.
- F5 — Gustavo Henrique Schoneweg, n. 28-IX-1911 em Curitiba, onde † 25-II-1963. A 25-XI-1938 em Curitiba c.c. Ana Francisca Monteiro, n. 15-VIII-1912. Pais de:
- N3 — Luiz Monteiro Schoneweg, n. e † 27-X-1939.
- N4 — Orlando Monteiro Schoneweg, n. 18-X-1940.
- N5 — Oneida Monteiro Schoneweg, n. 11-IX-1943.
- N6 — Onilda Monteiro Schoneweg, n. 8-VIII-1945.
- N7 — Gustavo Monteiro Schoneweg, n. 14-XI-1952.
- F6 — Arthur Oscar Schoneweg, n. 17-I-1913 em Curitiba. A 30-I-1937 em Curitiba c.c. Paula Piermann, n. 5-IV-1914 em Jaraguá do Sul. Pais de:
- N8 — Milton Schoneweg, n. 4-IX-1938, engenheiro.
- N9 — Norma Emilia Schoneweg, n. 21-X-1942, contadora.

SCHONEWEG-CORDEIRO

- I — **Bento Sottomaio Cordeiro**, n. 19-IV-1904 em Curitiba, c.c. Hertha Schoneweg, n. 30-VI-1909 (ver "SCHONEWEG"). Pais de:
- F1 — Rosy Schoneweg Cordeiro, n. 16-II-1931 em Curitiba. A 26-IV-1955 c.c. Carlos Paes de Barros, n. 17-XII-1923 em Cuiabá (Mato Grosso). Médico, capitão da Aeronáutica. Pais de:
- N1 — Cristina, n. 5-X-1957, † 15-XII-1959 no Rio de Janeiro.
- N2 — Cláudia, n. 15-I-1960 em Curitiba.
- F2 — Carlos Alberto Schoneweg Cordeiro, n. 25-V-1938 em Curitiba. Estudante.
- Colaboração de Emma Bornschein Kaesemodel.

SCHÖNWALD

- I — **August Friedrich Schönwald**, n. 24-X-1818, em Pasewalk (Alemanha), † 27-II-1885, c.c. Luise Ernst, n. 27-X-1829, em Pasewalk, † 15-III-1912. Pais de 2 filhos, que em 1887 vieram para o Brasil, domiciliando-se inicialmente em S. Leopoldo, RGS.:
- F1 — Otto Karl Schönwald, n. 2-IV-1854 em Lübeck (Alemanha), † 15-X-1941, em Pôrto Alegre, c.c. Luise Schliack, n. 30-V-1859, em Halle (Alemanha), † 10-VIII-1945, em Pôrto Alegre. Filha de Luis Friedrich

Schliack e de Pauline Schaaf, ambos n. na Alemanha. Pais de:

N1 — Elisabeth Schönwald, n. 7-IX-1883, em Querfurt (Alemanha), † 16-XI-1945 em Santa Cruz do Sul, RGS., onde c.c. Carlos Schreiner, c.s. (ver “SCHREINER”).

N2 — Frieda Schönwald, n. 28-X-1888, em Halle (Alemanha); em Pôrto Alegre, RGS., c.c. Rudolf Freudenfeld, c.s. (ver “FREUDENFELD”).

N3 — Margarete Schönwald, n. 1-III-1892, em Pôrto Alegre, c.c. Emil Schneider s.s.

N4 — Irma Schönwald, n. 12-VI-1895, em Pôrto Alegre, c.c. Otto Buttge-reit, n. 1-II-1880 em Koenigsberg (Alemanha), † 28-X-1946, em Pôrto Alegre, c.s. (ver “BUTTGEREIT”).

F2 — Paul Schönwald, n. em Lübeck, † em Pôrto Alegre, c.c. Olga Schmitt, n. em Sapiranga, RGS., † 1962, em Pôrto Alegre. Pais de:

N5 — Gertrud Schönwald, c.c. Karl Stephan.

N6 — Else Schönwald, c.c. Paulo Dohms.

N7 — Luise Schönwald, c.c. Ricardo Ritter.

N8 — Kurt Schönwald, c.c. Ilka Petersen. Pais de:

B1 — Rosvita, c.c. Harry Kirsch.

N9 — Fritz Schönwald, c.c. Helga Petersen. Pais de:

B2 — Frederico Schönwald.

N10 — Frida Schönwald, c.c. Heinz Hanisch, s.s.

Colaboração do engenheiro Ariosto Borges Fortes.

SCHRADER

I — **João Eduardo Schrader** e sua mulher Emília Maria Henriqueta Schrader, alemães. Pais de:

II — **José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e Mello**, n. Berlim. Transferiu-se para Parnambuco e no Recife a 20-II-1855 (Boa Vista, L.º 2 fls. 206) c.c. Maria dos Santos de Oliveira Roque, recifense da Boa Vista, filha de Bernardo Roque e de Maria dos Santos de Oliveira Roque. Não deixaremos que o leitor indague sôzinho porque tal disparidade entre os nomes de João Eduardo e seu filho José Francisco (afinal, o documento autêntico merece fé). Pode tratar-se de nome de padrinho e conhecemos diversos casos. Na Alemanha estiveram Cavalcantis, que lá estudaram, e podemos citar o depois Visconde de Camaragibe, Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, que se doutorou pela Universidade de Goettingen. Vale salientar que uma das testemunhas do casamento do marginado foi o então Barão (depois Visconde) de Suassuna, irmão do citado titular de Camaragibe. Colaboração do juiz Orlando Marques Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

SCHROEDER

I — **Augusto Schroeder**, n. Alemanha, † no Recife, Pernambuco, a 22-I-1835 (Boa Vista, L.º 5 fls. 43 verso) com 32 anos “pouco mais ou menos”, não havendo no assento outras indicações.

Nota do juiz Orlando Marques Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

SCHRANK

I — **Augusto Schrank**, n. 1845 no Norte da Alemanha, † 20-XII-1920, no Brasil, para onde emigrou, colôno da fazenda Cresciúmal, SP., c.c. Ana ..., n. na Alemanha. Pais de (todos nascidos na fazenda Cresciúmal).

F1 — **Marta Schrank**, n. 3-III-1877, † 21-IV-1955, c.c. **Benedito Hansen**, n. 18-II-1877, em Iracimápolis, onde reside (1964), c.s. (ver "HANSEN").

F2/6 — **Maria, Bertha, Alberto, Germano e Augusto**.

Colaboração de John Michael Stewart.

SCHREEN

I — **Wilhelm Schreen**, agricultor, n. ?, † 26-IV-1862 em Friedrichshagen, perto de Ferdinandshof no município de Ückermünde na Pomerânia (Alemanha), evangélico, c.c. **Christine Wolter**, evangélica, n. ?, † 13-II-1859 (ou conforme consta no registro da igreja evangélica de Ferdinandshof: † 3-IX-1873); pais de **Johann August Michael Schreen**, que continua a linha varonil primogênita, n.º II.

II — **Johann August Michael Schreen**, n. 18-V-1842 em Friedrichshagen (vide I), evangélico: bat. 5-VI-1842 na igreja de Ferdinandshof (registro de batismo n.º 242 (?) ou n.º 103), floricultor, prestou serviço militar durante doze anos em Greifswald e Stettin, participou nas guerras de 1866 e 1870/71 e demitiu-se como sargento, abriu em Greifenhagen, Bahnerstrasse, uma floricultura própria e em 1880 foi contratado como floricultor responsável do cemitério em Greifenhagen; † 1-III-1896 em Greifenhagen (Pomerânia); causa mortis: câncer da laringe. 1.ª vez c.c. **Mathilde Schreiber**, divorciado; pais de **Anna** c.c. **Alex Groth** c.s. 2.ª vez c.c. **Marie Charlotte Sophie Büge**, filha do operário rural **Karl Wilhelm Gottlieb Büge** († em Greifenberg) e de **Haime Louise Emilie Büge** nascida **Callies** († em Greifenhagen), n. 22-X-1852 em Greifenberg (Pomerânia), bat. 31-X-1852 na paróquia evangélica de Greifenberg (registro de batismo n.º 127/1852), † 20-II-1918 em Greifenhagen, causa mortis: influenza epidêmica. Pais de oito filhos:

F1 — **Gustav Schreen**, n. 19-V-1881 em Greifenhagen, evangélico, floricultor e marujo; para não prestar serviço militar fixou residência nos U.S.A. antes da 1.ª Guerra Mundial de 1914/18, onde † durante a II.ª Guerra Mundial 1939/45, casado s.s.

F2 — **Hermann Karl August Schreen**, que continua a linha varonil primogênita, n.º III.

F3 — **Otto Schreen**, n. 3-IX-1883 em Greifenhagen, evangélico, cutedeiro em Berlim c.c. **Marie** ... s.s., † em Berlim após a II.ª Guerra Mundial por inanição.

F4 — **Karl Schreen**, n. 28-II-1885 em Greifenhagen, evangélico, mestre carpinteiro com marcenaria própria em Greifenhagen, 1910 c.c. **Elise Schünnemann**, n. em Greifenhagen, evangélica; pais de duas filhas: **Hildegard** c.c. **Werner Krohg** c.s. e **Ruth** c.c. o açougueiro **Wolfgang** c.s. Após a II.ª Guerra Mundial mudaram todos para Greifswald (Pomerânia), onde **Karl Schreen** † 21-IV-1962, causa mortis: câncer pulmonar e da laringe.

- F5 — Franz Schreen (o 1.º) n. 1886 em Greifenhagen, evangélico, † acidentado 1893.
- F6 — Martha Schreen, n. 21-III-1888 em Greifenhagen, evangélica, c.c. o açougueiro Oehmke que 1914 † em Stargard (Pomerânia). Pais de duas filhas: Irmgard c.c. Clemens, viúva em Berlim-Schöneberg s.s.; Hildegard c.c. Hähnelt, viúva em Berlim-W30, possui 1 filha: Dagmar.
- F7 — Emma Anna Marie Schreen, n. 2-I-1890 em Greifenhagen, evangélica, 10-IX-1918 em Greifenhagen c.c. o profissional em feltro (Filzmacher) Wilhelm Lemke, n. 15-XI-1893 em Lindow no município de Greifenhagen como filho do operário Karl Lemke e de Emilie Schneider, evangélico, bat. 17-XII-1893 na paróquia de Lindow. Pais de três filhos: 1.º Willi Kurt Franz Lemke, n. 26-VIII-1919 em Greifenhagen, evangélico, bat. 28-IX-1919, guarda-livros de banco, 2-IV-1946 em Eiche (Holstein), c.c. Dorothea Erna Bank, evangélica, n. 22-XI-1924 em Greifenhagen como filha do açougueiro Wilhelm Otto Bank e de Else Helene Gehrke; s.s., vivem em Hamburg. 2.º Kurt Otto Lemke, n. 5-XII-1921 em Greifenhagen, evangélico, 1.ª vez c.c. Gertrud Fuhrmann, n. 31-X-1924 em Pelsdorf (Sudetenland), † 13-X-1948 em Eiche, s.s.; 2.ª vez c.c. Evelyn Welkerling, n. 29-V-1930 em Altdamm perto de Stettin (Pomerânia), casado em 8-X-1949 em Hamburg; pais de Monika, n. 28-I-1954 em Hamburg. 3.º Gerhard Walter Gustav Lemke, n. 25-VI-1925 em Greifenhagen, evangélico, desaparecido na II.ª Guerra Mundial em fevereiro 1945 na Prússia Oriental na região do Niedersee.
- F8 — Franz Schreen (o 2.º), n. 18-XI-1893 em Greifenhagen, evangélico, alfaiate, reside em Berlim Oriental. Duas vezes casado, das 1.ªs núpcias 2 filhos e 1 filha, das 2.ªs núpcias com Erika ?, s.s.
- III — **Hermann Karl August Schreen**, n. 19-V-1882 em Greifenhagen (Pomerânia) na Alemanha, evangélico; 1896/99 aprendiz de floricultura em Finkenwalde perto de Stettin, 1899/1902 floricultor (Wanderbursche) em vários lugares da Alemanha; 1902/04 soldado de engenharia em Ingolstadt na Bavária; 1904/06 soldado voluntário nas tropas coloniais na África Sudoeste; a partir de 1907 ferroviário em Stargard (Pomerânia), chefe de trem. Em 1.ªs núpcias 13-IV-1907 c.c. Emma Minna Bertha Knorr, filha do horticultor e caçador August Knorr e Ernestine Wendorff, ambos † 1912 em Lübtow B município de Pyritz (Pomerânia), n. 27-IX-1880 em Schmelzdorf (Pomerânia), evangélica, † 28-VI-1939 em Stettin, causa mortis: colapso cardíaco; pais de cinco filhos que seguem. 2.ª vez c.c. a viúva Martha Benna, nascida Wagner, católica, s.s.; 1964 vivem em Köln-Mülheim.
- F1 — Hans Georg August Schreen, que continua a linha varonil primogênita, n.º IV.
- F2 — Kurt Schreen, n. 1909 em Stargard (Pomerânia), † 1909 em Lübtow B.
- F3 — Irmgard Schreen, n. 31-VII-1911 em Stargard, evangélica, 1936 em Stettin c.c. Wilhelm Wolff, evangélico, empregado no comércio, residem em Köln-Klettenberg, pais de dois filhos: Dieter Wolff c.c. Ingrid Bergmann c.s., oficial do exército; Jürgen Wolff, comerciante em Köln.
- F4 — Annemarie Schreen, n. 18-II-1914 em Stargard, evangélica, c.c. Jo-

seph Schlusen, comerciante em Wesel no Niederrhein, pais de três filhos evangélicos: Heidi, Brigitte e Ulrich Schlusen.

- F5 — Ingeborg Schreen, n. 9-I-1922 em Stargard, evangélica, bancária, c.c. Franz Werr, católico, funcionário no ministério do correio e telégrafo em Bonn/Rheno, reside em Köln-Gartenstadt Nord, pais de três filhos católicos: Wolfgang, Helmut e Astrid Werr.

IV — **Hans Georg August Schreen**, n. 1-III-1908 em Stargard (Pomerânia), Alemanha, evangélico, bat. 29-III-1908 na "Johanneskirche" em Stargard, formou-se no Colégio humanístico "Peter Groening" em Stargard, professor secundário. No Brasil desde março 1932 até janeiro 1956 (no Rio Grande do Sul), desde janeiro 1963 no Instituto Hans Staden em São Paulo. Em 7-II-1933 (no Consulado da Alemanha em Pôrto Alegre) e em 8-II-1933 (na Igreja evangélica de Cristo em São Leopoldo, RGS), c.c. a professora Luise Böcking, n. 10-X-1908 em Mülheim-Ruhr (Alemanha), evangélica, bat. 27-XII-1932 na Altstadtgemeinde em Mülheim-Ruhr, filha do missionário evangélico Daniel Albert Böcking, n. 9-IX-1860 em Unterwilden, município de Siegen (Westfália), na Alemanha, † 26-VIII-1938 em Mülheim-Ruhr, e de Lydia Böcking nascida Giffey, n. 19-XI-1874 em Düsseldorf, † 4-III-1964 em Mülheim-Ruhr; pais de quatro filhos:

- F1 — Gisela Hana Irmingarde Schreen, n. 31-I-1934 em Pôrto Alegre, RGS, evangélica, bat. 20-V-1934 na Igreja de Cristo em São Leopoldo; em 29-VIII-1959 no cartório em Essen-Steele e em 10-X-1959 na Igreja evangélica (Adventskirche) em Kassel c.c. Dieter Roll, secretário do ACM (=CVJM) em Essen. Pais de:

N1 — Karsten Max Roll, n. 2-IV-1961 em Essen, evangélico, bat. 4-VI-1961 em Essen-Borbeck.

N2 — Monika Elisabeth Luise Roll, n. 29-X-1962 em Essen, evangélica, bat. 16-XII-1962, em Essen-Borbeck.

N3 — Frauke Roll, n. 26-IX-1964 em Essen, evangélica, bat. 6-XII-1964 em Essen-Altenessen.

- F2 — Hans Ingomar Hermann Albert Schreen, n. 20-III-1937 em Rio Grande, RGS, evangélico, bat. 14-VIII-1937 na Igreja Evangélica em Rio Grande, médico-psiquiatra em Pôrto Alegre.

F3 — Dankwart Ulrich Hans Böcking Schreen, n. 9-VII-1944 em Pôrto Alegre, RGS, evangélico, bat. 8-X-1944 na Igreja Martin Luther em Pôrto Alegre; 1964: estudante de medicina na Escola Paulista de Medicina.

- F4 — Ingrid Luise Schreen, n. 8-II-1948 em Pôrto Alegre, RGS, evangélica, bat. 22-VIII-1948 na Igreja Evangélica em Hamburgo Velho, RGS. Colaboração do prof. Hans Georg August Schreen.

SCHREINER

I — **Carlos Schreiner**. Em Santa Cruz do Sul, RGS., c.c. Elisabeth Schönwald, n. 7-IX-1883, em Querfurt (Alemanha), † 16-XI-1945, em Santa Cruz do Sul, (ver "SCHÖNWALD"). Pais de:

F1/5 — Fritz, Walter, Lucie, Guenter e Annemarie.

Colaboração do Engenheiro Ariosto Borges Fortes.

SCHÜTT

I — **Alfred Ferdinand Schütt**, n. 28-XI-1845, em Hamburgo (Alemanha) † 15-VI-1909, em Pôrto Alegre, tendo imigrado em VI-1865 (não em 1851 como por engano escrevem alguns), contratado pela casa comercial Kuhn & Duval, sócio em 1871, depois proprietário único como A. Schütt & Cia. Mais tarde importador, foi cônsul, seguiu a senha dos 4 grandes "F" (Frisch-Fromm-Froh-Frei, ou São-Piedoso-Alegre-Livre, dessa maravilhosa organização que sempre era e é a "Deutsche Turnerschaft"):

- a) Em 1866 fundou o "**Deutscher Turnverein**" (Sociedade Alemã de ginástica) do qual era tesoureiro e instrutor de ginástica, e seu futuro sôgro 1.º presidente.
- b) Em 1869 foi introduzido o tiro-ao-alvo e mudou de nome para "**Deutscher Turn-und-Schuetzen-Verein**" (Sociedade Alemã de Ginástica e Atiradores).
- c) Em 1870, o grupo de tiro constituiu-se em "**Deutscher Schützenverein**" (Sociedade Alemã de Atiradores), da qual saiu o benemérito "Tiro Brasileiro n.º 4", como primeiro "Tiro de Guerra", do RGS. (em 1905).
- d) Ao Clube de Regatas Pôrto Alegre, prestou o seu valioso concurso.
- e) Muito fez pela instrução, principalmente à velha Escola Alemã; conseguiu que a "**Deutscher Hilfsverein**" (Sociedade Alemã de Beneficência) tomasse a seu cargo o colégio de meninos. Eis hoje o "Ginásio Farroupilha", antes "Hindenburg-Schule" e ainda antes "Hilfsvereinschule".

Em 1876 em Pôrto Alegre c.c. Clara Klingelhoeffter, n. 1858, em Pôrto Alegre, 27-I-1936, em Hamburgo. (ver "KLINGELHOEFFER").

Colaboração do Dr. Otto Ernst Meyer.

SPIELER

I — **Daniel (ou David) Spieler** e sua mulher Luiza Spieler, alemães. Pais de:

II — **Guilherme Spieler**, n. Alemanha, famoso marceneiro, como seu sôgro. No Recife, Pernambuco, a 7-XII-1864 (Boa Vista, L.º 3 fls. 119 verso) c.c. Carolina Kneip, filha de Remigio Kneip e de Ana Maria Kneip (ver "KNEIP"). Colaboração do juiz Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Instituto Genealógico de Pernambuco.

SPRENGEL

I — **Johann Hermann Sprengel**, n. 1821 em Ostpreussen (Alemanha), † 8-X-1874 em Blumenau, onde era tintureiro e lavrador, c.c. Emilie Friederich, n. 22-II-1825 em Lieberose (Alemanha), † 29-VIII-1907, em Salto Weissbach (município de Blumenau). Pais de:

F1 — **Otto Sprengel**, n. 19-IX-1864 em Blumenau, batizado na Igreja Evangélica de Blumenau em 25-II-1866 (reg. de 1864, pág. 33 n.º 66), † 7-II-1940 em Salto Weissbach, onde era funileiro. Na Igreja Evangélica de Blumenau em 26-I-1886 (reg. 1886/2) c.c. Auguste Vahldieck, n. 30-VIII-1867 em Blumenau, batizada em 24-I-1868, † 4-VIII-1950 em Salto Weissbach. Pais de:

- N1 — Rudolfo Sprengel, †, c.c. Emma Thurow, s.s.
 N2 — Otilie Sprengel, c.c. Oscar Freitag, c.s.
 N3 — Paul Sprengel, † menor.
 N4 — Otto Sprengel Júnior, c.c. Ella Passold, filha de Hermann Passold e Thekla Metzner. Pais de:
 B1 — Sidônia Sprengel, c.c. Alfredo Radloff, s.s.
 B2 — Gerold Sprengel, c.c. Iris Hardt. Pais de:
 T1/3 — Tânia Sprengel, Sônia Sprengel e Kátia Sprengel.
 N5 — Edith Sprengel, c.c. João Pries, c.s.
 N6 — Erich Sprengel, c.c. Gertrud Lindner, filha de Arthur Lindner (ver "LINDNER"), e de Meta. Pais de:
 B3/4 — Córdula Sprengel e Norberto Sprengel.
 N7 — Clara Sprengel, c.c. Richard Hedler, †, c.s.
 N8 — Wanda Sprengel, c.c. Otto Passold, c.s.
 N9 — Alice Sprengel, c.c. Affonso Sander, †, c.s.
 N10 — Borghilde Sprengel, c.c. Raymundo Stahnke, c.s.
 F2/4 — Hermann, † afogado, criança; Hermine e Clara, †† solteiras.
 Colaboração de Norberto Sprengel.

STAMMER

- I — **Willy Stammer**, n. 1876, em Halle (Alemanha), † 15-IV-1921, em Curitiba, onde c.c. Júlia Jucksch, ali n. 5-IV-1884, onde † 7-VI-1941, filha de Ferdinand (ver "JUCKSCH"). Pais de:
 F1/4 — Edmund, n. 1-II-1908; Raul, n. 8-III-1913 († 28-V-1935); Kurt, n. 6-IV-1918; e Artur Erwin, n. 14-I-1920, todos em Curitiba.
 Colaboração de Ricardo Preuss.

STEIN

- I — **Peter Adam Stein**, n. 1805, na Alemanha, veio para o Brasil em 3-X-1825, engajado no 27.º Batalhão de Caçadores, para as Guerras Cisplatinas; serviu até 26-X-1828, como 2.º sargento, sob o comando do tenente-coronel Luis Manuel de Jesús. Foi elogiado "pelo espírito de disciplina, coragem e bravura, durante o tempo em que lutou pelo Brasil" Instalou-se em Tatuí (S. Paulo) onde c.c. Felisbina Kuntz, n. 1811, em Koblenz (Alemanha), filha de Jacob Kuntz (ver "KUNTZ"), e de Isabel Scherr, os três chegados da Alemanha em 1828, pela sumaca "Rocha". Pais de:
 F1 — Carolina, 1.ª vez c.c. Jacob Mader, s.s.; 2.ª vez, c.c. Pedro Scheck (ver "SCHECK") c.s.
 F2 — Adolf Stein, c.c. Maria Isabel Hoppe, filha de Johann Wilhelm Hoppe (ver "HOPPE") n. em Hannover (Alemanha) que foi por muitos anos chefe de mecânicos da Fábrica de Ferro do Ipanema, e de Maria Isabel Mader, da Bavária (da imigração de Santo Amaro, S.P.), teve padaria em Sorocaba e depois fixou-se em Capivari, S.P. Pais de:
 N1 — Carlota Stein, c.c. Antônio Pires de Campos, c.s. (Ver "STEIN-CAMPOS").
 N2 — Carolina Maria Stein, n. 29-XI-1865, c.c. Frederico Guilherme

- Hoppe (ver "HOPPE" pág. 41 do 1.º vol.) n. 21-III-1855, ambos em Capivarí, c.s.
- N3 — Maria Stein, c.c. Jesuíno Proença (ver "STEIN-PROENÇA"), c.s.
- N4 — Emilio Stein, c.c. Maria Dolores Gil. Pais de:
 B1 — Ana Gil Stein.
- N5 — Dr. João Stein, médico em Capivarí, c.c. Maria Elisa Martins, professora normalista. Pais de:
 B2 — Maria Isabel Stein, c.c. Bernardo Dias Aguiar, c.s.
- N6 — Adolfo Stein Junior.
- N7 — Oscar Stein, professor normalista, c.c. Isabel Barleben de Arruda. Pais de:
 B3/7 — Adolfo Stein Neto, José Carlos, Elias, Maria Emilia e Francisca Stein.
- N8 — Maria Cândida Stein.
- N9 — Francisca Stein.
- N10 — Ildefonso Stein, professor normalista, c.c. Teresa Ortolani. Pais de:
 B8 — Dirceu Breno Stein, c.c. Norma Pagoto, com dois filhos.
 B9 — Maria Teresa Stein, c.c. Henrique Martins, c.s.
 B10 — Helena Stein, c.c. Walter João Ferreira, c.s.
- F3 — Carlos Stein, n. 1836, em Sorocaba, † 1901, c.c. Benedita Maria Márques. Pais de:
 N11 — Maria Benedita Stein, professora normalista, c.c. Anastácio Torres, c.s.
- N12 — Teodolinda Stein, c.c. Justo Del Santoro, c.s.
- N13/14 — Paula e Sinforosa Maria.
- N15 — Silvino Stein, c.c. Josefina de Arruda. Pais de:
 B11/14 — Cícero, Silvino, Celina e Oswaldo.
- F4 — Carlota Stein, c.c. Pedro Bauer (ver "BAUER"), c.s.
- Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

STEIN-CAMPOS

- I — **Antônio Pires de Campos**, descendente dos fundadores de Capivarí, SP, c.c. Carlota Stein, filha de Peter Adam Stein, n. 1805, na Alemanha (ver supra "STEIN") e de Felisbina Kuntz (ver "KUNTZ") n. 1811, em Koblenz (Alemanha). Pais de:
- F1 — Alcides Pires, tabelião, c.c. Carolina Dias Pacheco.
- F2 — Vinício Stein de Campos, professor secundário, diretor de Colégio Estadual, presidente da Comissão de Museus Histórico-Pedagógicos, membro titular e 2.º secretário do Instituto Histórico de S. Paulo, Historiador de renome e romancista, c.c. sua prima em 2.º grau, Orailde Mader, filha de José Augusto Mader e de Marieta Ricardo de Sousa; neta de João Mader (ver "MADER") e de Maria Isabel Kuntz (ver "KUNTZ"). Pais de:
- N1 — Ney Pires de Campos, c.c. Ana Marialva. Pais de:
 B1/2 — Vinício Stein de Campos Neto e Ney Pires de Campos Júnior.
- N2 — Eunice Stein de Campos, c.c. Carlos Gentile.

- N3 — Dylceia, c.c. Antônio Marzola.
N4/5 — Antônio Pires de Campos Neto e José.
F3 — Arnaldo Stein de Campos, c.c. Amélia de Barros. Pais de:
N6/7 — Frederico e José Arnaldo.
F4 — Lygia Stein de Campos, c.c. Afonso Klamann, c.s. (ver "KLAMANN").
F5/9 — Maria, Carlota, Carmen, Altino e Haidée.
Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

STEIN-PROENÇA

- I — **Jesuino Proença**, c.c. Maria Stein (ver "STEIN" supra) ambos de Capivari, SP. Pais de:
F1 — Luiza.
F2 — Flávio Stein Proença, c.c. Marieta Aguirre. Pais de:
N1 — Lúcia Aguirre Proença.
N2 — Dinah Proença, c.c. seu primo em 3.º grau Mário Mader, bisneto de João Mader (ver "MADER") e de Maria Isabel Kuntz, c.s.
N3/4 — Maria Aparecida e Francisco.
F3 — Cícero Stein Proença, c.c. Tercília Almeida Moraes. Pais de:
N5/7 — Cícero Filho, Maria Laura e Alceu.
Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

STELZER

- I — **Josef Stelzer Racher e Rentier**, c.c. Clara Fiebig, alemães. Pais de:
II — **Georg Gustav Stelzer**, n. 11-V-1876, em Friedland Kreis Waldenburg, Regierungsbezirk Breslau (província de Schlesien, Alemanha) † 22-III-1934. Em fins de 1897 veio para S. Leopoldo, RGS. Em 4-VII-1902, c.c. Sophie Wuest, n. 8-X-1876, em Maennndorf, no Zuericher See (Suíça), filha de Gottlieb Wuest e de Maria Elisa Haas. Pais de:
F1 — Arno Ernesto Stelzer, pastor evangélico, em Não-Me-Toque, RGS.
Colaboração do Pastor Arno Ernesto Stelzer.

STENDER

- I — **Ernst Heinrich Stender**, n. 8-XII-1859 em Rogerfelde/Holstein (Alemanha), † 26-VIII-1929 em Malente, c.c. Karoline Dorothea Henriette Ochs, n. 14-III-1863 em Kükelkühn, † 5-X-1933 em Lütjenburg/Holstein. Pais de:
II — **Otto Friedrich Stender**, n. 2-IX-1890 em Lütjenburg, † 7-XI-1933 em Curitiba, confeitiro. Em Joinville a 28-X-1916 c.c. Else Clara Krisch, n. 18-VIII-1894 em Sorocaba (ver "KRISCH"). Pais de:
F1 — Otto Ernst Stender, n. 18-VIII-1917 em Itajaí, industrial, fábrica de fitas. Em Joinville a 7-VII-1945 c.c. Ruth Esther Kuhr, n. 12-I-1927 em Joinville, filha de Eduard Kuhr e Else Richter. Pais de:
N1 — Ilona Stender, n. 30-III-1948 em Curitiba.
N2 — Isabel Stender, n. 20-III-1951 em Curitiba.

F2 — Irmgard Stender, n. 19-VII-1918 em Itajaí, solteira. Ocupa lugar de destaque em grande empresa farmacêutica em Joinville.

F3 — Hans Stender, que segue a linha varonil, III.

III — **Hans Stender**, n. 10-X-1920 em Curitiba, técnico em aviação. Em Buenos Aires a 5-VII-1946 c.c. Maria Thereza Toscano, n. 5-VII-1927 em Buenos Aires, filha de Alberto Toscano e Maria Thereza Poushan. Pais de:

F1 — Alberto Stender, n. 27-X-1949 no Rio de Janeiro.

F2 — Mônica Stender, n. 30-VIII-1952 no Rio de Janeiro.

F3 — Eduardo Stender, n. 9-III-1955 no Rio de Janeiro.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

STEPHAN (Paraná)

I — **José Stephan**, mestre marceneiro em Curitiba, n. 29-VI-1839; c.c. Theresse Johnscher, n. 30-VI-1838 na Alemanha, † 11-XI-1925 em Curitiba, filha de Lorenz Johnscher (1806-1884) e de Bárbara ... (1809-1888). (ver "JOHNSCHER"). Pais de:

F1 — Maria Stephan, n. 29-X-1870 em Curitiba; aí, em 11-XI-1890, c.c. Franz Hauer, comerciante em Curitiba, n. 5-XII-1861 na Alemanha, filho de Anton Hauer e de sua 2.^a esposa Francisca Raschke, c.s. (Ver "HAUER").

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

STETTNER

I — **Johann Adam Stettner**, viúvo. Em 1843, em Campo Largo de Sorocaba (S. Paulo) c.c. Ana Maria Stahl (viúva de Jacob Weissence, ver). Pais de:

F1 — Jorge Stettner, n. 1844, † 27-II-1902, em Pôrto Feliz (S. Paulo), c.c. Maria Stoffel. Pais de:

N1 — Francisca Stettner, casada.

N2 — João Stettner, n. 18-I-1893, em Pôrto Feliz, c.c. Honorata de Almeida Ramos. Pais de:

B1 — Maria Stettner, c.c. João Pires de Almeida.

B2 — Luiz Stettner, c.c. Carolina Antunês. Pais de:

T1/7 — Pedro, João, Jorge, Narciza, Josmar, Benedito, Luiz e José Stettner.

B3 — João Stettner Filho, c.c. Cyrema Fernandes. Pais de:

T8/14 — João Cesar, Marta, Alberto, Maria Aparecida, Honorata, Maria Inês e Maria José.

B4 — Jorge Stettner, c.c. Leonita Chatel. Pais de:

T15/20 — Antônio Fernando, José Geraldo, Guido, Zélia, Lourdes e Dirceu.

B5 — Antônio Stettner, c.c. Jandira Tayl. Pais de:

T21/23 — Edson, Laura e José Maria.

T24 — Eunice Stettner, c.c. José Sobral, c.s.

B6 — Benedito Stettner, † 1932, solteiro.

- B7 — Nercisa Stettner, c.c. Antônio Pires, c.s. (ver “STETTNER-PIRES”).
- N3 — Ana Stettner, c.c. Adolfo Dias de Campos, c.s. (ver “STETTNER-CAMPOS”).
- N4 — Joaquim Stettner, c.c. Lydia (Stettner). Pais de:
- B8 — Maria Stettner, c.c. João Batista.
- B9/10 — João e Elisa Stettner.
- B11 — Lydia Stettner, c.c. Pedro Taques.
- N5 — Carolina Stettner, c.c. Felipe Prando, c.s. (ver “STETTNER-PRANDO”).
- N6 — José Stettner, n. 1880 em Pôrto Feliz (S. Paulo) solteiro.
- Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

STETTNER-PRANDO

- I — **Felipe Prando, c.c. Carolina Stettner**, n. 1880 (ver “STETTNER”).
- Pais de:
- F1/6 — Lydia, Ulisses, Maria, Abner, Stefano e Jorge.

STETTNER-PIRES

- I — **Antônio Pires, c.c. Narcisa Stettner** (ver “STETTNER”). Pais de:
- F1 — Dr. Célio.

STETTNER-CAMPOS

- I — **Adolfo Dias de Campos, c.c. Ana Stettner** (ver “STETTNER”). Pais de:
- F1 — João Batista Dias de Campos.

STROBEL (Paraná)

- I — **Christian August Strobel**, n. 11-XI-1818 em Poppengruen (Saxônia), † 1900 em Curitiba; c.c. Friederike Herold, n. 29-XI-1825 em Glauchau (Saxônia). Veio em 1854 com espôsa e filhos, com outros 300 imigrantes alemães, via Hamburgo, para S. Francisco, Sta. Catarina. Inicialmente em S. José dos Pinhais, depois Curitiba. Pais de:
- F1 — Bertha Strobel, n. Poppengruen; no Paraná c.c. Wilhelm Elbing.
- F2 — **Gustav Hermann Strobel**, mestre carpinteiro, n. 9-VII-1849 em Poppengruen, † após 1929 em Curitiba, onde, em 14-IV-1875 c.c. Emma Wendt, n. 30-X-1856, filha de Ferdinand Wendt, mestre pedreiro, e de Johanna Selke. Pais de:
- N1/4 — Clara, Emilio, Wilhelm e Rudolf, n. em Curitiba.
- N5 — **Franz Strobel**, n. 15-X-1887 em Curitiba; aí c.c. Bertha Weigert, n. 25-II-1892 em Curitiba, filha de de Robert Weigert e de Anna Schaffer. (Ver “WEIGERT”, 1.º ramo). Pais de:
- B1/5 — Curt, n. 28-X-1912; Herta, † menina; Walter, n. 21-IV-1917; Walfried, n. 28-VIII-1923; Silda, n. 24-V-1926.
- N6 — Francisco Alvin Strobel, n. Curitiba.

F3 — Emil Robert Strobel, n. Poppengruen; c.c. Therese Ostermack.

F4 — Marie Strobel, n. Poppengruen; c.c. Carl Wackerlin.

F5 — Anna Strobel, n. Poppengruen; c.c. Johann Schnitzler.

F6 — Fanny Strobel, n. Poppengruen; c.c. Charles Juksch.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

STUMPF

I — **Johannes Stumpf**, n. 1-VI-1705, em Ober-Ingelheim (Alemanha), onde, em 19-II-1765, c.c. Maria Elisabeth Weygandin (2.^a esposa). Pais de:

F1 — Carl Ludwig, que segue a varonia, n.º II.

F2/3 — Johannes, n. 13-VIII-1769; e Maria Cornélia, n. em 10-I-1771, † em 10-VI-1773, ambos em Ober-Ingelheim.

II — **Carl Ludwig Stumpf**, n. 26-I-1766, em Ober-Ingelheim, onde † 17-X-1813. Ali, em 17-V-1783 c.c. Eleonore Elisabeth Brodrecht, ali n. 9-II-1759, onde † 11-XII-1838, filha de Johann Adam Brodrecht, ali n. 16-I-1716, e de (ali c. 23-II-1751) c. Maria Magdalene Weitzel. Pais de:

F1 — Johann Adam Stumpf, que segue a varonia primogênita, n.º III.

F2/5 — Maria Magdalene, n. 24-X-1788; Charlotte, n. 16-I-1791; Anna Maria, n. 16-VI-1792; e Mädchen, n. 10-V-1795, todos em Ober-Ingelheim.

III — **Johann Adam Stumpf**, n. 23-III-1786, em Ober-Ingelheim, onde † 16-III-1814. Ali, em 12-III-1808, c.c. Susanne Rebecca Hartmann, ali n. 6-V-1784, onde † 2-VI-1871. Filha de Johannes Hartmann, n. cêrca de 1757, em Bubenheim-Oder, † 28-III-1814, em Ober-Ingelheim, e de (c. 12-X-1787) Maria Magdalene Emrich, n. 24-IV-1759, em Ober-Ingelheim, onde † 28-III-1814. N.p. de Christian Hermann e de Anna Marie Gerhard; n.m. de Lorenz Emrich, n. 5-IV-1730, em Ober-Ingelheim, onde † 4-X-1793, e de (c. 23-XI-1751) Anna Catharina Gros Bardtin, n. IV-1732, em Appenheim, † 2-VI-1796 em Ober-Ingelheim. Pais de:

F1 — Philipp Stumpf, n. 5-XI-1806, em Ober-Ingelheim, onde em 23-III-1806, c.c. Margaretha Himmel, ali n. 11-XII-1802.

F2 — Johann Stumpf, n. 17-IX-1808, em Ober-Ingelheim, onde † 19-IX-1881. Ali, em 27-VI-1836, c.c. Christina Clos, n. 23-IV-1810, em Ober-Ingelheim, onde † 8-VII-1851. Pais de:

N1/10 — Susanne, n. 23-IX-1836; Elisabeth, n. 21-VIII-1838; Philipp, n. 10-XII-1839, † 17-III-1840; Johann, n. 19-III-1841, † 23-III-1842; Johann, n. 20-X-1842; Adam, n. 2-III-1844; Franz, n. 8-VI-1846, † 25-II-1847; Christine, n. 24-VI-1849, † 4-VII-1851; Philipp, n. 11-II-1851; e Christian, n. 8-I-1848, † 8-X-1848. Todos em Ober-Ingelheim.

F3 — Paul Stumpf, que segue a linha que veio para o Brasil, n.º IV.

IV — **Paul Stumpf**, n. 9-III-1810, em Ober-Ingelheim, onde † 27-III-1834, c.c. Charlotte Elisabeth Bauer, ali n. 5-IV-1812, filha de Caspar Bauer, n. 20-IV-1765 em Nieder-Ingelheim, onde † 8-III-1837, e de (c. 6-I-1801 em Ober-Ingelheim) Anna Maria Andres, n. 12-IV-1777, em Gros Winterheim,

† 22-V-1833, em Ober-Ingelheim. N.p. de Johann Valentin Bauer, n. 16-IV-1738, em Ober-Ingelheim, † 23-III-1800, em Nieder-Ingelheim, e de (c. 10-I-1763 em Nieder-Ingelheim) viúva Anna Margaretha Kohl, n. Saalwächter, † 11-XI-1793, em Nieder-Ingelheim. Pais de:

F1/2 — Eleonore, n. 16-VIII-1833; e Johann, n. 15-III-1835, † 19-III-1837, ambos em Ober-Ingelheim.

F3 — Franz Stumpf, que segue a varonia primogênita, n.º V.

F4/7 — Margarethe, n. 26-XII-1838; Susanne, n. 5-II-1841; Katharina, n. 29-XII-1842; Paul, n. 18-I-1845, † a 29 do mesmo mês. Todos em Ober-Ingelheim.

V — **Franz Stumpf**, n. 6-I-1837, em Ober-Ingelheim, c.c. Philippine Jung †† em Minas Gerais. Pais de:

VI — **Anton Stumpf**, n. 30-III-1868, em Barbacena, MG † 28-XI-1937, em Juiz de Fora, MG, onde c.c. Catharina Hees, ali n. 8-XII-1875, onde † 6-XI-1951, filha de Jacob Hees, n. 26-X-1844, † 20-II-1921, em Juiz de Fora, e de (c. em Juiz de Fora) Catharina Wagner, ali n. 15-XI-1845, onde † 26-VII-1909 (esta filha de Anton Wagner, n. 22-X-1816 e de Margarethe). Pais de:

VII — **Gamaliel Stumpf**, n. 19-VI-1909, Tenente de Cavalaria em Bela Vista, MT.

Colaboração de Tenente Gamaliel Stumpf.

SUCKOW

I — **Joachim Bernhard von Suckow**. Em 1779 c.c. Katharina Dorothea Hedwig von Hindenburg. Pais de:

F1/8 — Hans, que segue n.º II; Karl Ludwig, Charlotte Katharina, Elisabeth, Friedrich, Gustav Moritz, Viktor Gottfried e Stephan Werner.

II — **Hans Wilhelm von Suckow**, n. 28-VIII-1787, em Warin (Prússia), † 7-I-1869, no Rio de Janeiro. Na batalha de Waterloo (18-VI-1815) era tenente do Exército prussiano, capitão no Brasil (1824) no Batalhão do Imperador. Ferido nas batalhas de Ituzaingo e Monte Caseros. Major, fundou o Jockey Club Fluminense. Em 1829, c.c. Anne Luise Mothe, n. em Santa Catarina. Pais de:

F1 — Leopoldina von Suckow, c.c. o Conde de Hertzberg, oficial reformado do Exército Prussiano e instrutor de cavalaria do Exército Brasileiro (ver "HERTZBERG").

F2 — Jacinta von Suckow, no Rio de Janeiro, c.c. Gustav Joppert, alemão negociante (ver "JOPPERT").

F3 — Charles Wilhelm von Suckow, n. Rio de Janeiro, † Buenos Aires, advogado.

F4 — Gustavo Adolfo von Suckow, n. Rio de Janeiro, c.c. Rita Clara Monteiro de Barros.

Bibliografia: Revista de História e Arte, n.º 3/4, pág. 117.

SUDBRACK

I — **Konrad Friedrich Sudbrack**, n. 6-X-1825, em Bielefeld (Alemanha) † 13-VII-1898, em Conventos, RGS. Em 1851 veio para o Brasil, como soldado da Legião Alemã; c.c. Philippine Goebel Born, n. 16-VIII-1884 em Enkirch (Mosela) Alemanha, † 25-VI-1929 em Carasinho. Pais de:

II — **Fernando Jacob Sudbrack**, n. 3-VII-1881, em Lageado, RGS. † 22-IX-1955, em Carasinho. Em 30-VII-1905, em Lageado, c.c. Elisabeth Arend, n. 23-I-1884, em Cará, RGS. † 12-VII-1913, Arroio do Meio, filha de Felipe Arend, n. 25-XI-1855, em Neuschneis, RGS., † 5-VII-1927, em Forqueta e de Ana Juliana Brenner, n. em Cará, RGS., † 30-VII-1934, em Picada Orlando. Pais de:

F1 — Dra. Leonore Sudbrack, n. 23-XII-1906, em Lageado, RGS., médica, no Rio de Janeiro. Publicou “**Como evitar o cancer?**”.

THIELEN (Paraná)

I — **Theodor Thielen**, n. 29-V-1836 em Essen (Alemanha), † 16-VIII-1927 em Morretes (Paraná). Na Alemanha c.c. Gertrud Frentrop, † 19-XII-1921 em Morretes. Vindos em 1877 de Essen para o Brasil, radicando-se em Morretes. Pais de:

F1 — Theodor Thielen Junior, n. em Essen, morador em Curitiba, onde casou, c.s.

F2 — Heinrich Thielen, que segue n.º II.

F3 — Elise Thielen, n. 12-VI-1900 em Morretes, c.c. Caetano Ghizini, de origem italiana. Moradores em Ponta Grossa, Paraná, c.s.

II — **Heinrich Thielen**, n. 22-VII-1868 em Essen, brasileiro naturalizado. Ten.-cel. da reserva do exército nacional. Em 1926 vice-consul da República da Áustria em Ponta Grossa, onde fundou a grande Cervejaria Adriática, c.c. Alwina Elmer, n. 2-IV-1874. Pais de:

F1 — Maria Thielen, n. 16-II-1894 na Lapa (Paraná); c.c. Nicolaus Bach, c.s. (Ver “BACH”).

F2 — Clara Thielen, n. 14-VII-1895 em Ponta Grossa; c.c. Egon Roskamp, dentista em Ponta Grossa, n. 6-V-1901, filho de Emanuel Heinrich Roskamp e de Anna Bertha Tuechler, c. s. (Ver “ROSKAMP”).

F3 — Alberto Thielen, n. 26-II-1897 em Ponta Grossa; c.c. Ida Schust. Pais de:

N1/2 — Alberto Henrique e Rodolfo Franz.

F4 — Ida Thielen, n. 2-III-1899 em Ponta Grossa; c.c. Willy Ehlke, c.s. (Ver “EHLKE”).

F5 — Alwin Thielen, n. 12-VI-1900 em Ponta Grossa, aí † 17-III-1927.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, “Os alemães no Paraná”, 1929.

Colaboração de ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

TIETSCHÉ (Paraná)

I — **Johann Karl Heinriche Tietsche**, mestre marceneiro, n. 7-X-1834 em Lehnin, Brandenburgo (Alemanha), † 8-V-1909 em Curitiba; c.c. Theodora Kolmbach, n. 15-XI-1839 em Braunschweig (Alemanha), † 20-XI-1901 em Curitiba. Vindos em 1887 para o Brasil. Pais de:

F1 — **Wilhelm Tietsche**, industrial em São Paulo; c.c. Rosina Hey.

F2 — **Marie Mathilde Tietsche**, n. 26-I-1870 na Alemanha; em Curitiba, em 18-VII-1891, c.c. Franz Buerger, n. 25-XII-1859 na Áustria, † V-1924 em Curitiba, c.s. (Ver "BUERGEL").

F3 — **Maria Tietsche**, n. 27-VI-1874 em Lehnin; em Curitiba c.c. Frederico Schmidlin, industrial, n. 25-I-1869, filho de Jacob Schmidlin e de Margarethe Imthurn, suíços, c.s. (Ver "SCHMIDLIN").

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

TREIN

Os Trein (o nome deriva-se etimologicamente de Katharina — Kathrain — Thrain — Train — Trein) originam-se de **Leisel**, aldeia hoje (1964) de pouco mais de 500 habitantes, a 50 km de Treves (Trier) que no século IV já foi capital do Império Romano, situada no quadrilátero formado pelos rios Reno, Mosela, Sarre e Nahe ("Hunsrück"). Desta pitoresca povoação, que em 1963 tirou o primeiro prêmio num concurso "A aldeia mais linda da Alemanha Ocidental", emigrou para o Brasil, a bordo da galera "Friedrich Heinrich" em 1825, o casal Johann Franz Trein e Maria Jacobine Moog, deixando uma numerosíssima descendência sulbrasileira, calculada pelo genealogista riograndense Benno Frederico Mentz em mais de 3.000 pessoas até 1925.

Aurélio Pôrto, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, escreveu no seu livro "Trabalho Alemão no Rio Grande do Sul" (Pôrto Alegre 1934) destes imigrantes: "Os colonos vindos na galera "Friedrich Heinrich" de que era capitão Peter Ionik, fizeram-no espontaneamente sem intervenção do Major Schaeffer. Releva notar que eles representam a flôr da colonização alemã, desdobrando-se até a atualidade em famílias numerosas e ilustres, no comércio e em outras atividades".

I — **Sebastian Trein (Bast Threinen)**, mórdomo da igreja de Leisel, † 13-II-1641 em Leisel, c.c. Margarethe Kirs, filha de Johannes Kirs de Ausweiler, † em 16-IV-1637. Pais de:

II — **Stephan Trein (Threyn)**, censor de Leisel, bat 23-IV-1620 em Heiligenbösch (igreja de Leisel a 2 km da povoação), c.c. Katharina Heckmann em 23-VI-1678, filha de Class Heckmann de Elchweiler, bat. 8-I-1650 em Elchweiler, † 8-VIII-1680 em Leisel. Pais de:

F1 — **Johann Nickel Trein**, bat. 8-I-1650 e † 8-VIII-1650 em Leisel.

F2 — **Elisabeth Trein**, bat. 11-XI-1652.

F3 — **Niclaus Trein**, que segue n.º III.

III — **Niclaus Trein (Threin)**, n. 10-I-1650 (calculado) em Leisel, jurado, administrador da fazenda de Heiligenbösch de 1679 até 1718, doador do púlpito da igreja de Heiligenbösch com a inscrição: "Anno 1730 construiu e doou êste púlpito pela glória de Deus e ao serviço da igreja de Heiligenbösch o honroso e modesto Niclaus Trein, jurado de Leisel", † 2-I-1747 com "97 anos menos 8 dias" em Leisel, c.c. Elizabeth Katharina Engel 23-IX-1679 em Heiligenbösch, filha de Johann Engel, jurado de Rinzenberg. Pais de:

F1 — Jacob Trein, residente de Schwollen, povoação vizinha de Leisel, que segue n.º IV.

F2 — Johann Daniel Trein, bat. 2-VII-1680 em Heiligenbösch, pastor de Altenbach-Wirschweiler, onde foi sepultado 15-XI-1752, tendo estudado nas universidades de Giessen 1701, Jena 1702 e Strassburg 1703, nomeado diácono 1705 em Brombach, c.c. Anna Maria Soin, n. 18-I-1707 em Kirn, filha de Samuel Soin, tendo 10 filhos dêste matrimônio e outros 4 filhos do 2.º matrimônio com Anna Katharina Caesar, filha de Johann Reichard Caesar, contraído em Wildenburg a 21-V-1726.

IV — **Jakob Trein**, proprietário em Schwollen, † antes de 1725. Pai de:

V — **Niklas Trein**, natural de Schwollen, 1738 administrador da Fazenda de Heiligenbösch como já fôra o avô homônimo, c.c. Anna Bárbara Lauer 28-X-1725 em Schwollen. Pais de:

F1 — Anna Katharina Trein, n. 1728 em Leisel, † 1795, c.c. Johann Peter Andes (2 filhos).

F2 — Johann Nickel Trein, n. Leisel, curtidor, c.c. Anna Bárbara Schüller, n. Böschweiler, emigrados para Norteamérica em 1767.

F3 — Johann Daniel Trein, que segue n.º VI.

F4 — (Criança), n. 1739 em Leisel, † 1740 em Leisel.

F5 — Maria Elisabeth Trein, n. 1740 em Leisel.

F6 — Johann Peter Trein, censor em Leisel, n. 1744, † 1803, c.c. Elisabeth Eckfeld, natural de Kempfeld (1 filho).

VI — **Johann Daniel Trein**, residente e jurado em Leisel, n. 17-IV-1731 em Leisel, † 15-XI-1795 em Leisel, c.c. Maria Elisabeth Theiss em Leisel 30-I-1758, n. 10-III-1743 em Leisel, † 2-IV-1814 em Leisel, filha de Johannes Theiss (1708-1762) e Eva Katharina Antes (1717-1775), ambos de Leisel. Pais de 11 filhos, sendo o penúltimo:

VII — **Johann Franz Trein (Drein)**, fiador de linho, n. 23-II-1884 em Leisel, † em Linha Hortêncio/Cahy no Rio Grande do Sul, emigrou com a família (3 filhos) para o Brasil a bordo da galera "Friedrich Heinrich" sob o comando do capitão Ionik, em fins de 1825, recebidos no Rio de Janeiro pelo Imperador Dom Pedro I e D.^a Leopoldina, tendo sido financiada a viagem mediante venda da residência à comunidade de Leisel que a transformou em escola, c.c. Maria Jakobine Moog 21-II-1809 em Heiligenbösch, n. 2-II-1784 em Leisel, † em Linha Hortêncio/Cahy, filha de Karl Emmanuel Moog (1755-1818) e Maria Sophia Hoffmann (1760-1808). Pais de:

F1 — (Filha), n. fins 1809 e † 1819 em Leisel.

F2 — (Filha), n. 1811 e † 1816 em Leisel.

F3 — Philipp Karl Trein, n. 1813.

F4 — Franz Peter Trein, que segue n.º VIII.

VIII — **Franz Peter Trein**, n. 30-I-1816 em Leisel, † 8-I-1883 em Linha Hortêncio/Cahy, 1825 emigrado ao Brasil com os pais, participou na Guerra dos Farrapos (1835-45) ao lado do Major Kersting, sob o comando do Barão do Jacuhy, 1846-50; colono e comerciante em Bom Jardim, 1850 inaugura uma venda em 14 Colônias/Linha Hortêncio, 1863 inaugura um moinho de amendoim, em 28-X-1865 em representação da colônia alemã dirige a palavra já no vernáculo a Dom Pedro II estando este em viagem para o campo de batalha da Guerra do Paraguai (1864-1870), em 1-IV-1869 inaugura um negócio “en gros et en detail” em São Sebastião do Cahy, hoje ainda existente sob o nome Frederico Mentz & Cia. S.A. em Pôrto Alegre; c.c. Katharina Kessler em 1847, n. 21-VIII-1825 em Mörschied/Alemanha, † em São Sebastião do Cahy, filha de Christian Friedrich Kessler (n. 27-X-1798) e Maria Eva Ritter (n. 3-VI-1798). Pais de:

F1 — Carlos Felipe Trein, que segue n.º IX.

F2 — Cristiano Jacob Trein, n. 28-IX-1850 em Bom Jardim, † 9-III-1916 em Cahy (reenterrado 1935 em Pôrto Alegre), tenente-coronel, comerciante, sucessor do negócio paterno, transformado 1888 em Cristiano J. Trein & Cia., c.c. Elisabeth Ritter, n. 23-VI-1852 em Linha Nova/Cahy, † 17-VI-1935 em Pôrto Alegre, filha de Georg Heinrich Ritter (1822-1889) e Elisabeth Fuchs (1827-1868). Pais de:

N1 — Carlos Trein, s/descendência.

N2 — Catarina Maria Trein, n. 24-XII-1875, c.c. Frederico Mentz 16-XII-1893 em Cahy, c/descendência (ver “MENTZ”).

N3 — Guilherme Trein, s/descendência.

N4 — Gustavo Trein, s/descendência.

N5 — Olga Trein, s/descendência.

N6 — Osvaldo Trein, s/descendência.

N7 — Mathilde Trein, n. 21-IX-1885 em Cahy, † 23-XII-1962 em Pôrto Alegre, c.c. Antônio Jacob Renner, n. 7-V-1883 em Alto da Feliz, com numerosa descendência (ver “RENNER”).

N8 — Frederico Trein, n. 23-IV-1886 em Cahy, comerciante em Pôrto Alegre, c.c. Lydia Gauer, filha de José Gauer. Pais de:

B1 — Harry Trein, n. 6-VI-1912 c/descendência.

B2 — Guido Cristiano Trein, s/descendência.

B3 — Senia Elisabeth Trein, n. 12-IV-1916 em Pôrto Alegre, c.c. Euclides Aranha Filho, filho de Euclides Aranha e Luisa Freitas Valle, c/descendência.

B4 — Edgar José Trein, n. 28-VII-1916 em Pôrto Alegre.

B5 — Eduardo Gaston Trein, n. 28-X-1918 em Pôrto Alegre.

B7 — Eleonora Trein, n. em Pôrto Alegre.

N9 — Arturo Trein, n. 1887 em Cahy, comerciante, c.c. Lilly Steigleder, c/descendência.

- N10 — Henrique Trein, n. 30-III-1895 em Cahy, † 2-IV-1962 em Pôrto Alegre, comerciante, c.c. Hermine Elly Schiehl 27-I-1921 em Pôrto Alegre, n. 22-III-1902 em São Leopoldo, filha de Carlos Schiehl (1861-1934) e Maria Hermina Hahn (n. 1865). Pais de:
- B1 — Cristian Jacob Trein, n. 17-VII-1922 em Pôrto Alegre, † 19-IV-1923 em Pôrto Alegre.
- B2 — Carlos Werner Trein, n. 22-IV-1926 em Pôrto Alegre, † 10-VIII-1926 em Pôrto Alegre.
- N11 — Alfredo Trein, s/descendência.
- F3 — Guilherme Trein, n. 26-V-1859 em Estância Velha, † 15-V-1905 em Cahy, farmacêutico, c.c. Catarina Ritter, n. 8-XII-1860 em Linha Nova, † 15-VI-1927 em Pôrto Alegre, filha de Georg Heinrich Ritter (1822-1889) e Elisabeth Fuchs (1827-1868). Pais de:
- N1 — Bertoldo Trein, n. 27-V-1882 em Cahy, † 3-VIII-1887 em Cahy.
- N2 — Wilibaldo Trein, n. 27-V-1882 em Cahy (gêmeo), c.c. Paulina Müller em Santa Cruz (3 filhos).
- N3 — Elvira Trein, n. 30-IV-1885 em Cahy, c.c. Fridolino Pedro Henz, n. 21-IV-1887 na Feliz/Cahy (3 filhos).
- N4 — Otilia Trein, n. 24-IV-1887 em Cahy, c.c. Rudolf Otto Ernst Rhemenklau, n. 10-III-1883 em Metz, † 29-III-1929 em Taquara/Rio Grande do Sul, filho de Richard Rhemenklau (n. 1849) e Luisa Nadler (n. 1849), c/ descendência (5 filhos).
- N5 — Berta Trein, n. 14-V-1891 em Cahy, † 11-IX-1917 em Cahy, c.c. Werner von Pein, s/descendência.
- N6 — Deodoro Guilherme Trein, n. 29-III-1905 em Cahy, † 1933 em Belo Horizonte, s/descendência.
- N7 — Osvaldo Trein, n. 8-X-1888 em Cahy, † 3-XII-1889 em Cahy, s/descendência.
- F4 — Julio Trein, c.c. Maria Schmidt.
- F5 — Jacob Trein, c.c. Carolina ... de S. Lourenço.
- F6 — Francisco Trein, c.c. Margarethe Zirbes, pais de Carlos, Amália e Frieda Trein.
- F7 — Mathilde Trein, c.c. Jacob Schmidt.
- F8 — Amália Trein, c.c. ... Horn.
- F9 — Frederico Trein, c.c. Carolina Holl de Feliz/Cahy.
- IX — **Carlos Felipe Trein**, n. 4-II-1848 em Estância Velha, † 21-X-1899 em Cahy, comerciante e gerente da firma paterna em São Sebastião do Cahy, proprietário de barcos fluviais, fomentou decisivamente a imigração italiana, entrada via Cahy para Caxias do Sul, c.c. ... Blauth (primeiras núpcias) e Guilhermina Ritter (segundas núpcias), n. 11-IX-1858 em Linha Nova, † 16-VIII-1938 em Pôrto Alegre, filha de Georg Heinrich Ritter (1822-1889) e Elisabeth Fuchs (1827-1868). Pais de:
- (Primeiras núpcias)
- F1 — Balduino Trein, c/descendência.
- F2 — Edmundo Trein, c/descendência.

F3 — Carlos Trein, s/descendência.

F4 — Guilherme Trein, c.c. Malvina ... Pais de:

N1 — Ethel Trein, c.c. Roberto Müller (3 filhos).

N2 — Rubem Trein, c/descendência.

N3 — Mário Trein, c/descendência.

N4 — ... Trein, c/descendência.

(Segundas núpcias)

F5 — Berta Trein, n. 7-II-1880 em Cahy, c.c. Jorge Thofehrn, n. 5-V-1878 em Blankenese/Alemanha, industrial em Pôrto Alegre, Pais de três filhos c/descendência.

F6 — Rodolfo Trein, n. 20-X-1882 em Cahy, s/descendência.

F7 — Adolfo Trein, n. 29-V-1884 em Cahy, † 13-VIII-1963 em Pôrto Alegre, guarda-livros, c.c. Elsa Raabe 7-III-1908 em Cahy, n. 1888. Pais de:

N1 — Oscar Trein, n. 18-XII-1909 em Cahy, c.c. Iris Petry 1934 em Pôrto Alegre, c/descendência.

N2 — Rudi Trein, n. 22-X-1911 em Cahy, c.c. ... Selbach em Pôrto Alegre, c/descendência.

N3 — Helga Trein, n. Cahy, c.c. Dr. Becker, médico, em Pôrto Alegre (1 filha).

N4 — Otto Trein, n. e † em Cahy, s/descendência.

N5 — Ellen Trein, n. e † em Cahy, s/descendência.

F8 — Olga Trein, n. 8-VIII-1886 em Cahy, s/descendência.

F9 — Emma Johanna Trein, n. 28-XII-1889 em Cahy, c.c. Dr. méd. Carlos Frederico Hunsche, n. 2-II-1875 em Linha Nova, † 10-X-1960 em Pôrto Alegre, filho do Pastor Heinrich Wilhelm Hunsche (1839-1934) e Emma Sophie Schüle (1847-1924). (Ver "HUNSCHÉ"). Pais de:

N1 — Werner Hunsche, n. 26-III-1909 em Cahy, c/descendência.

N2 — Günther Hunsche, n. 27-IV-1910 em Cahy, s/descendência.

N3 — Dr. Carlos Henrique Hunsche, n. 25-VII-1913 em Cahy, autor desta colaboração, c/ descendência.

N4 — Ernesto Hunsche, n. 9-VIII-1922 em Cahy, s/descendência.

Colaboração do Dr. Carlos H. Hunsche, autor de "TREIN/MOOG", São Paulo 1960.

VALMARATH

Philipp Valmarath, soldado do 28.º Bt., em 1828(9); em Sta. Maria em 18-I-1829, c.c. Leonor Dally, inglesa, viúva.

VIRMOND

I — **Claiss (Nikolaus) Fermont**, n. cêrca de 1540. Em 1-V-1583 testemunha, perante os vereadores de Hellenthal (Eifel) Alemanha. Filho presuntivo.

II — **Peter (Pierath) Firmont**, chamado Welschen Pierath, n. cêrca de 1575, morador em Hellenthal. C.c. Elisabeth ..., ambos †† depois de 9-VI-1601. Pais de:

III — **Paulus Firmont**, n. cêrca de 1605, mêtstre ferreiro (Reidemeister). Em Hellenthal (1654-1658) em Monschau (1663) e em Flesten (Eifel) 1667. Cêrca de 1625, c.c. Gierdgen (Gertrud) Hermans, n. cêrca 1605, † depois de 14-VIII-1667. Pais de:

IV — **Peter Virmond (Firmund)** n. cêrca de 1631, † 19-XII-1692, em Wintenburg b/ Kreuznach, tecelão de Lã (Wollweber) e antes curtidor (Rotgerber). Cêrca de 1665, c.c. Maria Elisabeth von der Rosen, bat. 16-IV-1646, em Winterburg (Luteranos) † 25-IV-1725. Pais de:

V — **Hans Nikolaus Virmond**, bat. 28-III-1666, em Winterburg, † 12-III-1736, em Waldböckelheim b/Sobernheim, Senior da Congregação Reformada. Em 28-I-1698, em Waldböckelheim, c.c. Anna Gertrud Karsch, n. 5-XII-1665, † 27-II-1732. Pais de:

VI — **Isaac Virmond**, n. 13-IV-1703, em Waldböckelheim, onde † 21-I-1779, ali escrivão do tribunal; 1.^a vez c.c. Catharina Charlotte Niesner, n. 16-VIII-1703, † 12-V-1735, em Waldböckelheim. Pais de:

VII — **Johann Heinrich Virmond**, n. 2-IV-1726, em Waldböckelheim, † 1-I-1809, em Blumenthal b/Schleiden, onde era médico. Ali, em 3-XII-1748, c.c. Maria Elisabeth Wolgart, n. 14-VIII-1728, em Blumenthal, onde † 5-V-1782. Pais de:

VIII — **Johann Wilhelm Virmond**, n. 18-VII-1758, em Blumenthal, † 15-XII-1846, em Düren onde era médico. Em 13-V-1783, 1.^a vez, c.c. Maria Esther Hoesch, n. 8-I-1758, em Düren, onde † 30-I-1798. Pais de:

IX — **Friedrich Leonhard (Wilhelm) Virmond**, n. 8-IX-1791, em Köln (Colônia, Alemanha), bat. 8-IX-1792, † 3-VIII-1876, em Vila Nova do Príncipe, PR, tronco dos Virmonds do Brasil. Em 1818, veio para o Rio de Janeiro, onde permaneceu por 11 anos, com loja de armas e ferragens. Por motivo de saúde mudou-se para a Lapa PR. Em 1825, no Rio de Janeiro, c.c. Maria Isabel Quadros de Andrade, n. 1808, em Lisboa, † 15-X-1872, na Lapa, filha de Ferreira de Andrade e de Edetrudes Quadros, que vieram de Portugal com D. João VI. Pais de:

F1 — Maria Luiza Edeltrudes Virmond, n. 29-V-1826, no Rio de Janeiro, na Lapa, onde, a 12-XII-1843, c.c. Jean François Etienne Victor Maria de Supplicy, n. 1805, em Toulouse (França), † na Lapa, c.s.

F2 — Carolina Amália Virmond, n. Rio de Janeiro, c.c. coronel Manuel Marcondes de Sá, deputado provincial, s.s.

F3 — Frederico Guilherme, que segue a varonia n.º X.

F4 — Sofia Mariana Virmond, c.c. José de Almeida Queiroz, n. Sorocaba, S.P.

F5 — Amélia Ester Virmond, c.c. Francisco Xavier Alvim, n. S. Paulo, s.s.

F6 — Eugênio Ernesto Virmond, deputado provincial, c.c. Leonor Taques, † 1882, em Caxambú, MG, s.s.

F7 — Gustavo Adolfo Virmond, c.c. Luiza Schell, s.s.

F8 — Eduardo Alberto Virmond, n. 16-V-1840, na Lapa, † 23-XII-1916, em Curitiba Tte. Coronel da Guarda Nacional, negociante em Curitiba, onde c.c. Lourença Francisca de Assis Pinto Rebelo, n. 18-III-1845, † 23-XII-1896. Pais de :

N1 — Eugênia Francisca Virmond, n. 20-VII-1865, na Lapa onde † 12-II-1925. Ali c.c. Artur Virmond Supplicity, onde n. 4-IV-1866, fazendeiro, c.s.

N2 — Maria Isabel Virmond, n. 17-VII-1867, na Lapa onde † 13-VIII-1921; 1.^a vez, c.c. David Gaspar de Oliveira Lima, n. 24-X-1859, em Sorocaba, SP, c.s. (sobrinho do Barão dos Campos Gerais; ver **Anuário Genealógico Brasileiro, I, 134**). 2.^a vez, c.c. Dr. Reginaldo Machado, n. 5-II-1868 em S. Francisco, SC, † 27-VII-1918, no Rio de Janeiro, médico e político, c.s.

N3 — Nestor Virmond, n. 20-X-1871, na Lapa, onde † antes de 1935, negociante em Curitiba e depois em S. Bento, SC. C.c. Lina Richter. Pais de:

B1 — Eduardo.

B2 — Otília, c.c. Luiz Olsen, industrial em Rio Negrinho, SC, c.s. (ver "OLSEN").

B3 — Elvira, professora normalista.

B4 — Eduardo Virmond, n. 1897, em Curitiba, prefeito de S. Bento, SC. (1935).

B5 — Leonor Virmond, c.c. Dr. Oscar Leitão, promotor público em S. Bento (1920), c.s.

B6/7 — Leony e Ary.

N4 — Eduardo Virmond Filho, n. 17-XI-1872, na Lapa, † 23-II-1897, em Curitiba, onde era negociante. Em 1893, em Ponta Grossa, PR, c.c. Balbina Guimarães. Pais de:

B7 — Eduardo Virmond Neto, n. Ponta Grossa. Em 31-I-1923, em Curitiba, c.c. Aracy de Macedo Rocha. Pais de:

T1 — Ney Virmond.

N5 — Ovídio Virmond, n. 26-VII-1875 na Lapa, onde em 26-IX-1903, c.c. Josefa Westphalen Pôrto, filha do Dr. Francisco Terésio Pôrto, ali n. a 9-VIII-1849, eng. civil, industrial e deputado e de (c. 2-II-1877) Rjta Westphalen, n. 5-XII-1860 † 15-VII-1894, n.p. do major Joaquim de Paulo Xavier, † 1867 e de Josefa Maria da Luz Tersio Pôrto; n.m. de Eugen Westphalen, n. 3-I-1800, em Berlim † 18-III-1891, farmacêutico, emigrado para o Rio de Janeiro (1825) e Lapa, PR (1830) onde, em 1838 c.c. Joana Francisca da Silva. Pais de:

B8 — Nicanor, n. 16-VI-1905, na Lapa, general reformado do Exército. C.c. Vitória Carrano, reside no Rio de Janeiro.

B9/10 — Arnaldo, n. 15-IV-1907, farmacêutico em Rio Negro, PR, Lourenço, n. 26-II-1909, reside em Curitiba.

B11 — Pércles, n. 3-VIII-1910, farmacêutico em Rio Negrinho (1935).

B12 — Lucy, n. 3-X-1912.

B13 — Terésio, n. 16-I-1915.

- N6 — Paulina Virmond, n. 27-X-1882. Em 11-VI-1904, c.c. Olívio Carnasciali, n. 15-III-1880, negociante, industrial e deputado estadual (1916-1917), c.s.
- X — **Dr. Frederico Guilherme Virmond Júnior**, n. 20-V-1829, no Rio de Janeiro, † 2-VII-1909, em Guarapuava, onde era fazendeiro e médico; deputado estadual (1882-85 e 1895-96); vice-presidente do Estado do Paraná (1905). C.c. Maria do Belém Mendes de Araújo (prima da Viscondessa de Guarapuava e da Viscondessa de Tibagi (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, I, 202; e III, 471). Pais de:
- F1 — Frederico Ernesto, que segue a varonia primogênita, n.º XI.
- F2 — Carolina Virmond, n. Guarapuava, onde c.c. o coronel Ernesto Frederico de Queiroz, importante capitalista e fazendeiro, c.s.
- F3 — Herculano Virmond, n. cêrca 1853, † antes de 1935, fazendeiro, c.c. Teresa Ribas. Pais de:
- N1 — Maria, n. 1-V-1890, em Guarapuava, c.c. José de Abreu e Araújo, negociante, c.s.
- N2 — Evangelina, n. 16-I-1892, c.c. seu primo-irmão abaixo Dr. Eugênio Virmond, c.s. (ver).
- N3 — Cinira, n. 15-IV-1894, em Guarapuava. C.c. Dr. Brasília Marques dos Santos, juiz de direito de Campo Largo PR, aposentado, c.s. filho do senador Dr. Generoso Marques dos Santos.
- F4 — Anibal Virmond (o 1.º), n. 3-V-1870, em Guarapuava, fazendeiro e prefeito desde 1916. Ali c.c. Narcinda de Camargo, n. 24-XII-1877. Pais de:
- N4 — Ana Joaquina Virmond, n. 15-IX-1897, em Guarapuava; c.c. Frederico Werneck, filho de Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, c.s. (ver “**WERNECK**”).
- N5 — Alcina Virmond, n. Guarapuava, c.c. Ossiam Madureira Correia, c.s.
- N6/7 — Ester e Ary, n. 5-IV-1904, solteiro, ambos de Guarapuava.
- N8 — Anibal Virmond, (o 2.º), n. 6-II-1911, eng. agrônomo em Curitiba. C.c. Nancy Gummy. Pais de:
- B1 — Aldor Virmond n. 4-XII-1935.
- F5 — Eponina Virmond, c.c. Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, c.s. neto do 2.º Barão de Paty do Alferes (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, VIII, 37).
- XI — **Frederico Ernesto Virmond**, n. 3-X-1851, em Guarapuava, onde † 20-X-1936 ali prefeito; fazendeiro e deputado estadual (1893-94; 1902-03 e 1908-9). Abolicionista e republicano. Em 1875 em Guarapuava, c.c. Nínia Bandeira de Lacerda, † 21-VII-1937 em Curitiba. Pais de:
- F1 — Frederico Ventura que segue a progenitura varonil, n.º XII.
- F2 — Antônio Virmond, n. cêrca 1878, c.c. Noêmia Bastos. Pais de:
- N1/3 — Margarida, Nelson e Lígia.
- F3 — Maria Virmond, n. 18-VI-1880. Em 29-III-1910, c.c. Dr. João José

de Arruda, n. 20-V-1875 em Pernambuco, juiz de direito em Antonina, PR, depois desembargador em Curitiba, c.s.

F4 — Dr. Eugênio Virmond, n. cerca de 1882, engenheiro, c.c. sua prima-irmã (X-2) supra Evangelina Virmond, n. 16-I-1892. Pais de:
N4/9 — Germania, n. cerca 1915, Solange, n. 16-VII-1916, Simone, n. 2-XI-1917, Herculano, n. 6-XII-1919, Frederico, n. 12-XII-1922, e Fernando, n. 27-VII-1930.

F5 — Dr. Mário Virmond, n. cerca de 1884, advogado, redator dos debates do Congresso (1925). C.c. Amerina Alves Baraúna. Pais de:
N10/12 — Emy, Frederico, Carlos e Isabel.

F6/7 — Alcebiades, n. cerca de 1886, e Gertrudes, n. cerca de 1888.

XII — **Frederico Ventura Virmond**, n. 1877, em Guarapuava, onde, cerca de 1905, c.c. Ocarlina Marcondes Cordeiro. Pais de:

F1/4 — Níncia, n. cerca de 1907, Ana, n. cerca de 1909, Herculano, que segue a varonia n.º XIII, e Benvinda.

XIII — **Herculano Virmond**, n. cerca de 1910, atual representante varonil do tronco, por linha direta masculina.

Colaboração do escritor Helmut Andrä, condensado de uma sua genealogia histórica da família Virmond, em mais de uma centena de páginas.

Fontes, entre outras: Deutsches Geschlechter-buch, Bd. 99 e Francisco Negrão, Genealogia Paranaense, 6 vol.

WAENY

I — **Johann Waeny**, n. 26-IV-1835 em Dickihof, cantão de Thurgau (Suíça). Filho de Johann Jacob Waeny e de Margaretha Baumann. Veio de Marseille (França) e estabeleceu-se no Rio de Janeiro e depois em Santos. † em Santos a 17-VI-1896. C.c. Fabiana Avé Lallemand, n. no Rio de Janeiro a 28-XII-1860 e † em Santos a 5-VI-1923. Filha de Friedrich August Alexander Avé-Lallemand e de Joaquina Rosa Machado. (ver "AVÉ-LALLEMANT").

F1 — Margarida Joaquina Waeny, n. em Niterói (RJ) a 6-I-1873 e † em Campinas (SP) a 26-VII-1900. C.c. Paulo Guillaume Leser (ver "LESER").

F2 — Alice Waeny, n. em Niterói (RJ) a 15-III-1874 e † em Jaú (SP) a 25-VIII-1909. C.c. Henry Symons, n. em Helston (Inglaterra) a 3-V-1872 e † em São Paulo a 3-V-1949. (ver "SYMONS").

F3 — Alexandre Francisco João Waeny, n. em Niterói (RJ) a 24-IV-1875 e † em Niterói (RJ) a 2-IX-1875.

F4 — Jorge Roberto Waeny, n. em Niterói (RJ) a 28-VI-1876 e † em Santos a 15-VIII-1946. Foi gerente de uma firma de café no Norte do Paraná.

F5 — Joaquina Waeny, n. em Niterói (RJ) a 1-XI-1877. C.c. George

- Tomlinson, n. em Ceshire (Inglaterra) a 27-VIII-1872 e † em Santos a 2-VII-1914.
- F6 — Mercedes Waeny, n. em Niterói (RJ) a 1-XI-1878. C.c. Eduardo Wright, n. a 4-XI-1863 e † em São Paulo (SP) a 5-VII-1904, tendo sido guarda-mór da Alfândega de Santos e Recife. (ver "WRIGHT").
- F7 — Carmen Waeny, n. em Niterói (RJ) a 2-III-1881, † em Santos a 2-VI-1921.
- F8 — Erich Paulo Waeny, n. em Niterói (RJ) a 26-XII-1882. † na Suíça a 19-II-1914.
- F9 — Paulo Felix Waeny, n. em Niterói (RJ) a 29-IX-1884. Foi fiscal de embarques do D.N. do Café. C.c. Sebastiana Brisola de Castro, n. em Avaré (SP) a 14-III-1900, filha de Joaquim Dias Vieira de Castro e de Maximina Leme Brisola.
- N1 — José Carlos de Castro Waeny, n. em Baurú (SP) a 17-XII-1922. Contra-almirante reformado da Marinha de Guerra do Brasil. C.c. Inajá d'Oliveira Costa, filha de Armando d'Oliveira Costa e Carmen d'Oliveira Costa.
- B1 — José Carlos de Castro Waeny Júnior, n. São Paulo (SP) a 3-VIII-1959.
- B2 — José Armando da Costa Waeny, n. São Paulo a 18-III-1961.
- B3 — Maria Fernanda da Costa Waeny, n. São Paulo (SP) a 30-VI-1964.
- N2 — Thereza Iracema de Castro Waeny, n. Baurú (SP) a 9-IX-1930. Pianista formada. C.c. Dr. Elgo Rodrigues Pessoa de Mello, n. em Rio Grande (RS) a 13-IX-1930, filho de Oséas Cavalcanti Pessoa de Mello e de Zaira Rodrigues.
- B4 — Paulo Waeny Pessoa de Mello, n. em Santos (SP) a 31-VII-1960.
- B5 — Teresa Christina Waeny Pessoa de Mello, n. em Santos (SP) a 22-VIII-1961.
- F10 — Walter Joseph Waeny, n. em Niterói (RJ) a 29-VII-1886 e † em Santos a 20-XI-1961. Foi chefe de câmbio de uma firma exportadora de café, em Santos. C.c. Gilda Rienzi, n. em S. Paulo (SP), a 15-I-1904, pintora, filha de Francesco Rienzi e Amália Magnavita Minervini.
- N3 — Walter Waeny Júnior, n. em São Vicente (SP) a 6-XII-1924. Funcionário do Banco do Brasil S.A. Contador formado. C.c. Maria Clélia Dias, n. em Santos (SP) a 6-IV-1928, filha de Etelvino Pereira Dias e Henriqueta Silveira Dias.
- B6 — Brünhilde Waeny, n. em Santos a 13-IV-1951.
- B7 — Wilhelm Richard Waeny, n. em Santos (SP) a 5-IX-1953.
- B8 — Isolde Sieglinde Waeny, n. em Santos (SP) a 25-I-1955.
- B9 — Tristan Waeny, n. em Santos (SP) a 17-IV-1957.
- B10 — Gerhilde Waeny, n. em Santos (SP) a 12-VIII-1960.
- B11 — Siegrune Waeny, n. em Santos (SP) a 2-IV-1962.
- F11 — Maria das Graças Waeny, n. em Santos a 31-V-1888 e † em Santos a 24-VI-1889.

F12 — Nancy Waeny, n. em Santos a 19-II-1890 e † em São Vicente (SP) a 25-VI-1921.

F13 — Anaise Waeny, n. em Santos a 22-VIII-1891 e † em São Vicente (SP) a 30-IX-1920.

Dados fornecidos por Walter Waeny Júnior.

WALLAU

I — ... **Wallau**, c.c. Katharine Wehrfritz, viúva, com seus quatro filhos, de Sobernheim no Hunsrück, veio para Pôrto Alegre, onde desembarcou em 1-XI-1864. Mãe de:

F1/4 — Carlos, que segue n.º II; Maria, Augusta e Margarida.

II — **Carlos Wallau** (o 1.º) (Frederik Augustus Charles), n. 28-VII-1860, em Broocklin-New York, † 5-VI-1918 em Pôrto Alegre, médico querido e competente. Ali c.c. Maria Luisa Cotinha Pfeiffer, n. 25-IX-1870, em Pôrto Alegre, onde † 6-II-1944, católica, filha de Georg (1834-1889), n.p. de Georg (1803-1867), (ver "PFEIFFER"). Pais de:

F1 — Carlos Wallau (o 2.º), n. 30-VII-1892, em Pôrto Alegre, † 7-V-1950, em Marília, SP, católico. Em Santo Ângelo, RS, c.c. Odete Araújo Pereira, ali n. 5-VIII-1910. Pais de:

N1/2 — Maria Luisa, n. 10-IX-1940; Carlos Alberto, n. 13-IX-1941, ambos em Santo Ângelo.

F2 — Arthur Wallau, n. 12-IX-1895, em Pôrto Alegre, † 19-XI-1941, em S. Paulo, católico, c.c. Lucie Weissenbruch, n. 9-X-1895. Pais de:

N3 — Roberto Wallau, n. 11-XI-1922.

F3 — Maria Luiza Wallau, n. 8-VIII-1897, em Pôrto Alegre, c.c. Hans Heinrich Hets, c.s. (ver "HETS").

F4 — Margarida Wallau, n. 4-VI-1899, em Pôrto Alegre, católica, c.c. Bernhard Alpers, c.s. (ver "ALPERS").

F5 — Huberto Wallau, n. 3-XII-1901, em Pôrto Alegre, onde † 25-X-1955 médico, c.c. Helena Gerst Menezes, n. 26-VIII-1907, em Pôrto Alegre, filha do prof. Dr. Moyses Alves de Menezes, médico-cirurgião e de Laura Gerst. Pais de:

N4 — Carlos Huberto Wallau, n. 23-VIII-1929, em Pôrto Alegre, médico, católico, c.c. Ingride Berner, ali n. 17-III-1932. Pais de (todos em Pôrto Alegre, católicos):

B1/3 — Ana Cristina, n. 20-II-1955; Carlos Augusto, n. 29-V-1957; e Cláudia Helena, n. 6-I-1959.

N5 — Nora Wallau, n. 29-III-1931, em Pôrto Alegre, onde c.c. Dr. Carlos Alberto Leão dos Reis, advogado, ali n. 7-III-1925, c.s. (ver "WALLAU-REIS").

F6 — Elisabeth Wallau, n. 11-III-1907, em Pôrto Alegre, católica, solteira, laboratorista.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

WALLAU-REIS

I — **Paulo Franco dos Reis**, c.c. ... Leão. Pais de:

II — **Dr. Carlos Alberto Leão dos Reis**, n. 7-III-1925, advogado, em Pôrto Alegre, onde c.c. Nora Wallau, filha de Huberto (1901-1955) (ver "WALLAU"). Pais de:

F1/3 — Martha Helena, n. 9-VII-1956; Paulo, n. 21-I-1958; e Ana Lúcia, n. 4-IX-1961; todos em Pôrto Alegre e católicos.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

WATERKEMPER

I — **Anton Waterkemper** (chamado também Stening), c.c. Elisabeth Lodeweg, n. na Westfália (Alemanha). Pais de:

II — **Johann Hermann Waterkemper**, n. 16-VIII-1842 em Schöppingen na Westfália. Lavrador e carpinteiro, c.c. Anna Maria Getrud Dinetta, chamada Antoneta Dimon, n. 23-VI-1841, em Westfália (Alemanha), †† em S. Ludgero, SC. Filha de Bernhard Heinrich Dimon n. 6-II-1797 e Anna Maria Röskenkämper; n.p. de Anton Dimon, n. 1761 e Anna Katharina Heuer, n. 1762. Vieram para o Brasil em 1863, estabelecendo-se em Terezópolis, SC, passando daí para São Ludgero, SC, em 1873. Pais de:

F1 — Teodoro Waterkemper, c.c. Regina Locks, residentes em São Bento Baixo, município de Nova Veneza, SC. Pais de:

N1 — Antonieta Waterkemper.

N2 — Henrique Waterkemper, c.c. Paulina Backes. Pais de:

B1 — Adelino Waterkemper, n. em Forquilha, SC 15-IX-1917, comerciante em Laguna, c.c. Norma Duarte. Pais de:

T1 — Maria Aparecida Waterkemper, n. 25-VI-1943, professora.

T2 — Maria Alice Waterkemper, n. 22-VIII-1946, estudante.

T3 — Maria de Lurdes Waterkemper, n. 12-VII-1948, estudante.

T4 — Maria da Glória Waterkemper, n. 14-XI-1950, estudante.

T5 — Adelino Waterkemper, n. 27-IX-1956.

B2 — Juliana Waterkemper, c.c. Ernesto Fontanella.

B3 — Hilário Waterkemper, residente em Nova Veneza, comerciante e industrial, c.c. Ida Grandi. Pais de:

T6 — Maria Salete Waterkemper.

T7 — Arlete Maria Waterkemper.

T8 — Maria Marlene Waterkemper.

T9 — Walter Waterkemper.

T10 — Leôncio de Assis Waterkemper.

T11 — Charles Leonides Waterkemper.

T12 — Maria de Fátima Waterkemper.

T13 — Maria Goretti Waterkemper.

T14 — Jorge Gotardo Waterkemper.

B4 — Silvestre Waterkemper, residente em São Bento Baixo, agricultor, c.c. Virgínia Grandi. Pais de:

- T15 — Maria Teresinha Waterkemper.
- T16 — Lorena Waterkemper.
- T17 — Ivone Regina Waterkemper.
- T18 — Alfredo Waterkemper.
- T19 — Luiz Gonzaga Waterkemper.
- T20 — João Vânio Waterkemper.
- T21 — Edna Maristella Waterkemper.
- T22 — Rosângela Waterkemper.
- B5 — Amélia Waterkemper, c.c. Eugênio Fontanella, agricultor.
- N3 — José Waterkemper, c.c. Ema Esser. Pais de:
 - B6 — Teodoro Waterkemper.
 - B7 — Pedro Waterkemper.
 - B8 — Bernardo Waterkemper.
 - B9 — Marta Waterkemper.
 - B10 — Maria Waterkemper.
 - B11 — Adelino Waterkemper.
 - B12 — Antônio Waterkemper.
 - B13 — Julita Waterkemper.
- N4 — Ana Waterkemper.
- N5 — Germano Waterkemper, residente em Tubarão, SC, c.c. Ágata Oening. Pais de:
 - B14 — Marcolino Waterkemper.
 - B15 — Melânia Waterkemper.
 - B16 — Dionísio Waterkemper.
 - B17 — Paulo Waterkemper.
 - B18 — Albina Waterkemper.
 - B19 — João Waterkemper.
 - B20 — ... Waterkemper.
 - B21 — ... Waterkemper.
- N6 — Elizabeth (Elisa) Waterkemper, c.c. João Warmeling.
- N7 — Bernardina Waterkemper, solteira, enfermeira.
- N8 — Cristina Waterkemper, solteira, enfermeira.
- F2 — Antonieta Waterkemper, c.c. Henrique Eying, São Ludgero.
- F3 — Francisco Waterkemper, c.c. Ana Voss. Pais de:
 - N9 — Carlos Waterkemper, c.c. Adélia Esser. c.s.
 - N10 — José Waterkemper, c.c. Matilde Michels, c.s.
 - N11 — Berta Waterkemper. c.c. Alfredo Goulart.
 - N12 — Tereza Waterkemper.
 - N13 — Jacó Waterkemper, c.c. Idalina Michels, c.s.
 - N14 — Carolina Waterkemper.
 - N15 — Fernando Waterkemper, c.c. Lúcia Michels, c.s.
 - N16 — Rosalina Waterkemper, c.c. Rodolfo Michels.
 - N17 — Cecília Waterkemper, c.c. Rodolfo Nuernberg.
 - N18 — Verônica Waterkemper.
 - N19 — Lúcia Waterkemper.

- F4 — Maria Waterkemper, c.c. José Hobold.
- F5 — Bernardo Waterkemper, n. 20-VI-1878, agricultor, residente em São Ludgero, † 19-IX-1961, c.c. Elizabeth Soethe, n. 5-III-1885 † 1-VIII-1954. Pais de:
- N20 — Adolfo Waterkemper, n. 30-VI-1903, Irmão Jesuíta, marceneiro, residente em São Leopoldo, RGS.
- N21 — Cecília Waterkemper, n. 4-V-1905, religiosa com o nome de Irmã Ermandina, †.
- N22 — Antônio Waterkemper, n. 5-XI-1906, sacerdote, Cônego honorário, Catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de Santa Catarina. Residente em Florianópolis, capelão do Pensionato Imaculada Conceição. Autor destas notas.
- N23 — Maria Waterkemper, n. 6-VIII-1908, c.c. Antônio Bruening.
- N24 — Henrique Waterkemper, n. 10-VI-1910, †.
- N25 — Henrique Waterkemper, n. 10-VIII-1913, agricultor, residente em São Ludgero, c.c. Angelina Buss. Pais de:
- B22 — Olinda, n. 18-VIII-1936.
- B23 — Danilo Waterkemper, n. 11-XII-1937, agricultor, residente em Braço do Norte, c.c. Natália Eying.
- B24 — Zita Waterkemper, n. 19-VI-1939, falecida, c.c. Tarcísio Eying.
- B25 — Ervino Waterkemper, n. 13-X-1940, c.c. Zenir Della Giustina.
- B26 — Florino Waterkemper, n. 3-IX-1942, mecânico, residente em São Ludgero, c.c. Letícia Buss.
- B27 — Irio Waterkemper, n. 13-III-1944.
- B28 — Celito Waterkemper, n. 4-XII-1945.
- B29 — Erna Waterkemper, n. 25-III-1946.
- B30 — Melita Waterkemper, n. 24-III-1948.
- B31 — Nino Waterkemper, n. 30-IV-1949.
- B32 — Teresinha Waterkemper, n. 24-VII-1951.
- B33 — Zilda Waterkemper, n. 21-IV-1954.
- B34 — Maria Waterkemper, n. 20-IV-1955.
- B35 — Lídia Waterkemper, n. 27-III-1957.
- B36 — Ivo Waterkemper, n. 22-I-1959.
- N26 — Juliana Waterkemper, n. 18-VI-1915, †.
- N27 — Francisco Waterkemper, n. 5-VII-1917, sacerdote.
- N28 — José Waterkemper, n. 2-IV-1919, industrial residente em Braço do Norte SC, c.c. Elisabeth Niehues. Pais de:
- B37 — Osmar Waterkemper, n. 7-XII-1941.
- B38 — Ademar Waterkemper, n. 11-IX-1943.
- B39 — Elmar Waterkemper, n. 11-XI-1944.
- B40 — Edésio Waterkemper, n. 17-X-1946.
- B41 — Teresinha Waterkemper, n. 5-XI-1948.
- B42 — Alice Waterkemper, n. 9-VIII-1950.
- B43 — Waldir Waterkemper, n. 18-VII-1952.
- B44 — Lucília Waterkemper, n. 23-I-1955.

- B45 — Osni Waterkemper, n. 21-IV-1958.
B46 — Marlí Waterkemper, n. 20-XII-1960.
B47 — Odimar Waterkemper, n. 3-IX-1962.
N29 — Ludgero Waterkemper, n. 9-IX-1921, sacerdote, professor e administrador do Seminário de Tubarão, SC.
N30 — Paulo Waterkemper, n. 6-VII-1923, oficial da Força Aérea, residente em São Paulo (Cumbica). C.c. Nympha Schlickmann. Pais de:
B48 — Vera Regina Waterkemper, n. 19-VIII-1949.
B49 — Tânia Maria Waterkemper.
B50 — José Waterkemper.
B51 — Lúcio Waterkemper, n. 2-III-1954.
B52 — Flávio Waterkemper, n. 21-VIII-1955.
N31 — Huberto Waterkemper, n. 4-X-1925, sacerdote, coadjutor da paróquia do Estreito, Florianópolis, SC.
N32 — Vendelino Waterkemper, n. 11-III-1929, sacerdote, professor no Seminário de Brusque, SC.
F6 — Ana Waterkemper, c.c. Germano Wessler.
F7 — Germano Waterkemper, c.c. Maria Voss. Pais de:
N33 — Verônica Waterkemper.
N34 — Martinho Waterkemper.
N35 — Henrique Waterkemper.
N36 — José Waterkemper.
N37 — Antônio Waterkemper.
N38 — João Waterkemper.
N39 — Teodoro Waterkemper.
N40 — Elisabeth Waterkemper.
N41 — Frederico Waterkemper.
N42 — Ágata Waterkemper.
F8 — Catarina Waterkemper, c.c. Carlos Zanzi.
Colaboração do Cônego Antônio Waterkemper.

WEGE

- I — **Willi Wege**, n. 7-VII-1900, na Alemanha. Em S. Paulo c.c. Else Dierberger, aqui n. 4-X-1913 (ver “DIERBERGER”). Pais de:
F1 — Margret Wege, n. 24-IV-1939, em S. Paulo, c.c. Miklas Szmick, húngaro. (pais de: Miklos, n. 3-II-1961 e Martin n. 1-VII-1962, ambos em S. Paulo)
F2 — Willi João Wege, n. 20-VII-1940, no Rio de Janeiro, c.c. Laís Forster, n. 17-III-1937, em Limeira (ver “FORSTER”). Pais de:
N1/2 — gêmeos, Willi Wege, n. 20-VI-1962 e Thais.
Colaboração do Sr. João Dierberger Júnior.

WEINMANN

- I — **Franz Weinmann**, n. em Lübeck (Alemanha). Em S. Leopoldo, RGS, c.c. Margarida Carolina Roth, ali n. Em 1838 estabeleceu-se em Sta. Maria, RGS. Pais de:
- F1 — Pedro Weinmann, batizado em 21-II-1847, em Sta. Maria, onde foi vereador (1881-1882) e 2.º suplente de Juiz Municipal, (1886), c.c. Leopoldina Hein. Pais de:
- N1 — Amadeu Weinmann, 1.ª vez c.c. Artemisa Ribeiro; 2.ª vez c.c. Anita Ferreira da Silva.
- N2 — João Weinmann, c.c. Leocadia Marçal.
- N3 — Pedro Weinmann, c.c. Mariana Silveira.
- N4/6 — Púdica, Diva e Félix.
- F2 — Cristina Weinmann, n. 31-XII-1849, batizada a 14-IV-1850, c.c. João Batista Niederauer, c.s. (ver "NIEDERAUER"), filho de Johann Friedrich Niederauer e de Katharina Klump.
- F3 — Elisa Weinmann, batizada a 13-V-1853, c.c. Carlos Haag, c.s. (ver "HAAG").
- F4 — Carolina Weinmann, c.c. Kurt Vincent von Daberkow, agrimensor (1882) em Sta. Maria, c.s. (ver "DABERKOW").
- F5 — Francisco Weinmann, n. 3-XII-1854, batizado em 1855, c.c. Amália Kessler. Pais de:
- N4 — Docelina Weinmann, c.c. Dr. Nicolau Becker Pinto.
- N5 — Francisco Weinmann, c.c. Nena Gamarro.
- F6 — João Guilherme Weinmann, c.c. Emília Druck (ver "DRUCK"). Pais de:
- N6 — Olinda Weinmann, c.c. Joaquim Corrêa Pinto.
- N7 — Francisca Weinmann, c.c. Pantaleão Dodrigues.
- F7 — Rodolfo Weinmann, c.c. Cândida Dornelles. Pais de:
- N8/9 — Amadeu e Rodolfo Weinmann.
- F8 — Josefina Weinmann, c.c. Henrique Druck, c.s. (ver "DRUCK").
- F9 — Malvina Weinmann, c.c. Pedro Nagel, s.s.
- F10 — Leopoldina Weinmann, c.c. Eugênio Fonseca, s.s.
- F11 — Felipe Weinmann, † na guerra do Paraguai (1865-1870).
- F12 — Carlos Weinmann, batizado a 26-X-1850, em Sta. Maria.

WEISER (Paraná)

- I — **Franz Weiser**, comerciante em Curitiba, n. 25-I-1856 na Alemanha, † 2-I-1928 em Curitiba. Aí c.c. Marie Johnscher, n. 2-II-1851 na Alemanha, † 1-II-1917 em Curitiba, filha de Lorenz Johnscher e de Bárbara ... (Ver "JOHNSCHER"). Pais de:
- F1 — Artur Weiser, industrial, n. 26-XII-1886 em Curitiba; aí, em 10-VII-1920, c.c. Lucinda Groetzner, n. 15-VIII-1900 em Curitiba, filha de Paulo Groetzner e de Ida Hauer. (Ver "GROETZNER"). Pais de:

N1/2 — Raul Erwin, n. 17-IV-1921; Milton Alceo, n. 5-VI-1922, ambos em Curitiba.

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

WEISS (Paraná)

I — **Gustav Adolf Weiss**, n. 2-XII-1847 em Oels, Silésia, Alemanha, desde 1872 em Curitiba, onde c.c. Clara Prohmann, filha de Friedrich Prohmann (1823-1875) e de Katharina Elisabeth Bellmann (1816-1893), alemães radicados em Curitiba. (Ver "PROHMANN"). Pais de:

F1 — Guilherme Weiss, industrial de cerâmica, n. 26-IX-1874 em Curitiba; aí, em 21-V-1904, c.c. Ema Maria Mueller, filha de Adolf Mueller e de Ernestine ... Pais de:

N1/2 — Eleonor e Regina.

F2 — Rosa Weiss, n. 31-V-1884 em Curitiba; c.c. Fritz Groetzner, n. 15-VI-1878 em Curitiba, filho de Aloysius Antonius Groetzner (1839-1886) e de Anna Hermann, alemães radicados em Curitiba. C.s. (ver "GROETZNER").

Bibliografia: Pastor W. Fugmann, "Os alemães no Paraná", 1929.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

WEISSENCE

I — **Jakob Weissen**ce, n. na Baviera (Alemanha), † 1843, em Campo Largo de Sorocaba (S. Paulo). Chegou ao Rio de Janeiro, XII-1827; em 18-I-1828 embarcou para Santos, indo para Santo Amaro e, depois, para Campo Largo de Sorocaba, c.c. Ana Maria Stahl (que depois de viúva, em 1843, c.c. João Adão Stettner, c.s. (ver "STETTNER"). Pais de:

F1 — Katharina, n. 1827, na Alemanha. Em 19-XI-1850, em Campo Largo de Sorocaba, c.c. Wilhelm Garms, alemão, filho de Friedrich Garms (ver "GARMS") e de Charlotte Folmenn, c.s.

F3 — Claudina Weissence, n. 1829, em Santo Amaro, c.c. Jacob Hills, c.s. (ver "HILLS").

F2 — Maria Weissence, n. 14-I-1828, em Armação (Rio de Janeiro), c.c. Antônio Machado, c.s. (ver "WEISSENCE-MACHADO").

F4 — Balbina Weissence, n. 1830, em Campo Largo, onde c.c. João Kuntz, c.s. (ver "KUNTZ").

F5 — João Weissence, c.c. sua sobrinha Maria Weissence Machado.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

WEISSENCE-MACHADO

I — **Antônio Machado**, c.c. Maria Weissence, n. 1828, no Rio de Janeiro, filha de Jacob Weissence, (ver supra). Pais de:

F1 — Maria Weissence Machado, c.c. seu tio-materno João Weissence (ver supra).

WOLFF

I — **Artur Wolff**, † 19-III-1930. em São Paulo, funcionário da Escola Normal da Praça da República, c.c. Maria das Dores Quedinho. Pais de:

II — **Antônio Pedro Wolff**, professor do antigo Instituto Comercial Brasileiro Alemão, c.c. Alexandrina de Oliveira, † 17-II-1941, em São Paulo, filha de Antônio Fernandes de Oliveira e de Cândida dos Santos. Pais de:

III — **Dr. Artur Wolff Neto**, médico, lente na Escola Paulista de Medicina, c.c. Marieta Altenfelder Silva, filha do Dr. Antônio Hermógenes Altenfelder Silva, n. 3-IX-1874, em Angra dos Reis RJ, † 6-II-1941, em São Paulo, desembargador (ver "ALTENFELDER") e de Maria Beralda de Moraes, n. 26-III-1882, † 16-III-1925. Pais de:

F1/2 — Artur e Marieta.

A P Ê N D I C E

PRIMEIROS BATISADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, EM FELIZ RGS.

HENNIG (Pastor Lothar)

AULET (Johann Jeremias) n. 15-VI-1831, em Ibach (Rheinprovinz) Alemanha. † 14-XII-1905, em Feliz RGS., onde chegou em 1835, com seus pais.

DIEMER (Johann) n. 20-II-1842, em Worms (Alemanha) † em Feliz, RGS, em casa do genro Reinhold Feix, em Kronental.

FEIX (Reinhold) n. 9-II-1857, em Neudorf bei Gablonz (Böhmen) Alemanha, † 31-III-1906, em Kronental, Vila Real, município de Feliz, onde era comerciante. Veio ao Brasil em 1876, c.c. Anna Maria Diemer, filha de Johann, supra.

FENNER (Wilhelm Julius) n. 13-VIII-1847, em Schievelbein (Pommern) Alemanha, † 12-V-1926, em Vale Real, Feliz, RGS.

FUHR (Alexandre), n. São Leopoldo, RGS. Em 1872 morava em Feliz, c.c. Dorothea Engers.

HENNIG (Franz Gebhard) n. 28-I-1864, em Gradau bei Magdeburg, † 5-VII-1941, em Estrêla, RGS, pastor.

KANDLER (Franz) n. 1-IV-1885, em Linha Boêmia, RGS. † 21-VIII-1917, em Morro Gaúcho, Feliz, RGS.

KNAAK (Heinrich) vendedor em Kronental (hoje Vale Real) município de Feliz, RGS.

KÖPSEL (Wilhelm) n. 2-IV-1900, em Tabakstal (hoje Pic Cará) † 28-V-1918, em Pic Cará, RGS.

MALAKOWSKY (Johann) n. 20-VI-1820, em Neu-Döberitz (Pommern) Alemanha, † 18-XII-1913, em Feliz. Chegou ao Brasil em 1870, c.c. Carolina Eppler. Deixou 6 filhos, 116 netos e 6 bisnetos.

MARTEN (Wilhelm) n. 22-XI-1823, em Hinterpommern (Alemanha) † 24-VII-1902, em Kronental (Vale Real) município de Feliz, colôno.

MAURER (Nikolaus) n. 2-XII-1820, em Bischmichhim (Saarbrücken) Rgbz-Trier, Alemanha, † 20-XI-1907, em Feliz. Chegou ao Brasil em 1828, com os pais.

MIELKE (Otto Albert) família numerosa na zona.

NOLL (Peter) n. 25-VII-1838, em Merschied bei Oberstein (Fürstentum Birkenfeld) Alemanha, † 28-IV-1899, em Feliz, onde tem uma rua com seu nome.

PANZENHAGEN (Friedrich) n. Prússia (Alemanha). Emigrou 1860. Em 1871 morador em Bico da Cava, Feliz.

PIELKE (Adolf), n. 2-IX-1817, na província de Posen (Gnesen) Alemanha, † 20-IV-1905, em Pic Cará (Tabakstal) município Feliz. Lutou na Legião Alemã contra Rosas. Professor, c.c. Christine Guillante.

RADTKE (Wilhelm) n. 14-IX-1859, em Neukirchen (Pommern) Alemanha, † 20-XII-1902, em Pic Cará, município Feliz, RGS, colôno.

RENNER (Jacob) c.c. Clara Fetter. Pais de:

F1) Anton Jacob Renner, n. 7-V-1884, criador das Indústrias Renner.

ROTT (Martin) n. 23-XI-1832, em Dörebach (Koblenz) Alemanha, † 8-I-1916, em Feliz, RGS.

SAUERESSIG (Philipp) c.c. Mathilde Arends. Pais de:

F1 — Selvino Saueressig, n. 14-X-1917, batizado a 16-XI.

SCHERNER (Philipp) n. 7-IX-1844, em Westhofen (Hessen-Darmstadt) Alemanha, † 11-IX-1903, em Feliz.

SEIBERT (Paul Friedrich August) n. em Wolfersweiler-Birkenfeld (Alemanha), † 28-VI-1906, em Feliz.

SEIBERT (Christian) n. 8-XII-1834, em Wolfersweiler-Birkenfeld (Alemanha) † 9-III-1907, em Feliz, onde chegou em 1856, com sua noiva Jakobina Dietrich, e aqui casou. Deixou 8 filhos, 62 netos e 2 bisnetos. É o chefe da numerosa família da zona.

SORNBERGER (Rudolf) c.c. Emma Malakowsky. Pais de:

F1) Helmut Sornberger, n. 1-III-1923, † 12-V-1926, em Vale Real, Feliz, RGS.

SOIERING (Carl Wilhelm) n. 23-IV-1839, em Labbuhn (Pommern) Alemanha, † 27-IV-1918, em Pic Cará.

WEIRICH (Johann Jacob) n. 31-VIII-1818, em Womrad, Regbz-Coblenz (Alemanha) † 16-II-1903, em Pic Cará, município de Feliz. Colôno.

ZIMMERMANN (Johann Christian) n. 27-I-1818, em Württemberg (Alemanha) † 19-VIII-1901 em Picada Cará, município de Feliz, RGS.

PRIMEIROS BATIZADOS DE REBOUÇAS (PARANÁ)

FEIERABEND (Vigário Padre Theophilo)

BILL (Adão) c.c. Adelaide. Pais de:

F1) José Bill, n. 24-VII-1946, em Saltinho, batizado em Rebouças, PR (L.º 1.º, n.º 418).

HERMANN (Rodolfo) c.c. Edeltrudes. Pais de:

F1) Carmen Anita Hermann, n. 2-I-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 10)

HILGENBERG (David) c.c. Luiza. Pais de:

F1) Paulo Hilgenberg, n. 21-VII-1909, em Entre-Rios, bat. em Rebouças (L.º 1.º, n.º 295).

KOPP (Eugênio) c.c. Helena. Pais de:

F1) Siegfried Eugênio Kopp, n. 10-X-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 394).

KOPP (Francisco José) c.c. Maria. Pais de:

F1) Renata Maria Kopp, n. 13-IV-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 206)

LACHMANN (Teodoro) c.c. Ana. Pais de:

F1) Licínio Lachmann, n. 17-I-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 14).

METZ (Bruno) c.c. Braccia. Pais de:

F1) José Metz, n. 2-XI-1940, em Rio Azul, PR, batizado em Rebouças (L.º 1.º, n.º 362).

SASS (Valdemar) c.c. Catarina. Pais de:

F1) Eloir José Sass, n. 4-IX-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 371).

SCHMIDT (Augusto) c.c. Josefa. Pais de:

F1) Lúcia Schmidt, n. 9-V-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 235).

SEIDEL (Germano) c.c. Arminda. Pais de:

F1) Rosa do Carmo, n. 13-III-1946, em Rebouças (L.º 1.º, n.º 195).

WENGER (João) c.c. Catarina. Pais de:

F1) Matias Wenger, n. 4-IV-1946, em Iratí batizado em Rebouças (L.º 1.º, n.º 142).

**PRIMEIROS BATISADOS, CASAMENTOS, ÓBITOS E CONFIRMAÇÕES,
NA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DE CAMPINAS, SP**

METHNER (Pastor Hans)

ALTENBURG (Phanie) c.c. Friedrich Riedel, c.s. (Ver "RIEDEL").

ARTUS (Jacob), c.c. Elisabeth Tanner. Pais de.

F1) Wilhelmine Bernardine Artus, n. 30-X-1855, † 20-X-1870, em Cresciumal.

ASBAHR (Thomas Heinrich Friedrich). Em 14-I-1859, em Campinas, SP, c.c. Margarete Dibbern, n. 11-X-1838, em Schilldorf (Holstein) Alemanha, † em 14-XI-1871, em Campinas.

ASBAHR (Gerhard Johann Christian) c.c. Catharina Sophia Hardt. Pais de:
F1) August Asbahr, n. 7-X-1869, em Limeira, SP.

BAECHER (professor Theodor Huffen). Em 4-X-1869, na Escola, em Campinas, SP, c.c. Margarete Sophie Stein.

BAUMGARTNER (Peter), cêrca de 1834 c.c. Susana Luchsinger. Pais de:
F1) Johannes Baumgartner, n. 1835, em Enge (cantão Glaurus) Suíça. Em 23-VI-1864, em Campinas SP, c.c. Úrsula Blumer, n. 1837 em Enge, filha de Jakob Blumer e Maria Davatz.

BLUMER (Jakob) cêrca de 1836 c.c. Maria Davatz. Pais de:
F1) Úrsula Blumer, n. 1837, em Enge (cantão Glaurus) Suíça. Em 23-VI-1864, em Campinas, c.c. Johannes Baumgartner, n. 1835, em Enge, filho de Peter (ver "BAUMGARTNER").

BLUMER (Bárbara). Em 26-XII-1869, em Rocinha (Campinas) SP, em casa de Jakob Blumer, c.c. Isak Bühner, pedreiro em São Paulo.

BLUMER (Bárbara) cêrca de 1868, em Campinas, c.c. Heinrich Schlittler, c.s. (ver "SCHLITTLER").

BLUMER (Bárbara) cêrca de 1868, em Cresciumal, SP, c.c. Theodor Bratfisch, c.s. (ver "BRATFISCH").

BOCK (...) c.c. Maria Maragarete Rals, n. 30-III-1804 em Nohrdorf, † 1870, em Cresciumal, Campinas, SP, filha de Claus Rals e de Anna (Rals).

BRATFISCH (Theodor) cêrca de 1868 c.c. Bárbara Blumer. Pais de:
F1 — Anna Bratfisch, n. 18-VI-1869, em Cresciumal, SP.

BRATFISCH (Elise Friederike Auguste), residente em S. Jerônimo. Em... 30-I-1870, em Limeira, c.c. Johann Christian Florenz Discher, colôno em São Jerônimo (ver "DISCHER").

BÜHRER (Isak) pedreiro em São Paulo. Em 26-XII-1869, em casa de Jakob Blumer, em Rocinha, SP, c.c. Bárbara Blumer.

DAVATZ (Maria) c.c. Jakob Blumer, c.s. (ver "BLUMER").

DIBBERN (Maragarete), n. 11-X-1838, em Schilldorf (Holstein) Alemanha, confirmada em Campinas, onde, em 14-I-1859 c.c. Thomas Heinrich Friedrich Asbahr, residente em Limeira. Ela † 14-XI-1871, c.s. (ver "ASBAHR").

DIBBERN (Maria Sophia), c.c. Johann Wilhelm Kuhl, residente em Limeira, c.s. (ver "KUHL").

DISCHER (Johann Christian Folrenz) colôno em São Jerônimo, SP, em 30-I-1870, em Limeira, c.c. Elise Friederike Auguste Bratfisch.

DORING (Max), † 1870, em Cresciumal, SP.

EBERLEIN (Paul Hermann) encadernador em São Paulo, onde, em 18-XII-1869, em casa de Bamber, c.c. Clothilde Wilhelmine Wehrig.

EIGENBERGER (Anna) cêrca de 1869, em Rocinha, c.c. Johann Wüpf, c.s. (ver "WÜPF").

FORSTER (Adam) c.c. Maria Luthig. Pais de:

F1) Maria Forster, n. 17-I-1850, em Neuenkirch (Kreis Schaffausen). em 19-III-1869, c.c. Friedrich Lorenzen. Ela † 28-III-1870.

GALLENBECK (Wilhelm), c.c. Christina Mähl. Pais de:

F1) Wilhelm Gallenbeck, n. 19-IV-1851, em Janez-Stralsund (Neupommern). Confirmado em 28-II-1869, em São Jerônimo, SP.

GREISSER (Gotthold) oleiro em Campinas, onde, na casa de Gaspar Schneider, em 22-X-1869, c.c. Helena Seeger.

HARDT (Catharina Sophia), cêrca de 1869 c.c. Gerhard Johann Christian Asbahr, c.s. (ver "ASBAHR").

HEFIG (Christine), em Cresciumal, SP, cêrca de 1869 c.c. Ernst Reise (ver "REISE"), c.s.

HENKLEIN (Robert) cêrca de 1869 c.c. Salmentine Weise. Pais de:

F1) Christian Henklein, n. 7-X-1869, em Cresciumal.

HILEBRAND (Anton), c.c. Gertrud Sthulfarth. Pais de:

F1) Maragarete Hilebrand, † 29-III-1870, em Campinas.

KNÖSEL (Hermann), c.c. Dorothea Wormke. Pais de:

F1) Emilie Knösel, n. 2-IX-1849, em Hamburg (Alemanha), confirmada em 21-VIII-1855, em Campinas.

KÜHL (Carl Christian) residente no bairro de Pires (Campinas) SP. Pai de:

F1) Benedix Kühl, n. 14-IX-1875, em Bovenau (Alemanha) † 20-I-1877, em Campinas.

KÜHL (Johann Wilhelm) c.c. Maria Sophia Dibbern. Pais de:

F1) Maria Kühl, n. 4-VI-1870, em Limeira, onde † 6-III-1871.

- KUHNHOLD (Malvina) cêrca de 1848, c.c. Andreas Wilhelm Schleicher, c.s. (ver "SCHLEICHER").
- KUKL (Elise) cêrca de 1869, em Rocinha, c.c. Wilhelm Rehder, c. s. (ver "REHDER").
- KULKE (Johann Gottlieb). Em 6-II-1870, no bairro de Pires (Campinas) c.c. Rosalie Goldfuchs, alí † 20-I-1871.
- LORENZEN (Friedrich). Em 19-III-1869 c.c. Marie Forster, n. 17-I-1850, em Neunkirch, Kreis Schaffausen (Alemanha), † 28-I-1870, em Campinas, filha de Adam Forster e de Maria Luthig.
- LINDEGGER (Rosa), cêrca de 1868 c.c. Heinrich Thut, c.s. (ver "THUT").
- LUTHIG (Maria) cêrca de 1868 c.c. Adam Forster, c. s. (ver "FORSTER").
- MÄHL (Christina) cêrca de 1850 c.c. Wilhelm Gallenbeck, c.s. (ver "GALLENBECK").
- MÜLLER (Ürsula) em 16-II-1869, em Limeira c.c. Mathias Schelbi, residente em Campinas, ambos suíços.
- PULS (Heinrich), n. Holstein (Alemanha) † 1-I-1870, suicídio, em Campinas.
- RALS (Claus), cêrca de 1804, em Nohrdorf (Alemanha) c.c. Anna (Rals), residentes em Cresciuma. Pais de:
F1) Maria Margarete Rals, n. 30-III-1804, em Nohrdorf, † 1870, em Cresciuma, c.c. ... Bock.
- REHDER (Nikolaus) em 1869 residente em Rocinha (Campinas) SP.
- REHDER (Wilhelm) c.c. Elise Kükl. Pais de:
F1) Heinrich Nikolaus, n. 27-IX-1869, em Rocinha.
- REISE (Ernst) c.c. Christine Hefig. Pais de:
F1) August Reise, n. 19-X-1869 em Cresciunal, SP.
- RIEDEL (Friedrich) c.c. Phanie Altenburg. Pais de:
F1) Friedrich, n. 5-X-1852; e Hugo, n. 28-VIII-1854, ambos em Nebra (Magdeburg) Alemanha, confirmados em 1869, em Campinas.
- SCHELBI (Mathias), residente em Campinas. Em 16-II-1869, em Limeira, c.c. Ürsula Müller, residente em Piracicaba, ambos n. Suíssa.
- SCHIEFFERDECKER (Heinrich) serralheiro em São Paulo, onde, em 22-III-1869, no salão dos cultos dos americanos, c.c. Anna Florentina Bertha Scholz, residente em São Paulo.
- SCHLEICHER (Andreas Wilhelm) c.c. Malvina Kuhnhold, n. em Schwallungen. Pais de:
F1) Marie Schleicher, n. 29-II-1852, em Schwallungen (Alemanha). Confirmada 1869, em Campinas.
- SCHOLZ (Adam Gottlieb), c.c. Ernestina Wilhelmine Weigt, ambos de Bojanow (Posen) Alemanha. Pais de:

F1) Anna Fiorentina Bertha Scholz, n. 7-XI-1851, em Bojanow, confirmada em 1869, em Campinas. Em 22-XII-1869, no salão dos cultos dos americanos, em São Paulo, c.c. Heinrich Schiefferdecker, serralheiro, ambos residentes em São Paulo.

F2) Rudolf Scholz, n. 5-II-1854, em Bojanow. Confirmado em 1869, em Campinas.

SCHÖN (Wilhelm Heinrich) c.c. Frederike Wilhelmine (Schön). Pais de:

F1) Bertha Caroline Schön, n. 10-VIII-1869, em São Paulo.

SECKLER (Jakob) c.c. Maria Elisabeth Winter. Pais de:

F1) Hanna Seckler, n. 9-VI-1850, em Ibicaba (Limeira, SP). Confirmada em 17-X-1869, em Rocinha.

F2) Joanna Seckler, em 17-X-1869, em Rocinha, na residência de Nikolaus Rehder, c.c. Joachin Christian Wieck, lavrador em Rocinha.

SEEGER (Helena) em 22-X-1869, em casa de Gaspar Schneider, c. c. Gotthold Greisser, oleiro em Campinas.

STEIN (Margarete Sophie) em 4-X-1869, na Escola em Campinas, c.c. o professor Theodor Huffen Baecher.

SCHLITTLER (Heinrich) c.c. Bárbara Blumes. Pais de:

F1) Bárbara Schlittler, n. 30-IX-1869, em Limeira.

SCHNEIDER (Gaspar), em 1869 residia em Campinas.

STUHLFARTH (Gertrud) c.c. Anton Hilebrand, c.s. (ver "HILEBRAND").

THUT (Heinrich) c.c. Rosa Lindegger. Pais de:

F1) Emil Robert Thut, n. 17-VIII-1869, em São Paulo.

WEHRIG (Clothilde Wilhelmine) em 18-XII-1869, em São Paulo, na casa de Bamber, c.c. Paul Hermann Eberlein, encadernador em São Paulo.

WEIGT (Ernestina Wilhelmine) c.c. Adam Gottlieb Scholz, c.s. (ver "SCHOLZ").

WEISE (Selmentine) c.c. Robert Henklein, c. s. (ver "HENKLEIN").

WIECK (Joachin Christian) lavrador. Em 17-X-1869, em Rocinha, na residência de Nikolaus Rehder, c.c. Joanna Seckler.

WINTER (Maria Elisabeth) cerca de 1850 c.c. Jakob Seckler, c.s. (ver "SECKLER").

WORMKE (Dorothea) em Hamburg (Alemanha) c.c. Hermann Knosel, c.s. (ver "KNOSEL").

WÜPF (Johann) c.c. Anna Eigenberger. Pais de:

F1) Jakob Wüpf, n. 2-VIII-1869, em Rocinha.

**APELIDOS ALEMÃES NAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO
GENEALÓGICO BRASILEIRO**

Abreviaturas: An. Gen. Bras. (ou Lat.), — Anuário Genealógico Brasileiro (ou Latino); Rev. Gén. Bras. (ou Lat.), — Revista Genealógica Brasileira (ou Latina).

AULER, An. Gen. Bras. II, 165; Rev. Gen. Bras. n.º 5, p. 36.

AVÉ-LALLEMANT, FOUQUET (Carlos) Origem da Família Avé Lallemant e sua expansão no Brasil, separata da Rev. Gen. Bras. n.º 4, p. 455-466.

BASSEWITZ, An. Gen. Bras. V, 107.

BAUMANN, Rev. Gen. Bras. n.º 2, p. 421-422; Bibl. Gen. Bras. III, 165-168; 185-187.

BAYERLEIN, An. Gen. Bras. VII, p. 261-262.

BERNSTORFF, An. Gen. Bras. I, 211.

BOHN, An. Gen. Bras. I, p. 328.

BOPP, An. Gen. Bras. II, p. 168.

BUCHER, Rev. Gen. Lat. n.º 2, p. 253.

DIEDERICHSEN, PETERSEN (H), A família Diederichsen; separata da Rev. Gen. Bras. n.º 4, p. 467/480.

EBNER, An. Gen. Bras. IV, p. 267; Rev. Gen. Bras. n.º 3, p. 43/45; e n.º 9, p. 150-151.

EMERICH, An. Gen. Lat. VI, p. 228.

ENGELHARD, CRUZ (Ernesto). Os Engelhard. Rev. Gen. Bras. n.º 11 e 12, p. 19/24.

ERTHAL, Rev. Gen. Lat. n.º 3, p. 297.

ESCHELBACH, Rev. Gen. Bras. n.º 5 p. 297-298; e An. Gen. Lat. I, p. 250.

ESCHWEGE, An. Gen. Bras. VI, 51.

FINSTER, Rev. Gen. Lat. n.2, p. 253.

FORSTER, SANTOS (Amílcar Calgado dos). Os Forster de Santo Amaro. Rev. Gen. Bras. n.º 1, p. 91/95.

FOUQUET, Rev. Gen. Bras. n.º 7, p. 176/181.

FRANTZ, (José Ant.º) Genealogia da família Frantz (in Rev. Gen. Lat. n.º 5, p. 47/50).

FRIEDRICH, An. Gen. Bras. IV, p. 155.

GANNs, An. Gen. Bras. II, p. 231-232; IV, 209-210.

GLOY, (Arnold von) A família Gloy (in Rev. Gen. Lat. n.º 2, p. 195/199).

HASSE, An. Gen. Lat. I, p. 52.

HERTZBERG, An. Gen. Bras. V, p. 118.

HEYDE, An. Gen. Bras. VII, p. 248.

HOONHOLTZ, An. Gen. Bras. III, 468-469.

HOPP, HOPP JÚNIOR (Frederico) Prof. Frederico Guilherme Hopp (in Rev. Gen. Lat. n.º 12, p. 33/41).

HUMEL, An. Gen. Lat. I, p. 294.

KAHLDEN, An. Gen. Bras. VII, 248.

KEHL, An. Gen. Bras. IV, 160-161; Rev. Gen. Bras. n.º 5, p. 291/294.

KELSCH, An. Gen. Bras. II, p. 183.

KERTH, An. Gen. Lat. IV, p. 214.

KIELH, Costa (Fontoura) Notas Genealógicas (in Rev. Gen. Bras. n.º 13, p. 125/127).

KIRKHOEFER, An. Gen. Lat. VI, p. 273.

KLEIN, An. Gen. Lat. V, p. 56.

KLINGER, An. Gen. Lat. II, p. 197.

KLINGELHOEFER, An. Gen. Bras. II, p. 184; Rev. Gen. Bras. n.º 6, p. 495-496.

KOELER, AULER (Guilherme) Descendência dos Koeler (in Rev. Gen. Lat. n.º 7, p. 125).

KONDER, VIANA (Carlos). Os irmãos Konder (in Rev. Gen. Bras. n.º 7, p. 203/208; n.º 9, p. 117/119).

KOSERITZ, An. Gen. Bras. V, 119-120.

KRUG, An. Gen. Bras. I, p. 331.

KUMMER, An. Gen. Bras. V, 120; e VIII, 71-72 (autriaco)

LEBEIS, Rev. Gen. Bras. n.º 6, p. 123; e n.º 8, p. 95/101.

LEMGRUBER, Rev. Gen. Lat. n.º 8, p. 297.

LINDENBERG, FOUQUET (Carlos). A Família Lindenberg na Alemanha e no Brasil (in Rev. Gen. Bras. n.º 1, p. 21/25; e n.º 2, p. 277/288).

LINS, An. Gen. Bras. I, p. 188, 197; III, 323, 521, 522; IV, 52, 191; VII, 170/172; Rev. Gen. Bras. n.º 14, p. 431-432; An. Gen. Lat. V, p. 56; VI, p. 281; Rev. Gen. Lat. n.º 2, p. 59.

LUTTERBACH, An. Gen. Bras. II, 234.

MENTZ, An. Gen. Lat. V, p. 203.

MORETZSOHN, An. Gen. Bras. I, 287.

MOSER, An. Gen. Bras. II, p. 139-140.

MUELLER, An. Gen. Bras. II, p. 196-197.

NEESER, An. Gen. Bras. IV, 268; Rev. Gen. Lat. n.º 7, p. 189-190.

NICKELSBURG, An. Gen. Bras. I, p. 333.

OEYNHAUSER, An. Gen. Bras. I, p. 72; e V, p. 128.

ORTMANN, An. Gen. Bras. IV, 269; e Rev. Gen. Bras. n.º 11 e 12, p. 365.

OETTERER, An. Gen. Lat. II, p. 202.

- PAGELS, An. Gen. Lat. VII, p. 254.
- PÓ, An. Gen. Lat. I, p. 77.
- RHEINGANTZ, An. Gen. Bras. II, p. 234-235; e Rev. Gen. Bras. n.º 4, p. 261/281; n.º 6, p. 357/362.
- RIESENFELS, An. Gen. Bras. VII, p. 251.
- RIMES, Rev. Gen. Lat. n.º 8, p. 396.
- RITTER, An. Gen. Lat. II, p. 212.
- ROOSEN, An. Gen. Lat. IV, p. 259; e Rev. Gen. Bras. n.º 17/18, p. 322.
- RUEGGER, An. Gen. Bras. V, 244 (suíço).
- SCHAEFFER (Enrico). O Cavaleiro George Ant.º de Schaeffer (in Rev. Gen. Lat. n.º 11, p. 157/161; An. Gen. Bras. VI, p. 54).
- SCHMIDT, An. Gen. Bras. I, p. 335-336.
- SCHRAMM, Rev. Gen. Lat. n.º 4, p. 174/175; e n.º 13, p. 281.
- SCHROEDER, An. Gen. Bras. I, p. 336, II, p. 235-236; e Rev. Gen. Bras., n.º 5, p. 158/160.
- SECHERAN, An. Gen. Bras. VI, p. 54.
- SENG, An. Gen. Bras. I, p. 336.
- SOMMER, An. Gen. Lat. IV, p. 266.
- SPALDING, An. Gen. Bras. I, p. 337; e Rev. Gen. Bras. n.º 4, p. 417/426.
- SPILBORGHS, An. Gen. Bras. IV, p. 273.
- STEIDEL, An. Gen. Bras. I, p. 337.
- STEINBERG (Condessa), An. Gen. Bras. VII, p. 252.
- STELLFELD, An. Gen. Bras. IV, 220.
- STOCKLER, An. Gen. Bras. VII, p. 256.
- STUTZER, FOUQUET (Carlos). A família Stutzer no Brasil (in Rev. Gen. Bras. n.º 17/18, p. 183/204; e 312).
- TAMM, Rev. Gen. Bras. n.º 4, p. 358.
- TAUTPHOEUS, An. Gen. Bras. VII, p. 252.
- TEFÉ (Barão de), An. Gen. Bras. II, p. 69/70; e III, p. 468/469.
- VARNHAGEN, An. Gen. Bras. III, 294; e Rev. Gen. Bras. n.º 11 e 12, p. 324. Sommer (F.) Frederico G. Luiz Vernhagen (in An. Gen. Bras. II, p. 237/246).
- WEISZFLOG, An. Gen. Bras. I, 338.
- WERNECK, An. Gen. Bras. I, p. 95 e 322; II, p. 74; III, p. 33, 211, 242, 545; IV, p. 41, 59, 77, 81, 95. 227/264; V, 52, 238; e VIII, 37; Rev. Gen. Bras. n.º 8, p. 315/328; n.º 10, p. 463/464; e 485/486.
- WIEDERSPAHN, An. Gen. Bras. IV, 274/279.
- WILDBERGER, Rev. Gen. Lat. n.º 12, p. 32.

COLÔNIAS EM GERAL NO PARANÁ

(Data de Fundação) (Municípios)

- ABRANCHES (Curitiba) 1873
 ACIOLI (S. José dos Pinhais) 1891
 ADELAIDE (Conchas) 1878
 AFONSO PENA (Curitiba) ...
 AGUIA BRANCA (S. Mateus) 1891
 ALBERTO ABREU (União da Vitória)
 ALEGRE (Palmeira) 1878
 ALEXANDRE (Paranaguá) 1871
 ALFREDO CHAVES (hoje Colombo) 1878
 ALICE (Campo Largo) 1882
 AMÉRICA (Morretes) 1876
 ANTÔNIO CÂNDIDO (União da Vitória) ...
 ANTÔNIO OLINTO (Lapa) 1895
 ANTÔNIO PRADO (Curitiba) 1886
 ANTÔNIO REBOUÇAS (Campo Largo) 1878
 APUCARANA () 1912
 ARDRUNA (Guarapuava) 1948
 ARGELINA (Curitiba) 1868
 AUGUSTA VITÓRIA (Rio Negro) 1891
 BALBINO CUNHA (Campo Largo) 1889
 BARÃO DE TAUNAY (Araucária) 1886
 BARREIROS (Entre Rios) 1878
 BOQUEIRÃO () 1933
 BOTUQUARA (Ponta Grossa) 1878
 CABRESTANTE (Morretes) 1877
 CÂNDIDO ABREU () 1928
 CANTAGALO (Palmeira) 1892
 CARUMBEI () 1911
 CAPRI (Pôrto de Cima) 1877
 CRUZ MACHADO () 1910
 DANTAS (Curitiba) 1876
 DOM AUGUSTO (Curitiba) 1878
 DOM PEDRO (Curitiba) 1876
 DONA LUZIA (Ponta Grossa) 1878
 DONA MARIANA (Campo Largo) 1889
 ENTRE RIOS (Pôrto de Cima) 1878
 EUFRASINA (Paranaguá) 1875
 EUFRASINA (S. Mateus) 1891
 EUFRASIO CORREIA (Bocaiuva) 1888
 FLORESTA (Conchas) 1878
 GENERAL CARNEIRO (União da Vitória) ...
 GONÇALVES JÚNIOR (Irati) 1908
 GRACIOSA (Antonina) 1878
 GUARAÚNA (Entre Rios) 1878
 GUARAUNINHA (Entre Rios) 1878
 GUARAPUAVA () 1951
 IMBICAL (Rio Negro) 1897
 INSPETOR CARVALHO (S. José do Pinhão) 1878
 IPIRANGA (Antonina) 1877
 IRATI (Irati) 1908
 ITAIACOCA (Ponta Grossa) 1878
 ITAPARA () 1908
 IVAÍ (Ipiranga) 1907
 JESUINO MARCONDES () 1907
 JOHANNESDORF (Lapa) 1878
 KITTOLAND (Palmeira) 1891
 LAGO (Palmeira) 1878
 LAMENHA (Curitiba) 1876
 LUCENA (Rio Negro) 1891
 MARIA AUGUSTA (depois S. Mateus) 1890
 MARIA JOSÉ (Deodoro) 1887
 MARIA LUIZA (Paranaguá) 1879
 MARIENTAL (Lapa) 1878
 MARQUES (Pôrto de Cima) 1877
 MOEMA (Ponta Grossa) 1892
 MURICI (S. José dos Pinhais) 1878
 NOVA GALÍCIA (Paranaguá) 1877
 NOVA ITÁLIA (Paranaguá) 1877
 ORLEANS (Curitiba) 1875
 NOVA TIROL () 1878
 PALMIRA (S. Mateus) 1891
 PAPAGAIOS NOVOS (Palmeira) 1878
 PASSA TRÊS (Rio Negro) 1887
 PATO BRANCO () 1942
 PEREIRA (Paranaguá) 1875
 PILARZINHO (Curitiba) 1870
 POTREIRO GRANDE (Entre Rios) 1878
 PRESIDENTE FARIA (Curitiba) 1886
 PRUDENTÓPOLIS (Prudentópolis) 1896
 PUGAS (Palmeira) 1878
 QUERO-QUERO (Palmeira) 1878

- REDONDA (Rio Negro) 1887
 RIO DAS ANTAS () 1911
 RIO CLARO (S. Mateus) 1891
 RIO DAS PEDRAS (Paranaguá) 1890
 RIO DO PINTO (Morretes) 1877
 RIO SAGRADO (Morretes) 1878
 RIO VERDE (Ponta Grossa) 1878
 RIVIERE (Curitiba) 1877
 RODRIGO OTÁVIO (Ponta Grossa) 1878
 STA. BARBARA (Palmeira) 1890
 STA. CANDIDA (Curitiba) 1875
 STA. CECILIA (Palmeira) 1890
 STA. CLARA (Castro) ...
 STA. CRISTINA (Campo Largo) 1882
 STA. CRUZ (Paranaguá) 1888
 STA. FELICIDADE (Curitiba) 1880
 STA. GABRIELA Curitiba) 1886
 STA. LEOPOLDINA (Castro) ...
 STA. MATILDE (Ponta Grossa) 1878
 STA. QUITERIA (Palmeira) 1878
 STA. RITA (Paranaguá) 1888
 STA. RITA (Ponta Grossa) 1878
 STO. INACIO (Curitiba) 1876
 S. BENTO () ...
 S. LOURENÇO (Rio Negro) 1887
 S. VENANCIO (Curitiba) 1871
 SESMARIA (Pôrto de Cima) 1877
 SENADOR CORREIA () 1907
 SILVEIRA DA MOTA (S. José dos Pinhais) 1888
 SINIMBÚ (Palmeira) 1878
 SÍTIO GRANDE (Morretes) 1877
 TAO (Ipiranga) 1908
 TAQUARY (Ponta Grossa) 1878
 TAUNAY (Paranaguá) 1886
 TAVARES BASTOS (Ponta Grossa) 1878
 TERRA NOVA () 1932
 TIBAGI (Ponta Grossa) 1878
 TOMAZ COELHO (Curitiba) 1876
 TRINDADE (Conchas) 1878
 TURVO (Antonina) 1878
 UVARANAS (Ponta Grossa) 1878
 VERA GUARANI () 1908
 VILA NOVA (Rio Negro) ...
 VISCONDE DE NACAR (Paranaguá) 1888
 VOLTA GRANDE (Rio Negro) 1887
 WIRMOND (Lapa) 1878
 ZACARIAS (S. José dos Pinhais) 1878
 ZULMIRA (Antonina) 1878
BIBLIOGRAFIA:
 MARTINS (W.) Um Brasil diferente, 74/76

I N D I C E

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMANICA

1.º volume, págs. 1/224, 2.º volume, págs. 225/416, 3.º volume, págs. 417/576

- | | | | |
|------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|
| Abeck, 423 | Amboss, 263 | Bahls, 11 | Baumgratz, 13 |
| Abeling, 423 | Amroschi, 139 | Bahr, 140 | Bayer, 434 |
| Abermand, 138 | Anderson, 139 | Bahrer, 141 | Bayerlein, 15 |
| Achlin, 262 | Anis ou Annis, 140 | Ballus, 11 | Bechthold, 142 |
| Adamy, 423 | Anton, 429 | Bakens, 405 | Beck, 265 |
| Adler, 262 | Appel, 429 | Bark, 141 | Becker, 15, 142, 434 |
| Agner, 5, 424 | Arbigaus, 6, 430 | Barm, 141 | Beckmam, 267 |
| Ahrens, 138 | Arndt, 140 | Barnemann, 141 | Behrends, 143 |
| Ahler, 6 | Arnold, 140 | Barnhold, 141 | Behrens, 143 |
| Albach, 139 | Auler, 7 | Barth, 400 | Bellow, 143 |
| Albers, 262 | Avé-Lallemant, 7, 430 | Bartueck, 141 | Bennak, 143 |
| Albrecht, 139 | Bach, 140, 434 | Bas, 405 | Bente, 15 |
| Aldinger, 405 | Back, 405 | Bassewitz, 12 | Benthien, 143 |
| Alexander, 6 | Backer, 10, 263 | Bastian, 13 | Bernstorff, 16 |
| Altenberg, 139 | Backheuser, 10 | Bauer, 13, 141, 405 | Benz, 143 |
| Altenfelder, 426 | Baer, 405 | Baumann, 13 | Beppler, 405 |
| Altmayer, 427 | Bahlmann, 265, 405 | Baumeister, 265 | Berg, 15 |

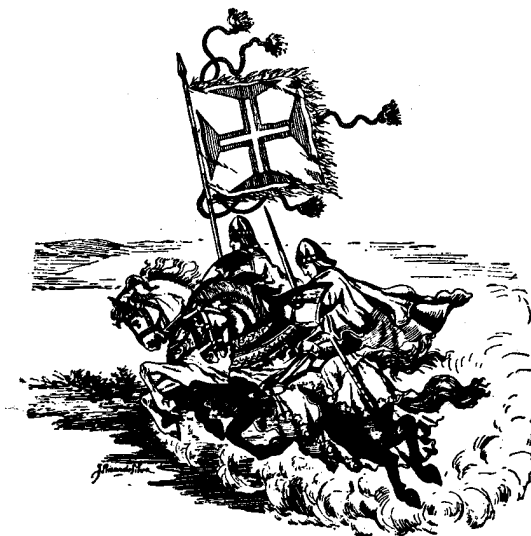
- Berndt 434
 Bernhardt, 267
 Beure, 144
 Bibow, 144
 Bichels, 435
 Bier, 435
 Biesemeyer, 144
 Biester, 144
 Biewald, 144
 Bilo, 435
 Bins, 400, 403
 Birman, 16
 Bischof, 267
 Blank, 144
 Bley, 16, 144
 Blitzkow, 435
 Blossfeldt, 144
 Bluhm, 18
 Blumenau, 19
 Blumenthal, 144
 Boettger, 436
 Bolduan, 144
 Bonn, 268
 Bonitz, 268
 Bootz, 145
 Booz, 145
 Borghoff, 19
 Bork, 145
 Bornschein, 437
 Bosselt, 145
 Bossmann, 19
 Bostelman, 145
 Böttcher, 146
 Böttger, 268
 Boutin, 438
 Boye, 146
 Braatz, 147
 Brach, 147
 Brand, 147, 400
 Brandes, 439
 Brandt, 19, 147
 Braun, 440
 Breber, 148
 Brechelt, 148
 Breithaupt, 269, 441
 Bremer, 148
 Brepohl, 441
 Brieger, 20
 Brümmer, 148
 Brüggén, 269
 Buch, 148
 Bucher, 20, 272
 Buchler, 442
 Buchner, 149
 Buckup, 442
 Buergel, 443
 Bühler, 149, 443
 Burchardt, 150
 Burg, 405
 Burghard, 150
 Burkhardt, 150
 Burmester, 273
 Busch, 270
 Buschmann, 150
 Büsemeier, 150
 Bussmann, 150
 Buttgereit, 444
 Caesar, 151
 Calil, 151
 Calwar, 151
 Canitz, 151
 Carstens, 152
 Christenson, 152
 Clasen, 275
 Colp, 406
 Comitti, 152
 Conrad, 275
 Crémér, 444
 Crist, 274
 Cornélio, 21
 Conratsch, 152
 Crivellar, 152
 Croeff, 400
 Custório, 152
 Dahlke, 153
 Dallberg, 153
 Dams, 153
 Dankwardt, 278
 Dannemann, 153
 Dauzacker, 444
 Decker, 153
 Dekker, 153
 Delvò, 21
 Demm, 153
 Dennewitz, 444
 Deraeit, 400
 Deschamps, 279
 Deuner, 280
 Diederichsen, 21
 Dierberger, 445
 Dietrich, 153
 Dirks, 400
 Ditzel, 281
 Dietzsch, 445
 Dislich, 446
 Dobbert, 24
 Dodt, 24
 Döhler, 154
 Doletsky, 154
 Dornbusch, 154
 Dörlitz, 154
 Doubek, 154
 Dransfeld, 154
 Dreher, 154
 Drewitz, 446
 Druck, 446
 Ducat, 154
 Dumke, 154
 Duvoösön, 155
 Duwe, 155
 Ebel, 24
 Eberhardt, 406
 Ebner, 24
 Effing, 25
 Eger, 155
 Ehalt, 155
 Ehlert, 25
 Ehlke, 447
 Ehrat, 155
 Einsfeld, 281
 Eisendorf, 155
 Eisenhardt, 155
 Elling, 156
 Elzold, 156
 Emmerich, 403
 Ende, 25
 Endries, 156
 Engel, 156
 Engelbrecht, 447
 Engelhard, 26
 Engelhardt, 156
 Engelke, 448
 Engler, 26
 Epprecht, 27
 Erbe, 448
 Erdmann, 156
 Erhardt, 156
 Erthal, 27
 Erzinger, 156
 Eschelbach, 28
 Eschwege, 282
 Espig, 157
 Ettelbüttel, 157
 Eudler, 157
 Eurich, 157
 Euwens, 282
 Evas, 158
 Fabe, 158
 Fallgatter, 448
 Faria, 158
 Faulhaber, 28
 Feddersen, 331, 449
 Feierabend, 450
 Feiber, 406
 Felde, 159
 Fella, 29
 Felski, 159
 Felte, 159
 Feser, 283
 Fettbach, 159
 Fibes, 159
 Fiebig, 159
 Finkel, 29
 Finster, 29
 Fischer, 159
 Fitz, 160
 Fix, 160
 Flemming, 160
 Flohr, 401
 Foitt, 160
 Forster, 29
 Fouquet, 283
 Frank, 160, 284
 Franke, 161
 Frankel, 30
 Frankenberg, 285
 Frantz, 31
 Franz, 161, 406
 Fränzel, 161
 Freder, 161
 Fredrich, 450
 Fresch, 406
 Frése, 285
 Freyler, 450
 Friedmann, 161
 Friedrich, 286
 Friedrichson, 162
 Fritz, 406
 Froggel, 162
 Frölich, 286
 Frosch, 162
 Frossard, 286
 Fuerschuetten, 33
 Gallenkamp, 451
 Gallikowski, 162
 Ganns, 33
 Garlipp, 287
 Garms, 451
 Gärtner, 162
 Gaspari, 162
 Gattone, 34
 Gauzert, 162
 Gegenbauer, 163
 Gehrt, 163
 Geissbusch, 403
 Gelbke, 163
 Genrich, 452
 Gentgen, 452
 Georgi, 163
 Gerber, 163
 Gerblich, 164
 Gerhard, 452
 Gerstl, 34
 Germany, 453
 Gesser, 287
 Gessner, 164
 Gibon, 34
 Giesberts, 406
 Giffhorn, 164
 Gisder, 35
 Gladhorn, 164
 Glaser, 453
 Glier, 164
 Gloy, 35
 Göbel, 164
 Göbert, 164

- Goldbach, 165
 Goldberg, 35
 Goldkuhle, 406
 Gollner, 165
 Gorde, 165
 Gorrisch, 165
 Gorte, 165
 Gotschalk, 35
 Gotter, 165
 Graffen, von, 165
 Grahl, 166, 288
 Grams, 289
 Granota, 166
 Grasmann, 289
 Grass, 454
 Graupner, 166
 Greef, 406
 Grefin, 166
 Grein, 35
 Greinert, 167
 Greipel, 167
 Greisert, 167
 Greitnert, 167
 Grieshaber, 290
 Grimm, 454
 Groetzner, 454
 Grohmann, 455
 Gröss, 167
 Grosselt, 167
 Grosser, 37
 Grosskopf, 168
 Grosskloss, 406
 Groth, 168
 Grothe, 455
 Grosskopf, 168
 Gruen, 37
 Gruhl, 456
 Grund, 168
 Guelbeck, 290
 Gummy, 168
 Gürken, 168
 Gütz, 168
 Haaben, 169
 Haake, 457
 Haasler, 37
 Habele, 169
 Haberfeld, 290
 Habermann, 456
 Hack, 169
 Haeffner, 456
 Haensel, 291
 Haetinger, 457
 Hagemeister, 290
 Hamann, 169
 Hammes, 406
 Hanak, 169
 Hannickel, 291
 Hänzel, 292
 Harder, 169
 Hardt, 169
 Harger, 406
 Hartmann, 170
 Haselhorst, 172
 Hasz, 172
 Hasslocher, 460
 Hauer, 461
 Hauptmann, 37
 Hausmann, 407
 Hayden, 172
 Heer, 172
 Heeren, 172, 463
 Heggendorf, 37
 Heid, 292
 Heiden, 172
 Heidmann, 173
 Heilmann, 173
 Heinecke, 173
 Heinerici, 173
 Helling, 173
 Heinz, 406
 Heisler, 462
 Helm, 174
 Hellmeister, 464
 Hembke, 174
 Henke, 174
 Henning, 174
 Henze, 465
 Hengstler, 174
 Herbst, 174
 Herkenhoff, 174
 Hermann, 175
 Hermes, 404
 Hertzner, 293
 Herzer, 465
 Heyde, von, 293
 Hesse, 175
 Hertzberg, 39
 Hey, 466
 Hilbert, 175
 Hildebrand, 467
 Hille, 175
 Hilleshein, 406
 Hemiz, 406
 Hintz, 175
 Hippen, 39
 Hirschich, 175
 Hirt, 175
 Hochuli, 176
 Hochsteiner, 294
 Hoeng, 294
 Hofbauer, 294
 Hoonholtz, 40
 Hoerner, 404
 Hoffmann, 176
 Hofstetter, 42
 Hohlfeldt, 298
 Holdorf, 176
 Holze, 404
 Holzgrefe, 40
 Holzinger, 298
 Höpfner, 176
 Hoppe, 40
 Höpper, 176
 Horn, 176, 406
 Hornus, 177
 Horst, 177
 Hospel, 43
 Huben, 43
 Hübner, 177
 Hübschmann, 467
 Huch, 178
 Huebert, 468
 Hug, 43
 Huht, 178
 Hummel, 298
 Hümmler, 43
 Hunsche, 469
 Hunzicker, 474
 Huscher, 178
 Hussmann, 178
 Huth, 178
 Ibsch, 178
 Igelbrück, 178
 Ilg, 179
 Ihms, 43
 Immendorf, 298, 474
 Issberner, 475
 Jacob, 43
 Jacobi, 179
 Jahn, 179
 Janke, 179
 Jericke, 475
 Jarschel, 179
 Jensen, 179
 Jochen, 404, 407
 Jöckel, 180
 John, 179
 Johnscher, 476
 Joppert, 180
 Jorski, 180
 Jung, 180, 407
 Jungmann, 477
 Juppe, 180
 Jurk, 180
 Justen, 401
 Justus, 477
 Kaesemodel, 478
 Kahliden, 44
 Kaiser, 182
 Kaetzchmar, 186
 Kalckmann, 44
 Kallfelz, 401
 Kaminsky, 45, 182
 Kanitz, 183
 Kant, 299
 Kappel, 299
 Karmann, 183
 Karsten, 183
 Kaufmann, 45
 Kehl, 45
 Keiper, 47
 Keil, 183
 Kellermann, 183
 Kellersfeld, 47
 Kemp, 183
 Kempke, 183
 Kendrick, 47, 300, 482
 Kerch, 300
 Kersten, 183, 483
 Kerth, 48
 Kesselgruber, 183
 Kessler, 48, 183
 Kiehl, 50
 Kindlein, 51
 Kintscher, 51
 Kiper, 184
 Kirsch, 51
 Kirchner, 407, 484
 Klan, 485
 Klas e Klass, 184, 300
 Klaumann, 184
 Klein, 401
 Kleinmeier, 184
 Klemens, 184
 Klingelhofer, 52, 301
 Klinger, 52, 302
 Kloth, 53, 184
 Klug, 184
 Klüppel, 303
 Kneip, 485
 Kniebel, 54
 Knod, 401
 Knolt, 184
 Koch, 184, 407 e 485
 Koeller, 54, 305
 Koerbel, 487
 Koerig, 407
 Koellreutter, 54
 Köhler, 54, 185
 Kohler, 306
 Kohnen, 55
 Kolb, 487
 Költgen, 55
 König, 185
 Köpf, 185
 Kopke, 185
 Kopp, 55, 185
 Koppe, 306
 Kopplin, 185
 Kormann, 307
 Koseritz, von, 56
 Koskowiski, 186
 Kossatz, 186
 Koster, 186
 Kotziar, 186
 Koulatsch, 186

- Kovach, 57
 Kraft, 57
 Krahn, 186
 Krans, 407
 Krause, 57, 186
 Kraut, 187
 Kreimer, 407
 Kriger, 187
 Krisch, 487
 Kropf, 307
 Krüger, 187
 Ksinsik, 187
 Kubach, 57
 Kuehn, 491
 Kühl, 188
 Kuhl, 308
 Kuhn, 188
 Kühn, 244
 Kühne, 188
 Kullasch, 188
 Kummer, von, 308, 492
 Kummerlaew, 309
 Künning, 492
 Kuntz, 309
 Kunz, 407
 Kunze, 188
 Kunzendorf, 58
 Küster, 58
 Kvapil, 58
 Kwitschal, 188
 Lachmann, 493
 Land, 401, 407
 Lang, 59, 493
 Lange, 189, 493
 Langer, 494
 Lanzenauer, von, 314
 Larsen, 189
 Lasperg, 189, 494
 Lauger, 189
 Laumann, 189
 Laus, 401
 Laux, 401
 Lebeis, 60
 Lederer, 189
 Lenz, 407
 Leser, 497
 Leuenroth, 61, 497
 Leyser, 190
 Liebel, 190
 Liedtke, 190
 Liesegang, 61
 Lietz, 190
 Lindenbergl, 190
 Lindner, 497
 Lindmann, 190
 Lins, 314
 Linsingen, von, 191
 Löbbe, 322
 Loeffler, 498
 Loffy, 407
 Lorenz, 191
 Los, 191
 Loth, 192
 Lübke, 192
 Lucht, 193
 Lück, 322
 Luckow, 193
 Lüders, 193, 323
 Ludwigsdorp, 64
 Luetz, 323
 Lümbke, 194
 Lutterbach, 65
 Maass, 194
 Maeckelburg, 324
 Maeder, 499
 Maidl, 194
 Mainert, 194
 Maip, 324
 Make, 194
 Malsbenden, 501
 Mangold, 194
 Mann, 68, 194, 407
 Marchon, 325
 Marcus, 501
 Margraf, 195
 Maritz, 407
 Markwarth, 195
 Marquardt, 501
 Marty, 325
 Matt, 69
 Matthes, 195
 Mauthei, 196
 Mayer, 196, 407
 Mayners, 196
 Mayr, 325
 Mayrink, 69, 504
 Meibach, 69
 Meier, 70
 Meinschein, 404
 Meissner, 70
 Melchert, 196
 Melzer, 196
 Meneghin, 196
 Mengelberg, 503
 Menikheim, 196
 Mentz, 71
 Mertens, 196
 Meschke, 197
 Metter, 407
 Metz, 197
 Metzenthin, 326
 Metzger, 197
 Metzler, 326, 504
 Meub, 324
 Meurer, 402
 Meyer, 77, 197
 Meyer-Feddersen, 331
 Meyer-Labastille, 327
 Meyers, 332
 Miara, 198
 Michel, 198
 Mielcke, 198
 Miers, 198
 Mihich, 78
 Moeller, 198
 Moeser, 332
 Mohn, 333
 Mohr, 402, 505
 Momm, 407
 Monnerat, 333
 Moretzsohn, 78
 Moritz, 199
 Mörking, 341
 Moscalewski, 199
 Morsch, 407
 Moser, von, 342
 Mrosk, 199
 Mühlbacher, 199
 Mueller, 80, 83
 Mühlen, 80
 Müller, 81, 199, 342
 506
 Mutzenbecher, 344
 Nadolny, 344
 Naitzel, 200
 Narri, 200
 Naubert, 200
 Neeser, 83
 Nehls, 200
 Nehlsen, 201
 Neisser, 201
 Nemetz, 201
 Nemsow, 201
 Nerio, 201
 Neubert, 201
 Neumann, 201
 Neundorf, 202
 Neve, 203
 Nibur, 203
 Nickel, 507
 Niederheitmann, 203
 Niehues, 507
 Nienaber, 344
 Niessen, 203
 Nietz, 203
 Noernberger, 344
 Nonnenmacher, 204
 Nörnberg, 204
 Öberg, 204
 Oblanden, 204
 Ocker, 402
 Oderich, 509
 Oeynhausén, von, 84
 Offermann, 407
 Ogrzwalla, 204
 Olsen, 205
 Orbanitz, 205
 Örtel, 205
 Ortmayer, 205
 Ostermack, 510
 Ostermoor, 510
 Österreich, 205
 Others, 408
 Ott, 345
 Pabst, 205
 Pagels, 84
 Pape, 205
 Papp, 206
 Parrot, 85
 Patzch, 206
 Paulsen, 345
 Paulus, 345
 Payrebrune, 346
 Pellenz, 402
 Peres, 346
 Persuhn, 346, 511
 Pertel, 206
 Petersen, 85
 Petzell, 347
 Petzet, 347
 Pfarrius, 86
 Pfeiffer, 348, 511
 Pichete, 86
 Pinder, 87
 Pisk, 206
 Pittk, 206
 Plank, 206
 Platten, 402
 Plautz, 207
 Plenter, 348
 Pletz, 88
 Pohl, 207
 Poll, 348
 Pollack, 207
 Popp, 208
 Portell, 208
 Pospissil, 88
 Preuss, 512
 Pries, 208
 Procopiak, 208
 Prohaska, 348
 Prohmann, 348, 513
 Pscheids, 208
 Puttkammer, 208
 Quentel, 514
 Raabe, 209
 Rachid, 209
 Radtke, 209
 Radun, 210
 Radünz, 210
 Rammelt, 210
 Ramthun, 210
 Rasch, 210
 Rauch, 210
 Rauhen, 210
 Rausch, 408

- Rebhulm, 210
 Reddin, 211
 Redel, 211
 Redoets, 404
 Reese, 211
 Reguly, 89
 Reibnitz, 211
 Reich, 514
 Reichert, 90
 Reif, 212, 402
 Rein, 212, 349
 Reinhardt, 515
 Reipert., 213
 Reisewitz, 515
 Reitz, 90
 Renaul, 213
 Rennow, 103
 Résin, 516
 Reu, 213
 Reuss, 408
 Reussing, 213
 Rezler, 213
 Richers, 103
 Richlin, 213, 517
 Richter, 214, 350
 Riechers, 350
 Riedel, 350
 Rieke, 214
 Riesenberg, 214
 Riesenfeld, von, 351
 Riffert, 214
 Rikegrenhal, 214
 Rimes, 352
 Rischbieter, 105
 Rittmeyer, 352
 Ritter, 105, 214
 Roedel, 519
 Röedel, 353
 Roer, 408
 Rogge, 520
 Röhe, 106, 520
 Röhrig, 353
 Roll, 215
 Romig, 215
 Rompel, 215
 Ronen, 402
 Roos, 215
 Roosen, 106
 Rosée, 354
 Roser, 355
 Rosskamp, 215, 353
 Roth, 408, 524
 Rubin, 215
 Rückel, 215
 Rüdiger, 215
 Ruegger, 107, 355
 Rumpel, 216
 Rüppel, 216, 404
 Ruske, 216
 Ruthes, 217
 Rutnik, 217
 Saade, 217
 Sabatke, 218
 Sachweh, 218
 Saenger, 218
 Salm, 408
 Sander, 524
 Sauer, 355
 Schade, 218
 Schadeck, 219
 Schaden, 408
 Schaeffer, 107
 Schaffer, 355
 Schäfer, 219
 Schanno, 219
 Scharno, 219
 Schauer, 220
 Schaurer, 220
 Schechmacher, 231
 Scheck, 220
 Scheffel, 220
 Scheid, 408
 Scheiner, 525
 Schell, 357
 Schellin, 220, 525
 Schenk, 404
 Scheran, 357
 Scheunemann, 220
 Schiebler, 526
 Schiessel, 221
 Schiessner, 357, 526
 Schiller, 108
 Schilling, 357
 Schimming, 221
 Schinke, 357
 Schirmer, 108
 Schirnhofner, 359
 Schlabrendorf, 526
 Schlavianska, 221
 Schleder, 109
 Schlegel, 221
 Schleurer, 221
 Schlösser, 221, 359
 Schlotmann, 222
 Schmalz, 222
 Schmälzer, 222
 Schmidt, 110, 222, 360, 527
 Schmied, 223, 408
 Schmitz, 408
 Schmude, 361, 528
 Schneider, 223, 402, 408
 Schnem, 409
 Schommer, 402
 Schöneck, 224
 Schoneweg, 528
 Schönwald, 529
 Schoof, 361
 Schrader, 361, 530
 Schraft, 224
 Schrank, 531
 Schreen, 531
 Schreiner, 533
 Schreyer, 224
 Schroeder, 112, 530
 Schröder, 224, 361
 Schubert, 230, 362
 Schuchardt, 230
 Schuenck, 362
 Schuett, 362
 Schunck, 363
 Schült, 231
 Schultz, 231
 Schulz, 231
 Schulze, 231
 Schupp, 364
 Schuster, 232
 Schütt, 534
 Schwarz, 232, 404
 Schweigert, 232
 Schwerin, 365
 Schwiedk, 232
 Schwind, 365
 Schwirling, 409
 Schwitzky, 232
 Schwökel, von 233
 Sefeld, ou Sefeldt, 233
 Seger, 233
 Seibel, 115
 Seibt, 233
 Seifert, 233
 Seiler, 115
 Sell, 234
 Sellmer, 365
 Selónka, 234
 Senowsky, 234
 Seydell, 367
 Sieb, 234
 Siefert, 234
 Sieglin, 405
 Sievers, 367
 Siewart, 234
 Siewerdt, 234
 Simm, 235
 Simon, 118
 Sinzig, 368
 Sisowsky, 235
 Soechting, 405
 Soell, 368
 Solms, 235
 Sommer, 235
 Sotbeer, 235
 Spalding, 119
 Spengelin, 368
 Spieler, 534
 Spieweck, 368
 Spörcke, 236
 Sprengel, 534
 Sprotte, 236
 Stadler, 236
 Staedem, 409
 Stahlke, 237
 Stammer, 535
 Stange, 237
 Stawe, 237
 Steffen, 238
 Steffens, 403
 Steffhens, 409
 Stehle, 238
 Steiger, von, 370
 Stein, 238, 371, 535
 Steinberg, 371
 Steinpreis, 239
 Stellfeld, 122
 Stelzer, 537
 Stender, 537
 Stenzel, 239
 Stephan, 239, 538
 Sternhard (Sternard)
 239
 Stettner, 538
 Stier, 240
 Stiere, 240
 Stoffel, 371
 Stolz, 240
 Storchmann, 240
 Stöteran, 240
 Streit, 240
 Stresser, 123, 371
 Strobel, 241, 539
 Struck, 241
 Stulz, 241
 Stumpf, 540
 Stunitz, 241
 Stutzer, 371
 Stüwe, 241
 Suckow, 541
 Sudbrack, 542
 Summerer, 373
 Swarowsky, 409
 Swientek, 373
 Swierczek, 373
 Sydow, von, 373
 Tank ou Tanck, 242
 Tateratz, 242
 Taudler, 242
 Tautphoeus, 124
 Ter Brueggen, 375
 Tesnohlídek, 242
 Theisen, 409
 Theiser, 409
 Thiel, 409
 Thiele, 409
 Thielen, 542
 Thiesen, 409
 Tietsche, 543

- | | | | |
|---------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| Timm, 242 | Virgel, 244 | Wege, 558 | Wildmoser, 255 |
| Töbermann, 242 | Virmond, 547 | Wegener, 248 | Witt, 255 |
| Tochtrop, 376 | Vogel, 245 | Wehmeier, 387 | Wittich, 256 |
| Todt, 242 | Vogler, 245 | Wehmut, 248 | Woebcken, 398 |
| Topp, 409 | Vogt, 245 | Weibel, 248 | Woellner, 397 |
| Toyt, 409 | Voigt, 245 | Weigert, 387 | Wöhl, 256 |
| Trapp, 243 | Volkman, 245 | Weihs, 248 | Wolf, 397 |
| Traub, 409 | Voos, 245 | Weingartner, 410 | Wolff, 256, 560 |
| Treder, 243 | Vriesmann, 246 | Weiser, 558 | Wolfrum, 397 |
| Trein, 543 | Vrogel, 246 | Weisgerbert, 410 | Wolter, 257 |
| Trevin, 243 | Wadempful, 403 | Weiszflog, 128 | Wood, 257 |
| Tries, 403 | Waeny, 376, 551 | Weinschütz, 248 | Worell, 257 |
| Trosch, 409 | Wagner, 127, 246, 409 | Weiss, 559 | Wormsbecher, 257 |
| Tuempling, von, 376 | Waldow, 247 | Weissance, 559 | Wunder, 259 |
| Tyrreck, 243 | Wallau, 553 | Wendler, 248 | Würmli, 259 |
| Uhlmann, 243 | Wallbröhl, 409 | Wendling, 403 | Wyszomiski, 398 |
| Ulrich, 243 | Walter, 247 | Wendt, 249, 392 | Ziefer, 399 |
| Unger, 243 | Waltrich, 410 | Werlich, 249 | Ziegenbein, 399 |
| Unzer, 125 | Wanderley, 380 | Werner, 249 | Zeiger, 259 |
| Urbanitz, 244 | Wandersee, 247 | Werneck, 392 | Zemann, 259 |
| Utrabo, 244 | Wandt, 410 | Westendorf, 396 | Zimmermann, 260 |
| Vahl, 409 | Wanke, 378 | Westphalen, 131 | Zipperer, 410 |
| Valenske, 244 | Warmeling, 377 | Wick, 250 | Zittel, 261 |
| Valerius, 125 | Wassem, 410 | Wiederspahn, 133 | Zluhan, 410 |
| Valmarath, 547 | Wassmannsdorf, 247 | Wiese, 251 | Zöllner, 261 |
| Varnhagen, 126 | Waterkemper, 554 | Wiesenthal, 251 | Zwiener, 400 |
| Vater, 244 | Weber, 247, 410 | Wigand, 251 | |
| Vedra, 376 | Weckwerth, 247 | Wilbert, 410 | |
| Vernay, 126 | Wedda, 386 | Wiidberger, 137 | |



**LIVROS E FOLHETOS A VENDA NO
INSTITUTO HANS STADEN**

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO 53 (12.º) CONJ. 122 - S. PAULO

Staden-Jahrbuch (Anuário Staden). Vol. I, 1953, até Vol. XI/XII, 1963/64 contendo o volume 160 a 300 págs., ilustr.

Hans Staden: Duas Viagens ao Brasil. São Paulo, 1942, 217 págs., ilustr. (Edição Carvalho Franco-Fouquet).

Frederico Sommer. Guilherme Luís, Barão de Eschwege. S. Paulo, s.d., 122 págs. ilustr.

Frederico Sommer: A vida do Botânico Martins. São Paulo, s.d., 186 págs., ilustr.

Helmut Andrä: Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro. São Paulo, 1958, 36 págs., ilustr.

Helmut Andrä: Hans Staden e sua época. Conferência, São Paulo, 1960, 18 págs., ilustr.

Karl Fouquet: Alexander von Humboldt. São Paulo, 1959, 46 p., ilustr.

Erwin Theodor: A idéia da Universidade Alemã e sua Realidade Atual. São Paulo, 1962, 16 págs., ilustr.

Famílias Brasileiras de Origem Germânica. Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro e do Instituto Hans Staden. Vol. I, São Paulo, 1962, 224 págs.; Vol. II, 1963; Vol. III, 1964.

Richard Pfuete: Nova Taquigrafia da Língua Portuguesa. Sistema Alemão Adaptado à Língua Portuguesa. São Paulo, 1960, 3.ª edição, 64 págs.

Hans Staden: Zwei Reisen nach Brasilien. 2.ª Edição, Marburg, 1963, 198 págs., ilustr. (Edição Fouquet).

Os livros empregados nos Cursos de Línguas são adquiridos por intermédio da Docência do Goethe-Institut junto ao Instituto Hans Staden.

PUBLICAÇÕES DO "INSTITUTO GENEALÓGICO LATINO
BRASILEIRO"

RUA Dr. Zuquim, 1.525 — São Paulo — Telefone 3-8403

- a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, saíram 18 números. Os números 1, 4 e 5 esgotados. Parou em 1948, mudando de nome. A 300 cruzeiros cada n.º.
- b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, 10 anos (1939/1948) coleção completa de 10 volumes, com mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cerca de 700 páginas e o 3.º com cerca de 600). A 500 cruzeiros cada um. Essa publicação parou no 10.º n.º mudando de nome. A coleção completa forma, por si só, uma Biblioteca Genealógica: 994 titulares brasileiros e 832 estrangeiros (principalmente ibéricos). 3.231 gravuras (retratos, escudos, documentos, etc.). 1.251 apelidos; dêstes, 861 com escudos, alguns coloridos. Além dos índices de cada volume, — índices gerais no último volume (incluindo todos os volumes) permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, escudos, etc.
- c) BIBLIOTECA GENEALÓGICA BRASILEIRA, 11 tomos, o 1.º e 3.º esgotados. O 2.º e o 5.º a 50 cruzeiros. O 6.º e 7.º, a 100 e o 8.º, a 300 cruzeiros (652 páginas); 9.º e 11.º, a 500 cruzeiros.
- d) ÍNDICES GENEALÓGICOS BRASILEIROS, 14 volumes (cerca de 3.000 páginas) de índices dos 7 maiores e mais importantes livros de genealogia brasileira. Os índices em duas séries: 1.º onomástica, pelo nome de batismo; a 2.ª série pelo último apelido. A coleção — 1.500 cruzeiros.
- e) REVISTA GENEALÓGICA LATINA, 13 volumes (1949/1960) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 500 cruzeiros.
- f) ANUÁRIO GENEALÓGICO LATINO, 10 volumes (1949/1958) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 500 cruzeiros. Foi suspensa a publicação e no último (10.º ano, 1958) um Índice Geral de todo o publicado em tôdas as publicações do Instituto Genealógico Brasileiro, por ordem de apelidos.
- g) BIBLIOTECA GENEALÓGICA LATINA, 5 volumes, com 780 páginas e 14 gravuras sendo os três primeiros volumes o célebre "Nobiliário da Ilha da Madeira", de Henriques de Noronha; e o volume 4.º "Bibliografia Heráldico-Genealógica", 1.ª parte "Catálogo de Autores Ibero-americanos". A 200 cruzeiros cada volume; o 5.º, a 500 cruzeiros.
- h) Subsídios Genealógicos Famílias Brasileiras de Origem Germânica. 600 cruzeiros, 1.º vol. (1962); 2.º vol. (1963); 3.º vol. (1964).

Preços dos volumes 1.º, 2.º e 3.º (cada um):

Para os Sócios 900 cruzeiros

Para o Público 1.200 cruzeiros